



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE SETEMBRO DE 2015

ATA N.º 4/2015

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, nesta Cidade de Reguengos de Monsaraz e Salão Nobre dos Paços do Município, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência da senhora Ana Maria Férias Paixão Duarte, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, e sendo a mesma composta ainda pela senhora Gracinda Rosa Canhão Calisto, na qualidade de Primeiro Secretário e pelo senhor Emanuel Lopes Silva Janeiro, na qualidade de Segundo Secretário.-----

Eram vinte e uma horas e trinta minutos quando a senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Reguengos de Monsaraz, Ana Maria Férias Paixão Duarte, deu início aos trabalhos desta sessão.-----

Membros Presentes

Depois de feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: Ana Maria Férias Paixão Duarte (Partido Socialista); António Joaquim dos Loios Paulo (Partido Socialista); Gracinda Rosa Canhão Calisto (Partido Socialista); Luís Fernando Valadas Viola (Coligação Democrática Unitária); Joaquim José Ramalhosa Passinhas (Partido Socialista); Rita Isabel Belo Medinas (Partido Socialista); Joaquim Virgílio Casco Martelo (Coligação Democrática Unitária); Júlio Manuel Cachopas Colaço Valido (Partido Socialista); Marta de Jesus Rosado Santos (Partido Socialista); Emanuel Lopes Silva Janeiro (Partido Socialista); João Miguel Rita Mestre (Coligação Democrática Unitária); Almerindo de Jesus Inverno Carapeto (Partido Socialista); Anabela Capucho Caeiro (Partido Socialista); António José Fialho Cartaxo (Presidente da Junta de Freguesia de Corval - Partido Socialista); Jorge Miguel Martins Berjano Nunes (Presidente da Junta de Freguesia de Monsaraz - Partido Socialista); e Gabriela Maria Mendes Ramalho Furão (Presidente da Junta da União de Freguesias de Campo e Campinho - Partido Socialista).-----

Não compareceram: António Jorge Ferro Ribeiro (Partido Socialista); Maria Luísa Neves Pires da Cunha (Juntos por Reguengos) e Élia de Fátima Janes Quintas (Presidente da Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz - Partido Socialista) tendo apresentado as respetivas faltas nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 29.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Do Executivo Municipal estiveram presentes o senhor Presidente da Câmara Municipal, José



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Gabriel Paixão Calixto, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro e o senhor Vereador, Carlos Manuel Costa Pereira. -----

Ordem do Dia

Declarada aberta a Sessão com a seguinte **Ordem do Dia**. -----

Ponto Um – Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade do Município; -----

Ponto Dois – Apreciação, discussão e aprovação da Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso – Informação dos Compromissos Plurianuais Assumidos;

Ponto Três – Apreciação, discussão e aprovação do Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz; -----

Ponto Quatro – Apreciação, discussão e aprovação do Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz; -----

Ponto Cinco – Apreciação, discussão e aprovação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz. -----

Leitura e Aprovação da Ata da Sessão Anterior

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Gracinda Rosa Canhão Calisto, em ordem ao preceituado no n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabeleceu, entre outros, o Regime Jurídico das Autarquias Locais, procedeu à leitura integral da ata da sessão anterior e pô-la à aprovação de todos os membros. -----

Seguidamente, colocada à votação a ata da sessão ordinária ocorrida no dia 30 de junho de 2015, foi aprovada à unanimidade dos membros presentes na referida sessão, em ordem ao preceituado nos n.ºs 2 e 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o novo Código do Procedimento Administrativo. -----

Correspondência Diversa Recebida

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Ana Maria Férias Paixão Duarte, deu conta da correspondência diversa recebida, anexa à presente ata, nomeadamente: -----

Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz – *Moção: Voto de Congratulação – Comendador Victor Martelo*;-----



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz – *Moção: Voto de Congratulação pelo Início do Procedimento de Concurso Público da Empreitada de “EN 256 Variante à Ponte do Albardão, incluindo a Nova Ponte sobre o Rio Degebe” – Uma obra aguardada pelas Populações há Décadas.*-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

Obras de Melhoramentos no Salão Nobre dos Paços do Município

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta das obras de melhoramentos que foram realizadas no Salão Nobre dos Paços do Município, referindo as motivações que levaram a tal ensejo, designadamente o facto de neste ano a cidade de Reguengos de Monsaraz ostentar o título de “Cidade Europeia do Vinho”, ficando esta marca devidamente gravada para gerações futuras. Mais disse que estas pinturas representam o trabalho do nosso povo (vinho, mantas e barro), enobrecendo os reguenguenses. Continuou, referindo que estas excelentes pinturas foram realizadas pelos artistas Gonçalo Jordão e Raquel Jordão. -----

Interveio a senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Ana Maria Férias Paixão Duarte, para registar o apreço pela obra realizada e o apreço pelos artistas. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Apreciação da Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a Atividade do Município

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, em harmonia ao preceituado na alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, procedeu à leitura e deu conta da informação municipal, entregue por escrito a todos os membros, e que ora se transcreve:-----

I. Introdução

Nota introdutória

A Política das grandes causas: Alentejo 2020.





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

É normal experimentarmos um sentimento de grande orgulho sempre que participamos em processos estruturantes de negociação política, fundamentais para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que servimos nas missões públicas.

Assim aconteceu recentemente primeiro enquanto Presidente do Conselho Regional do Alentejo e, posteriormente, como Vice-Presidente deste órgão e da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), participámos em diversas fases da elaboração estratégica do “Alentejo 2020”, o novo Programa Operacional Regional do Alentejo para o período 2014-2020.

Este programa tem uma dotação global de 1.083 milhões de euros, dos quais 898 milhões de euros do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e 185 milhões de euros do Fundo Social Europeu (FSE). Este Programa é constituído por quatro Agendas (Competitividade e Internacionalização; Capital Humano; Inclusão Social e Emprego e Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos) e dez Eixos Estratégicos, articulados entre si.

No passado dia 31 de julho, com um forte empenho dos municípios de todo o Alentejo e Lezíria do Tejo, representados através das cinco Comunidades Intermunicipais da Região, celebraram com a Autoridade de Gestão do “Alentejo 2020” os Protocolos referentes aos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão.

O “Alentejo 2020” é, assim, o primeiro Programa Operacional Regional a celebrar os referidos Protocolos, no âmbito do período de programação 2014-2020, os quais compreendem uma dotação global de fundos contratualizados para projetos municipais que ascende, para já, a cerca de 160 milhões de euros.

Deste montante, 108,7 milhões de euros são oriundos do FEDER, 41,1 milhões de euros são do FSE, 1,8 milhões de euros são do Fundo de Coesão e 8,2 milhões de euros são do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER).

Estas verbas são atribuídas pelos diferentes Programas Operacionais às sub-regiões Alentejanas, em função das prioridades definidas nos Pactos negociados pelos Autarcas com a Autoridade de Gestão. Para além do “Alentejo 2020”, os restantes Programas Operacionais que contribuem para a dotação agora contratualizada são: o Programa de Desenvolvimento Rural (PDR), o Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) e o Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR).

Os Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial são ancorados nas Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial (EIDT), estabelecidas ao nível das Comunidades Intermunicipais, e abrangem as intervenções das entidades municipais e intermunicipais essenciais à implementação da respetiva estratégia, podendo integrar a participação de outros co-promotores associados.

Nos Pactos é dado especial ênfase na reorganização da oferta dos serviços públicos e coletivos, nas áreas da inclusão, da educação, da formação e do apoio às empresas, bem como no aumento da qualidade de prestação desses mesmos serviços ou dos serviços prestados diretamente pelas entidades municipais e intermunicipais, nomeadamente através de medidas que promovam a modernização administrativa e a qualificação desses serviços.

A par deste processo negocial que, como já referimos, irá colocar na região Alentejo e sob a alçada da gestão intermunicipal cerca de 160 milhões de euros, os municípios considerados Centros Urbanos de Nível Superior (nos quais Reguengos de Monsaraz está incluído) estão em fase de conclusão e candidatura dos respetivos Planos



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU).

Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz

Estes Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU) irão canalizar para estes municípios (no Alentejo Central são Évora, Reguengos de Monsaraz, Estremoz, Vendas Novas e Montemor-o-Novo) um valor global que deverá rondar os 140 milhões de euros para projetos municipais estratégicos em três prioridades de intervenção do “Alentejo 2020”:

- *mobilidade urbana;*
- *regeneração/requalificação urbana de centros históricos, zonas ribeirinhas e zonas industriais abandonadas/degradadas; e*
- *apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais.*

A experiência do nosso concelho neste tipo de investimento proposto às populações de forma estruturada e planeada já vem de quadros comunitários anteriores.

No quadro comunitário anterior que decorreu entre 2007 e 2013 (Quadro de Referência Estratégica Nacional – QREN), o Município de Reguengos de Monsaraz deu um contributo muito significativo para a implementação da estratégia regional com a apresentação e aprovação pela Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) e pela autoridade de gestão (INAlentejo) de projetos que significaram um apoio comunitário superior a 4,4 milhões de euros (investimento total de cerca de 5,2 milhões de euros).

Ainda durante este período, o Município de Reguengos de Monsaraz foi líder do Programa Estratégico Rede Terras de Sol, uma parceria criada no âmbito das Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação, a qual envolveu ainda os Municípios de Alandroal, Évora, Mourão, Portel e Redondo. A Rede Terras de Sol definiu-se, no fundamental, com os seus objetivos de valorização e exploração de fatores de atratividade dos seis concelhos, como por exemplo os seus recursos patrimoniais únicos e distintivos, os seus produtos tradicionais, a biodiversidade e riqueza paisagística e a sua riqueza cultural. Esta estratégia foi concretizada através de um conjunto de ações e projetos, articulados entre si através de cinco eixos prioritários de intervenção: animação económica, qualidade de vida e ambiente, cultura, promoção e marketing territorial e gestão e coordenação do programa, que ascendeu a cerca de 6 milhões de euros de investimento, do qual 1,5 milhões de euros no concelho de Reguengos de Monsaraz (1,2 milhões de euros de financiamento comunitário).

Foram ainda planeados, submetidos e executados muitos outros projetos com apoios comunitários, dos quais destacamos:

- *plano de ação Agenda 21 Local Reguengos de Monsaraz;*
- *participação muito ativa na TEIAS – Rede cultural do Alentejo;*
- *participação no programa operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha Portugal 2007-2013 com os projetos PEGLA (Projeto estruturante das Terras do Grande Lago de Alqueva) e ADLA (Ações para o desenvolvimento do Lago Alqueva).*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Esta é uma síntese dum profundo e muito profissional trabalho por parte de um Município que quase não recorreu a consultadoria externa e que deixa para as gerações futuras uma cultura e recursos adequados para as necessárias tarefas de planeamento, projeto e todas as complexas tarefas de gestão administrativa destes processos.

É agora tempo de executar o planeamento Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz através deste "PEDU" (Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, mais uma sigla que queremos decodificar perante todos os Reguenguenses). Este novo plano, atualmente em fase de conclusão, identificou alguns fatores críticos de sucesso dentro das prioridades de intervenção já referenciadas:

- *Regeneração urbana do edificado e espaço urbano;*
- *Aproximação das zonas periféricas ao centro urbano;*
- *Aproximação das freguesias rurais à cidade;*
- *Aumento do tamanho das vias pedonais, proporcionando uma redução do tráfego local;*
- *Regeneração urbana do comércio central e tradicional em crise;*
- *Apoio ao desenvolvimento de microempresas locais, proporcionando o desenvolvimento regional e cultural do concelho de Reguengos de Monsaraz;*
- *Promoção da equidade e igualdade de oportunidades às várias comunidades locais.*
- *Nestes termos, definida que está pela Autarquia a estratégia de atuação para o Concelho e para a Região do Alentejo Central (CIMAC), o nosso PEDU irá propor as seguintes prioridades de investimento:*
- *Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação. Com uma dotação financeira para investimentos estimados em 1,2 milhões de euros, são apresentados os seguintes projetos: via pedonal e ciclável da cidade de Reguengos de Monsaraz, parque de estacionamento do Rossio em Reguengos de Monsaraz, requalificação da zona envolvente à Escola Secundária, requalificação e modernização de vias pedonais na cidade, requalificação de vias pedonais em São Pedro do Corval (1.ª fase);*
- *Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído. Com uma dotação financeira para investimentos estimados em 1,6 milhões de euros, são apresentados os seguintes projetos: reabilitação urbana da Praça da Liberdade e do Largo da República, requalificação de edifício para apoio a micro empresas, projeto "Realojar para Integrar" e reabilitação dos centros históricos de São Pedro do Corval e São Marcos do Campo;*
- *Concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais. Com uma dotação financeira para investimentos estimados em meio milhão de euros, são apresentados os seguintes projetos: "Sementes para integração", projeto de requalificação dos 25 fogos de habitação social, propriedade do Município, situados no Bairro 25 de Abril, em São Pedro do Corval e projeto de alojamento*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

temporário, através da reabilitação de prédio urbano municipal, para criação de um alojamento de apoio residencial/ social temporário, destinado a munícipes que em situação de emergência, careçam de apoio a nível sócio-habitacional.

Embora ainda na fase de planeamento (o atual quadro comunitário já leva um atraso muito significativo na sua implementação), é assim que se verifica a essência da vida democrática: os representantes do Povo a trabalharem constantemente para cumprir as promessas e os caminhos políticos que propõem, por ocasião dos atos eleitorais, ao sufrágio direto de todos os seus concidadãos.

Homenagem Nacional a José Mestre Batista

No passado dia 9 de Julho realizou-se na mais emblemática Praça de Toiros Portuguesa (Campo Pequeno), uma homenagem nacional ao Grande Cavaleiro Tauromáquico Português José Mestre Batista, que nasceu em São Marcos do Campo no dia 30 de Maio de 1940, filho de José Batista Pereira e de Maria Júlia Mestre e que se casou com Emeltina Duarte Bonça a 9 de Outubro de 1973.

Tomou a alternativa de cavaleiro tauromáquico profissional na Praça de Touros da Moita a 15 de Setembro de 1958 e recebeu a tão desejada alternativa das mãos do Cavaleiro D. Francisco Mascarenhas.

Foi considerado três vezes o melhor cavaleiro nacional, nos anos de 1963, 1964 e 1971.

Escreveu o colega José Lupi acerca de Mestre Batista, após a sua morte: “Quando toureava com Mestre Batista sentia o peso da responsabilidade de alternar com uma grande figura do toureio, tinha que fazer um esforço adicional, assim como os meus cavalos, para tentar ganhar a competição”.

Nesta cerimónia na monumental do Campo Pequeno, os Reguenguenses puderam demonstrar o seu enorme orgulho para com este grande protagonista da História da Tauromaquia Portuguesa. Este orgulho foi demonstrado através da classe e mestria da forcadagem de Monsaraz e nas sortes de todos os intervenientes nesta corrida histórica do Campo Pequeno.

Outros Assuntos:

- *Reunião do Conselho Diretivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses em Monsaraz;*
- *Telejornal e “Verão Total” transmitidos em direto de Monsaraz;*
- *Moção “Voto de Congratulação pelo início do procedimento do concurso público da empreitada de “EN 256 Variante à Ponte do Albardão, incluindo nova ponte sobre o Rio Degebe”;*
- *Festa do Cante nas Terras do Grande Lago;*
- *Atividades CEV 2015:*
 - ✓ *Campanha de Oferta de Copos Alusivos à Cidade Europeia do Vinho 2015;*
 - ✓ *Festas de Santo António 2015;*
 - ✓ *Exporeg – 23.ª Exposição de Atividades Económicas;*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

- ✓ *Campeonatos Nacionais XCM BTT;*
- ✓ *Volta a Portugal em Bicicleta – Vinho Oficial da VOLTA;*
- ✓ *Estágio de Jovens Vitivinicultores Europeus;*
- ✓ *Apresentação do Passaporte Turístico de Reguengos de Monsaraz;*
- ✓ *Entrega Nacional de Prémios do Concurso Internacional “La Selezione del Sindaco”;*
- ✓ *Eleição Nacional da Rainha das Vindimas de Portugal 2015.*

II. Deliberações

Reunião Ordinária n.º 13 de dia 24/06/2015

ASSUNTO	DELIBERAÇÃO
Área Metropolitana de Lisboa – Iniciativa Pública de Repúdio do Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio (Criação do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Lisboa e Vale do Tejo)	Com Conhecimento
Campanha – Oferta de Copos Alusivos à Cidade Europeia do Vinho 2015: Termos e Condições Gerais	Com Conhecimento
Programa Televisivo “Verão Total” da RTP1 – Monsaraz Dia 14 de julho de 2015	Com Conhecimento
Foral Manuelino de Monsaraz (Informação n.º 07/GP/2015)	Com Conhecimento
CORAL - Associação de Nadadores Salvadores de Reguengos de Monsaraz: 10.º Programa “Nadador Salvador Júnior” (Pedido de Apoio n.º 21/VP/2015)	Aprovado por Unanimidade
Associação Gerações do Telheiro - Bar da Fonte (Pedido de Apoio n.º 26/VJLM/2015)	Confirmado / Ratificado por Unanimidade
Ressarcimento de Danos em Viatura de Terceiro (Parecer Jurídico n.º 06/JUA/2015)	Aprovado por Unanimidade
Ressarcimento de Danos em Viatura de Terceiro (Parecer Jurídico n.º 07/JUA/2015)	Aprovado por Unanimidade
Ratificação do Despacho de Aprovação da Alteração n.º 8 às Grandes Opções do Plano e Alteração n.º 8 ao Orçamento Municipal do Ano Económico-Financeiro de 2015 (Despacho n.º 08/GP/CPA/2015)	Confirmado / Ratificado por Maioria (3 votos a favor e 1 voto de abstenção)
Ratificação do Despacho de Aprovação da Alteração n.º 9 às Grandes Opções do Plano e Alteração n.º 9 ao Orçamento Municipal do Ano Económico-Financeiro de 2015 (Despacho n.º 09/GP/CPA/2015)	Confirmado / Ratificado por Maioria (3 votos a favor e 1 voto de abstenção)
Contrato de Prestação de Serviços por Avença – Jurista (Proposta n.º 55/GP/2015)	Aprovado por Unanimidade
Designação dos Pavilhões do Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz (Proposta n.º 56/GP/2015)	Aprovado por Unanimidade
Revisão n.º 2 às Grandes Opções do Plano 2015-2018 e ao Orçamento do Ano Económico de 2015 (Proposta n.º 57/GP/2015)	Aprovado por Maioria (3 votos a favor e 1 voto de abstenção)
Adesão do Município à Associação “Rede de Judiarias de Portugal – Rotas SEFARAD” (Proposta n.º 58/GP/2015)	Aprovado por Unanimidade
Participação de Jovens na Exporeg 2015 (Proposta n.º 20/VP/2015)	Aprovado por Unanimidade
Atribuição do Cartão Social do Munícipe (Proposta n.º 25/VJLM/2015)	Aprovado por Unanimidade
Administração Urbanística: a) Pingo Doce Distribuição Alimentar, S.A. - Licenciamento para obras de	Aprovado por Unanimidade



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

ASSUNTO	DELIBERAÇÃO
alteração de alçados; b) António Manuel Moreno Pereira – Projeto de Arquitetura;	

Reunião Ordinária n.º 14 de dia 08/07/2015

ASSUNTO	DELIBERAÇÃO
ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses: Portugal 2020	Com Conhecimento
Monumento de Homenagem ao Rafeiro do Alentejo	Com Conhecimento
Festa do Cante nas Terras do Grande Lago Dias 18, 24 e 25 de julho de 2015	Com Conhecimento
IV Dark Sky Party Alqueva Dias 17 e 18 de julho de 2015	Com Conhecimento
Gabinete de Apoio ao Consumidor – Resultados do 1.º Semestre de 2015 (Informação n.º 03/VCC/2015)	Com Conhecimento
Reclamação pelo Pagamento de Entrada nas Festas de Santo António (Informação n.º 13/JUA/2015)	Aprovado por Unanimidade
Associação de Festas Nossa Senhora das Dores de Campinho: Festa em Honra de Nossa senhora das Dores (Pedido de Apoio n.º 27/VJLM/2015)	Aprovado por Unanimidade
Associação Humanitária - Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz: Arraial (Pedido de Apoio n.º 28/VJLM/2015)	Aprovado por Unanimidade
Centro de Recreio Popular de Motrinos: Arraial (Pedido de Apoio n.º 29/VJLM/2015)	Aprovado por Unanimidade
Centro de Convóio da Barrada: Festa dos Hortelões (Pedido de Apoio n.º 30/VJLM/2015)	Aprovado por Unanimidade
Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense: Cedência do Auditório Municipal (Pedido de Apoio n.º 31/VJLM/2015)	Aprovado por Unanimidade
Oferta Pública para Cedência e Exploração do Centro Hípico Municipal de Reguengos de Monsaraz: Relatório de Análise	Aprovado por Unanimidade
Ratificação do Despacho de Aprovação da Alteração n.º 10 às Grandes Opções do Plano e Alteração n.º 10 ao Orçamento Municipal do Ano Económico-Financeiro de 2015 (Despacho n.º 10/GP/CPA/2015)	Confirmado / Ratificado por Maioria (3 votos a favor e 1 voto de abstenção)
Emissão de Parecer nos Termos do n.º 1 do Artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de Setembro, com a Redação da Lei n.º 64/2003, de 23 de Agosto - Constituição de Compropriedade do Prédio Rústico Denominado "Cerro da Areia", em Reguengos de Monsaraz (Proposta n.º 59/GP/2015)	Aprovado por Unanimidade
Alteração da Alienação do Lote n.º 3 do Loteamento "1.ª Fase da Expansão da Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz" (Proposta n.º 60/GP/2015)	Aprovado por Unanimidade
Distrato de Escrituras Públicas de Compra e Venda e Alienação da Parcela de Terreno com a Área de 2.700 m2 a desanexar do Prédio Urbano, sito na Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz (Proposta n.º 61/GP/2015)	Aprovado por Unanimidade
Direito à Ocupação das Lojas n.º 17, 22, 24 e 25 do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz (Proposta n.º 62/GP/2015)	Aprovado por Unanimidade
Retificação do Parecer Emitido nos Termos do n.º 1 do Artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de Setembro, com a Redação da Lei n.º 64/2003, de 23 de Agosto - Constituição de Compropriedade do Prédio Rústico Denominado "Ferregial Horta dos Santos" (Proposta n.º 63/GP/2015)	Aprovado por Unanimidade
Atribuição do Cartão Social do Município (Proposta n.º 26/VJLM/2015)	Aprovado por Unanimidade
Administração Urbanística: a) José Manuel Bagage Marques, Jacinto Marques Rolo e Luis do Carmo Marques – Dever de Conservação de Edifício Devoluto; b) Susana Maria Gaiato Anastácio – Projetos de Arquitetura e Especialidades;	Aprovado por Unanimidade



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Reunião Ordinária n.º 15 de dia 22/07/2015

ASSUNTO	DELIBERAÇÃO
Reunião do Conselho Diretivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses - Dia 28 de julho de 2015 - Monsaraz	Com Conhecimento
Pagamento de Compensações Intermunicípios em Matéria de Custos de Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos Urbanos	Com Conhecimento
Telejornal da RTP1 - Dia 31 de julho de 2015 (20 horas) - Monsaraz	Com Conhecimento
Festa do Cante nas Terras do Grande Lago - Atuações dos Grupos Corais do Concelho	Com Conhecimento
Hasta Pública para Concessão do Direito de Ocupação das Lojas n.ºs 17, 22, 24 e 25 do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz - Loja n.º 17 - Maximiliano Ramalho Rosado - € 519,50 + IVA	Aprovado por Unanimidade
Gabinete de Movimento e Reabilitação - Serviço de Fisioterapia: Relatório do 2.º Trimestre de 2015 (Informação n.º 04/VCC/2015)	Com Conhecimento
Atlético Sport Clube - Festa da Cerveja (Pedido de Apoio n.º 22/VP/2015)	Aprovado por Unanimidade
Centro Cultural Cumeadense - Festa em Honra de Nossa Senhora da Conceição (Pedido de Apoio n.º 32/VJLM/2015)	Aprovado por Unanimidade
Sociedade Harmonia Sanmarquense - Festa em Honra de Nossa Senhora do Rosário de S. Marcos do Campo (Pedido de Apoio n.º 33/VJLM/2015)	Aprovado por Unanimidade
AMIJOVEM - Festa em Honra de Nossa Senhora do Rosário (Pedido de Apoio n.º 34/VJLM/2015)	Aprovado por Unanimidade
Associação Arte and Heart - Arraial Medieval (Pedido de Apoio n.º 35/VJLM/2015)	Aprovado por Unanimidade
Aceitação da Doação da Escultura de Rafeiro do Alentejo (Proposta n.º 64/GP/2015)	Aprovado por Unanimidade
Atribuição do Cartão Social do Munícipe (Proposta n.º 27/VJLM/2015)	Aprovado por Unanimidade
Regime de Fruta Escolar (Proposta n.º 28/VJLM/2015)	Aprovado por Unanimidade
Administração Urbanística: a) Recuperlar - Construção civil, Lda. - Comunicação Prévia;	Aprovado por Unanimidade

Reunião Ordinária n.º 16 de dia 05/08/2015

ASSUNTO	DELIBERAÇÃO
Próxima Reunião da Câmara Municipal Dia 2 de setembro de 2015	Aprovado por Unanimidade
Assinatura dos Pactos de Coesão e Desenvolvimento Dia 31 de julho de 2015 na CCDR-A	Com Conhecimento
23.ª Exposição de Atividades Económicas - EXPOREG 2015 De 13 a 16 de agosto de 2015	Com Conhecimento
Moção: Voto de Congratulação - Comendador Victor Martelo	Aprovado por Maioria (3 votos a favor e 1 voto de abstenção)
Balanço da Campanha - Oferta de Copos Alusivos à Cidade Europeia do Vinho 2015 (Informação n.º 03/VP/2015)	Com Conhecimento
Apresentação do Relatório dos Trabalhos Realizados no Âmbito do Projeto de Escavação Arqueológica Monsaraz - Casa da Inquisição (Informação n.º 02/VJLM/2015)	Com Conhecimento
Grupo Desportivo BTT Piranhas do Alqueva: Crono-Escalada Ladeira do Berço - Monsaraz 2015 (Pedido de Apoio n.º 23/VP/2015)	Aprovado por Unanimidade
Associação Gerações do Telheiro - Festa em Honra de S. Sebastião (Pedido de	Aprovado por Unanimidade



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

<i>Apoio n.º 36/VJLM/2015)</i>	
<i>Ratificação do Despacho de Aprovação da Alteração n.º 11 às Grande Opções do Plano e Alteração n.º 11 ao Orçamento Municipal do Ano Económico-Financeiro de 2015 (Despacho n.º 11/GP/CPA/2015)</i>	<i>Confirmado/Ratificado por Maioria (3 votos a favor e 1 voto de abstenção)</i>
<i>Ratificação do Despacho de Aprovação da Alteração n.º 12 às Grande Opções do Plano e Alteração n.º 12 ao Orçamento Municipal do Ano Económico-Financeiro de 2015 (Despacho n.º 12/GP/CPA/2015)</i>	<i>Confirmado/Ratificado por Maioria (3 votos a favor e 1 voto de abstenção)</i>
<i>Emissão de Parecer nos Termos do n.º 1, do Artigo 54.º, da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, com a redação da Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto – Constituição de Compropriedade do Prédio Rústico denominado por “Outeiro do Franco e Vinha Grande do Monte Branco (Proposta n.º 65/GP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Normas para Atribuição e Utilização do Passaporte Turístico do Concelho de Reguengos de Monsaraz (Proposta n.º 66/GP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Normas de Participação no Sorteio de Garrafas de Vinho Edição DOC Cidade Europeia do Vinho 2015 (Proposta n.º 67/GP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Alteração às Normas de Participação e Funcionamento da Exporeg 2015 (Proposta n.º 21/VP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Alteração ao Número de Jovens a Admitir na Exporeg 2015 (Proposta n.º 22/VP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Contrato de Comodato a Celebrar entre o Município de Reguengos de Monsaraz e o Atlético Sport Clube (Proposta n.º 23/VP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Anulação da Oferta Pública para a Cedência e Exploração do Centro Hípico Municipal de Reguengos de Monsaraz (Proposta n.º 24/VP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Oferta Pública para a Cedência e Exploração do Centro Hípico Municipal de Reguengos de Monsaraz (Proposta n.º 25/VP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Retificação da Deliberação sobre a Atribuição de Apoios às Associações de Natureza Cultural, Recreativa e Social – Ano de 2015 (Proposta n.º 29/VJLM/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Protocolo de Colaboração para Execução do Projeto de Escavação Arqueológica Monsaraz 2015 (Proposta n.º 30/VJLM/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Atribuição do Cartão Social do Múncipe (Proposta n.º 31/VJLM/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>

Reunião Ordinária n.º 17 de dia 02/09/2015

ASSUNTO	DELIBERAÇÃO
<i>Redução do Imposto Municipal sobre Imóveis</i>	<i>Com Conhecimento</i>
<i>Casa de Espanha – Entrega de Prémios Excelência Outubro de 2015</i>	<i>Com Conhecimento</i>
<i>Cidade Europeia do Vinho 2015 FATACIL – 21 a 30 de agosto de 2015</i>	<i>Com Conhecimento</i>
<i>Corrida de Toiros “Cidade Europeia do Vinho” Dia 4 de setembro de 2015 (Transmissão RTP1)</i>	<i>Com Conhecimento</i>
<i>2.º Aniversário da Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz</i>	<i>Com Conhecimento</i>
<i>Moção: Voto de Congratulação pelo início do procedimento de concurso público da empreitada da “EN 256 Variante à Ponte do Albardão, incluindo nova ponte sobre o Rio Degebe” – uma obra aguardada pelas populações há décadas</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Processo Disciplinar n.º 2/AGL/2015 - Relatório Final</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Refeitórios Escolares - Balanço das Refeições Servidas nos Refeitórios do Município de Reguengos de Monsaraz no Ano Letivo 2014/2015 (Informação n.º 03/VJLM/2015)</i>	<i>Com Conhecimento</i>



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

<i>Atlético Sport Clube / Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz - Cedência do Pavilhão Gimnodesportivo Arquiteto Rosado Correia para Treinos e Jogos Durante a Época Desportiva 2015/2016 (Pedido de Apoio n.º 24/VP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz - Cedência de Auditório Municipal (Pedido de Apoio n.º 37/VJLM/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Aquisição dos Prédios Urbanos sitos na Rua das Necessidades, n.º 4 e no Largo Jacinto Fernandes Palma, em S. Pedro do Corval (Proposta n.º 68/GP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Escritura de Justificação Notarial - Instalações Sanitárias, sitas na Aldeia de Caridade, Freguesia e Concelho de Reguengos de Monsaraz (Proposta n.º 69/GP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Reconhecimento do Interesse Público Municipal do Alojamento de Turismo em Espaço Rural, na Modalidade de Casa de Campo, sito na Herdade da Geralda, em Monsaraz (Proposta n.º 70/GP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Normas de Cedência e Utilização dos Suportes Publicitários sitos no Centro Náutico de Monsaraz (Proposta n.º 71/GP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Início do Procedimento para elaboração do Regulamento dos Períodos de Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público, de Prestação de Serviços e de Restauração e Bebidas do Município de Reguengos de Monsaraz (Proposta n.º 72/GP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Início de Procedimento de Delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana das Aldeias de S. Pedro do Corval, S. Marcos do Campo e Campinho (Proposta n.º 73/GP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Ratificação da Comunicação da Intenção da Opção de Venda das Participações Sociais de que o Município de Reguengos de Monsaraz é Titular no Capital Social da Sociedade Águas do Centro Alentejo, S.A. (atual Sociedade Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.) (Proposta n.º 74/GP/2015)</i>	<i>Confirmado / Ratificado por Unanimidade</i>
<i>Proposta de Alteração às Normas de Funcionamento e Participação na Mostra de Artesanato e de Produtos Regionais de Reguengos de Monsaraz (Proposta n.º 32/VJLM/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Atribuição do Cartão Social do Múncipe (Proposta n.º 33/VJLM/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Administração Urbanística:</i> <i>a) Maria João Infante Godinho – Comunicação Prévia;</i> <i>b) Associação de Solidariedade Social de S. Marcos do Campo – Projetos de Arquitetura e Especialidades;</i> <i>c) Joaquim José Gomes Sardico – Licenciamento de Obras de Demolição;</i> <i>d) António Manuel Moreno Pereira – Projetos de Especialidades;</i> <i>e) Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz – Projetos de Arquitetura e Especialidades;</i> <i>f) Dar uns Pontos – Serviços Médicos, Lda. – Projetos de Especialidades;</i> <i>g) Perfect Walk, Lda. – Projeto de Arquitetura;</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>

Reunião Ordinária n.º 18 de dia 16/09/2015

ASSUNTO	DELIBERAÇÃO
<i>Reunião de Dirigentes e Técnicos do Instituto de Emprego e Formação Profissional</i>	<i>Com Conhecimento</i>
<i>Abertura do Ano Escolar 2015/2016</i>	<i>Com Conhecimento</i>
<i>Associação Nacional de Municípios Portugueses – Comissão Distrital de Proteção Civil</i>	<i>Com Conhecimento</i>
<i>Eleição da Rainha das Vindimas Portugal 2015 Dia 19/09/2015</i>	<i>Com Conhecimento</i>



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

ASSUNTO	DELIBERAÇÃO
<i>Sala de Fisioterapia do Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz</i>	<i>Com Conhecimento</i>
<i>Abertura de Procedimento de Classificação da Igreja de Santo António, Paroquial de Reguengos de Monsaraz (Informação n.º 08/GP/2015)</i>	<i>Com Conhecimento</i>
<i>Campanha - Oferta de Copos Alusiva à Cidade Europeia do Vinho 2015 - Balanço Final (Informação n.º 04/VP/2015)</i>	<i>Com Conhecimento</i>
<i>Arquivamento de Processo de Inquérito (Informação n.º 18/JUA/2015)</i>	<i>Com Conhecimento</i>
<i>CORAL - Associação de Nadadores Salvadores de Reguengos de Monsaraz - Estágio Inicial da Época Desportiva 2015/2016 (Pedido de Apoio n.º 25/VP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>CORAL - Associação de Nadadores Salvadores de Reguengos de Monsaraz - VIII Torneio de Pólo Aquático "Victor Martelo" (Pedido de Apoio n.º 26/VP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Sociedade União Perolivense - Secção de Futsal - Cedência do Pavilhão Gimnodesportivo Arquitecto Rosado Correia para Treinos e Jogos Durante a Época Desportiva 2015/2016 (Pedido de Apoio n.º 27/VP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Atlético Sport Clube - Aquisição de um par de Balizas para o Futebol 9 e Marcação de Campo de Futebol 9 com tinta na Relva Sintética - Marcação Provisória (Pedido de Apoio n.º 28/VP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Centro de Recreio Popular de Motrinos - Festa em Hora de Nossa Senhora do Carmo (Pedido de Apoio n.º 38/VJLM/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz - Cedência do Auditório Municipal (Pedido de Apoio n.º 39/VJLM/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Ratificação do Despacho de Aprovação da Alteração n.º 13 às Grandes Opções do Plano e Alteração n.º 13 ao Orçamento Municipal do Ano Económico-Financeiro de 2015 (Despacho n.º 13/GP/CPA/2015)</i>	<i>Confirmado / Ratificado por Maioria (4 votos a favor e 1 voto de abstenção)</i>
<i>Ratificação do Despacho de Aprovação da Alteração n.º 14 às Grandes Opções do Plano e Alteração n.º 14 ao Orçamento Municipal do Ano Económico-Financeiro de 2015 (Despacho n.º 14/GP/CPA/2015)</i>	<i>Confirmado / Ratificado por Maioria (4 votos a favor e 1 voto de abstenção)</i>
<i>Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso - Informação dos Compromissos Plurianuais Assumidos (Proposta n.º 75/GP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Concurso Público para Aquisição de Gasóleo Rodoviário (Proposta n.º 76/GP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Código de Ética e de Conduta dos Trabalhadores, Colaboradores e Dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz (Proposta n.º 77/GP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz (Proposta n.º 78/GP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz (Proposta n.º 79/GP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Alteração da Composição do Conselho Municipal de Educação (Proposta n.º 80/GP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Posse Administrativa do Imóvel sito na Rua de Évora, n.º 52, em S. Pedro do Corval (Proposta n.º 81/GP/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Ação Social Escolar - Auxílios Económicos para o Ano Letivo 2015/2016 (Proposta n.º 34/VJLM/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz (Proposta n.º 35/VJLM/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior Público (Proposta n.º 36/VJLM/2015)</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>
<i>Administração Urbanística: a) Vitor de Jesus Pinheiro Capucho e Ana Rita Gonçalves Arriaga da Costa - Alteração de Alçado;</i>	<i>Aprovado por Unanimidade</i>



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

III. Objetivos e Programa Fundamentais da Gestão Municipal

Objetivo 2 Qualidade de Vida e Ambiente

ANOSSACULTURA Desenvolvimento da Identidade Cultural



Exposição de pintura “O Cante Alentejano e as suas Gentes” em Monsaraz

Ana Nunes apresentou 25 obras pintadas a óleo sobre tela na Igreja de Santiago

Ana Nunes apresentou na Igreja de Santiago, em Monsaraz, a exposição de pintura “O Cante Alentejano e as suas Gentes”. Nesta mostra que integrou o ciclo de exposições Monsaraz Museu Aberto a artista expôs 25 obras pintadas a óleo sobre tela que retratam o Cante Alentejano e o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, as casas e as gentes do Alentejo. Procurando o que está por detrás de uma porta ou de uma pequena janela, figuras tendencialmente retratadas pela artista, transporta para as suas telas a essência das coisas simples que, muitas vezes, fogem ao olhar.

Ana Nunes iniciou-se na pintura aos 24 anos como autodidata e em 2004 para aperfeiçoar a sua técnica começou a estudar com o Mestre Camol d’ Évora, de quem se torna discípula, abraçando colorismos fortes e novas formas. Ana Nunes já apresentou as suas obras em mais de meia centena de exposições individuais e coletivas, destacando-se no seu currículo os primeiros prémios obtidos nos concursos “Pintar Pavia ao Vivo”, em 2008 e 2012, e a aquisição dos seus trabalhos pela Stone Gallery, de São Francisco, Estados Unidos da América.

Gente de Cante

Com seu jeito e preceito
Cante simples e humano.
Da languidez das gentes
É o teu olhar que me cala
Meu Povo Alentejano.

Não sei o que sinto
Quando estou contigo.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

*O meu silêncio não é em vão
Para trás deixo a melancolia
Quando te encantas comigo.*

*É com o teu olhar que me calo
Quando me cantas assim.*

*És Cante que me sustenta
Gente que me inventa
Não te cales junto de mim.*

Ana Nunes



Exposição de cerâmica “Quimeras de fogo IV” em Monsaraz

Luís Pedras apresentou os seus trabalhos na Casa Monsaraz

O ceramista elvense Luís Pedras apresentou entre 4 e 19 de julho a exposição “Quimeras de fogo IV”, na Casa Monsaraz. Esta mostra organizada pelo Município de Reguengos de Monsaraz integrou o ciclo de exposições Monsaraz Museu Aberto.

Luís Pedras expôs as suas peças de olaria. O ceramista é o único artesão em Elvas a preservar o fabrico de Roncas, instrumento musical que acompanha os cânticos de Natal.

Luís Pedras diz que “a arqueologia, religião, mitologia, o antropomorfismo, são sem dúvida uma esfinge, uma imagem, o reflexo da obra poética e cerâmica”. O seu primeiro trabalho literário, o livro em prosa poética “Silêncio Ensurdecedor”, foi editado em 2011.

No seu currículo tem participações em dezenas de exposições individuais e coletivas em Portugal e Espanha e obteve vários prémios em concursos de artesanato e cerâmica.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Exposição e projeto artístico de Sónia D'Assumpção convidou visitantes a aprenderem a tecer a lã "Alma" e "Mãos que tecem o mundo"

A exposição "Alma" e o projeto "Mãos que tecem o mundo" foram as propostas que Sónia d'Assumpção apresentou de 13 de junho a 9 de agosto na Torre de Menagem, no castelo de Monsaraz. Esta mostra integrada no ciclo de exposições Monsaraz Museu Aberto foi organizada pelo Município de Reguengos de Monsaraz.

Sónia D'Assumpção apresentou a exposição "Alma" com oito peças produzidas em tecelagem. A artista inspirou-se em frases célebres de personalidades e filósofos que abordam a alma para dar forma às obras que estiveram patentes na Torre de Menagem.

Em simultâneo, e no mesmo espaço, Sónia D'Assumpção esteve a tecer ao vivo e convidou os visitantes a aprenderem a arte participando no projeto "Mãos que tecem o mundo". O produto final foi a junção dos trabalhos executados pelos visitantes numa única peça em lã produzida por mãos de todo o mundo.



Festa do Cante nas Terras do Grande Lago homenageia Cante Alentejano na vila medieval de Monsaraz

Cidade Europeia do Vinho 2015



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

A Festa do Cante nas Terras do Grande Lago decorreu nos dias 18, 24 e 25 de julho em Monsaraz. O Cante Alentejano, classificado no ano passado Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO, foi homenageado pelo Município de Reguengos de Monsaraz com a inauguração de um monumento, no dia 18 de julho, no Parque do Corro. Nesta cerimónia atuaram os cinco grupos corais do concelho, nomeadamente o Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz, Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, Grupo Coral Os Bel'Aurora, Grupo Coral Os Amigos do Cante de São Marcos - Falcões e Grupo Coral Gente Nova de Campinho, que depois interpretaram também as suas modas na homenagem a Joaquim Cardoso, na Casa do Cante. Joaquim Cardoso, anterior presidente do Grupo Cultural e Desportivo da Freguesia de Monsaraz e autarca durante quase duas décadas, faleceu no início deste ano, tendo dedicado a sua vida à dinamização cultural da sua terra e à valorização e promoção do Cante Alentejano.

No dia 24 de julho a vila medieval recebeu o espetáculo "Pedro Mestre - Campaniça a despique", com Janita Salomé, Pedro Mestre, o Rancho de Cantadores da Aldeia Nova de São Bento e o Grupo 4 ao Sul. No dia seguinte decorreu a Gala do Cante, intitulada "O Cante... uma história de vida", com as atuações do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, Grupo Coral Ceifeiros de Cuba, Grupo Coral Os Almocreves e Grupo Alentejo Cantado, e ainda poesia com Manuel Sérgio acompanhado à viola por José Farinha.

Nos dias 24 e 25 de julho, na Casa do Cante, decorreu a conferência sobre Cante e património, intitulada "Práticas Musicais no Alentejo: a terra, as memórias e o património". A Festa do Cante nas Terras do Grande Lago foi um evento integrado na programação da Cidade Europeia do Vinho 2015.



Festas de Santo António com José Cid, UHF e D.A.M.A.

I ViniReguengos apresentou vinhos de 30 produtores

José Cid, UHF e D.A.M.A. animaram as noites das Festas de Santo António, que decorreram entre os dias 10 e 14 de junho, no Parque de Feiras e Exposições. Durante as festividades em honra do padroeiro de Reguengos de Monsaraz, no Pavilhão Multiusos realizou-se a I ViniReguengos, uma feira com degustação de centenas de vinhos de 30 produtores da Península Ibérica.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

As Festas de Santo António tiveram início no dia 10 de junho com a Corrida em Família. No dia seguinte decorreu a abertura oficial das festividades e as atuações da banda de rock alternativo Dharma e dos UHF. António Manuel Ribeiro continua a liderar esta banda pioneira do rock português e a interpretar os grandes sucessos musicais das dezenas de discos editados durante as suas quase quatro décadas de carreira. A primeira madrugada foi preenchida com a música do Dj Grouse & Friends e Kiks and Ser Brown.

No dia 12 de junho realizou-se o desfile e atuação das marchas populares do Câmara Reguengos Clube, Centro Cultural Caridadense 1º de Maio, Núcleo de Reguengos de Monsaraz do Sporting Clube de Portugal, Freguesia de Reguengos de Monsaraz, Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz e Componente de Apoio à Família do Jardim de Infância de Reguengos de Monsaraz. A orquestra espanhola Chicago Show fechou a noite.

O programa do Dia de Santo António abriu com a Cerimónia do Içar das Bandeiras, no edifício dos Paços do Concelho, prosseguiu com a concentração das imagens dos padroeiros das comunidades cristãs do concelho de Reguengos de Monsaraz e a Eucaristia na Praça da Liberdade. Durante a tarde decorreu uma corrida de toiros na Praça de Toiros José Mestre Batista, com os cavaleiros Pablo Hermoso de Mendonza, António Palha Ribeiro Telles e Miguel Moura. Os forcados de Monsaraz e de Montemor-o-Novo pegaram toiros da Ganadaria D. Luis Terrón.

À noite realizou-se o Concurso da Rainha das Vindimas, em que foi eleita a representante de Reguengos de Monsaraz na Gala da Rainha das Vindimas, uma iniciativa da Cidade Europeia do Vinho 2015. Depois José Cid subiu ao palco para apresentar o seu mais recente disco, "Menino-Prodígio", editado em 2015, mas também os grandes sucessos da sua carreira musical, iniciada em 1967 no Quarteto 1111. A fechar a noite decorreu um baile popular com Pôpo e Banda.

No último dia das Festas de Santo António desfilaram pelas ruas da cidade as Fanfarras de Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz, Alcabideche, Vidigueira, Aljustrel, Lagares da Beira, Mora, Cacilhas e Seixal, mas também as viaturas do passeio Grande Lago Paraíso do Automóvel Clássico e Antigo. À noite houve mais um desfile das marchas populares e o concerto com a banda de pop/rock D.A.M.A., que lançou o primeiro álbum em 2014, intitulado "Uma Questão de Princípio", com músicas já muito conhecidas como "Balada do Desajeitado", "Luísa" e "Às vezes". Na última madrugada ouviu-se música misturada pelos Dj Thiga, Dj Plastiks e Dj El Prateado.

ESPÍRITODESPORTIVO Incentivo das Práticas Desportivas





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Maratona BTT com mais de mil participantes em Reguengos de Monsaraz

Prova do Campeonato Nacional de Maratonas integrou programação da Cidade Europeia do Vinho 2015

A Maratona BTT Piranhas do Alqueva decorreu no dia 5 de julho no concelho de Reguengos de Monsaraz com mais de um milhar de participantes de Portugal e de Espanha. A competição integrou o Campeonato Nacional de Maratonas e os atletas tiveram de realizar um percurso com 114 quilómetros de extensão. Para além desta prova, decorreram competições noutras escalões e com percursos mais curtos.

As provas tiveram partida e chegada no Parque da Cidade de Reguengos de Monsaraz e os participantes passaram por Monsaraz, S. Pedro do Corval e Santo António do Baldio, entre outros pontos de interesse.

Esta prova do campeonato nacional foi organizada pelo Grupo Desportivo BTT Piranhas do Alqueva e integrou a programação da Cidade Europeia do Vinho 2015.

MAIS SAÚDE Promoção da Saúde



Dia de Campo promoveu convívio com mais de meio milhar de participantes

Evento decorreu no Telheiro

O Parque de Eventos no Telheiro recebeu a quarta edição do Dia de Campo. O evento decorreu no dia 27 de junho e teve a participação de mais de meio milhar de pessoas de 27 associações e instituições de caráter particular e privado.

Esta iniciativa visou mostrar o trabalho efetuado pelo Grupo de Voluntariado em Movimento do Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz e mobilizar a população para o serviço de voluntariado. O programa do Dia de Campo integrou um passeio familiar de bicicletas, espetáculos musicais, almoço partilhado, feira de artesanato, declamação de poesia, Cante Alentejano, sessão de ginástica e dança, atividades lúdicas para idosos, jogos tradicionais e degustações de sopa de peixe do rio.

Entre outras atuações, subiram ao palco o Grupo Coral de Reguengos de Monsaraz, Grupo Coral Os Bel'Aurora de Campinho, Brisas do Alentejo, Grupo Coral Gente Nova de Campinho, Grupo Coral de Santo António e um grupo musical de jovens artistas. Também se ouviu cantar o fado com as atuações de José Fialho e Catarina Vogado. A animação esteve a cargo da Ginástica Outeiro em Movimento e da Escola de Dança Quinta Atitude.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Objetivo 3 Desenvolvimento Económico Sustentável

TURISMO Exploração do Potencial Turístico



Cidade Europeia do Vinho 2015 na Feira de São João

Provas dos vinhos oficiais

A Cidade Europeia do Vinho 2015 participou entre os dias 19 e 29 de junho na Feira de São João, em Évora, com um stand promocional onde houve diariamente provas dos vinhos oficiais. No espaço da autarquia estiveram também a ser promovidas as potencialidades do concelho ao nível do património, restauração e alojamento, com a oferta de guias de turismo e folhetos com a programação anual da Cidade Europeia do Vinho 2015.

A Feira de São João é a tradicional festa popular da cidade de Évora e anualmente regista cerca de 200 mil visitantes. Além do cariz festivo, o certame tem também como objetivo dinamizar o tecido empresarial alentejano e proporcionar aos seus agentes a oportunidade de apresentar, divulgar e comercializar produtos e serviços.



Cidade Europeia do Vinho 2015 no Hotel Hilton Vilamoura

Provas de vinhos e mostra de peças de olaria e tapeçarias



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

A Cidade Europeia do Vinho 2015 foi ao Algarve dar a conhecer as tradições e o vinho de Reguengos de Monsaraz numa mostra gastronómica e de artesanato no Hotel Hilton Vilamoura. No lobby do hotel, entre os dias 25 e 27 de junho, houve provas de vinhos e uma mostra de peças de olaria do Centro Oleiro de S. Pedro do Corvoal e de tapeçarias.

Os clientes do Hilton Vilamoura puderam degustar os vinhos da CARMIM - Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz, um dos nove produtores oficiais da Cidade Europeia do Vinho 2015, em conjunto com o Esporão, Ervideira, Monte dos Perdigões, Adega José de Sousa, Quinta da Várzea, Luís Duarte Vinhos, Monte das Serras e São Lourenço do Barrocal. Ao jantar, no Restaurante Moscada, o chef André Simões preparou alguns pratos alentejanos como as migas com entrecosto, carne de porco à alentejana, entre outros. Durante a mostra ouviu-se Cante Alentejano, Património Imaterial da Humanidade.



Reguengos de Monsaraz promoveu a Cidade Europeia do Vinho 2015 na FATACIL

Oferta de cupões de desconto em vinhos e sorteios de passeios de barco, refeições e estadias em unidades de turismo do concelho

A Cidade Europeia do Vinho 2015 foi promovida entre os dias 21 e 30 de agosto na FATACIL, Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa, que se realizou no Parque de Feiras e Exposições de Lagoa, no Algarve. Neste certame que recebeu mais de 150 mil visitantes, o Município de Reguengos de Monsaraz ofereceu cupões com descontos superiores a 50 por cento na aquisição de garrafas de vinho DOC Cidade Europeia do Vinho 2015 e Premium Cidade Europeia do Vinho 2015. O voucher de desconto era dado juntamente com o ingresso do evento e se fosse utilizado na aquisição de algum artigo, os visitantes ficavam habilitados a participar no sorteio que a autarquia realizou no último dia da FATACIL. Os prémios foram uma estadia para oito pessoas num barco-casa, fins de semana para duas pessoas em unidades de turismo e vales de refeições nos restaurantes do concelho com oferta de garrafas de vinho e visitas a enoturismos da região.

A autarquia teve um stand promocional renovado, com imagens alusivas à vinha e ao concelho, onde foram efetuadas degustações diárias dos vinhos oficiais da Cidade Europeia do Vinho 2015 e distribuídos folhetos informativos sobre as ações e eventos a realizar ao longo do ano.

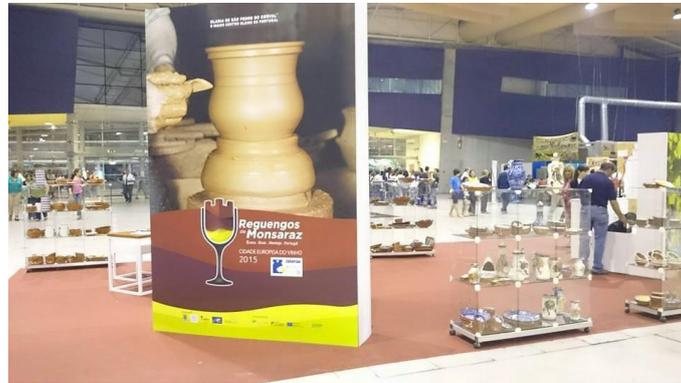
A 36ª FATACIL esteve integrada no “Ano do Vinho e da Vinha – Lagoa, sabor da cultura” e o seu programa deu um grande destaque à vitivinicultura e ao enoturismo. Nesta edição houve cerca de 700 expositores, espetáculos musicais,



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

gastronomia, espetáculos equestres, exposições de animais, parque de diversões e animações de rua.



Cidade Europeia do Vinho 2015 na Feira Internacional do Artesanato

Provas dos vinhos oficiais

Reguengos de Monsaraz esteve na Feira Internacional do Artesanato para promover a Cidade Europeia do Vinho 2015. Nesta feira que decorreu entre os dias 27 de junho e 5 de julho na FIL – Feira Internacional de Lisboa, no Parque das Nações, a autarquia teve um stand promocional decorado com imagens alusivas às vinhas e a Monsaraz, e destacou os vinhos produzidos no concelho com provas diárias dos vinhos oficiais da Cidade Europeia do Vinho 2015.

No espaço da autarquia foram também promovidas as potencialidades do concelho ao nível do património, restauração e alojamento, através da distribuição de guias de turismo e de folhetos com a programação anual da Cidade Europeia do Vinho 2015.

No ano em que comemorou 28 anos de existência, a Feira Internacional do Artesanato contou com a participação de mais de uma centena de artesãos nacionais e estrangeiros, tendo Timor como país convidado, a que se juntaram as presenças, por exemplo, das representações oficiais do Brasil, Itália, Moçambique, Cabo Verde, Rússia e Vietname. Considerada uma feira de artesanato líder na Península Ibérica e uma das maiores da Europa, com mais de 100 mil visitantes, a Feira Internacional do Artesanato é uma plataforma para a promoção e negócios de micro, pequenas e médias empresas, potenciando a mostra e venda de produtos tradicionais, mas também os que incorporam design e inovação.



Cidade Europeia do Vinho 2015 no Estoril Political Forum 2015



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Reguengos de Monsaraz promoveu vinhos produzidos no concelho

A Cidade Europeia do Vinho 2015 e os vinhos produzidos em Reguengos de Monsaraz foram promovidos no Estoril Political Forum 2015, a XXIII edição do encontro internacional de estudos políticos que decorreu no Hotel Palácio, no Estoril. No dia 24 de junho, o Município de Reguengos de Monsaraz proporcionou provas dos vinhos oficiais da Cidade Europeia do Vinho 2015 e divulgou as suas potencialidades vitivinícolas e turísticas.

O Estoril Political Forum promove anualmente encontros onde se realizam debates sobre ciência política e relações internacionais entre estudantes, políticos, homens de negócios, líderes de opinião e jornalistas. O encontro de 2015 assinalou os 800 anos da assinatura da Magna Carta, momento que muitos consideram ter sido o primeiro passo rumo à limitação de poderes e à implementação do constitucionalismo. A organização do evento esteve a cargo do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa e reuniu centenas de participantes.



Cidade Europeia do Vinho 2015 na Volta a Portugal em Bicicleta

Reguengos de Monsaraz foi patrocinador oficial e os vinhos da corrida foram da CARMIM

Reguengos de Monsaraz, Cidade Europeia do Vinho 2015, foi promovida na 77ª edição da Volta a Portugal em Bicicleta. A prova decorreu de 29 de julho a 9 de agosto e ligou Viseu a Lisboa num percurso com 1.550 quilómetros de extensão.

A Cidade Europeia do Vinho 2015 e a CARMIM – Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz foram patrocinadores oficiais da 77ª edição da Volta a Portugal em Bicicleta. A CARMIM teve um espaço promocional em todas as etapas onde os entusiastas do ciclismo puderam degustar os vinhos oficiais da Cidade Europeia do Vinho 2015 e receber folhetos com a programação anual de eventos e guias de turismo do concelho.

A 77ª edição da Volta a Portugal em Bicicleta teve 11 dias de competição que integraram um prólogo e dez etapas. Na prova participaram 17 equipas.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Fotografia do Monte das Serras recebeu Menção Honrosa no concurso “Paisagens e Territórios”

Concurso promovido pela Associação de Municípios Portugueses do Vinho

A fotografia do produtor de vinho Monte das Serras, de Reguengos de Monsaraz, recebeu uma Menção Honrosa no concurso de fotografia “Paisagens e Territórios”, promovido pela Associação de Municípios Portugueses do Vinho no âmbito do Concurso Internacional “La Selezione del Sindaco”. Este concurso premeia fotos que retratem aspetos referentes à vinha, paisagem e territórios dos produtores de vinho.

A fotografia da Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico (Município Madalena do Pico – Açores) foi a grande vencedora do concurso, tendo recebido a Grande Medalha de Ouro. A Adega Cooperativa de Ponte da Barca (Município de Ponte da Barca) ganhou a Medalha de Ouro, enquanto a de Prata foi entregue à Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima (Município de Ponte de Lima). O júri do concurso atribuiu ainda duas Menções Honrosas, nomeadamente ao Monte das Serras (Município de Reguengos de Monsaraz) e à Vinicolaenz (Município de Flores da Cunha – Brasil).

O Monte das Serras é um dos produtores de vinho oficiais da Cidade Europeia do Vinho 2015, em conjunto com a CARMIM – Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz, Esporão, Eroideira, Monte dos Perdigões, Adega José de Sousa, Quinta da Várzea, Luís Duarte Vinhos e São Lourenço do Barrocal.





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

O vinho juntou-se ao céu estrelado de Monsaraz na Dark Sky Party Alqueva

Cidade Europeia do Vinho 2015

Monsaraz recebeu nos dias 17 e 18 de julho a quarta edição da Dark Sky Party Alqueva. Este ano o evento integrou a programação da Cidade Europeia do Vinho 2015 e decorreu no novo Observatório Lago Alqueva. O programa integrou uma prova cega de vinhos e degustação, intitulada “Estrelas do Vinho”, da responsabilidade de João Passos, da Louro Wines, observações astronómicas orientadas pelos astrofísicos do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço e Guias do Observatório Lago Alqueva, o Concerto para as Estrelas, pelo Teatro do Frio, o workshop “O Céu de Alqueva” e o Jogo da Glória, dinamizado por Francisco Pires, do programa internacional Dark Skies Rangers. Nelson Nunes, do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço, falou sobre o tema “Porque acelera o Universo?”, e o seu colega Hugo Messias explicou “Como funciona a cabeça de um astrónomo”.

Miguel Claro, astrofotógrafo oficial da Dark Sky Alqueva, realizou duas visitas guiadas à sua exposição “O Caminho das Estrelas”, patente nas ruas de Monsaraz. A Dark Sky Party Alqueva encerrou com uma largada de balões.

Reguengos de Monsaraz integra a Reserva Dark Sky Alqueva, o primeiro sítio no mundo a receber a Certificação Starlight Tourism Destination atribuída pela UNESCO e pela Organização Mundial do Turismo. A Dark Sky Party Alqueva é organizada pela Dark Sky Alqueva e pelo Município de Reguengos de Monsaraz.



Esporão promoveu Dia Grande na Cidade Europeia do Vinho 2015

Evento decorreu na Herdade do Esporão

O Esporão organizou no dia 20 de junho um evento denominado Dia Grande, que decorreu durante 24h seguidas. Esta iniciativa propôs aos participantes vivenciar o Alentejo e as suas tradições e integrou a programação da Cidade Europeia do Vinho 2015, em que o Esporão é um dos nove produtores de vinho oficiais.

Na Herdade do Esporão realizaram-se quatro dezenas de atividades ao longo do Dia Grande Esporão. O evento integrou workshops sobre gastronomia, práticas agrícolas, observações astronómicas, provas de vinhos e azeites, observação de flora e fauna, aula de Instragam, diversas atividades para crianças, espetáculos de música tradicional alentejana e música urbana, um mercado e tertúlias sobre gastronomia, enologia e modos de vida.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

O Dia Grande apostou na possibilidade dos participantes observarem, semear e colherem vários produtos numa ida à horta, mas também tirarem mel de uma colmeia e fazerem o típico pão alentejano.

O almoço foi um piquenique no campo acompanhado por Cante Alentejano. A tradição alentejana esteve igualmente em evidência com os participantes a dormirem a sesta ao ar livre, junto à torre.

O jantar foi na esplanada da vinha, altura em que os participantes assistiram ao pôr-do-sol e fizeram um brinde. Pela noite dentro realizaram-se espetáculos musicais de jazz e de eletro-swing.



Cidade Europeia do Vinho 2015 nas Festas de Santa Isabel, em Lisboa

Atuação do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz e provas de vinhos

A Cidade Europeia do Vinho 2015 foi promovida nas Festas de Santa Isabel, organizadas pela Junta de Freguesia de Campo de Ourique, em Lisboa. No dia 5 de julho, no espaço Feira Medieval, o Município de Reguengos de Monsaraz proporcionou provas dos vinhos oficiais da Cidade Europeia do Vinho 2015 e o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz levou o Cante Alentejano à capital.

A autarquia divulgou também as suas potencialidades vitivinícolas e turísticas, nomeadamente o Lago Alqueva, a vila medieval de Monsaraz, o Centro Oleiro de S. Pedro do Corval e todo o património arquitetónico, arqueológico e cultural do concelho.

As Festas de Santa Isabel decorreram entre os dias 3 e 5 de julho e o programa integrou uma Feira Medieval, interpretações artísticas medievais e espetáculos musicais.





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Reguengos de Monsaraz recebeu estágio de jovens vitivinicultores europeus

Aulas e visitas a produtores oficiais da Cidade Europeia do Vinho 2015

“Vinha e territórios: na senda dos vinhos da antiguidade com os olhos postos na modernidade” foi o tema do Estágio RECEVIN para Jovens Vitivinicultores Europeus, que decorreu de 25 a 27 de junho em Reguengos de Monsaraz, Cidade Europeia do Vinho 2015. Esta iniciativa foi promovida pelo Município de Reguengos de Monsaraz em parceria com a RECEVIN - Rede Europeia das Cidades do Vinho e teve a participação de vários especialistas nas áreas da vitivinicultura, enologia, ambiente e sustentabilidade.

O estágio integrou aulas ministradas por Attilio Scienza Titolo, professor de Viticultura na Universidade de Milão, sobre os temas “Das vinhas selvagens às castas: as etapas de uma longa viagem” e “Circulação varietal no antigo Mediterrâneo: do mito à descoberta do ADN”. Filipe Perdiz e António Mau, técnicos da ATEVA – Associação Técnica dos Viticultores do Alentejo, abordaram o tema das castas autóctones.

Os jovens vitivinicultores europeus visitaram os produtores de vinho CARMIM - Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz, Monte dos Perdigões e Ervideira, mas também desfrutaram de um passeio de barco com degustação dos vinhos oficiais da Cidade Europeia do Vinho 2015, conheceram Monsaraz, o Museu do Fresco e o Centro Oleiro de S. Pedro do Corval.



Passaporte Turístico de Reguengos de Monsaraz e novo operador turístico apresentados na Exporeg

Exposição de Atividades Económicas decorreu entre 13 e 16 de agosto

O Município de Reguengos de Monsaraz apresentou o Passaporte Turístico no dia 15 de agosto no Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições, durante a 23ª edição da Exporeg – Exposição de Atividades Económicas. Nesta iniciativa foi também lançado um novo operador turístico, o “Alentejo Exclusive”.

O Passaporte Turístico é o documento comprovativo das aquisições de produtos e serviços efetuadas pelo seu titular em todos os agentes turísticos que pretendam participar nesta iniciativa, incluindo as olarias do Centro Oleiro de S. Pedro do Corval, considerado o maior do país com 22 olarias em atividade. O documento é pessoal e intransmissível e pode ser requerido nos postos de turismo de Monsaraz e de Reguengos de Monsaraz, na Casa do Barro - Centro Interpretativo da Olaria de S. Pedro do Corval e em todos os agentes turísticos aderentes.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

O Passaporte Turístico abrange a Rota da Olaria beneficiando todas as pessoas que efetuem quaisquer compras em pelo menos três olarias, num valor mínimo de dez euros por olaria.

Para compras efetuadas entre 30 e 150 euros, o titular do Passaporte Turístico terá direito a uma garrafa de vinho DOC edição Cidade Europeia do Vinho 2015 e para compras de valor superior poderá receber uma garrafa de vinho edição Premium Cidade Europeia do Vinho 2015.

Na Rota Turística, quem adquirir pelo menos três produtos ou serviços nos setores do enoturismo, restauração, alojamento, artesanato/produtos locais e atividades de animação, poderá receber uma garrafa de vinho DOC edição Cidade Europeia do Vinho 2015 por compras efetuadas entre 150 e 300 euros, e uma garrafa de vinho edição Premium Cidade Europeia do Vinho 2015 por compras de valor superior num total de cinco produtos ou serviços.

Também nesta sessão foi apresentada a "Alentejo Exclusive", uma empresa startup com sede social e empresarial no concelho de Reguengos de Monsaraz, que numa primeira fase irá desenvolver um projeto base de gestão integrada com agência de viagens incoming a operar através de plataforma de e-commerce, para a venda de pacotes turísticos organizados na região Alentejo. A plataforma estará preparada para durante o próximo ano alargar o conceito a outras regiões nacionais através de franchising, funcionando como "Portugal Exclusive", dividido em segmentos regionais, réplicas do Alentejo mas adaptadas à realidade de cada uma.

Com parcerias já estabelecidas com alguns operadores internacionais para uma abordagem eficaz aos mercados centro e norte europeus, americanos e asiáticos, o projeto assenta na venda de pacotes integrados com dormida, comida e atividades, traduzidos numa experiência única e exclusiva.



Miguel Claro apresenta exposição de astrofotografia em Monsaraz

Cidade Europeia do Vinho 2015

Monsaraz tem patente nas suas ruas a exposição de astrofotografia "O Destino das Estrelas", de Miguel Claro. A mostra está integrada na programação da Cidade Europeia do Vinho 2015, foi inaugurada no dia 27 de junho e pode ser apreciada até 30 de setembro.

Nesta exposição o visitante irá mergulhar no "Universo Dark Sky Alqueva" e deixar-se guiar por entre imagens que retratam desde fenómenos celestes e atmosféricos, à forte presença megalítica da região, que numa união entre Céu e



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Terra, se revela o enquadramento perfeito para enfatizar o património paisagístico e cultural de Monsaraz, servindo como cenário natural perfeito para destacar a esmagadora e imponente presença da nossa galáxia, a Via Láctea, que repleta de enxames de estrelas, nebulosas de emissão de gases e poeira estelar, faz ressaltar o imaginário de sonho de qualquer um.

Miguel Claro é fotógrafo profissional, autor e comunicador de divulgação científica na área da Astronomia. É também o astrofotógrafo oficial da Reserva Dark Sky Alqueva e membro da equipa de formadores “Fotonature”. Colabora ainda com a revista National Geographic Portugal, com a Ciel et Espace e a Astronomy Magazine. É júri presidente do concurso internacional de fotografia noturna “Photo Nightscape Award - PNA”, que se realiza anualmente em Paris. Já foi conferencista em duas edições TEDx, em Lisboa e Caldas da Rainha, e é autor da obra “Astrofotografia - Imagens à luz das estrelas”, da editora Centro Atlântico. As suas imagens têm percorrido o mundo e sido publicadas nos diversos meios de comunicação social, nas mais prestigiadas revistas e páginas internacionais como a “Astronomy Picture of the Day”, da NASA.

A exposição de astrofotografia “O Destino das Estrelas” é organizada pelo Município de Reguengos de Monsaraz e pela Genuineland – Rede de Turismo de Aldeia do Alentejo. Reguengos de Monsaraz integra a Reserva Dark Sky Alqueva, o primeiro sítio no mundo a receber a Certificação Starlight Tourism Destination atribuída pela UNESCO e pela Organização Mundial do Turismo.



Reguengos de Monsaraz juntou estrelas e vinho nas noites do Lago Alqueva

Cidade Europeia do Vinho 2015

A Cidade Europeia do Vinho 2015 promoveu no dia 16 de agosto mais uma viagem pelos céus do Lago Alqueva. As observações astronómicas com provas de vinhos na unidade de turismo Casa Saramago, próximo de Monsaraz, realizam-se até Outubro, um dia em cada mês, organizadas pelo Município de Reguengos de Monsaraz e pela Genuineland – Rede de Turismo de Aldeia do Alentejo.

Os participantes tiveram a oportunidade de observar os astros enquanto saboreiam vinhos da Ervideira, um dos nove produtores oficiais da Cidade Europeia do Vinho 2015, em conjunto com a CARMIM – Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz, Esporão, Monte dos Perdigões, Adega José de Sousa, Quinta da Várzea, Luís Duarte Vinhos, Monte das Serras e São Lourenço do Barrocal.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Observações astronómicas noturnas com provas de vinhos na Cidade Europeia do Vinho 2015

Evento decorreu na Casa Saramago

A Cidade Europeia do Vinho 2015 promoveu no dia 13 de junho mais uma viagem pelos céus do Grande Lago Alqueva. Esta iniciativa do Município de Reguengos de Monsaraz e da Genuineland – Rede de Turismo de Aldeia do Alentejo proporcionou observações astronómicas com provas de vinhos na unidade de turismo Casa Saramago, próximo de Monsaraz.

Os participantes tiveram a oportunidade de observar os astros enquanto saboreavam vinhos da Ervideira, um dos nove produtores oficiais da Cidade Europeia do Vinho 2015, em conjunto com a CARMIM – Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz, Esporão, Monte dos Perdigões, Adega José de Sousa, Quinta da Várzea, Luís Duarte Vinhos, Monte das Serras e São Lourenço do Barrocal. Esta foi a terceira observação astronómica com provas de vinho que estão a ser realizadas até outubro, um dia em cada mês. Com estas iniciativas pretende-se que os participantes coloquem os seus sentidos à prova e desfrutem da paisagem e do ambiente. Devido à ausência de luz artificial, são proporcionadas experiências únicas em contacto com a natureza e sob um céu estrelado.



Conselho Diretivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses reuniu em Monsaraz

Autarcas visitaram o Esporão, Monsaraz e o Centro Oleiro de S. Pedro do Corval



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

O Município de Reguengos de Monsaraz recebeu no dia 28 de julho uma reunião do Conselho Diretivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses. O encontro decorreu na Galeria de Arte de Santiago, em Monsaraz.

Na reunião participaram os presidentes de câmara que constituem este órgão dirigente, entre os quais José Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz. Em cima da mesa esteve o ponto de situação do Portugal 2020 e o relatório final do Estudo sobre a Evolução de Receitas e Despesas dos Municípios Portugueses, elaborado pela Universidade do Minho. Os autarcas analisaram também os pareceres da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre o projeto de Decreto-Lei que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, sobre o Regulamento da Mobilidade Elétrica, sobre a Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e da Biodiversidade 2020, sobre o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, e ainda relativo ao projeto de Decreto-Lei que estabelece as bases do ordenamento e da gestão sustentável dos recursos aquícolas das águas interiores e define os princípios reguladores das atividades da pesca e da aquicultura nessas águas.

Os autarcas visitaram Monsaraz, o Centro Oleiro de S. Pedro do Corval, o Parque da Cidade, o Mercado Municipal, o Museu tauromáquico José Mestre Batista, o Espaço Vinho Com Arte e o Esporão.



Semana aberta nos Perdígões promoveu jantar neolítico com reprodução da cozinha pré-histórica

Complexo arqueológico com cerca de 5.500 anos próximo de Reguengos de Monsaraz

O povoado dos Perdígões, ocupado entre os anos 4000 e 3000 a.C., recebeu visitas durante a semana aberta que decorreu entre os dias 3 e 8 de agosto, promovida pela Era Arqueologia com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz e da Herdade do Esporão. Para além da visita às escavações que estão a decorrer neste complexo arqueológico situado a cerca de um quilómetro de Reguengos de Monsaraz, os interessados puderam também conhecer o Museu dos Perdígões.

O programa integrou ainda dois ateliês sobre “A vida na Pré-história” no Núcleo Histórico da Herdade do Esporão, nomeadamente “Moldando a argila”, em que puderam ser experimentadas as técnicas utilizadas na Pré-história para a produção de recipientes cerâmicos, saber para que serviam e como eram utilizados, e “Adornos Pré-históricos” que ensinou como se produzem diversos adornos feitos com conchas, osso ou placas de xisto. Os participantes puderam levar as peças que produziram.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

O Jantar Neolítico no Núcleo Histórico da Herdade do Esporão foi uma experiência única que pretendeu reproduzir a cozinha pré-histórica a partir dos dados provenientes de escavações arqueológicas. A ementa integrou Carne com marisco em estrutura de cuvete (carne cortada em pedaços misturada com mexilhões, ameijoas, berbigão e lambujinha, cozinhada em estrutura de cuvete forrada a seixos de rio previamente aquecidos e coberta por pele de animal e folhas), Coelho na panela (coelho temperado com ervas, cozinhado com cogumelos e acompanhado com lentilhas cozidas em panela de barro neolítica), Coelho com mel e ervas (coelho na grelha de madeira sobre o fogo e barrado consecutivamente com mel e ervas até estar pronto), Peixe no barro (truta salmonada temperada com ervas aromáticas, enrolada em folhas largas e cozinhada sobre casca de árvore coberta com argila), Carne no espeto (naco de carne de vários quilos espetado em paus e cozinhado diretamente no fogo durante várias horas) e como acompanhamentos foram servidos frutos silvestres, frutos secos e infusões.

Este evento englobou também o Dia Aberto nos Perdígões em que os participantes visitaram o complexo arqueológico e a exposição na Torre do Esporão, assistiram a uma palestra sobre “Religião, animismo ou totemismo: aspetos das produções iconográficas dos Perdígões”, demonstrações de talhe de pedra, pintura rupestre, trabalho em osso e produção de fogo.



Telejornal e o Verão Total transmitidos em direto de Monsaraz

RTP promoveu o concelho de Reguengos de Monsaraz em todo o mundo

Monsaraz e o Lago Alqueva foram o palco e o cenário do Telejornal que a RTP transmitiu no dia 31 de julho desde a vila medieval para todo o mundo, uma promoção impar do concelho de Reguengos de Monsaraz em horário nobre e num programa exclusivamente de informação. José Rodrigues dos Santos apresentou o noticiário que é produzido há mais anos nas televisões nacionais, numa emissão especial de início de férias, que anualmente leva o Telejornal para fora do habitual estúdio e o coloca num cenário inspirador. Monsaraz é um retrato fiel do forte crescimento do turismo no Alentejo, que foi o tema central desta emissão especial, tendo sido apresentadas reportagens e entrevistas no Telejornal e no Portugal em Direto que evidenciaram o aumento de turistas na região.

O dia 14 de julho foi igualmente muito importante para a promoção da região com a emissão também desde Monsaraz do programa Verão Total. Durante seis horas, a RTP mostrou a diversidade cultural, patrimonial e turística do concelho. A apresentação do programa foi conduzida por Jorge Gabriel, Sónia Araújo e Hélder Reis.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

DINAMIZAR Dinamização da Atividade Económica



Vinhos premiados no concurso internacional “La Selezione del Sindaco” receberam as medalhas na ExpoReg

Cidade Europeia do Vinho 2015

Os vinhos portugueses premiados no concurso enológico internacional “La Selezione del Sindaco” receberam as medalhas durante a 23ª edição da Exporeg – Exposição de Atividades Económicas, numa cerimónia que decorreu no dia 15 de agosto, no Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições. Portugal obteve 17 Medalhas Grande Ouro num total de 27 atribuídas, 78 de ouro (atribuídas 143 medalhas) e 53 de prata (atribuídas 131 medalhas), e foi na Cidade Europeia do Vinho 2015 que se reuniram os produtores e empresas vitivinícolas de norte a sul do país para receberem os prémios.

O concurso “La Selezione del Sindaco” foi realizado pela primeira vez em Portugal, de 29 a 31 de maio em Oeiras, numa organização da Associação de Municípios Portugueses do Vinho, em parceria com a associação italiana Cittá del Vino e a RECEVIN - Rede Europeia das Cidades do Vinho. Este concurso enológico que prevê a participação conjunta do produtor e do município colocou à prova mais de 1100 vinhos de toda a Europa e do Brasil, tendo os produtores de Reguengos de Monsaraz recebido oito medalhas de ouro e três de prata.

A CARMIM foi premiada com ouro pelos vinhos Monsaraz Touriga Nacional 2011, Monsaraz Alicante Bouschet 2012, Mestre Batista 2011 e Reguengos 2014, e com prata com os vinhos Reguengos Reserva 2011 e Reguengos Reserva 2013. O Monte dos Perdígões recebeu duas medalhas de ouro neste concurso internacional com os vinhos Poliphonia Reserva Tinto 2013 e Tapada do Barão Colheita Seleccionada Tinto 2014. Luís Duarte Vinhos foi também premiado com ouro pelo vinho Rubrica 2012 e o Monte das Serras recebeu igualmente uma medalha de ouro com o vinho Jornas 2014 e uma de prata com o vinho Monte do Desespero 2012.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Tony Carreira e a Festa Continente na ExpoReg

ExpoReg – Exposição de Atividades Económicas

A Festa Continente chegou no dia 16 de agosto a Reguengos de Monsaraz com toda a animação e o concerto de Tony Carreira. O artista atuou na 23ª ExpoReg – Exposição de Atividades Económicas de Reguengos de Monsaraz.

Depois da grande festa na capital e de ter passado por mais nove cidades, o Tour da Festa Continente esteve em Reguengos de Monsaraz, de onde seguiu para mais três localidades, tendo terminado a 19 de setembro no Porto. A Festa Continente apresentou várias áreas de experimentação, lazer e muita diversão para toda a família. As propostas integraram showcookings com um chefe de cozinha, provar as deliciosas sugestões das Food Trucks e animações especiais como Bike Looping e Bathtub Racers (corridas dentro de banheiras).

Nesta festa houve também jogos de perícia como jenga, mikado, bowling e matraquilhos, sessões de karaoke, escaladas e torres insufláveis. O programa incluiu ainda muita música e movimento para todos os gostos nas aulas de zumba que decorreram no palco secundário. À noite, o palco foi de Tony Carreira.



Festa Continente com Tony Carreira na ExpoReg

Autarquia apresentou o Passaporte Turístico

A 23ª ExpoReg – Exposição de Atividades Económicas de Reguengos de Monsaraz decorreu entre os dias 13 e 16 de



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

agosto no Parque de Feiras e Exposições da cidade com a participação de mais de uma centena de empresas e instituições que promoveram os seus produtos e serviços, realizaram contactos e concretizaram negócios. O último dia do certame foi preenchido com a Festa Continente, um evento repleto de animação, música, sabores e com um concerto de Tony Carreira.

A Cerimónia de Abertura da ExpoReg teve a atuação do Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz e do Grupo Coral Amigos do Cante de S. Marcos do Campo – Falcões. A primeira noite recebeu no palco principal os Sons do Minho e durante a madrugada misturaram música os Dj Thiga e Dj Grouse feat Noa Violin Live Act.

No dia 14 de agosto, o programa integrou o II Passeio Equestre ExpoReg, o espetáculo equestre “Arte Ibérica” e as atuações dos Sevendixies e Los Romeros. Nessa segunda madrugada realizou-se uma largada de toiros, animada por Sebastião Beltran e com a atuação de Fado Marialva e da JBand.

No dia seguinte decorreu uma recolha de sangue pela Gota - União de Dadores de Sangue de Corval- Alentejo, a mega aula de ginástica Seniores a Mexer, as apresentações do Passaporte Turístico e do operador turístico “Alentejo Exclusive” e a entrega das medalhas aos produtores dos vinhos premiados no Concurso Internacional de Vinhos “Selezione del Sindaco”. A Praça de Toiros José Mestre Batista recebeu uma Corrida de Toiros com os cavaleiros Luís Rouxinol, Vitor Ribeiro e Filipe Gonçalves. Os grupos de forcados de S. Manços e de Monsaraz pegaram toiros da Ganadaria Murteira Grave. Durante a noite decorreu o passeio de BTT ao Luar e a Caminhada ao Luar, atuou o grupo Átoa e houve mais uma largada de toiros com animação de Sebastião Beltran e música com os Iberalma.

O último dia da ExpoReg teve a inauguração de um monumento de homenagem ao Rafeiro do Alentejo, no Parque da Cidade, e a Festa Continente com muita animação para toda a família, que incluiu o concerto de Tony Carreira. Os visitantes da ExpoReg puderam ainda assistir às atuações do Grupo Amigos do Guadiana e do Grupo Coral Os Bel'Aurora, e a fechar o Dj Plastiks, Miss Shy e Dj Magine tocaram música durante a madrugada.

Nos dias 14 e 15 de agosto houve demonstração de trabalhos com motosserra pelo escultor Nelson Ramos e o Centro Hípico Municipal ofereceu todos os dias passeios de charrete e aulas de volteio.

A ExpoReg teve como atividades permanentes a XXIII Exposição de Atividades Económicas e a XX Exposição de Pecuária. Realizou-se ainda a II Mostra de Artesanato Urbano e no mesmo espaço esteve também patente a exposição “Memorias de Abril – O Poder Local no Alentejo Central”. No fim de semana realizou-se ainda a tradicional Feira de Santa Maria.





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Cataplana e Caldeirada de lagostins foram as novidades no menu do Festival do Lagostim

Evento integrado na programação da Cidade Europeia do Vinho 2015

Cataplana de Lagostim e Caldeirada de Lagostim foram as principais novidades gastronómicas que puderam ser apreciadas na segunda edição do Festival do Lagostim, que decorreu de 26 a 28 de junho, no Jardim Público de S. Pedro do Corval. No cardápio do evento houve também lagostins grelhados, fritos e cozidos.

A segunda edição do Festival de Lagostim integrou a programação da Cidade Europeia do Vinho 2015. No palco do festival atuaram Cesário Mendes, a Banda da Escola de Música da Sociedade Filarmónica Corvalense e o grupo de música popular "Sons e Tons". A banda sonora das noites foi preenchida com o DJ Thiga e a DJ Miss Shy.

Durante o festival realizou-se também uma sessão de boot camp, uma aula de ginástica pelo grupo "As Acrílicas" e o espetáculo "Par ou ímpar".

IV. Síntese de Funcionamento de Serviços

JUA | Gabinete Jurídico e de Auditoria

Reclamações, recursos hierárquicos e processos judiciais pendentes, com indicação da respetiva fase e estado

A) Processos pendentes nos tribunais administrativos em que o Município é Réu, ou Recorrido, ou Executado: Total: 8 (oito)

- 1. PROCESSO N.º 540/03, A CORRER TRÂMITES NO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE LISBOA – 4.ª SECÇÃO-1.º JUÍZO - Trata-se de um recurso contencioso de anulação da deliberação da câmara municipal de 28 de maio de 2003. Não é peticionada qualquer responsabilidade financeira ao Município.**
- 2. PROCESSO N.º 95/08.9BEBJA, A CORRER TRÂMITES NO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE BEJA - Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos, em que é peticionada a anulação da execução de obras. Não é peticionada qualquer responsabilidade financeira.**
- 3. PROCESSO N.º 221/08.8BEBJA, A CORRER TRÂMITES NO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE BEJA - Trata-se de uma ação administrativa comum, sob a forma sumária, na qual está em causa a responsabilidade civil extracontratual do Município por acidente de viação. O Autor peticiona o pagamento e a assunção de uma responsabilidade no montante de € 14.250,00.**
- 4. PROCESSO N.º 406/08.7BEBJA, A CORRER TRÂMITES NO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE BEJA - Trata-se de uma ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos. A Autora peticiona que seja declarado nulo ou anulado o ato de homologação praticado pelo Presidente da Câmara Municipal de uma deliberação do Júri do Concurso. Não é peticionada qualquer responsabilidade financeira.**
- 5. PROCESSO N.º 398/10.2BEBJA, A CORRER TRÂMITES NO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE BEJA - Trata-se de uma ação administrativa comum sob a forma de processo sumário. Valor da ação e pedido do Autor: € 3.195,39 (três mil cento e noventa e cinco euros e trinta e nove cêntimos), que inclui juros de mora vencidos.**
- 6. PROCESSO N.º 124/11.9BEBJA, A CORRER TRÂMITES NO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E**



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

FISCAL DE BEJA. Trata-se de uma ação administrativa comum – forma ordinária. Não é peticionada qualquer responsabilidade financeira ao Município de Reguengos de Monsaraz, bem como qualquer outro pedido.

7. PROCESSO N.º 435/14.BEBJA, A CORRER TRÂMITES NO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE BEJA – Trata-se de uma ação administrativa comum (era o processo de INJUNÇÃO N.º 62927/14.OYIPRT, após contestação do Réu Município convolou numa ação administrativa comum. **Valor da ação: 4.284,21 € (quatro mil duzentos e oitenta e quatro euros e vinte e um cêntimos).**

8. PROCESSO N.º 231/14.6BEBJA, A CORRER TRÂMITES NO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE BEJA – Trata-se de uma ação administrativa comum, em que o Autor reclama uma indemnização por danos não patrimoniais no valor de € 150.000,00 (cento e cinquenta mil euros) e por danos patrimoniais no valor de € 1.800,00 (mil e oitocentos euros).

B) Processos pendentes nos tribunais judiciais, em que o Município é Autor ou Exequente: TOTAL: 6 (seis)

1) Processos em fase de inquérito – Total: 6

1. NUIPC 165/12.9GBRMZ – crime de dano ocorrido na Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz – 7 bocas-de-incêndio. Valor dos danos: € 106,61, acrescido de IVA;
2. Proc. Inquérito n.º 33/14.0GBRMZ – Crime de furto de animal de espécie equina das instalações do Município de Reguengos de Monsaraz;
3. Queixa-crime contra desconhecidos – crime de dano na caixa de visita da rede de águas pluviais situada na Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz. Valor dos danos: € 336,59;
4. Queixa-crime contra desconhecidos – crime de furto de material no parque de Feiras do Município. Valor do dano: € 16,00;
5. Queixa-crime por furto de água através de ligação direta à rede de abastecimento público de água (identificado o infrator);
6. NUIPC 14/12.8GERMZ – crime de dano ocorrido no cais de embarque de Monsaraz e em sinais de trânsito localizados, em Monsaraz.

Processos de contraordenação

N.º Processo	Entidade Autuante	Disposição legal ou regulamentar violada	Assunto	Estado ou Fase
ANO 2013				
fev/13	Município	Regulamento de Propaganda Política o Eleitoral do Município do Reguengos de Monsaraz	Afixação de propaganda política em locais do domínio público	Remetido a Tribunal por Recurso da Decisão.
jun/13	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 26/2010, de 30 de março - RJUE	Operações Urbanísticas sem licenciamento	Pagamento da coima a decorrer em 23 prestações.
ago/13	GNR	Código do Posturas do Concelho de Reguengos de Monsaraz	Acampamento em local do domínio público	Decisão de condenação em coima. Remetido a Tribunal para execução da coima, por falta de pagamento.
out/13	Município	Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do Município do Reguengos de Monsaraz	Violação do selo do contador da água	Decisão de condenação em coima. Remetido a Tribunal para execução da coima, por falta de pagamento.
dez/13	GNR	Código do Posturas do Concelho de Reguengos de Monsaraz	Acampamento em local do domínio público	Decisão de condenação em coima. Remetido a Tribunal para execução da coima, por falta de pagamento.
15/2013	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 26/2010, de 30 de março - RJUE	Operações urbanísticas em desconformidade com o projeto	Pagamento da coima a decorrer em 12 prestações.
20/2013	GNR	DL n.º 124/2006, de 28 de junho, com as alterações pelo DL n.º 17/2009, de 14 de janeiro	Queimada sem licenciamento	Decisão de condenação em coima. Remetido a Tribunal para execução da coima, por falta de pagamento.
27/2013	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 26/2010, de 30 de março - RJUE	Operações urbanísticas em desconformidade com o projeto	Em fase de instrução.
ANO 2014				
mar/14	Município	Regulamento de Propaganda Política e Eleitoral do Município do Reguengos de Monsaraz	Afixação de propaganda política em locais do domínio público	Apenso ao Proc.º 02/2013. Remetido a Tribunal por Recurso da Decisão.
abr/14	GNR	Código do Posturas do Concelho de Reguengos de Monsaraz	Deambulação de animais na via pública	Decisão de condenação em coima. Remetido a Tribunal para



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

				exocução da coima, por falta de pagamento.
mai/14	GHR	Decreto-Lei n.º 313/2003, de 17 de dezembro	Cães sem identificação por método eletrónico	Decisão de condenação em coima. Remetido a Tribunal para exocução da coima, por falta de pagamento.
jul/14	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 26/2010, de 30 de março - RJUE	Obras sem licenciamento	Para elaboração do Relatório Final.
ago/14	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 26/2010, de 30 de março - RJUE	Obras sem licenciamento	Para elaboração do Relatório Final.
set/14	GHR	Código de Posturas do Concelho de Reguengos de Monsaraz	Doambulação de animais na via pública	Decisão de condenação em coima. Remetido a Tribunal para exocução da coima, por falta de pagamento.
out/14	GHR	Código de Posturas do Concelho de Reguengos de Monsaraz	Apascentamento de animais em lugar público	Para elaboração do Relatório Final.
13/2014	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 26/2010, de 30 de março - RJUE	Obras sem licenciamento	Processo concluído: Pagamento das custas e coima em 10 prestações. Arquivamento em 03/07/2015.
22/2014	GHR	DL 313/2003, de 17 de dezembro, na redação atual	Cães sem identificação por método eletrónico	Processo concluído: Pagamento por via judicial. Arquivamento em 06/05/2015.
23/2014	Município	Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do Município de Reguengos de Monsaraz	Falta de comunicação ao Município dos danos no contador da água	Decisão de condenação em coima. Remetido a Tribunal para exocução da coima, por falta de pagamento.
25/2014	Município	Regulamento do Serviço de Águas Residuais e Pluviais Urbanas do Município de Reguengos de Monsaraz	Ligação à rede de esgotos domésticos e à rede de águas pluviais	Pagamento da coima a decorrer em 10 prestações.
26/2014	GHR	Código de Posturas do Concelho de Reguengos de Monsaraz	Apascentação de gado equino em locais do domínio privado	Apenso ao Proc.º 09/2014. Remetido a Tribunal por falta de pagamento.
29/2014	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 26/2010, de 30 de março - RJUE	Operações Urbanísticas sem comunicação prévia	PARA DECISÃO FINAL.
30/2014	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 26/2010, de 30 de março - RJUE	Operações Urbanísticas sem licenciamento	Para elaboração do Relatório Final.
31/2014	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 26/2010, de 30 de março - RJUE	Operações Urbanísticas sem comunicação prévia	Para elaboração do Relatório Final.
32/2014	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 26/2010, de 30 de março - RJUE	Operações Urbanísticas sem licenciamento	Para elaboração do Relatório Final.
33/2014	GHR	Regulamento Municipal sobre Apascentamento de Animais e sua Permanência e Trânsito em Espaço Público	Apascentamento, permanência o trânsito de animais em lugar público	Decisão de condenação em coima. Remetido a Tribunal para exocução da coima, por falta de pagamento.
34/2014	GHR	DL 313/2003, de 17 de dezembro, na redação atual	Cães sem identificação por método eletrónico	Processo concluído: Pagamento das custas e coima em 3 prestações.
36/2014	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 26/2010, de 30 de março - RJUE	Operações urbanísticas sem comunicação prévia	PARA DECISÃO FINAL.
38/2014	Município	Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do Município de Reguengos de Monsaraz	Ligação direta de água	Para elaboração de Relatório Final.
39/2014	GHR	Decreto-Lei n.º 251/98, de 11 de agosto, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 41/2003, de 11 de março	Veículo ao serviço de táxi sem o respetivo contrato a bordo nem possuía o distintivo que identificasse o alvará da empresa, sendo o Município de Reguengos de Monsaraz, a entidade que omittiu a respetiva licença de táxi ao mesmo	PARA DECISÃO FINAL.
41/2014	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 26/2010, de 30 de março - RJUE	Operações urbanísticas sem licenciamento	Para elaboração de Relatório Final.
ANO 2015				
jan/15	Município	Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do Município de Reguengos de Monsaraz	Vandalização do bloquador colocado no contador da água	Para elaboração do Relatório Final.
fev/15	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 136/2014, de 9 de setembro - RJUE	Operações urbanísticas sem licenciamento	Para elaboração do Relatório Final.
mar/15	GHR	Regulamento Municipal sobre Apascentamento de Animais e sua Permanência e Trânsito em Espaço Público	Apascentamento, permanência o trânsito de animais em lugar público	Para elaboração do Relatório Final.
abr/15	Município	Regulamento Municipal dos Espaços Urbanos do Concelho de Reguengos de Monsaraz	Eucalipto do grande porto existente num prédio, que prejudica a via pública e a cablagem da rede elétrica no espaço aéreo, bem como, as infraestruturas de abastecimento público de água e saneamento	Em fase de instrução.
mai/15	Município	Regulamento de Publicidade. Outras Utilizações do Espaço Público e Mobiliário Urbano do Município de Reguengos de Monsaraz	Cortazes com papel autocolante com publicidade, colados em postes de candeeiros de iluminação pública e placas de sinalização rodoviária	Para elaboração do Relatório Final.
jun/15	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 136/2014, de 9 de setembro - RJUE	Operações urbanísticas sujeitas a comunicação prévia sem que esta tenha ocorrido	Para elaboração de Relatório Final.
ago/15	GHR	DL 313/2003, de 17 de dezembro, na redação atual	Cães sem identificação por método eletrónico	Para elaboração de Relatório Final.
set/15	GHR	DL 313/2003, de 17 de dezembro, na redação atual	Cães sem identificação por método eletrónico	Para elaboração de Relatório Final.
out/15	GHR	DL n.º 139/89, de 28 de abril - artigo 1.º, n.º 1, alínea b)	Ações de aterro e escavação, com alteração do relevo natural do terreno	Para elaboração de Relatório Final.
nov/15	GHR	DL 313/2003, de 17 de dezembro, na redação atual	Cães sem identificação por método eletrónico	Processo concluído: Pagamento voluntário em 22/05/2015. Arquivamento em 02/06/2015.
dez/15	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 136/2014, de 9 de setembro - RJUE	Operações urbanísticas sem licenciamento	Para elaboração do Relatório Final.
13/2015	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 136/2014, de 9 de setembro - RJUE	Operações urbanísticas sem licenciamento	Em fase de instrução.
14/2015	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 136/2014, de 9 de setembro - RJUE	Operações urbanísticas sem comunicação prévia	Em fase de instrução.
15/2015	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 136/2014, de 9 de setembro - RJUE	Violação do dever de conservação de edificação	Para elaboração de Relatório Final.
16/2015	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 136/2014, de 9 de setembro - RJUE	Operações urbanísticas sem comunicação prévia	Em fase de instrução.
17/2015	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 136/2014, de 9 de setembro - RJUE	Operações urbanísticas sem licenciamento	Em fase de instrução.
18/2015	GHR	Código de Posturas do Concelho de Reguengos de Monsaraz	Apascentamento de animais em lugar público	Em fase de instrução.
19/2015	Município	Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do Município de Reguengos de Monsaraz	Contador de água roubada	Em fase de instrução.
20/2015	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 136/2014, de 9 de setembro - RJUE	Operações urbanísticas sem licenciamento	Em fase de instrução.
21/2015	GHR	DL 313/2003, de 17 de dezembro, na redação atual	Cães sem identificação por método eletrónico	Em fase de instrução.
22/2015	Município	Regulamento da Atividade de Comércio a Retalho não sedentária do Município de Reguengos de Monsaraz	Entrada no parque de feiras fora do horário de funcionamento	Em fase de instrução.
23/2015	Município	Regulamento da Atividade de Comércio a Retalho não sedentária do Município de Reguengos de Monsaraz	Entrada no parque de feiras fora do horário de funcionamento	Em fase de instrução.
24/2015	GHR	Decreto-Lei n.º 09/2007, de 17 de janeiro	Atividade ruidosa em estabelecimento	Em fase de instrução.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

RESUMO:

TOTAL DE PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO ENTRE JANEIRO DE 2013 E 11 DE SETEMBRO DE 2015: 53 (CINQUENTA E TRÊS)

PROCESSOS EM FASE DE INSTRUÇÃO: 13

PROCESSOS PARA RELATÓRIO FINAL: 18

PROCESSOS PARA DECISÃO FINAL: 3

PROCESSOS COM PAGAMENTO A PRESTAÇÕES: 3

PROCESSOS REMETIDOS A TRIBUNAL: 12

PROCESSOS CONCLUÍDOS: 4

GCI | Gabinete de Comunicação e Imagem

Destaques e promoção de grandes eventos do Concelho

- *FSA 2015 – Festas de Santo António*
- *Cidade Europeia do Vinho 2015*
- *Festa do Cante nas Terras do Grande Lago*
- *Exporeg 2015*

Publicações

- *Paginação dos principais documentos de gestão do município, nomeadamente as “Informações do presidente da Câmara Municipal à Assembleia Municipal”, documentos de prestações de contas e orçamento e GOP, Mapa de pessoal, organograma, entre outros;*
- *Postais Culturais*
- *Paginação de diversos materiais de imprensa (Declarações aos Meios de Comunicação Social, Notas Informativas, etc.)*

Sinalética para obras, monumentos

- *Placa de homenagem ao Cante em Monsaraz*
- *Placa de homenagem a Joaquim Cardoso no Monumento ao Cante em Monsaraz*
- *Placa de homenagem a Joaquim Cardoso na Casa do Cante*
- *Placas com legendas para exposição de astrofotografia de Miguel Claro nas ruas de Monsaraz*
- *Produção de Sinalética para placas de produtores de vinhos*
- *Produção das placas de entrada da FSA 2015 e Exporeg 2015*
- *Produção de placas com letras identificadoras dos pavilhões do Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Filmagens e edição vídeo:

- *Elaboração de vídeo promocional da FIOBAR*
- *Elaboração de vídeo promocional das Festas de Santo António 2015*

Cartazes e material de divulgação de eventos e serviços gerais prestados:

- *Produção de cartaz da Mostra de Artesanato e Produtos Regionais – versão mensal e trimestral*
- *Produção de material gráfico para as Festas de Santo António 2015*
- *Produção de material gráfico para as Festas do Cante*
- *Produção de material gráfico para a EXPOREG 2015*
- *Elaboração de cine-cartazes dos meses de junho, julho e agosto*
- *Elaboração do Postal Cultural junho/julho e agosto*
- *Elaboração de certificados de participação no Estágio de Jovens Vitivinicultores da RECEVIN*
- *Produção de Bilhetes do Museu do Fresco*
- *Produção de material gráfico para divulgação do evento Alentejo Coral Jovem*
- *Produção de material gráfico para divulgação do evento Corrida em Família*
- *Produção de material gráfico para divulgação das Férias Divertidas*
- *Produção de material gráfico para divulgação do IV Dia de Campo*
- *Produção de material gráfico para divulgação das exposições do Ciclo de Exposições Monsaraz Museu Aberto*
- *Elaboração de cartazes de promoção jogos de futebol “Atlético Sport Clube”*
- *Elaboração de cartaz para promoção das Festas de Monsaraz*
- *Elaboração de Cartaz para promoção das Festas da Caridade*
- *Elaboração de Cartaz para promoção do Festival do Lagostim*

Cidade Europeia do Vinho 2015

- *Produção de Imagem, conceção gráfica e material promocional da I edição da ViniReguengos*
- *Produção de Imagem, conceção gráfica e material promocional do Simpósio de Vinhos e Gastronomia da CEUCO*
- *Produção de Imagem, conceção gráfica e material promocional da eleição da Rainha das Vindimas de Reguengos de Monsaraz*
- *Produção de Imagem, conceção gráfica e material promocional da Conferência “Práticas Musicais no Alentejo: a terra, as memórias e o património”*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

- *Desenvolvimento, estruturação, recolha e publicitação de conteúdos para o site da Cidade Europeia do Vinho 2015*
- *Produção de capas falsas para Jornal “Expresso”, “Diário do Sul”, “Sem mais” – promoção da Cidade Europeia do Vinho 2015*
- *Produção de diverso material gráfico para publicitação da Cidade Europeia do Vinho em meios de comunicação social*
- *Produção de relatórios das atividades da Cidade Europeia do Vinho 2015*
- *Conceção de Roll Up da Cidade Europeia do Vinho 2015 para a 43ª Exposição Nacional e Pré-Ibérica de Columbofilia*
- *Conceção de painéis para stand promocional da Cidade Europeia do Vinho 2015*
- *Conceção de voucher´s e material gráfico da Cidade Europeia do Vinho 2015 para diversos eventos*

Para além da criação e gestão da imagem destes eventos e iniciativas, o Serviço de Comunicação e Imagem tem desenvolvido um trabalho constante de atualização e evolução do site do município, do painel de vídeo gigante que se encontra na Praça da Liberdade, e da página do facebook “Reguengos Com Vida”.

Comunicação Web

Neste trimestre destacamos o portal municipal www.cm-reguengos-monsaraz.pt, bem como um maior investimento de tempo em outras ferramentas de comunicação web através de redes sociais (Google+) e de serviços/portais de comunicação vídeo (Youtube) e de publicações (Issuu).

É também feita a gestão de conteúdos do site Reguengos 2015 (Cidade Europeia do Vinho), do painel de vídeo gigante que se encontra na Praça da Liberdade, e da página do facebook “Reguengos Com Vida”.

Análise de performance do novo portal do município

3º trimestre de 2015 - Junho a Agosto

Destaques

- **65,8% do tráfego no website do município foram resultado de pesquisas na web.** O motor de busca mais utilizado foi o Google com 98,06% de sessões geradas, seguido do Bing com 1,40% e do Yahoo e do Ask com cerca de 0,22%. As expressões mais pesquisadas foram “reguengos de monsaraz”, “camara municipal de reguengos de monsaraz”, “cinema reguengos” e “volta ao alentejo 2015”.

Análise

**Quantas
pessoas
visitaram
o website?**

- Cerca de 13.790 pessoas visitaram o website, gerando 21.399 visitas (sessões) e 70.613 páginas visualizadas. Estes valores refletem um aumento de cerca de 53% de visitantes em relação ao período anterior (ver figura 2).
- Os picos de sessões assinalados na figura 1 correspondem às vésperas dos grandes eventos, nomeadamente o Rally TT CARMIM e as Festas de Santo António. Nestas datas nota-se um aumento de cerca de 200 sessões por dia (o valor médio é de 300 sessões/dia e nestas datas registaram-se cerca de 500 sessões/dia).



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

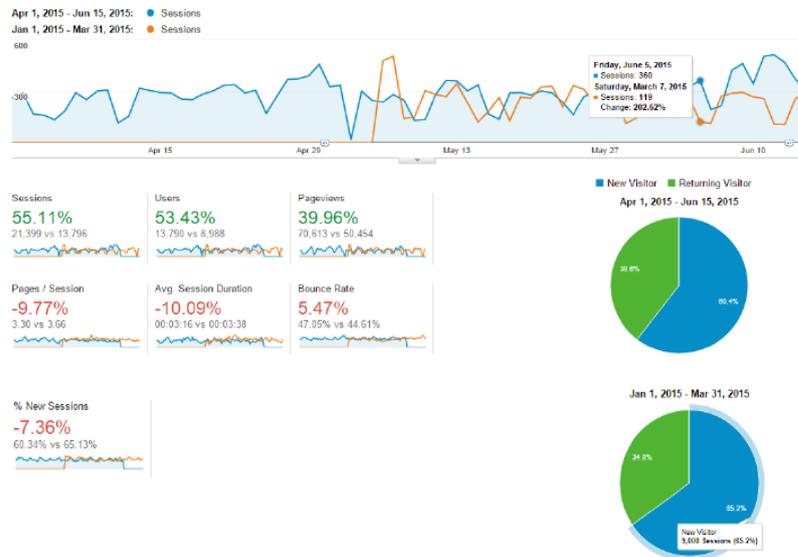
Figura 1: Visitas diárias



★ Picos de sessões correspondentes a:

- 30/04/2015 - véspera do Rally TT CARMIM
- 11 e 12/06/2015 - Festas de Santo António 2015

Figura 2: comparação com o trimestre anterior



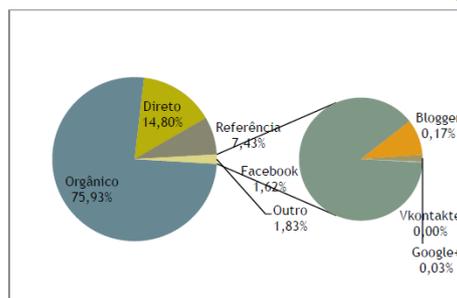
Qual o nível de relação destes visitantes com o website?

- Em média os utilizadores acederam a 3,30 páginas por visita, embora 47,05% apenas tenham visualizado uma página por visita.
- Em média os visitantes permaneceram no site durante 3:16 minutos por visita, no entanto 48% das visitas teve uma duração de 0-10 segundos.
- Neste período 60,4% dos visitantes foram novos visitantes

De onde vêm estes visitantes?

- mais de 75,9% visitas tiveram origem em pesquisas / motores de busca, 14,8% vieram diretamente ao site (ao escrever o endereço do site, utilizar marcadores ou links enviados por email), os restantes tiveram origem em links vindos de outros sites. As três referências mais significativas foram sar-motorismo.org (260 sessões ou 16,35%); freguesias.pt (83 sessões) e reguengos2015.pt (72 sessões).
- 1,8% dos visitantes vieram a partir de redes sociais (ver figura 3).
- 26,8% de visitas tiveram origem em dispositivos móveis. A maioria veio a partir de Apple iPhone, Apple iPad e indefinido. Os sistemas operativos mais usados foram o Android, logo seguido do iOS.

Figura 3: Origens de tráfego





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Quem visitou o nosso site?

- 93,74% das visitas tiveram origem em Portugal, seguidos de Espanha com 1,88% de visitas e Brasil com 1,09% de visitas. Ver figura 5
- Em Portugal, 43,80% das visitas tiveram origem no distrito de Évora, seguido de 30,35% do distrito de Lisboa. Ver figura 6.

Figura 4: Descrição geral dos visitantes

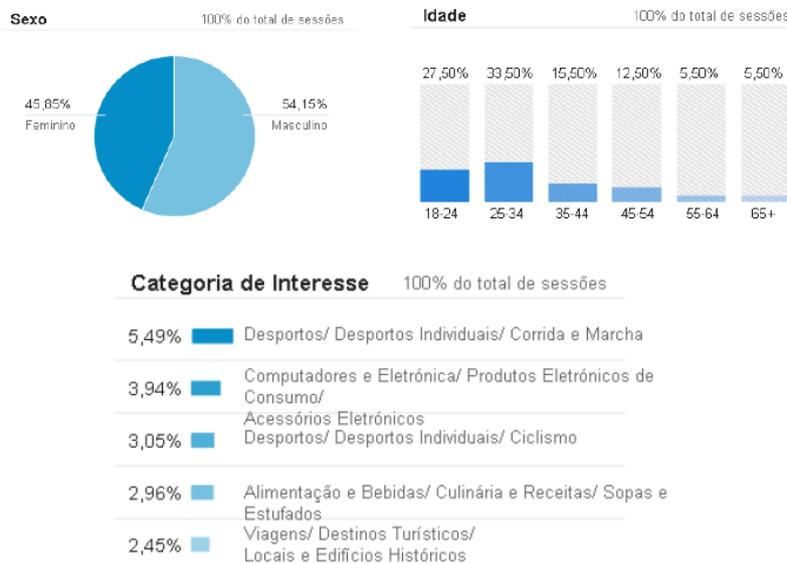


Figura 5: Origem geográfica dos visitantes

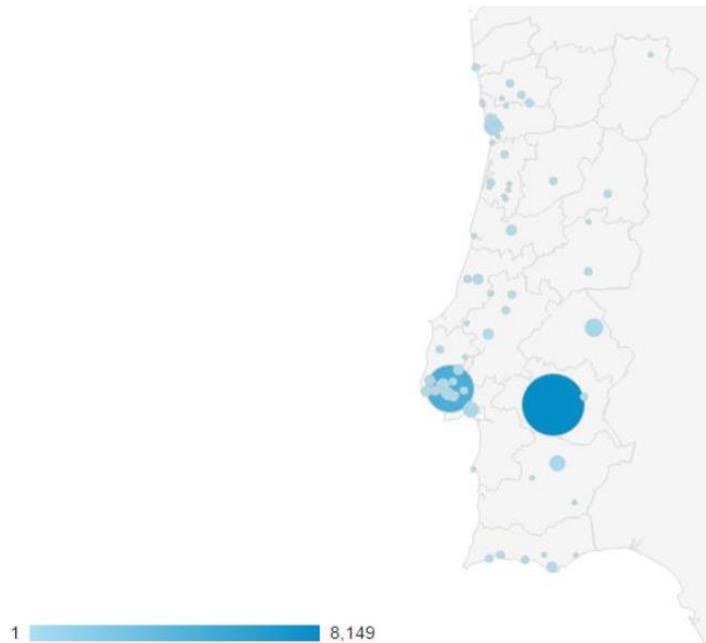




MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Figura 6: Distribuição dos visitantes com origem em Portugal



O que procuravam os nossos utilizadores?

- Quem nos visitou através de uma pesquisa (75,9% das sessões) chegou ao nosso site à procura dos tópicos "reguengos de Monsaraz", "cinema reguengos" e "camara municipal de reguengos de monsaraz" (Figure 7).

Figura 7: Nuvem de palavras com as palavras-chave mais utilizadas em pesquisas externas que resultaram em visitas ao nosso site





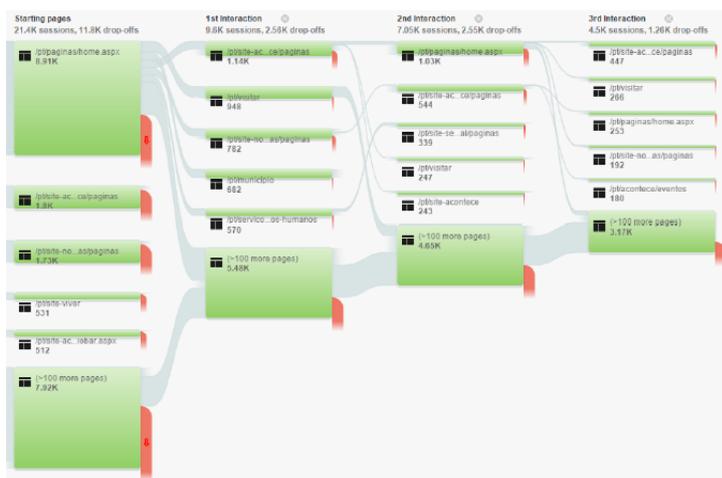
MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Onde
começam
as
visitas?

- 64,1% das visitas teve origem na página principal (homepage).
- apenas 14,9% das visitas que começaram na homepage deixaram o site sem visitar mais páginas, o que significa que a homepage consegue ser envolvente e informativa o suficiente para que o visitante encontre a informação que procura.

Figura 7: Fluxo de visitantes



Que
páginas
são mais
visitadas?

- A homepage foi a que teve mais visualizações com 18,37% do total de páginas visualizadas.
- As áreas mais visitadas foram os Recursos Humanos (2,33% das visualizações), Acontece/Eventos (2,08% das visualizações) e alojamentos e restaurantes (1,5% das visualizações)

Para onde
vão os
visitantes
a partir da
homepage?

- Uma vez na página principal, os visitantes interagem mais com os destaques rotativos (18%) com o link "Contacte-nos" (18%) e "Conheça mais eventos" (2,7%).

Índice de Transparência Municipal

O índice mede a transparência dos municípios em função da informação sobre a sua composição, funcionamento e gestão, disponibilizada nos portais das câmaras municipais.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

O índice não mede a legalidade, mas a transparência. Nem todos os indicadores selecionados para aferir o nível de transparência da governação autárquica são obrigatórios por lei, assim como nem todos os itens de informação que os municípios estão legalmente obrigados a publicar nos seus portais foram classificados pelo painel de peritos como relevantes.

Este índice serve para criar critérios universais de aferição dos níveis de transparência nos municípios, através da análise de informação sobre a governação local disponibilizada nos seus websites.

A publicação de um ranking de municípios tem por objetivo criar pressão social e incentivos para as autoridades locais melhorarem as suas ferramentas de comunicação e interação com os cidadãos, com vista a uma governação cada vez mais aberta, responsável e participativa.

O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação não melhora por si só a qualidade da democracia, mas é um pequeno contributo para uma maior capacitação dos cidadãos na monitorização e participação na gestão autárquica.

O Município de Reguengos de Monsaraz numa ordenação de 300 municípios (do total de 308) ocupa o 34 lugar no ano 2014, tendo subido no último ano do lugar 66 para aquele que agora ocupa nos primeiros 10% da tabela.

O ITM é composto por 76 indicadores agrupados em sete dimensões:

- A. Informação sobre a organização, composição social e funcionamento do município (18 indicadores);*
- B. Planos e Planeamento (13 indicadores);*
- C. Impostos, Taxas, Tarifas, Preços e Regulamentos (5 indicadores);*
- D. Relação com a sociedade (8 indicadores);*
- E. Transparência na Contratação Pública (10 indicadores);*
- F. Transparência Económico-financeira (12 indicadores).*

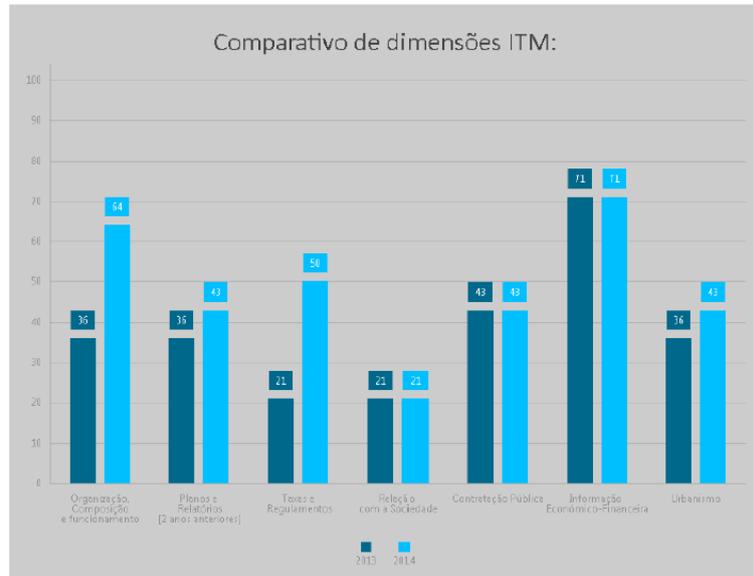
G. Transparência na área do Urbanismo (10 indicadores). Ranking das dimensões do ITM para o portal do município de Reguengos de Monsaraz no ano de 2014





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Com o lançamento do novo site, toda a informação relevante de cada dimensão tem de ser transferida do antigo website para o novo.

Estão também a ser criadas novas áreas com novos temas que não estavam devidamente explícitos no website antigo.

A gestão de conteúdos do atual website pressupõe que os responsáveis de cada área ou serviço devem saber quais os conteúdos da sua área do website exigíveis por lei para a sua área funcional. No entanto a gestão de conteúdos tem de ter em atenção e o cuidado de disponibilizar no website os conteúdos que nos poderão ajudar a subir no ranking nacional.

Isto é um desafio durante o ano 2015 e 2016 pois não se sabe quando será “avaliado” o website do município. Assim, com o apoio dos serviços e seguindo as indicações e sugestões do executivo municipal, a gestão de conteúdos do website tem conseguido completar ainda mais a informação constante em algumas áreas funcionais.

Nesta primeira fase de implementação do novo website municipal as dimensões ITM que já se encontram parcialmente completas são as seguintes:

Descrição do índice	Estado e local no website
A) Informação sobre a organização, composição social e funcionamento do Município (18)	
A1. Informação sobre os cargos eleitos do Município (7)	
A.1.1. Publicação de informação sobre a distribuição de pelouros pelos membros do órgão executivo	
A.1.2. Publicação de uma nota biográfica/CV dos membros do Executivo	
A.1.3. Publicação dos endereços eletrónicos dos membros do Executivo	
A.1.4. Publicação da declaração patrimonial dos membros do Executivo	
A.1.5. Publicação do registo de interesses dos membros do Executivo	
A.1.6. Publicação do abono de despesas de representação dos membros do Executivo	
A.1.7. Publicação da lista dos membros dos gabinetes da presidência e dos vereadores em regime de permanência e respetivas remunerações	
A2. Informação sobre o pessoal do Município (5)	



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

A.2.1. Publicação de um relatório do balanço social anual do município	
A.2.2. Publicação de uma lista de trabalhadores autorizados a acumular funções públicas e privadas (incluindo o prazo e entidades)	
A.2.3. Publicação de avisos de abertura de procedimentos concursais de recrutamento	
A.2.4. Publicação dos contratos de prestação de serviços (regime de avença e tarefa) celebrados (tipo e montante)	
A.2.5. Publicação de informações sobre os processos de seleção de pessoal (composição do júri, lista de candidatos aceites e rejeitados, critérios de avaliação, procedimentos de impugnação, etc.)	
A3. Informação sobre a organização e funcionamento do município (6)	
A.3.1. Informação geral sobre os diferentes órgãos autárquicos e suas funções	
A.3.2. Publicação do Código de Ética (ou de Conduta) do Município	
A.3.3. Publicação do calendário das reuniões dos órgãos do município (CM + AM)	
A.3.4. Publicação das atas das reuniões dos órgãos do Município (CM + AM) [2 anos anteriores]	
A.3.5. Publicação de uma lista separada com as deliberações dos órgãos do Município (CM + AM)	
A.3.6. Publicação dos endereços eletrónicos gerais dos diferentes órgãos autárquicos (CM + AM) e Juntas de Freguesia	
B) Planos e Planeamento (13)	
B.1. Publicação do Relatório de Atividades do Município	
B.2. Publicação do Relatório de Sustentabilidade do Município	
B.3. Publicação do Relatório de Observância do Direito de Oposição	
B.4. Publicação de um relatório com informação sobre o volume e tipo de reclamações e/ou sugestões por unidade/serviço	
B.5. Publicação do Plano Estratégico Municipal	
B.6. Publicação da Agenda 21 Local	
B.7. Publicação do Plano Municipal de Obras Públicas	
B.8. Publicação do Plano Municipal de Ambiente	
B.9. Publicação do Plano Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos	
B.10. Publicação do Plano Municipal de Educação	
B.11. Publicação do Plano Municipal de Emergência (Proteção Civil)	
B.12. Publicação do Plano Municipal de Cultura	
B.13. Publicação do Plano de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas, incluindo Riscos de Gestão	
C) Impostos, Taxas, Tarifas, Preços e Regulamentos (5)	
C.1. Publicação dos regulamentos municipais e suas atualizações (incluindo regulamentos de atribuição de subsídios, cedência de espaços e concessões de bens ou serviços)	
C.2. Publicação de informação sobre a política/sistema de gestão da qualidade dos serviços municipais	
C.3. Publicação sobre o património do Município: lista dos bens próprios, móveis ou imóveis, administrados pela Autarquia local, dados em concessão ou cedidos para exploração	
C.4. Publicação do Boletim Municipal	
C.5. Publicação de uma lista com o valor dos impostos, taxas, tarifas e preços do Município	
D) Relação com a Sociedade (8)	
D.1. Motor de busca no site do Município	
D.2. Link(s) para redes sociais com atividade	
D.3. Sistema de informação do Município (informação atualizada sobre cortes, suspensões ou alterações de serviços, redes viárias e de transportes públicos)	
D.4. Serviço de pedidos de informação que possibilite ao cidadão acompanhar o procedimento administrativo online	
D.5. Provedor do Município: Publicação do endereço eletrónico/contacto	
D.6. Publicação dos horários de funcionamento do Município, dos seus serviços e equipamentos e respetivos custos de utilização	
D.7. Publicação dos protocolos e deliberações relativamente a subsídios, concessões, utilização de bens móveis, como veículos e imóveis às associações cívicas, desportivas, culturais, recreativas ou outras	



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

D.8. Espaço para Reclamações / Sugestões	
E) Contratação Pública (10)	
E.1. Procedimentos pré-contratuais (4)	
E.1.1. Publicação dos bens e serviços adquiridos sem concurso (ajuste direto ou outro procedimento), respetivos fornecedores, montantes e documentação que justifique tal modalidade de contratação.	
E.1.2. Publicação das peças concursais (anúncio de abertura do concurso, programa do concurso e caderno de encargos).	
E.1.3. Publicação do relatório de avaliação de propostas para cada procedimento concursal.	
E.1.4. Publicação dos adjudicatários e das entidades concorrentes (concursos) ou consultadas (outros procedimentos) para cada contrato.	
E.2. Celebração e Execução do contrato (3)	
E.2.1. Publicação das propostas adjudicadas.	
E.2.2. Publicação dos contratos firmados com adjudicatários (incluindo adendas e anexos).	
E.2.4. Publicação dos relatórios de acompanhamento e/ou de avaliação do desempenho do fornecedor/prestador de serviços/empregado.	
E.3. Controlo e Avaliação (3)	
E.3.1. Publicação do número de contratos adjudicados por cada fornecedor.	
E.3.2. Publicação do valor dos “trabalhos a mais” por cada contrato.	
E.3.3. Publicação dos pareceres, vistos e relatórios de auditoria das entidades de fiscalização.	
F) Transparência Económico-Financeira (12)	
F.1. Documentos previsionais (1)	
F.1.1. Orçamento do Município	
F.2. Documentos de prestação de contas (4)	
F.2.1. Balanço (individual e, quando aplicável, consolidado)	
F.2.2. Demonstração dos Resultados (individual e, quando aplicável, consolidada)	
F.2.3. Relatório de Gestão	
F.2.4. Mapa de Fluxos de Caixa	
F.3. Informação sobre Execução orçamental (4)	
F.3.1. Mapas de Execução Orçamental (Despesa e Receita)	
F.3.2. Execução anual do Plano Plurianual de Investimentos	
F.3.3. Investimento por freguesia (listagem das despesas de capital efetuadas por freguesia)	
F.3.4. Alterações e retificações orçamentais	
F.4. Transparência sobre o endividamento (3)	
F.4.1. Lista de dívidas a fornecedores e respetivos períodos de mora	
F.4.2. Lista de empréstimos à banca e respetivos prazos e vencimentos	
F.4.3. Lista de dívidas por factoring e outra dívida a terceiros	
G) Transparência na área do Urbanismo (10)	
G.1. Geral (1)	
G.1.1. Existe uma secção com conteúdos sobre ordenamento do território e urbanismo na página principal do portal do município?	
G.2. Ao nível do Ordenamento do Território (5)	
G.2.1. Publicação do Plano Diretor Municipal (PDM) e seu Relatório Final	
G.2.2. Publicação de informação georreferenciada (SIG) sobre o uso e destino do solo e suas condicionantes	
G.2.3. Publicação dos Planos de Urbanização e Planos de Pormenor em curso, aprovados e em revisão	
G.2.4. Publicação dos resultados da discussão pública dos planos Municipais de Ordenamento do Território	
G.2.5. Publicação do REOT (Relatório do Estado de Ordenamento do Território)	

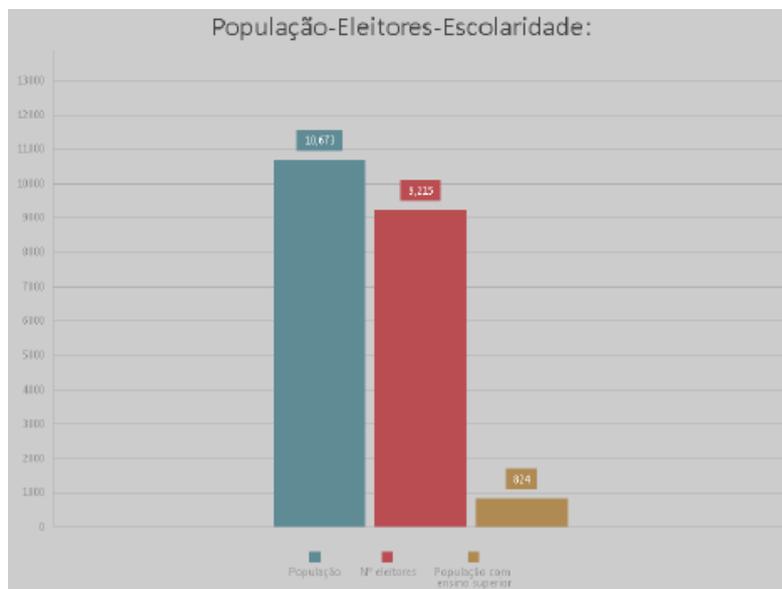


MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

G.3. Ao nível da gestão Urbanística e Patrimonial (4)	
G.3.1. Publicação da síntese dos pareceres dos serviços de urbanismo sobre todos os empreendimentos imobiliários e/ou alteração dos projetos já construídos ou aprovados	
G.3.2. Publicação de lista de permutas de terrenos com o município e de venda de terrenos municipais, respetiva localização e valor da permuta ou venda	
G.3.3. Lista de desafetações de património do domínio público Municipal, valor patrimonial e proprietário adquirente	
G.3.4. Publicação de lista de constituição de direitos de superfície e similares	

Os indicadores com realce amarelo são considerados os indicadores determinantes, que correspondem a 25% do total de indicadores.



AGL | Administração Geral

RHU | Recursos Humanos

Pessoal ao serviço

Movimentação de Pessoal

Nos meses em análise apenas houve uma aposentação de um Assistente Operacional afeto aos Serviços de Educação.

Recrutamento de Pessoal

Não houve recrutamento de trabalhadores no período em análise.

Formação de Pessoal

No mês de junho ocorreram 2 (duas) formações, ambas promovidas pela CIMAC com a duração de 7h cada formação.

Higiene, Segurança no Trabalho

Nos meses em análise ocorreram 54 (cinquenta e quatro) exames periódicos. Nestes três meses não foram efetuadas visitas de prevenção e controle dos fatores de risco.

TLS | Taxas e Licenças



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Esta subunidade tem os seguintes serviços:

- Acampamentos Ocasionais;
- Máquinas de Diversão;
- Fogueiras e Queimadas;
- Publicidade;
- Ocupação da via pública;
- Cartas de caçador;
- Vendedores ambulantes;
- Feiras;
- Mercados mensais;
- Mercado Municipal (Lojas e Bancas);
- Todos os assuntos relacionados com águas e saneamento, incluindo a cobrança diária, efetuada nesta subunidade orgânica e nas freguesias (duas vezes por semana);
- Contratos de águas, ramais de água e saneamento, limpeza de fossas e pedidos de aluguer de máquinas;
- Execuções Fiscais;
- Controlo metrológico;
- Rendas de Habitações Municipais;
- Rendas de equipamentos e ou prédios rústicos propriedade do Município;
- Vistoria higio-sanitária de veículos;
- Todos os assuntos relacionados com a cedência e exploração de equipamentos municipais;
- Concessão de autorização para realização de peditórios, festas ou espetáculos públicos com fins de beneficência.

Todos estes itens têm muitas fases de desenvolvimento e tramitam por vários serviços para recolha de pareceres, para posterior resolução caso a caso.

Este relatório encontra-se atualizado até ao dia 10 de agosto de 2015.

Relação de faturas e cobranças de águas, saneamento e resíduos sólidos

maio de 2015	Quantidade	percentagem	valor
Total de Faturas Processadas	6 258	21,01 €	131 466,04 €
Cobrança pelos leitores cobradores	921	14,7%	13 973,13 €
Cobrança nas Taxas e Licenças	916	14,6%	17 519,95 €
Cobranças no Balcão Único	9	0,1%	166,57 €
Cobrança por transferência bancária	2 164	29,9%	44 010,01 €
Cobrança por multibanco	1 012	16,2%	26 055,43 €
Cobrança dos débitos (Tesouraria)	1 080	17,3%	24 795,77 €
Cobrança em execução fiscal (Tesouraria)	102	1,6%	2 703,62 €
TOTAL	6 204	99,1%	129 224,48 €
junho de 2015	Quantidade	percentagem	valor
Total de Faturas Processadas	6 262	21,76 €	136 269,10 €
Cobrança	939	15,0%	15 191,44 €
Cobrança nas Taxas e Licenças	1 028	16,4%	21 042,77 €
Balcão Único	19	0,5%	375,45 €
Cobrança por transferência bancária	2 162	30,5%	46 274,57 €
Cobrança por multibanco	1 054	16,8%	26 678,97 €
Cobrança dos débitos (Tesouraria)	783	12,5%	19 461,34 €
Cobrança em execução fiscal (Tesouraria)	0	0,0%	- €
TOTAL	5 985	95,6%	129 024,54 €



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

julho de 2015	Quantidade	percentagem	valor
Total de Faturas Processadas	6 274	20,70 %	148 763,00 €
Cobrança pelos leitores cobradores	933	14,9%	15 412,89 €
Cobrança nas Taxas e Licenças	894	16,6%	18 621,53 €
Balcão Único	15	0,4%	305,14 €
Cobrança por transferência bancária	2 178	33,0%	51 377,63 €
Cobrança por multibanco	1 011	16,5%	29 476,43 €
Cobrança dos débitos (Tesouraria)	0	0,0%	- €
Cobrança em execução fiscal (Tesouraria)	0	0,0%	- €
TOTAL	5 031	81,2%	115 193,62 €

Cobranças de outros serviços

Cobranças de outros serviços nos meses de junho, julho e agosto de 2015

	Quantidade	Valor
Zona da Feira	79	1 982,73 €
Mercados Mensais	32	338,30 €
Feiras anuais	47	1 644,43 €
Rendas Recebidas (Habitação Social)	154	6 215,90 €
Licenças	38	2 931,62 €
Publicidade	34	1 287,19 €
Ocupação da via pública	4	1 644,43 €
Execuções Fiscais de águas, bancas e lojas		
Ofícios enviados	471	
Entrados no Mês	528	
Pagos no Mês	568	

Controlo metrológico

Relação do nº de serviços de controlo metrológico efetuado e respetivas cobranças em junho, julho e agosto de 2015

Serviço efetuado	quantidade	valor
Verificação de Instrumentos de Pesagem classe III e IIII	48	680,76 €
Verificação de Massas	19	18,81 €
Verificação de contadores de tempo	5	47,50 €
Valor cobrado por deslocações (taxa de deslocação)	-	535,51 €
TOTAIS	72	1 282,58 €

BU | Balcão Único

Atendimentos no período de 02 junho a 07 setembro 2015

Serviço	Tipo de Guia	N.º guias/ Atendimentos	Receita
27	Registo e Concessão Documentos	120	514,20 €
	Requisições de Viaturas Municipais Passageiros	17	139,88 €
	Licença Especial de Ruído	24	285,20 €
	Licença Espetáculo (recinto)	7	90,90 €
	AMA - Transferências	7	1 082,48 €
	Balcão do Empreendedor	12	825,26 €
	Ocup. da Via Pública (DL 48/2011 de 1 de abril)	12	371,18 €
	Carta de Caçador:		
	Exame	1	59,36 €
	Alteração de dados	1	11,57 €
	2ª Via/Exame/Renovação nos 12 meses	11	185,90 €
	2ª Via/Exame/Renovação prazo 5 anos	2	55,06 €
	Deslocação de Contador	4	246,00 €
	Execução Ramal de Abastecimento de Água	4	774,90 €
	Execução Ramal de Saneamento	6	947,10 €
	Certidões	22	577,10 €
	Direito à informação (art. 110º do RJUE)	7	196,70 €
	Elevadores	2	271,60 €
	Ficha Técnica da Habitação	5	89,70 €
	Ocup. da Via Pública (por mot. de obras)	7	142,10 €
	Planta de Localização	30	288,60 €
	Vinhetas ES (Transportes Escolares)	9	156,50 €
	Certificado de Registo:		
	1ª via	3	45,00 €
	1ª via - menores		
	Contentor Fora da Rede de Resíduos	3	19,47 €
	28	Fatura de Água	51
90	Cedência e Utilização Viaturas Municipais de Pass.	36	4 361,40 €
	Limpeza de Fossas/Desobs.de Coletores	8	550,56 €
	Venda de Bens e Serviços Correntes	3	427,38 €
Total			13 721,91 €



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

GED | Gestão Documental

Correspondência Registada	Entrada N.º de registo	Saída N.º de registo	Lic. de Espect/Desportivos/ Lic. Ruído/Recinto.Itinerante/Improvisado	Documento Arquivados
JUNHO	577	370		125
JULHO	603	370		125
AGOSTO	523	244		125
TOTAL	1703	984	25	375

INF | Informática

Bilhética

Trata-se de uma solução cliente/servidor e poderão os dois postos de trabalho funcionar em simultâneo. No auditório Municipal a escolha do lugar é visionada num monitor de 19", onde os lugares disponíveis e ocupados têm cores diferentes. Esta solução encontra-se a funcionar corretamente.

Mapa de espectadores de 21-06-2015 a 06-09-2015

Filme	Data	Se	Genero	B Normal	Valor	B NCJ	Valor	B 3D	Valor	B 3D CJ	Valor	Valor Total	Certão Social	Nº Espectadores
Astérix: O Domínio dos Deuses	21/06/2015	2	Animação	55	143,00 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €	143,00 €	2	57
Tomorrowland - A Terra do Amanhã	28/06/2015	2	Aventura	68	176,80 €	7	12,74 €		0,00 €		0,00 €	189,54 €	2	77
Mundo Jurássico	05/07/2015	2	Aventura		0,00 €		0,00 €	208	624,00 €	14	29,40 €	653,40 €	4	226
San Andreas	19/07/2015	2	Ação		0,00 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €	0,00 €		0
Vice - Cidade Sem Regras	26/07/2015	2	Ação	33	86,80 €	5	9,10 €		0,00 €		0,00 €	94,90 €	3	41
Divertida-mente	02/08/2015	2	Animação	160	416,00 €	2	3,64 €		0,00 €		0,00 €	419,64 €	3	165
Mírimos	06/09/2015	2	Animação	514	1.336,40 €	7	12,74 €		0,00 €		0,00 €	1.349,14 €	3	524
Total													17	1090

Auditório Municipal

O gabinete de informática tem a seu cargo o sistema multimédia do auditório municipal, este sistema é constituído por dois sistemas distintos, o sistema de projeção interna – projetor, servidor e som e o sistema de vídeo exterior – monitores led e PC. Este gabinete dá suporte técnico aos eventos que se realizam neste espaço. O gabinete de informática gere e opera estes equipamentos, encontrando-se os referidos equipamentos em funcionamento.

Sistema de Gestão Documental

O Sistema de Gestão Documental (SGD) do Município de Reguengos de Monsaraz é permanentemente melhorado e objeto de novas implementações. Desde o início de 2012 foi implementada a digitalização de toda a documentação que é expedida pelo Município, para o efeito foram efetuadas configurações ao sistema de forma a melhor gerir o espaço disponível em storage. Também o gabinete de informática realizou ações de formação com vista a uma correta utilização por parte dos utilizadores do sistema SGD. Esta formação foi dividida em várias sessões que decorreram no salão nobre para que todos os utilizadores do sistema conhecessem a aplicação e passassem a utiliza-la de forma a suprimirem o papel no Workflow dos procedimentos. O sistema de gestão documental é um processo que se encontra em permanente atualização e ao qual se vão anexando várias funcionalidades. É neste sentido que os sistemas de gestão documental podem dar resposta a mais solicitações.

Sistema de Gestão Documental

Data de impressão: 14/09/2016

Listagem de documentos registados por funcionários afetos ao serviço, entre o dia 18/06/2015 e o dia 15/09/2015

Serviço	Entradas	Internas	Saídas	Total
1231 - Expediente Urbanístico	72	0	0	72
141 - Solidariedade Social	247	0	0	247
1114 - Balção Único	337	0	0	337
1112 - Administrativa e Gestão Documental		1123	1046	2169



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Estatísticas dos Espaços Internet



Estadística de Utentes - Junho- Agosto 2015
Totais Gerais - Concelho de Reguengos de Monsaraz

	Reguengos 1	Reguengos 2	S. Pedro Corral	Monsaraz	S. Marcos	Campinho	Peralvas	Caridade	TOTAL
< 10	6	113	92	0	11	35	4	32	293
10-14	412	101	89	0	41	110	20	232	1005
15-18	249	123	11	0	11	40	6	38	478
19-25	191	85	43	0	6	0	0	21	346
26-29	102	27	10	0	5	0	2	2	148
30-39	92	13	2	0	4	0	2	1	114
40-49	110	21	9	0	12	1	0	41	194
50-65	77	39	2	0	0	0	2	0	120
> 65	43	8	0	0	0	0	2	0	53
Total	1282	530	258	0	90	186	38	367	2751

** sem dados

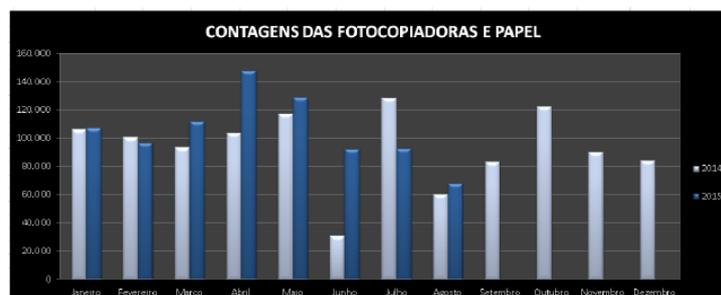
Manutenção do Sistema Informático

Avarias de Equipamentos Informáticos/Software	
n.º	serviços
60	Diversos
Renovação e ativação de licenciamento antivírus Aquisição de passivos de rede (bastidores completos) Reinstalação do software - Eleições. Aquisição de telefones voip Cisco Procedimento para disponibilização de alguns serviços online	
Outras tarefas	
Descrição	Período de situação
Manutenção de todos os equipamentos informáticos das escolas do 1.º ciclo em todo o Concelho	Verificação mensal
Manutenção de ficheiros Multibanco	Diário
Atualização das aplicações AIRC	Atualização permanente
Gestão da rede informática	Atualização permanente
Verificação da contagem das impressoras	Verificação semanal
Manutenção dos Espaços Internet	Verificação Mensal
Implementação de sistema ficheiros SEPA	Diário

Sistema de Impressão

Os Serviços de Tecnologias de Informação, gerem todos os equipamentos de impressão do município. Semanalmente recolhe as leituras de consumo de todos os equipamentos produzindo um ficheiro com o histórico dos consumos. Substitui os consumíveis e solicita assistência técnica para avarias que não seja possível reparar localmente. Para além da contagem e permanente registo de impressões e cópias do Município o gabinete de informática achou pertinente que a esses registos se juntasse o consumo de papel do Município, permitindo assim a monitorização do sistema de uma forma mais abrangente. Foi também anexado um gráfico para que possa a todo o momento serem comparados os consumos dos últimos 3 anos por cada mês de consumo. O consumo registado de papel também aparece no gráfico.

Mapa de consumos





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Contratos de água

O gabinete de informática, no sentido de criar uma solução informática para dar resposta á elaboração dos contratos de água, configurou uma solução informática em Access que permite através da recolha de dados elaborar de forma automática os contratos de água conforme normas em vigor. Relacionando dados também se pode extrair de forma automática listagens a enviar às finanças com informação para o IMI. A aplicação está instalada num servidor permitindo assim que vários utilizadores autorizados possam carregar dados e manter a base de dados atualizada.

Contratos de água	De 17 de Junho 2015 a 14 Setembro 2015	72
-------------------	--	----

Execuções fiscais e Instauração de processos

Também o Gabinete de Informática elabora mensalmente os débitos de água na aplicação SGA, assim como as execuções fiscais oriundas dos sistemas de taxas e licenças e Sistema de gestão de água.

Os procedimentos são os seguintes:

- Elaboração da listagem de consumidores que não cumprindo as datas de pagamento são enviados para execução fiscal.
- Inserção desta listagem no SEF.
- Elaboração de certidões de dívida. Processamento das mesmas e impressão. Impressão de relação de dívidas e capas de processo.
- Instauração de processos no SEF.
- Geração de documentação e impressão de citações a enviar aos consumidores e capas de processos.

Implementação de fatura eletrónica e recolha de leituras por PDA *

Os serviços de tecnologias de informação iniciaram a implementação do sistema de fatura eletrónica para a aplicação de águas, assim como a recolha das leituras dos consumos de água serem registado por equipamento informático PDA – (Personal digital assistants).

Uma fatura eletrónica é um documento comercial semelhante a uma fatura convencional, mas no formato eletrónico, ou seja, desmaterializada. Apresenta o mesmo valor que a fatura convencional, em papel, desde que contenha as menções obrigatórias e satisfaça as condições exigidas por lei no sentido de garantir a sua autenticidade da sua origem, e a integridade do seu conteúdo.

Segundo a lei portuguesa, nos documentos eletrónicos a origem e a sua integridade é controlada e garantida pela utilização de uma assinatura eletrónica. Sendo os documentos eletrónicos enviados via email. (wikipédia)

**PDA - Personal digital assistants - assistente pessoal digital, (PDAs , handhelds), ou palmtop, é um computador de dimensões reduzidas , dotado de grande capacidade computacional, cumprindo as funções de agenda e sistema informático de escritório elementar, com possibilidade de interconexão com um computador pessoal e uma rede informática sem fios. Os PDAs possuem grande quantidade de memória e diversos softwares para várias áreas de interesse. (wikipédia)*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Sistema VOIP

voz sobre o protocolo Internet (Voice over Internet Protocol - VoIP) é uma tecnologia que permite ao utilizador estabelecer chamadas telefónicas através de uma rede de dados como a Internet, convertendo um sinal de voz analógico num conjunto de sinais digitais, sob a forma de pacotes com endereçamento IP, que podem ser enviados, designadamente, através de uma ligação à uma rede local. Para isso pode ser usado um telefone IP.

O Município de Reguengos de Monsaraz adotou esta tecnologia á cerca de dois anos e procedeu á execução das ampliações e adaptações necessárias na sua rede de dados estruturada. Para além das questões de cablagens foi também necessário a adaptação de equipamentos ativos de rede em alguns edifícios onde funcionam serviços do Município.

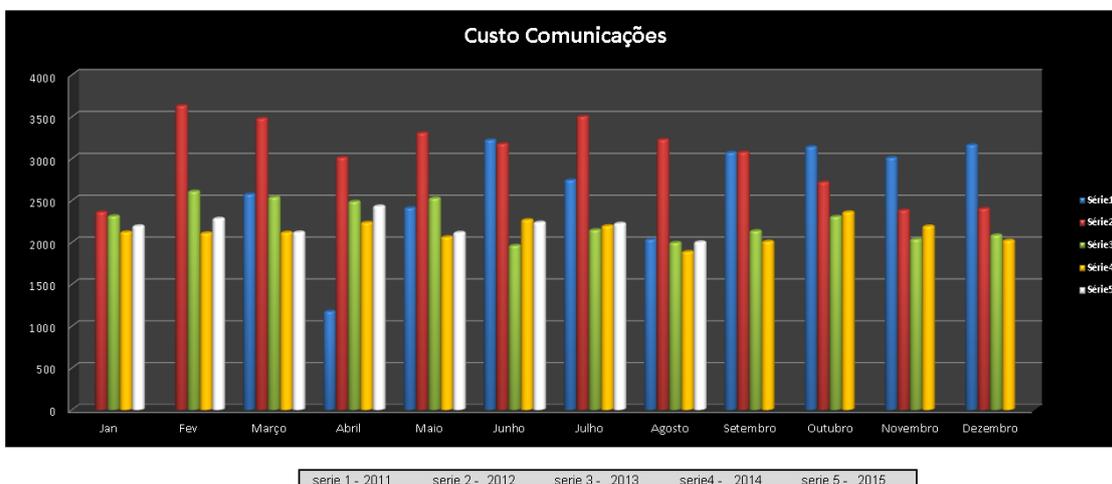
Procedeu-se então á instalação de telefones IP que utilizam cabos UTP que são os mesmos utilizados na rede de computadores como já se referiu, estabelecendo-se assim uma rede de voz entre todos os edifícios do Município. Esta rede de voz, tirando partido do anel de fibra optica que liga as sedes de Concelho do Distrito de Évora, permite que se estabeleça uma rede distrital entre os telefones IPs instalados nos Municípios. Esta rede a que nos referimos estabelecia comunicações de voz somente entre os telefones desta rede.

Dia, 24 de Setembro este sistema VOIP passou a poder estabelecer comunicações para as redes de voz exteriores, estando todas as comunicações a funcionar em VOIP.

O Município de Reguengos de Monsaraz integra o projeto comunicações unificadas da CIMAC, sendo primeiro Município a ter a solução VOIP GlobalPhone instalada e a funcionar.

Com estas alterações, algumas linhas telefónicas que estavam instaladas em alguns edifícios foram canceladas e convertidas em linhas virtuais. Com estas alterações nomeadamente a supressão de linhas, resultará uma redução de custos para além da redução bastante significativa no custo com a assinatura das comunicações fixas.

Para além da redução dos custos resultantes da supressão de linhas, também se salienta o fato da instalação de telefones e cablagens serem realizados pelos técnicos do Município.





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

FIN | Financeira

CPA | Contabilidade e Património

Execução Orçamental

Grau de Execução - 30.06.2015

Receita/Despesa	28%/27%
Grandes Opções do Plano	27%
Plano Plurianual de Investimentos	10%
Atividades mais Relevantes	34%

Componentes da Receita e da Despesa

Receita		Despesa	
Classificações	Nível de execução	Classificações	Nível de execução
Impostos Diretos	33%	Despesas com o pessoal	44%
Impostos Indiretos	13%	Abonos variáveis ou eventuais	59%
Taxas, multas e outras penalidades	41%	Segurança social	32%
Rendimentos de Propriedade	11%	Aquisição de bens e serviços	20%
Transferências correntes	34%	Juros e outros encargos	18%
Venda de bens e serviços correntes	29%	Transferências correntes	31%
Outras receitas correntes	9%	Subsídios	74%
Venda de bens de Investimento	9%	Outras despesas correntes	22%
Transferências de capital	26%	Aquisição de bens de capital	10%
Ativos Financeiros	0%	Transferências de capital	32%
Passivos Financeiros	17%	Ativos financeiros	0%
Outras receitas de capital	0%	Passivos financeiros	35%
Reposições não abatidas aos pagamentos	0%		
Saldo da Gerência anterior	0%		
Total Geral	28%	Total Geral	27%

Regra do Equilíbrio Orçamental

A) De acordo com o enquadramento legal anterior (RC-DC>0)

Receita Corrente Orçamentada - Despesa Corrente Orçamentada = + 25.376€

Receita Corrente Executada - Despesa Corrente Executada = + 306.866€

B) De acordo com a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI)

A) Receita Corrente Bruta Cobrada = 4.912.617,24€

B) Despesas Correntes Pagas = 4.605.751,70€

C) Amortizações médias (3 meses) de empréstimos de médio e longo prazo = 523.043,95€ (*1)

(1) - (2) - (3) = - 216.178,41€

(*1)

Identificação do empréstimo	Visto TC	Prazo do contrato	Anos decorridos	Dívida em 31 de dezembro 2014	Capital Utilizado durante 2015	Capital a considerar	Nº DE ANOS EM FALTA	AMORTIZAÇÕES MÉDIAS	AMORTIZAÇÕES MÉDIAS
Longo Prazo Caixa Geral de Depósitos 0681/000770/891	04.06.98	20	16	€ 144.948,23	€ 0,00	€ 144.948,23	4	€ 36.237,06	



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Longo Prazo Caixa Geral de Depósitos 9015/002472/991	27.09.01	20	13	€ 1.034.881,95	€ 0,00	€ 1.034.881,95	7	€ 147.840,28	€ 2.096.087,91
Longo Prazo Caixa Geral de Depósitos 9015/002473/791	-	20	13	€ 119.318,87	€ 0,00	€ 119.318,87	7	€ 17.045,55	
Longo Prazo Caixa Geral de Depósitos 9015/002474/591	-	20	13	€ 111.518,02	€ 0,00	€ 111.518,02	7	€ 15.931,15	
Longo Prazo Caixa Geral de Depósitos 9015/002923/291	04.07.02	20	12	€ 28.543,60	€ 0,00	€ 28.543,60	8	€ 3.567,95	
Longo Prazo Caixa Geral de Depósitos 9015/002924/091	04.07.02	20	12	€ 73.724,94	€ 0,00	€ 73.724,94	8	€ 9.215,62	
Longo Prazo Caixa Geral de Depósitos 9015/002925/991	04.07.02	20	12	€ 13.774,02	€ 0,00	€ 13.774,02	8	€ 1.721,75	
Longo Prazo Caixa Geral de Depósitos 9015/003217/991	24.10.02	20	12	€ 113.810,80	€ 0,00	€ 113.810,80	8	€ 14.226,35	
Longo Prazo Caixa Geral de Depósitos 9015/003501/191	13.02.03	20	11	€ 19.043,68	€ 0,00	€ 19.043,68	9	€ 2.115,96	
Longo Prazo Caixa Geral de Depósitos 9015/003502/991	13.02.03	20	11	€ 302.344,27	€ 0,00	€ 302.344,27	9	€ 33.593,81	
Longo Prazo Caixa Geral de Depósitos 9140/013247/291	12.07.04	20	10	€ 331.046,37	€ 0,00	€ 331.046,37	10	€ 33.104,64	
Longo Prazo Caixa Geral de Depósitos 9015/004357/991	14.07.05	20	9	€ 375.640,70	€ 0,00	€ 375.640,70	11	€ 34.149,15	
Longo Prazo Caixa Geral de Depósitos 9015/004687/091	18.01.06	20	8	€ 91.433,27	€ 0,00	€ 91.433,27	12	€ 7.619,44	
Longo Prazo Banco Comercial Português 77819231 QCA III	30.12.02	20	12	€ 37.653,48	€ 0,00	€ 37.653,48	8	€ 4.706,69	
Longo Prazo Banco Comercial Português 201303141 (OE2010 e L12- A/2010)	05.05.11	20	3	€ 177.167,95	€ 0,00	€ 177.167,95	17	€ 10.421,64	
Longo Prazo Banco Espírito Santo 235052922206 QCA III	17.11.05	20	9	€ 127.952,00	€ 0,00	€ 127.952,00	11	€ 11.632,00	



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Longo Prazo Banco Espírito Santo 235052922109 QCA III	17.11.05	20	9	€ 154.374,00	€ 0,00	€ 154.374,00	11	€ 14.034,00
Longo Prazo Banco Espírito Santo 0001 01989778 QCA III	18.01.06	20	8	€ 759.943,00	€ 0,00	€ 759.943,00	12	€ 63.328,58
Longo Prazo Banco Espírito Santo 770017932	13.12.06	20	6	€ 72.543,60	€ 0,00	€ 72.543,60	14	€ 5.181,69
Longo Prazo Banco Português de Investimento (BPI) 3391333830014	17.01.07	20	7	€ 580.892,33	€ 0,00	€ 580.892,33	13	€ 44.684,03
Longo Prazo Direção Geral do Tesouro e Finanças PREDE/ ESTADO	29.06.09	10	5	€ 1.045.478,00	€ 0,00	€ 1.045.478,00	5	€ 209.095,60
Longo Prazo Direção Geral do Tesouro e Finanças PAEL/ DGTF	11.01.13	14	1	€ 4.246.254,72	€ 0,00	€ 4.246.254,72	13	€ 326.634,98

Vamos analisar os valores EXECUTADOS no Orçamento de 2015 - 1.º Semestre

(1) Receita Corrente Bruta Cobrada = 4.912.617,24€

(2) Despesas Correntes Pagas = 4.605.751,70€

(5) - (6) = + 306.865,54€

(3) Amortizações médias (6 meses) de empréstimos de médio e longo prazo = 523.043,95€ (*1)

(5) - (6) - (7) = - 216.178,41€

Estamos perante um saldo negativo justificado pela alteração legislativa que introduz no cálculo deste indicador o valor das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo. Estes empréstimos foram contratados sobretudo entre 1998 e 2009. Calculado pelo método anterior teríamos um saldo positivo de 308.865,54 euros.

Imobilizado

Imobilizado - evolução de 1 de janeiro a 31 de março



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Imobilizado - 1º Trimestre					
Conta	Designação	Saldo Inicial	Acréscimo	Diminuição	Saldo Final
41	Investimentos Financeiros	664.138,84	-	-	664.138,84
42	Imobilizações Corpóreas	34.673.872,62	16.574,55	307,2	34.690.139,97
43	Imobilizações Incorpóreas	298.478,26	-	-	298.478,26
44	Imobilizações em Curso	1.499.340,53	560.582,39	-	2.059.922,92
45	Bens de Domínio Público	54.206.518,07	-	-	54.206.518,07
	Imobilizado Bruto	91.342.348,32	577.156,94	307,2	91.919.198,06
48	Amortizações Acumuladas	31.710.016,21	647.684,75	307,2	32.357.393,76
49	Provisões para Investimentos Financeiros	108.106,46	-	-	108.106,46
	Imobilizado Líquido	59.524.225,65	70.527,81	-	59.453.697,84

Durante o 1º trimestre de 2015 o valor do imobilizado bruto aumentou aproximadamente 576,8 mil euros, em resultado do acréscimo das imobilizações corpóreas e das imobilizações em curso.

O imobilizado corpóreo aumentou 16 mil euros, devido a:

- Aquisição de ar-condicionado para o Arquivo Municipal;
- Aquisição de mobiliário e equipamento informático para o Edifício Paços do Concelho;
- Aquisição de mobiliário para o Mercado Municipal;
- Aquisição de arca congeladora para o serviço de veterinária; e
- Aquisição de eletrobomba para o serviço de eletricitistas.

O imobilizado em curso aumentou cerca de 560 mil euros, devido a:

- Obras por administração direta, 60 mil euros;
- Obras por empreitada:
 - Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz – 500 mil euros.

As amortizações acumuladas aumentaram cerca de 647 mil euros (215.809,21 euros em janeiro, 215.931,33 euros em fevereiro e 215.944,21 em março).

Com todas as movimentações listadas acima obteve-se uma diminuição de imobilizado líquido de 70,5 mil euros, representando uma redução percentual de 0,12 %.

Imobilizado - evolução de 1 de abril a 30 de junho

Imobilizado - 2º Trimestre					
Conta	Designação	Saldo Inicial	Acréscimo	Diminuição	Saldo Final
41	Investimentos Financeiros	664.138,84	35.492,00	-	699.630,84
42	Imobilizações Corpóreas	34.690.139,97	33.785,64	2.611,34	34.721.314,27
43	Imobilizações Incorpóreas	298.478,26	-	-	298.478,26
44	Imobilizações em Curso	2.059.922,92	549.678,33	-	2.609.601,25
45	Bens de Domínio Público	54.206.518,07	-	-	54.206.518,07
	Imobilizado Bruto	91.919.198,06	618.955,97	2.611,34	92.535.542,69
48	Amortizações Acumuladas	32.357.393,76	646.800,69	2.611,34	33.001.583,11
49	Provisões para Investimentos Financeiros	108.106,46	-	-	108.106,46
	Imobilizado Líquido	59.453.697,84	- 27.844,72	-	59.425.853,12

Durante o 2º trimestre de 2015 o valor do imobilizado bruto aumentou aproximadamente 616,3 mil euros, em resultado do acréscimo de investimentos financeiros, das imobilizações corpóreas e das imobilizações em curso.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Os Investimentos financeiros aumentaram 35.492,00 euros, referentes à quota no FAM (Fundo de Apoio Municipal).

O imobilizado corpóreo aumentou 33,7 mil euros, devido a:

- Aquisição de electro bomba para o serviço de energia elétrica;
- Aquisição de 2 Roçadoras para o serviço de espaços verdes;
- Aquisição de berbequim perfurador para a serralharia;
- Aquisição de equipamento informático para a escola EB n.º 2; e
- Aquisição de equipamento informático para o Edifício dos Paços do Concelho.

A redução apresentada de imobilizado corpóreo deveu-se ao abate de equipamento informático inutilizado.

O imobilizado em curso aumentou cerca de 549,6 mil euros, devido a:

- Obras por administração direta, 137,3 mil euros;
- Obras por empreitada:
 - Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz – 195,4 mil euros;
 - Requalificação da Rede em Baixa de S. Marcos do Campo – 88,2 mil euros;
 - Ampliação do Perímetro Industrial 1ª fase – Infraestruturas elétricas e de telecomunicação – 84,9 mil euros;
 - Modificação e Requalificação de Edifício Municipal – Adaptação de Espaço Internet a Sala de Exposições – 26,9 mil euros;
 - Centro Interpretativo da Olaria, S. Pedro do Corval – Casa do Barro, Instalações Elétricas – 9,4 mil euros;
 - Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e passeios – Construção de passeios S. Pedro do Corval – 7,5 mil euros.

As amortizações acumuladas aumentaram cerca de 646,8 mil euros (215.587,20 euros em abril, 215.615,38 euros em maio e 215.598,11 euros em junho).

Com todas as movimentações listadas acima obteve-se uma diminuição de imobilizado líquido de 27,8 mil euros, representando uma redução percentual de 0,05 %.

Existências em armazém

Conta	dez/11	dez/12	dez/13	dez/14	jun/15
mercadorias	152.989,59€	292.334,94€	186.584,79€	264.339,72€	266.092,42€

A receber de terceiros

Conta	dez/11	dez/12	dez/13	dez/14	jun/15
empréstimos concedidos	6.250,00	6.250,00	6.250,00	3.450,00	3.450,00
clientes, contribuintes e utentes c/c	108.805,25	236.191,51	231.646,43	94.061,20	159.764,86
cobrança duvidosa	1.697.954,91	3.821,78	2.317,77	4.831,74	3.125,13
Estado e outros entes públicos	79.884,48	100.454,15	115.369,48	146.793,74	120.020,27
Outros devedores	771.639,39	961.741,99	1.056.101,63	674.289,26	956.058,30
total	2.664.534,03	1.308.459,43	1.411.685,31	923.425,94	1.242.418,56



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

disponibilidades em caixa

Conta	dez/11	dez/12	dez/13	dez/14	jun/15
cheques e numerário	7.403,80	7.496,24	8.436,28	8.849,52	14.226,99
depósitos à ordem	238.855,49	203.994,90	264.119,37	296.463,54	549.242,77
total	246.259,29	211.491,14	272.555,65	305.313,11	563.469,76

dívidas a terceiros - milhões de euros

Conta	dez/11	dez/12	dez/13	dez/14	jun/15
Dívida de M/L Prazos	8,4	7,5	10,8	9,7	9,4
Dívida de C/ Prazo	10	11	9,2	10,4	11,1
Total da Dívida	18,4	18,5	20	20,1	20,5

Estamos perante um ligeiro aumento na dívida de curto prazo, face à estabilidade evidenciado no período apresentado e que está intrinsecamente ligado ao fato de ainda não terem sido rececionadas as contrapartidas comunitárias da candidatura da "Cidade Europeia do Vinho".

Balanço - milhões de euros

Conta	dez/11	dez/12	dez/13	dez/14	jun/15
Ativo Fixo Líquido (Imobilizado)	55,6	56,7	58,8	59,5	59,4
Ativo Circulante Líquido	3,3	2,7	2,7	1,9	2,1
Ativo Líquido Total	58,9	59,4	61,5	61,4	61,5
Fundos Próprios	28,9	28,3	27,5	27,1	26,6
Passivo M/L Prazos	8,4	7,5	10,8	9,7	9,4
Passivo C/ Prazo (exceto Acresc./Diferim.)	10	11	9,2	10,4	11,1

Entre dezembro de 2011 e dezembro de 2014, o Ativo Líquido Total aumentou 2,5 M€, os Fundos Próprios diminuíram 3,2 M€, o Passivo de m/l prazos aumentou 1,3 M€, e o Passivo de c/ prazo (exceto acréscimos e diferimentos) aumentou 0,4 M€.

Nos primeiros seis meses de 2015, o Ativo Líquido Total diminuiu 0,1 M€, os Fundos Próprios diminuíram 0,5 M€, o Passivo de m/l prazos diminuiu 0,3 M€, e o Passivo de c/ prazo (exceto acréscimos e diferimentos) aumentou 0,7 M€.

demonstração de resultados - milhões de euros

	dez/11	dez/12	dez/13	dez/14	jun/15
Custos e Perdas	12,5	14,5	14,4	14	6,2
Proveitos e Ganhos	11,7	12,4	12,6	12,3	5,7
Resultado Líquido do Exercício - RLE	-0,8	-2,1	-1,8	-1,7	0,5

contabilidade de custos

Apuramento do custo das obras por administração direta

	2010	2011	2012	2013	2014	jun/15
VALOR ANUAL (€)	708.000	551.000	361.000	761.000	248.000	197.000

Os custos contabilizados na classe 6 foram reclassificados na contabilidade de custos para apuramento dos custos dos bens e serviços.

Destaca-se o facto dos custos com as obras por administração direta, serem despesas correntes na ótica da



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

contabilidade orçamental e deverem ser considerados excecionados na verificação do cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental corrente, porque o valor das respetivas obras é imobilizado através da conta 75 – Trabalhos para a própria entidade, tratando-se assim de um investimento.

Limites de Encargos com Pessoal

No que concerne ao limite de encargos com o pessoal a situação do Município é favorável, pois encontra-se bastante aquém dos limites impostos por lei, conforme quadros que se seguem:

	Limite 2015		Execução 2015	
Receitas correntes - 2014	€ 10.983.773,31	%	junho	% de Exec.
Pessoal do Quadro - 2015	€ 6.590.263,99	60%	€ 1.278.017,50	12%

	Limite 2015		Execução 2015	
Pessoal do Quadro - 2015	€ 6.590.263,99	%	junho	% de Exec.
Pessoal Q.O Situação	€ 1.647.566,00	25%	€ 126.883,28	2%

Fundo Social Municipal

A Contabilidade implementou a recolha da informação sobre o Fundo Social Municipal com base na contabilidade de custos, cujo resultado apresentamos através do seguinte quadro:

FSM - FUNDO SOCIAL MUNICIPAL				junho	2015
Demonstrar que					
FSM < ou = A - B - C					
A - B - C = Despesas do Município elegíveis para financiamento através do FSM					
FSM	Fundo Social Municipal				
A	Total de Despesa				
B	Comparticipação recebida para despesas, prevista no Orçamento do Estado ou da Região Autónoma				
C	Comparticipação recebida para despesas, no âmbito de protocolos ou contratos (delegação de competências)				
1) Despesas de funcionamento corrente do pré-escolar público					
Rubrica	A	B	C		
Remunerações de pessoal não docente	72.881,54 €		17.499,50 €		
Serviços de alimentação	26.329,78 €				
Prorrogamento de horário	27.411,49 €		32.500,00 €		
Transporte escolar	5.734,50 €				
Outras despesas de funcionamento corrente	24.455,70 €		48.330,40 €		
TOTAL DE 1)	156.813,01 €	0,00 €	98.329,90 €		58.483,11 €
2) Despesas de funcionamento corrente com o 1.º ciclo do ensino básico público					
Rubrica	A	B	C		
Remunerações de pessoal não docente	103.706,24 €		34.113,75 €		
Serviços de alimentação	26.329,78 €		22.805,79 €		
Actividades de enriquecimento curricular	5.734,50 €				
Transporte escolar	65.607,98 €				
Outras despesas de funcionamento corrente					
TOTAL DE 1)	201.378,50 €	0,00 €	56.919,54 €		144.458,96 €
3) Despesas com professores, monitores e técnicos do 1.º ciclo do ensino básico público com funções de enriq. escolar					
Rubrica	A	B	C		
Enriquecimento curricular nas áreas de iniciação ao desporto e às artes					
Orientação escolar					
Apoio à saúde escolar					
Acompanhamento sócio-educativo do ensino básico público					
Outras despesas com funções educativas de enriquecimento curricular					
TOTAL DE 1)	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
TOTAL DE 1) + 2) + 3)	358.191,51 €	0,00 €	155.249,44 €		202.942,07 €
FSM			FSM recebido		106.026,00 €
valor anual	212.057,00 €				
valor mensal	17.671,00 €				
					96.916,07 €



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Através do quadro pode-se verificar que o Município tem custos superiores aos proveitos, assim a despesa supera a receita num total de 96.916,07€.

Conclusão:

1) Custos – Proveitos = (358.191,51€ - 155.249,44€) = 202.942,07€

2) FSM recebido = 106.026,00€

2) Valor suportado pelo Município = (202.942,07€ - 106.026,00€) = 96.916,07€

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

Nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril os Municípios calculam o Prazo Médio de Pagamento por trimestre, através dos dados enviados para a Direção Geral das Autarquias Locais.

Anos	2012	2013	2014	jun/15
PMP (dias)	271	170	222	239

Limite da dívida total e saneamento – JUNHO

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA COBRADA			
2012	2013	2014	TOTAL
8.731.838,00 €	10.215.138,00 €	10.873.239,06 €	29.820.215,06 €
		MÉDIA	9.940.071,69 €

LIMITE DA DÍVIDA TOTAL PARA 2015	14.910.107,53 €
----------------------------------	-----------------

JUNHO de 2015			
divida de m/l prazo	divida de curto prazo	operações de tesouraria	Contrib. das entidades
9.432.589,75 €	11.075.389,98 €	317.079,19 €	+320,83€ AMPV

Dívida a considerar em JUNHO de 2015	20.208.004,87 €
--------------------------------------	-----------------

saneamento

Nos termos dos artigos 57.º e seguintes da lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, o Município de Reguengos de Monsaraz encontra-se numa situação em que não é obrigatório, mas poderá aderir ao mecanismo de recuperação financeira designado Saneamento, porque revela duas condições que o permitem concluir:

A) O valor da dívida total ultrapassa o limite da dívida total e está próximo de 2,25 vezes a média da RCCL (diminuiu de 2,16 a 31/12/2014 para 2,03 a 30/6/2015);

B) O valor da dívida total excluindo empréstimos é superior a 0,75 vezes a média da RCCL.

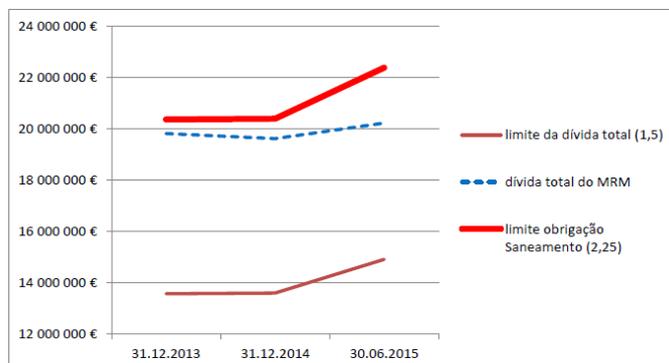
RCCL – Receita Corrente Cobrada Líquida

Apresentação gráfica:



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



fundos disponíveis

No dia 24.06.2015 foi implementado o módulo de cálculo e acompanhamento dos fundos disponíveis do programa SCA – Sistema de Contabilidade Autárquica. Atualmente decorre o trabalho de parametrização do mesmo para que entre em funcionamento muito brevemente.

pagamentos em atraso

2012			
MARÇO	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO
6.155.373,54€	6.094.993,23€	6.267.928,62€	6.689.524,12€
2013			
MARÇO	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO
4.483.015,03€	4.249.229,75€	4.858.203,17€	4.584.842,70€
2014			
MARÇO	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO
4.813.863,08€	4.704.910,79€	5.458.451,86€	5.653.283,79€
2015			
MARÇO	JUNHO	SETEMBRO	DEZEMBRO
5.930.856,68 €	2.418.855,43 €	-	-



Os pagamentos em atraso diminuíram em resultado de ficarem excluídos dos mesmos os documentos em dívida à Águas do Centro Alentejo, S.A. referentes ao abastecimento de água e ao tratamento de águas residuais, que se encontram contemplados por um Acordo de Pagamento, nos termos do n.º 2 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho.

Artigo 98.º da LOE 2015.

Redução do endividamento

1 – Até ao final do ano de 2015, as entidades incluídas no subsector da administração local reduzem, para além das já previstas no Programa do Apoio à Economia Local (PAEL), criado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, no mínimo, 10 % dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados, em setembro de 2014, no Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL).

2 – Sem prejuízo do disposto no número anterior, os municípios reduzem, até ao final do 1.º semestre de 2015, e em acumulação com os já previstos no PAEL, criado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, no mínimo, 5 % dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados no SIIAL em setembro de 2014.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Valor de pagamentos em atraso em 30.09.2014 = 5.458.451,86€

Limite para pagamentos em atraso em 31.12.2015 = 4.912.606,67€

Valor de pagamentos em atraso em 30.06.2015 = 2.418.855,43€

Cumprimento (margem) = 2.493.751,24€

Cumprimento do n.º 1 do artigo 94.º da LOE 2014, ou seja o limite para pagamentos em atraso em 31.12.2015 é de 4.912.606,67€ e o MRM em junho está com 2.418.855,43€.

Valor de pagamentos em atraso em 30.09.2014 = 5.458.451,86€

Limite para pagamentos em atraso em 30.06.2015 = 5.185.529,27€

Valor de pagamentos em atraso em 30.06.2015 = 2.418.855,43€

Cumprimento (margem) = 2.766.673,84€

Cumprimento do n.º 2 do artigo 94.º da LOE 2014, ou seja o limite para pagamentos em atraso em 30.06.2015 é de 5.185.529,27€ e o MRM em junho está com 2.418.855,43€.

pagamentos pael

Entrega da candidatura ao PAEL do Município de Reguengos de Monsaraz		Assinatura do Contrato de Empréstimo do PAEL entre o Município de Reguengos de Monsaraz e a DGTf		Concessão do Visto pelo Tribunal de Contas	
4 de outubro de 2012		16 de novembro de 2012		11 de janeiro de 2013	
Recebimento do valor da primeira tranche	Recebimento do valor da segunda tranche	Valor total recebido	Valor regularizado devido a notas de crédito que anularam dívida	Valor total contratado	
1 de fevereiro de 2013	30 de dezembro de 2013				
3.272.889,03 €	1.376.993,65 €	4.649.882,68 €	25.673,06 €	4.675.555,74 €	
Valor apresentado de pagamentos em atraso					
5.936.437,24 €					

PAGAMENTOS EFETUADOS:

ANO 2012				
abr	mai	jun	jul	ago
129.366,62 €	270.160,08 €	155.868,64 €	198.439,72 €	202.678,72 €
set	out	nov	dez	TOTAL
128.146,71 €	104.087,77 €	31.347,24 €	34.606,55 €	1.254.702,05 €
ANO 2013				
jan	fev	mar	abr	mai
88.959,13 €	2.364.048,73 €	130.435,40 €	88.213,27 €	33.370,40 €
jun	jul	ago	set	out
38.854,61 €	40.056,79 €	17.418,87 €	16.258,05 €	186.162,62 €
nov	dez	TOTAL		
207.984,05 €	383.440,00 €	3.595.201,92 €		
ANO 2014				
jan	fev	mar	abr	mai
12.022,39 €	9.898,64 €	11.619,14 €	6.911,32 €	59.889,97 €
jun	jul	ago	set	out
51.982,70 €	10.744,31 €	10.209,60 €	8.323,58 €	9.787,95 €
nov	dez	TOTAL		
7.539,02 €	431.306,86 €			630.235,48 €



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

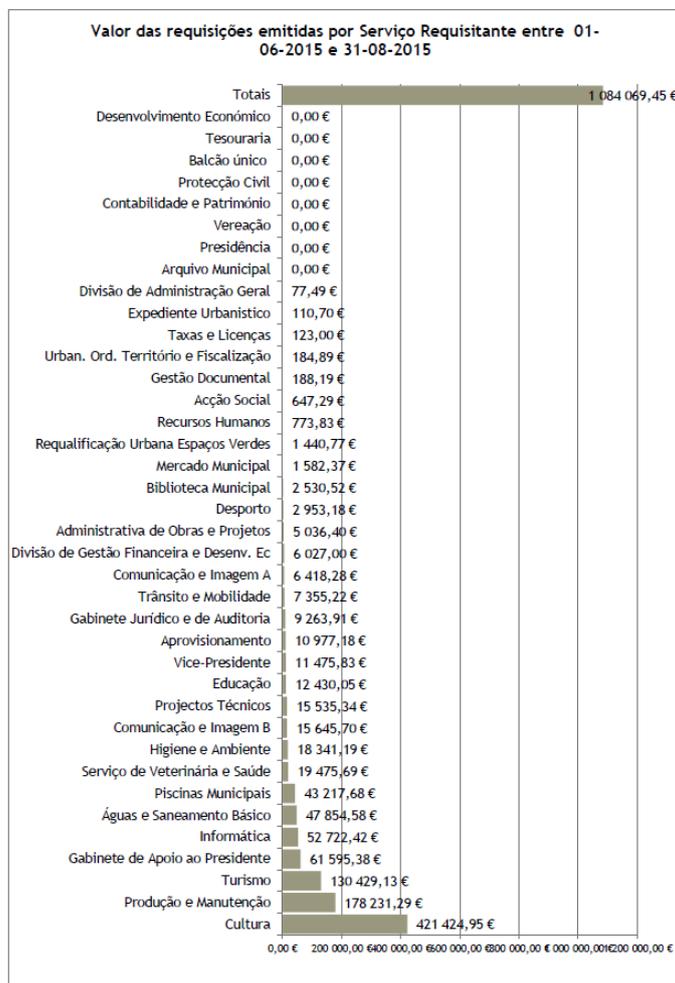
ANO 2015				
jan	fev	mar	abr	mai
4.479,42 €	2.418,43 €	2.595,30 €	2.000,00 €	3.522,93 €
jun	jul	ago	set	out
5.052,84 €				
nov	dez			TOTAL
				20.068,92 €
TOTAL PAGO		TOTAL DE NOTAS DE CRÉDITO / REGULARIZAÇÕES		VALOR EM DÍVIDA
5.500.208,17 €		142.080,40 €		294.148,47 €

APV | Aprovisionamento

Relação das requisições emitidas por unidade orgânica

No que respeita às requisições externas definitivas para aquisição de bens e serviços foram emitidas 506 num valor total de €1.084.069,14, sendo que o serviço de Produção e Manutenção foi o serviço que maior número emitiu, e o valor mais elevado de gastos, foi os serviços da Cultura com o valor de €421.424,95, a este valor deve-se a um ajuste direto para “Ser AgendAlqueva – Criação da Reserva Dark Sky – Aquisição de Equipamento para Observatório”.

Ainda em relação aos custos totais durante este período, verifica-se ainda que o serviço de Produção e Manutenção, foi o segundo serviço em gastos, com €178.231,29, devendo-se a um ajuste direto “Aquisição de britas, tout-venant, pó de pedra e bago de arroz”.





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Procedimentos de aquisição de bens e serviços

Foram efetuados, entre 01 de junho a 31 de agosto de 2015, 8 procedimentos por ajuste direto de acordo com o Código dos Contratos Públicos, no valor total de €180.324,62.

Neste período não foram anulados quaisquer procedimento.

Procedimentos feitos por ajuste direto - quantidades e valores (de 01/06/2015 a 31/08/2015)

Mês	anulados	Por adjudicar	adjudicados	quantidade total de procedimentos	valor dos procedimentos adjudicados
junho	0	1	3	4	49 924,96 €
julho	0	0	4	4	130 399,66 €
agosto	0	0	0	0	0,00 €
TOTAL	0	1	7	8	180 324,62 €

Procedimentos feitos por concurso publico - quantidades e valores (de 01/06/2015 a 31/08/2015)

Mês	anulados	Por adjudicar	adjudicados	quantidade total de procedimentos	valor dos procedimentos adjudicados
junho	0	0	0	0	- €
julho	0	0	0	0	- €
agosto	0	0	0	0	- €
Total	0	0	0	0	- €

Armazém

Relação de guias de entrada e de saída de material no Armazém Cartuxa (01/06/2015 a 31/08/2015)

mês	Entrada nº guias	Entradas Valores	Saída nº guias	Saída valor
junho	228	115 736,31 €	162	126 128,29 €
julho	203	89 142,34 €	153	75 531,30 €
agosto	153	54 033,57 €	119	49 812,88 €
TOTAL	584	258 912,22 €	434	251 472,47 €

Relação de guias de entrada e de saída de material no Armazém Economato (01/06/2015 a 31/08/2015)

mês	Entrada nº guias	Entradas Valores	Saída nº guias	Saída valor
junho	19	8 364,84 €	38	1 478,22 €
julho	8	1 258,55 €	53	2 623,50 €
agosto	5	504,76 €	37	8 275,71 €
TOTAL	32	10 128,15 €	128	12 377,43 €

Entradas e saídas do armazém cartuxa e economato (01/08/2013 a 30/11/2013)

Nome do serviço requisitante	valor das entradas de materiais	valor das saídas de materiais
Presidência	0,00 €	4,19 €
Vice-Presidência	1 060,47 €	1 088,44 €
Vereação	0,00 €	18,95 €
Proteção Civil	0,00 €	18,02 €
Gabinete Técnico Florestal	0,00 €	0,00 €
Desenvolvimento Económico	0,00 €	0,00 €
Gabinete de Apoio ao Presidente	3 520,42 €	3 808,48 €
Gabinete Jurídico e de Auditoria	0,00 €	59,07 €
Serviços Veterinários e Saúde Pública	2 486,29 €	2 632,72 €
Piscinas Municipais	9 207,86 €	9 910,08 €
Divisão Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico	0,00 €	1,35 €
Balcão Unico	0,00 €	35,66 €
Divisão de Administração Geral	0,00 €	15,47 €
Gestão Documental	0,00 €	173,63 €
Recursos Humanos	0,00 €	162,77 €
Taxas e Licenças	0,00 €	243,99 €

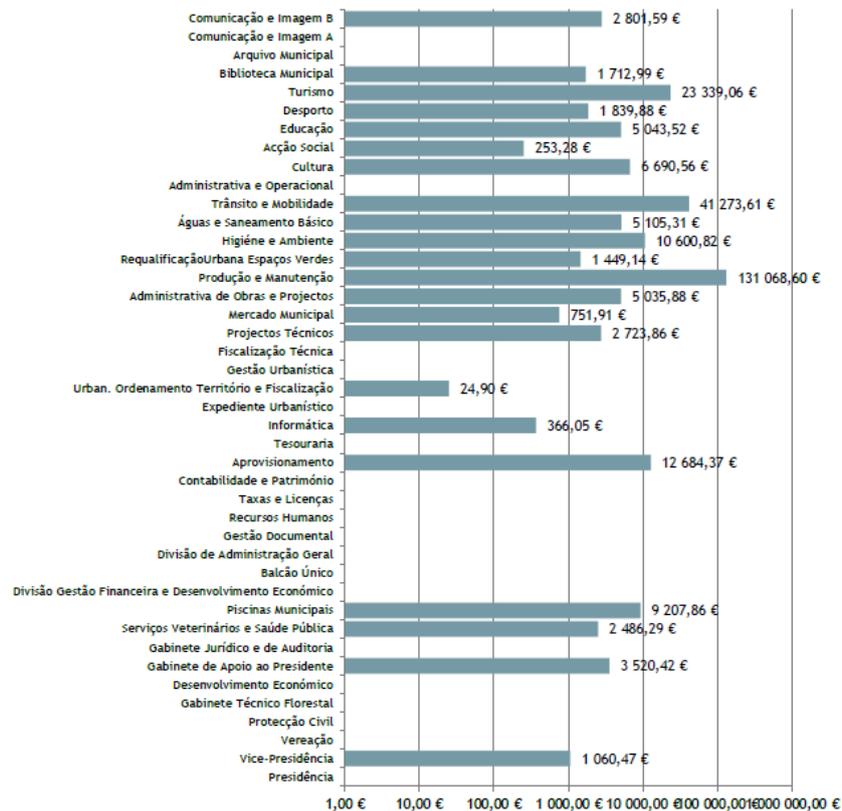


MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Taxas e Licenças	0,00 €	243,99 €
Contabilidade e Património	0,00 €	682,90 €
Aprovisionamento	12 684,37 €	2 116,27 €
Tesouraria	0,00 €	181,23 €
Informática	366,05 €	699,31 €
Expediente Urbanístico	0,00 €	77,47 €
Urban. Ordenamento Território e Fiscalização	24,90 €	42,35 €
Gestão Urbanística	0,00 €	0,00 €
Fiscalização Técnica	0,00 €	0,00 €
Projectos Técnicos	2 723,86 €	2 922,86 €
Mercado Municipal	751,91 €	1 317,39 €
Administrativa de Obras e Projetos	5 035,88 €	5 221,51 €
Produção e Manutenção	131 068,60 €	99 634,73 €
Requalificação Urbana Espaços Verdes	1 449,14 €	4 289,26 €
Higiene e Ambiente	10 600,82 €	10 652,26 €
Águas e Saneamento Básico	5 105,31 €	31 779,45 €
Trânsito e Mobilidade	41 273,61 €	41 112,60 €
Administrativa e Operacional	0,00 €	1 120,04 €
Cultura	6 690,56 €	7 766,17 €
Ação Social	253,28 €	411,47 €
Educação	5 043,52 €	5 233,57 €
Desporto	1 839,88 €	3 197,40 €
Turismo	23 339,06 €	22 136,27 €
Biblioteca Municipal	1 712,99 €	2 061,31 €
Arquivo Municipal	0,00 €	113,77 €
Comunicação e Imagem A	0,00 €	9,56 €
Comunicação e Imagem B	2 801,59 €	2 897,93 €
TOTAIS	269 040,37 €	263 849,90 €

Relação de entradas e saídas de material nos Armazéns (Cartuxa e Economato) entre 01- 06-2015 e 31-08-2015

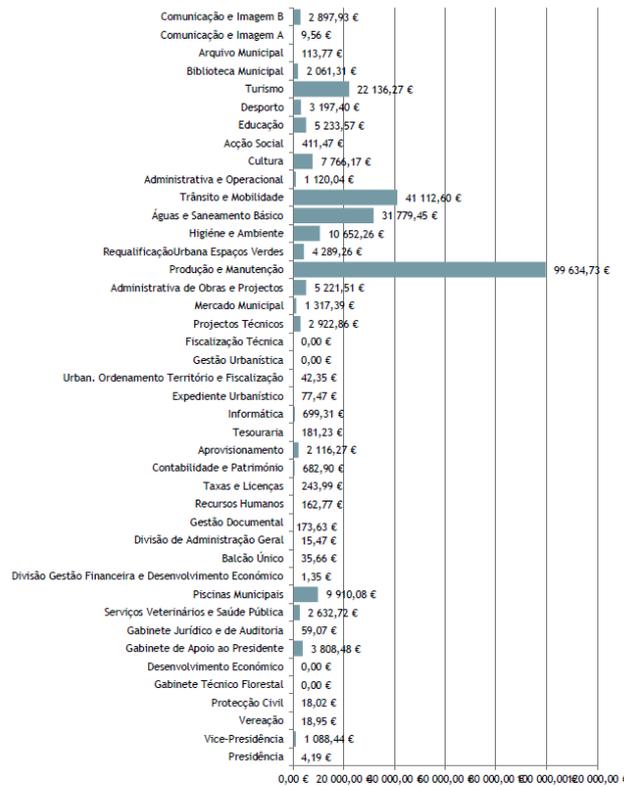




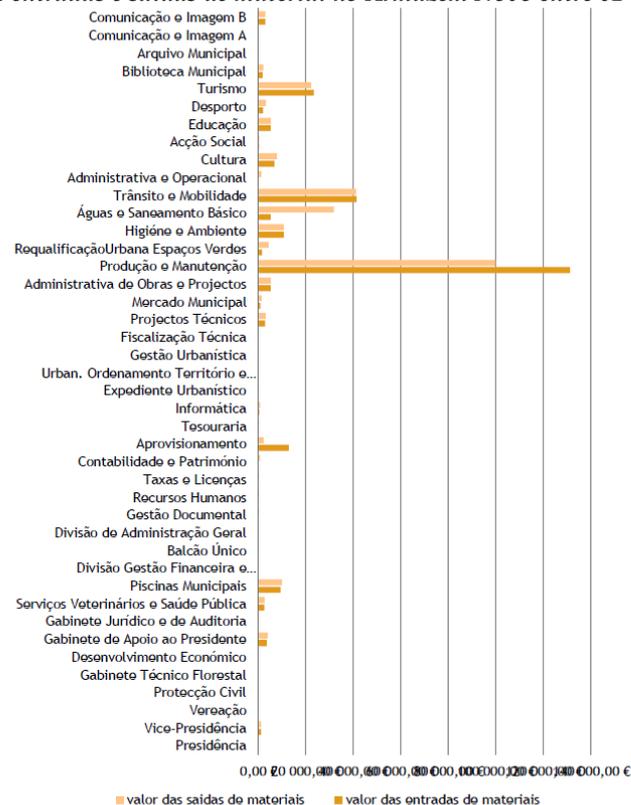
MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Relação de entradas e saídas de material nos Armazéns (Cartuxa e Economato) entre 01-06-2015 e 31-08-2015



Relação do valor de entradas e saídas de material no Armazém Novo entre 01-06-2015 e 31-08-2015





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

AOP | Administrativa de Obras e Projetos

Este Relatório pretende evidenciar as principais atividades desenvolvidas no período de 1 de junho a 31 de agosto de 2015 pela Subunidade Administrativa de Obras e Projetos desta Câmara Municipal, encontrando-se organizado com base nos vetores de atuação considerados mais importantes designadamente:

- 1. Avisos de Candidaturas*
- 2. Candidaturas Apresentadas*
- 3. Evolução dos Projetos*
- 4. Obras por Administração Direta*
- 5. Procedimentos Concursais – Código dos Contratos Públicos*
- 6. Diversos*
- 7. Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento*

1. Avisos de candidaturas

No período do presente relatório, de 1 de junho a 31 de agosto de 2015, encontravam-se a decorrer os seguintes concursos para apresentação de candidaturas de apoios comunitários:

1 - Convite para apresentação de Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU) informo o seguinte:

Este convite é dirigido aos Centros urbanos de nível superior que pretendam contratualizar com o PO, no eixo urbano, as prioridades de investimento, designadamente:

**PI 4.5 Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação;*

**PI 6.5 - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído;*

**PI 9.8 - Concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais.*

A estratégia integrada de desenvolvimento urbano (PEDU) deverá ter os seguintes conteúdos (detalhe nas páginas 6-15 do aviso):

- 1. Diagnóstico - caraterização do espaço a intervir, principais problemas e prioridades sustentados em indicadores estatísticos**
- 2. Objetivos e definição da estratégia em coerência com os instrumentos**
- 3. Identificação das prioridades de investimento (PI) - com base no diagnóstico identificar as ações em**



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

cada PI (4.5, 6.5, 9.8) com o respetivo custo, indicando também o financiamento esperado;

4. Componentes do Plano de Ação aplicáveis (Plano de Mobilidade Urbana sustentável, Plano de Ação de Regeneração Urbana e Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas);

5. Resultados esperados, fatores críticos de sucesso e interdependências;

6. Modelo de Governação.

Para apoio à elaboração do PEDU será aberto um aviso (previsão final de junho) dirigido aos Municípios com um financiamento limite de 25.000 €.

2 - Aviso de abertura de concurso para apresentação de candidaturas, até às 18 horas do dia 18 de setembro de 2015, no âmbito da tipologia de intervenção 5ii - "PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA ABORDAR RISCOS ESPECÍFICOS, ASSEGURAR A CAPACIDADE DE RESISTÊNCIA ÀS CATÁSTROFES E DESENVOLVER SISTEMAS DE GESTÃO DE CATÁSTROFES" e podem ser apoiadas Intervenções na rede de infraestruturas para reforço da operacionalidade, especificamente na ampliação ou remodelação de edifícios operacionais de bombeiros, que visem a refuncionalização das áreas operacionais dos edifícios, em áreas de elevada suscetibilidade a incêndios florestais, não abrangendo obras de beneficiação nem intervenções em infraestruturas já cofinanciadas.

Beneficiários

Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e entidades detentoras de Corpos de Bombeiros Profissionais

- Autarquias Locais e suas Associações. De salientar a existência de um critério específico definido no ponto 10.3.4. "não são elegíveis as operações promovidas por entidades da esfera municipal localizadas em territórios abrangidos por Pactos para a Coesão e Desenvolvimento Territoriais, no âmbito dos quais a tipologia de operação objeto do presente Aviso tenha sido mobilizada". Neste enquadramento, verifico que o PDTC-AC integra a tipologia 5.2 acolhendo projetos municipais individualizados (MRM: Posto avançado de PC – Lago Alqueva e Município de Évora: aquisição e renovação de equipamentos para operações de socorro às populações e operações aeroportuárias) e um projeto de cariz transversal designadamente "módulos de gestão de operações de proteção civil (mgo) e de alojamento de emergência (mae)".

Dotação máxima de Fundo de Coesão é de €3.000.000,00

Taxa máxima de cofinanciamento Fundo de Coesão é de 85%

Apoio - Subvenções não reembolsáveis

3 - Aviso para apresentação de candidaturas à tipologia rede local de intervenção social tem como beneficiários pessoas coletivas de direito privado, sem fins lucrativos, que atuem na área do desenvolvimento social, designadamente, instituições particulares de solidariedade social (IPSS) e equiparadas;

Dotação: € 50.000.000,00 com uma comparticipação pública da despesa elegível repartida pelo Fundo Social Europeu (85%) e pela Contribuição Pública Nacional (15%);



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Ações elegíveis: ações de atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social;

Despesas elegíveis: Encargos com pessoal; encargos diretos com aquisição de bens e serviços (aquisição de livros e documentação técnica; visitas; aluguer de bens móveis e/ou equipamentos) e encargos gerais (despesas correntes de funcionamento).

Territórios elegíveis: identificados de norte a sul do país no anexo ao aviso (páginas 19-23). Do Alentejo Central: Borba e Mora.

4 - Aviso para apresentação de candidaturas da tipologia contratos locais de desenvolvimento social, os beneficiários são as instituições particulares de solidariedade social (IPSS) e equiparadas, misericórdias, associações de desenvolvimento local (ADL), organizações não-governamentais (ONG) e cooperativas de solidariedade social, na qualidade de Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) e designada em sede do Conselho Local Ação Social (CLAS).

Podem ainda candidatar-se, em parceria com a ECLP, entidades sem fins lucrativos, associações empresariais, comerciais e industriais e entidades privadas com fins lucrativos, que integrem o CLAS do concelho a que pertence o território a intervencionar, na qualidade de entidades locais executoras das ações.

Dotação: € 45.200.000,00 com uma participação pública da despesa elegível é repartida pelo Fundo Social Europeu (85%) e pela Contribuição Pública Nacional (15%).

Territórios elegíveis: de norte a sul do país identificados no anexo ao aviso (páginas 20-25). Do Alentejo Central: Évora.

5 - O POAT FEDER apresentou convite aos Municípios com Centros Urbanos de nível superior identificados no anexo 1 do Aviso EIDT-99-2015-03 para apresentação de candidatura a apoio à elaboração dos PEDU com os respetivos termos de referência, para, caso considerem oportuno, procederem à sua apresentação no âmbito do POAT FEDER do QREN.

6 - Aviso de abertura de concurso para apresentação de candidaturas no âmbito do SAMA 2020 até 30/09/2015. Os Municípios não são elegíveis no âmbito do referido aviso.

Beneficiários:

As entidades da Administração desconcentrada do Estado;

As Agências de desenvolvimento regional de capitais maioritariamente públicos;

Outros níveis da Administração ou outras entidades públicas e privadas, no âmbito das suas atividades sem fins lucrativos, ao abrigo de protocolos celebrados com a Administração central, incluindo a desconcentrada.

Taxa de participação: 85% Fundo FEDER - não reembolsável

Dotação: 500 mil € FEDER



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Tipologias de operações: São suscetíveis de apoio as seguintes tipologias de operações de modernização da Administração Pública, cofinanciadas pelo FEDER.

7 - Aviso de abertura de concurso para apresentar candidaturas no âmbito Ciclo urbano da água para elaboração de cadastro das infraestruturas existentes nos sistemas em baixa.

Beneficiários:

- a) Autarquias e suas associações;*
- b) Setor Empresarial do Estado;*
- c) Setor Empresarial Local;*
- d) Empresas concessionárias municipais, intermunicipais ou multimunicipais*

Dotação: 6 milhões € Fundo de Coesão

Taxa de financiamento: 85%

Grau de maturidade da candidatura:

Fase de apresentação de candidatura, consiste na evidência da aprovação das peças do procedimento concursal a lançar para a elaboração do cadastro, atento o previsto na alínea a) do nº 1 do artigo 12.º do RE SEUR, que determina aos beneficiários a obrigação de iniciar a execução da operação no prazo máximo de 180 dias, após a assinatura do termo de aceitação da operação.

2. Candidaturas apresentadas

Neste período a que respeita o presente relatório não foram apresentadas candidaturas.

3. Evolução dos projetos

Neste capítulo apresenta-se o desenvolvimento dos projetos candidatados a fundos comunitários e também os que não são objeto de apoio financeiro, conforme se descreve no quadro abaixo:

Designação	Enquadramento Programa Operacional	junho		Julho		Agosto	
		Valor (€)	Execução acumulada %	Valor (€)	Execução acumulada %	Valor (€)	Execução acumulada %
Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz - Caminho da Ribeira da Pega	III Alentejo - Eixo 9	2.486,68	99,42	-	-		
Requalificação da Rede em Baixa de São Marcos do Campo		124.781,70	100	-	-		
Centro Interpretativo da Olaria de S. Pedro do Corval - Casa do Barro - Instalação Elétrica de Baixa Tensão		8.809,00	100	-	-		



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

3.1 Sinopse dos projetos

Requalificação da Praça Manuel Fialho Recto e Requalificação de Diversos Arruamentos em S. Pedro do Corval:

Este concurso de empreitada, através de concurso público, encontra-se em fase de análise de propostas.

Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz:

esta candidatura integra várias componentes a referenciar dados os desenvolvimentos dos respetivos procedimentos entre os quais destacam-se os seguintes com evolução no período do presente relatório:

Caminho da Ribeira da Pega

Esta empreitada já se encontra concluída, tendo o Auto de Receção sido assinado a 24/07/2015.

Elaboração do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Reguengos de Monsaraz:

Em 14/07/2015 foi efetuada a visita de verificação documental por parte da CIMAC. No âmbito da verificação documental foi confirmado o dossier da operação que devidamente organizado por forma a permitir a confirmação da "Check-list dos Elementos que Integram Dossier Operação" remetida no Relatório Final.

O Relatório Final da candidatura foi aprovado em 22/07/2015.

Requalificação da Rede em Baixa em Reguengos de Monsaraz:

O procedimento encontra-se em análise de propostas.

Requalificação da Rede em Baixa de S. Marcos do Campo - Rede de Abastecimento de Água

Esta operação apresentada ao POVT inclui a empreitada abaixo indicada:

Requalificação da Rede em Baixa em S. Marcos do Campo:

Esta empreitada encontra-se em execução

Requalificação Paisagística de Largos e Praças do Concelho de Reguengos de Monsaraz - S. Marcos do Campo

Foi assinado o contrato de financiamento em 15/06/2015.

Em 22-06-2015 foi submetido em SIGPOA o único pedido de pagamento.

Em 23-06-2015 foi submetido o relatório final da operação.

Requalificação Paisagística em Campinho

Foi assinado o contrato de financiamento em 25/06/2015.

Em 22-06-2015 foi submetido em SIGPOA o único pedido de pagamento.

Em 23-06-2015 foi submetido o relatório final da operação.

Construção do Centro Náutico de Monsaraz:



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Aguarda receção definitiva.

Ampliação do Perímetro Industrial - 1ª Fase - Infraestruturas Elétricas e de Telecomunicações

A empreitada encontra-se a decorrer.

Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios Construção de Passeios em S. Pedro do Corval.

A empreitada encontra-se concluída e o auto de receção provisório foi assinado em 01/07/2015.

A Conta Final foi assinada em 07/07/2015.

Construções Diversas - Outros - Construção de um Mural ao Cante Alentejano

Por despacho de Sr. Presidente de 11/07/2015, foi iniciado procedimento para a empreitada referida por ajuste direto com convite para apresentação de proposta às empresas Construção Janes Ramalho, Lda., Horácio Pimenta Medinas e Constroireguengos – Sociedade de Construções, Lda.

Apresentou proposta a empresa Construções Janes Ramalho, Lda.

Por despacho do Sr. Presidente de 30-06-2015, foi adjudicada a empreitada e assinado o auto de consignação em 10-07-2015.

Modernização e Requalificação dos Edifícios Municipais - Outros Edifícios - Adaptação do Espaço Internet a Sala de Exposições

Esta empreitada teve assinatura do Auto de Receção Provisório a 12/06/2015.

Centro Interpretativo da Olaria de S. Pedro do Corval - Casa do Barro - Instalação Elétrica de Baixa Tensão

O Auto de Consignação de Trabalhos foi assinado em 05/06/2015, dando início à execução dos trabalhos com o prazo de 20 dias. O Auto de Receção Provisório foi assinado a 10/07/2015.

Rede de Abastecimento de Água do Concelho - Recuperação da Rede de Águas em Stº António do Baldio

Despacho de abertura do Sr. Presidente da Câmara Municipal de 28/07/2015, para início de procedimento de ajuste direto para a empreitada acima mencionada, tendo o mesmo sido lançado na plataforma Bizgov a 07/08/2015, sendo convidadas a apresentar propostas as firmas: António Emílio Gomes & Filhos, Lda.; Matos & Neves, Lda. e Plenavia, Lda., as propostas são entregues até 24/08/2015, com abertura das mesmas a 25/08/2015.

Reparação e Repavimentação de Arruamentos

Despacho de abertura do Sr. Presidente da Câmara Municipal de 2/07/2015, para início de procedimento de ajuste direto para a empreitada acima mencionada, tendo o mesmo sido lançado na plataforma Bizgov a 2/07/2015, sendo convidadas a apresentar propostas as firmas: Urbigov Construções – Sociedade Unipessoal, Lda.; José Manuel Pinheiro Madaleno, Unipessoal, Lda. e OPSAN – Sociedade de Construções, Lda..

As propostas foram entregues até 15/07/2015, com abertura das mesmas a 16/07/2015.

Neste momento o procedimento encontra-se em audiência prévia.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

ADLA

No sequência da aprovação condicionada de novas atividades inseridas no projeto ADLA, as ações, do Município de Reguengos de Monsaraz, consideradas elegíveis são:

Projetos	Investimento	Observações
Casa do Barro - Infraestruturas Elétricas	14.840,00	Em execução
Mural ao Cante Alentejano	21.700,00	
Festa do Cante	30.000,00	
TOTAL	66.540,00	
FEDER (75%)	49.905,00	

Rede Terras de Sol: Gestão e Governação

Em 25/06/2015 o INALENTEJO solicitou os relatórios de progresso e relatórios anuais e neste seguimento foram remetidos os documentos para complemento desta operação.

Modernização Alentejo Central@2015

No âmbito deste projeto, foram enviados para a CIMAC, enquanto líder da operação, os elementos necessários para desenvolvimentos do pedido de pagamento.

3.2 Pedidos de pagamentos

O quadro seguinte respeita a pedidos de pagamento:

Designação da Candidatura	Pedido de Pagamento Nº	Data de envio do PP	Valor da Despesa	Receita a FEDER	Data do Recobimento
Gestão e Governação	validação de despesa PP's 1-10			6.016,53€	04/08/2015
Requalificação Paisagística em Campinho	1	22/06/2015	146.113,28	124.196,29	
Requalificação Paisagística do Largos e Praças do Concelho de Reguengos de Monsaraz - São Marcos do Campo	1	22/06/2015	155.541,84	132.210,56	
Modernização Alentejo Central@2015	1	15/07/2015	9.306,38	7.910,42	12/08/2015
Elaboração do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Reguengos de Monsaraz	5	11/10/2013	2.091,00	1.150,05	04-08-2015 (Saldo Final da Candidatura)
Estrada Municipal 523-Ligação Reguengos / Perolivas	Saldo Final			9.928,35	08/07/2015

3.3 Reprogramações

Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz - Dia 01/06/2015 foi submetida uma reprogramação financeira e temporal. Em termos financeiros pretende-se adequar as componentes aos valores adjudicados, libertando um saldo de verbas aprovadas no âmbito da operação.

Em termos temporais solicita-se a alteração da data de conclusão para 30/09/2015, para podermos concluir a operação financeiramente.

Esta reprogramação foi aprovada em reunião da Comissão Diretiva da Autoridade de Gestão a 11/06/2015, a respetiva adenda foi assinada a 07/08/2015.

Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz - Dia 22/07/2015 foi submetida uma reprogramação temporal



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

a solicitar a alteração da data de conclusão de 30/06/2015 para 09/07/2015, para conclusão financeira da operação.

Esta reprogramação foi aprovada em reunião da Comissão Diretiva da Autoridade de Gestão a 13/08/2015, aguarda assinatura da respetiva adenda.

No período a que respeita este relatório não foram apresentadas reprogramações de operações aprovadas.

3.4. Obras encerradas

Designação da empreitada	AUTO DE RECEÇÃO PROVISÓRIO	AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVO	AUTO DE VISTORIA
Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios Construção de Passeios em S. Pedro do Corval.	01/07/2015		
Modernização e Requalificação dos Edifícios Municipais - Outros Edifícios - Adaptação do Espaço Internet a Sala de Exposições	12/06/2015		
Centro Interpretativo da Olaria de S. Pedro do Corval - Casa do Barro - Instalação Elétrica de Baixa Tensão	10/07/2015		
Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz - Caminho da Ribeira da Pêga	24/07/2015		
C.M. 1124 - Beneficiação e Alargamento entre St.º António do Baldio e S. Pedro do Corval			27/07/2015

4. Obras por administração direta – OAD

No âmbito das obras por administração direta, a AOP tem recebido semanalmente as fichas das máquinas ou viaturas bem como da mão-de-obra, onde lhes é atribuído o número do Património Municipal, sendo trabalhadas em Excel com a quantidade de horas que cada máquina trabalhou e arquivadas em dossiers por número de Património e por mês para posteriormente serem classificadas de acordo com a Listagem de Bens e Serviços e registadas no programa OAD – Obras por Administração Direta.

Evidenciam-se de seguida as Obras por Administração Direta realizadas no decorrer do mês de abril a maio de 2015:

- Arruamentos, Passeios e Largos de Campinho;
- Arruamentos, Passeios e Largos de Reguengos;
- Arruamentos, Passeios e Largos de Stº António do Baldio;
- Expansão do Perímetro da Zona Industrial-1ª Fase;
- Centro Náutico de Monsaraz;
- Rede de Abastecimento de águas de Reguengos;
- Iluminação Turística de Monsaraz;
- Acoradouro de Monsaraz;
- Beneficiação e Reparação das Redes Elétricas do Concelho;
- Construções de Parque Desportivo de Campinho;
- Caminho Municipal do Esporão;
- Casa Mortuária de S. Pedro do Corval;
- Cemitério de Reguengos;



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

- Centro Logístico Municipal-1ª Fase;
- Sociedade Recreativa de Campinho.
- Cemitério de S. Marcos do Campo;
- Caminho da Ribeira da Pega;
- Construção do Troço de Abastecimento Ferragudo/Telheiro - Centro Náutico;
- Centro Interpretativo Olaria S. Pedro do Corral;
- Centro Náutico - Requalificação do Cais e Acoradouro;
- Bairro António Sérgio de Reguengos de Monsaraz - Zona de Estadia e Espaços Verdes.
- Hortas Comunitárias em Reguengos de Monsaraz.
- Substituição da conduta de Abastecimento entre a Rua da Orada (Outeiro) e o Convento.
- Construção de Fossa Biológica em Cheles (St.º António do Baldio).
- Obra Imóvel Rua N.ª S.ª do Rosário 11,13 – S. Marcos do Campo.
- Construção de Mural ao Cante Alentejano.

No decorrer deste período a que respeita o presente relatório não foram apresentadas informações de serviços internos desta Câmara Municipal manifestando a necessidade da realização de obras por Administração Direta.

5. Procedimentos concursais – código dos contratos públicos

Tipo de Procedimento	Designação do Projeto	Data de Abertura do Procedimento	Valor Base/Adjudicação	Fase	Observações
Ajuste Direto	Aquisição de serviços para elaboração da aplicação "Reguengos de Monsaraz APP"	24/06/2015	12.500,00 €	Adjudicado	
Ajuste Direto	Aquisição de Serviço de Contratação do Artista para o evento Exporeg a realizar no âmbito da cidade Europeia do Vinho 2015	22/07/2015	12.750,00	Concluído	
Ajuste Direto	Aquisição de Prestação de Serviços para Pintura do Teto do Salão Nobre dos Paços do Município no âmbito da Cidade Europeia do Vinho 2015	11/06/2015	12.500,00	Adjudicado	
Ajuste Direto	Ser AgendAlqueva - Criação da Reserva Dark Sky - Aquisição do Equipamento para Observatório	19/06/2015	73.490,00	Concluído	
Ajuste Direto Regime Simplificado	Ser AgendAlqueva - Criação da Reserva Dark Sky - Aquisição de Livros	19/06/2015	4.658,00	Concluído	
Ajuste Direto Regime Simplificado	Ser AgendAlqueva - Criação da Reserva Dark Sky - Aquisição de Estruturas Metálicas	19/06/2015	4.900,00	Concluído	
Ajuste Direto	Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PEDU RI)	31/07/2015	30.000,00	Adjudicado	



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

6. Diversos

De destacar outras tarefas realizadas por esta subunidade orgânica no período que respeita este relatório de abril a 31 de maio de 2015:

Elaboração de resumo sobre o Programa LIFE – email 3/06/2015;

Reunião de reflexão sobre a temática de reforço de capacidade institucional, com os coordenadores e parceiros dos projetos PEGLA e ADLA, realizada no dia 9 de junho pelas 9,30h, nas instalações da ATLA em Reguengos de Monsaraz;

No dia 30 de junho e 30 de julho a AOP participou numa reunião, realizada na CIMAC, sobre projeto de candidatura da Cultura a apresentar no âmbito do PORTUGAL 2020;

Preenchimento do Questionário à Construção nos Municípios por Administração Direta – Autoinvestimento 2014 – APCMAD, em 9/07/2015;

A AOP participou na conferência “Compromisso para o crescimento verde e perspetivas do Alentejo 2020, realizada no dia 21 de julho em Évora na CCDR Alentejo

Presença da AOP na reunião com GAL MONTE, realizada a 22 julho, sobre o Macroestratégia do GAL MONTE | DLBC;

Participação da AOP no Seminário “As IPSS e os Fundos Comunitários” realizada no dia 24/07/2015 no Auditório da CCDRA em Évora;

Presença da AOP na reunião com a CIMAC, realizada a 28 julho, sobre Plano de Ação Mobilidade Urbana Sustentável;

A partir de 30 de julho iniciou-se o processo de candidatura designado por Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) de Reguengos de Monsaraz e neste seguimento foram desenvolvidos trabalhos e reuniões para a construção do PEDU;

Envio para os superiores hierárquicos sobre o ponto de situação de candidaturas específicas, e remessa de ficheiros atualizados com o ponto de situação das candidaturas quanto aos pagamentos submetidos e por regularizar, despesa apresentada, despesa quitada;

Apoio técnico à elaboração e desenvolvimento de candidaturas de entidades pertencentes ao Concelho de Reguengos de Monsaraz, no âmbito do INALENTEJO.

1. Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento

Adicionalmente, agora na subunidade orgânica AOP desenvolvem-se as atividades inerentes ao Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento (GAD) e neste âmbito foram realizadas as seguintes ações:

Em termos de atendimento presencial, o GAD acolheu potenciais empresários que pretendem informações sobre apoios financeiros para os projetos de investimentos que querem realizar no concelho.

Foram remetidos email's com documentação e mais informações de enquadramento e possibilidades de financiamento



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

de projetos que os potenciais empresários pretende implementar no Concelho.

POA | Planeamento, Obras e Ambiente

URB | Urbanismo, Ordenamento do Território e Fiscalização

O presente relatório refere-se ao período entre 1 de junho a 31 de agosto de 2015.

1. junho:

1.1_Entradas - 31

1.2_Processos - 13

1.2.1_Obras - 09

1.2.2_ Autorização de Utilização/Alteração - 04

1.3_N.º de Guias de Receita emitidas - 19

1.3.1_ Concessão de Licença/Autorização de Utilização - €301,80

1.3.2_ Licença de Obras - €1662,79

2. julho:

2.1_Entradas - 28

2.2_Processos - 09

2.2.1_Obras - 03

2.2.2_ Autorização de Utilização/Alteração - 06

2.3_N.º de Guias de Receita emitidas - 21

2.3.1_ Concessão de Licença/Autorização de Utilização - €172,70

2.3.2_ Licença de Obras - €2776,75

3. agosto:

3.1_Entradas - 22

3.2_Processos - 07

3.2.1_Obras - 03

3.2.2_ Autorização de Utilização/Alteração - 04

3.3_N.º de Guias de Receita emitidas - 15

3.3.1_ Concessão de Licença/Autorização de Utilização - €350,00

3.3.2_ Licença de Obras - €1108,16

Ainda, sucintamente, no período de referência, relativamente ao Serviço de Urbanismo, Ordenamento do Território e



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Fiscalização, foram emitidas 127 Informações Técnicas.

Serviços de Pintura

De 1 de junho a 31 de agosto

- *Pintura do parque de feiras e exposições em Reg. de Monsaraz*
- *Pintura de muros das piscinas Municipais junto ao parque de estacionamento*
- *Pintura de estruturas de metal para colocarem os santos e santas do concelho na praça da Liberdade*
- *Pintura no jardim de S. Pedro do Corval: Sanitários, Casão, Palco, Bar, Coreto e muros*
- *Pintura do coreto e sanitários do parque da cidade*
- *Limpeza e pintura de uma pipa de madeira para as festas de S. António*
- *Pintura de 2 bilheteiras de madeira para as festas de S. António*
- *Pintura de muros e floreiras junto ao Pavilhão gimnodesportivo*
- *Pintura do interior e exterior do edifício do gabinete da ação social em Reguengos de Monsaraz*
- *Pintura da casa das avós em Motrinos (escolas primárias)*
- *Pintura da estrutura de metal e piso do palco da casa do cante no Telheiro*
- *Limpeza e pintura dos sanitários, casa das bombas de água e tampas das caixas de saneamento no centro náutico de Monsaraz*
- *Pintura do muro na estrada das Perolivas junto a pedra escorregadia*
- *Pintura de rotundas e passadeiras para piões na caridade*
- *Pintura de salas e pátio do jardim de infância de Campinho*
- *Pintura de salas e pátio das escolas primárias de Campinho*
- *Pintura dos pátios da cantina das escolas primárias e jardim de infância de Campinho*
- *Pintura de passadeiras para piões na estrada da Caridade em Reg. de Monsaraz*
- *Pintura muros de betão no parque da cidade*
- *Pintura de 30 tubos de metal para colocação de bandeiras em vários eventos no Concelho*
- *Pintura de portões e escadas de metal no parque campinho*
- *Pinturas na zona do picadeiro: pintura geral do interior do pavilhão das boxes, piso do restaurante, casa de madeira (secretariado), vários paus das vedações do picadeiro exterior, estruturas de metal nas entradas dos pavilhões, escadaria de betão de acesso ao picadeiro e muros envolventes as bancadas de betão*
- *Pintura do interior das piscinas cobertas*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

- Pintura de passadeiras de madeira no Parque da Cidade
- Pintura da rede de protecção do poço nas Perolivas
- Pintura da rotunda e gotas na circular junto a rua dos Mendes
- Pintura dos sanitários e antiga sala do piefe na escolas EB23

AGSB | Águas e Saneamento Básico

Atividades relativas a abril, maio, junho, julho e agosto de 2015.

A equipa de Abastecimento teve como tipologia e número as seguintes ocorrências:

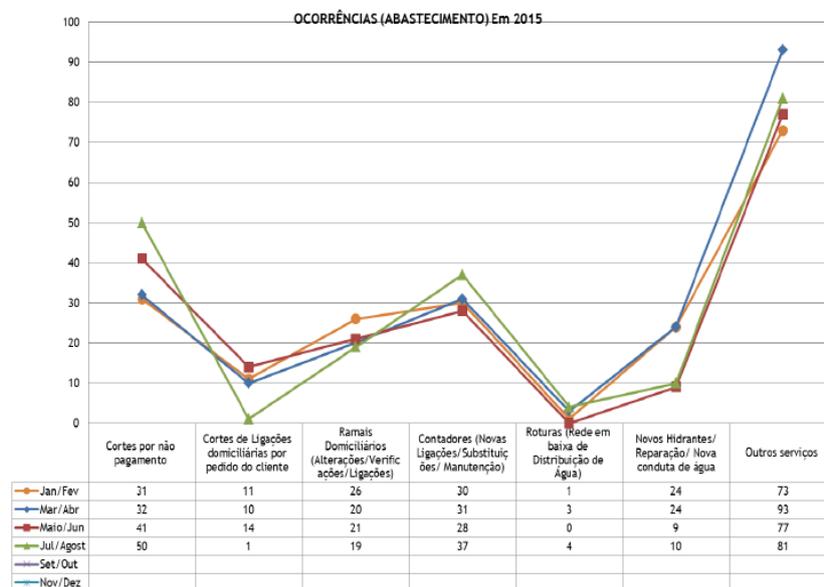
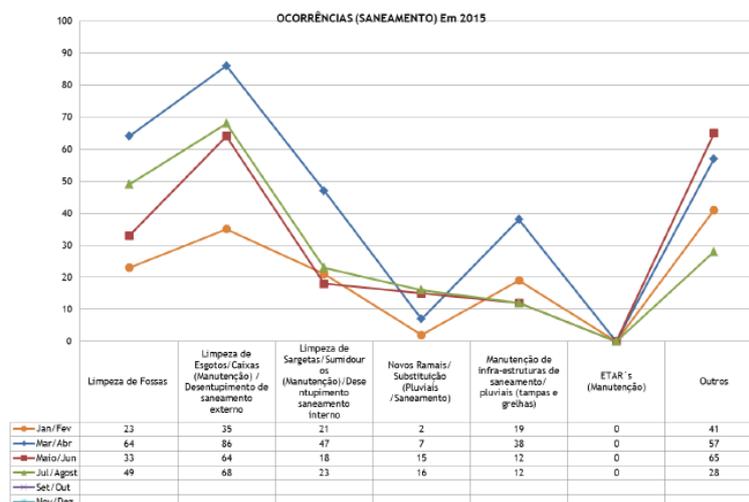


Figura 1: Ocorrências dos meses entre abril a agosto de 2015

A equipa de Saneamento teve como tipologia e número as seguintes ocorrências:





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Figura 2: Ocorrências dos meses entre abril a agosto de 2015

Execução dos trabalhos do projeto “Requalificação da Rede em Baixa de São Marcos do Campo”:

Após a execução do projeto da Rede de Abastecimento em “Baixa” de São Marcos do Campo” devido ao subdimensionamento da rede e acima de tudo devido aos níveis de perdas de água, devido à má qualidade da anterior rede, em que chegaram a ser superiores a 10m³/hora e quando da decisão desta intervenção estavam a voltar a níveis de 6m³/h, quando haviam já chegado aos 4,5 m³/h levaram o Município de Reguengos de Monsaraz a intervir na rede de abastecimento. Esta obra insere-se ainda na continuação dos trabalhos para o alcance dos objetivos traçados pelo Plano Estratégico de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais 20014-2017 (PENSAAR – 2014-2017).

A rede a substituir tem um comprimento de 3820 metros, entre conduta PEAD PN10 de 110mm e 90mm, substituindo-se aproximadamente 75% da rede, que significa a rede mais antiga da povoação. A obra consiste no sistema de rebentamento “Pipe Bursting”. Tal sistema consiste na substituição de tubagem degradada por tubagem nova, usando um equipamento que vai introduzindo a tubagem pelo interior da antiga, destruindo a antiga e compactando as terras envolventes. Este sistema, apesar de pouco utilizado em Portugal, apresenta vantagens insuperáveis, compensando largamente o custo adicional, comparativamente com os métodos tradicionais. Com este sistema conseguem-se diminuir ao máximo as escavações, as pavimentações, os cortes de vias de comunicação e os riscos de acidentes. Possibilita também um aumento significativo da celeridade dos trabalhos.





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano:

Fazendo parte da equipa multidisciplinar para a execução do PEDU de Reguengos de Monsaraz foram desenvolvidos os pré-projetos, com as memórias descritivas e orçamentos dos seguintes projetos:

PI 4.5 – Mobilidade Urbana:

- a) Via Pedonal e Ciclável da Cidade de Reguengos de Monsaraz;*
- b) Parque de Estacionamento do Rossio em Reguengos de Monsaraz;*
- c) Melhoria da Mobilidade Urbana e segurança rodoviária em Reguengos de Monsaraz*
Zona envolvente à Escola Secundária de Reguengos;
Requalificação e modernização de vias pedonais na cidade de Reguengos de Monsaraz;
Requalificação de vias pedonais em São Pedro do Corval.

PI 6.5 – Reabilitação Urbana:

- a) Reabilitação Urbana da Praça da Liberdade;*
- b) Reabilitação Urbana do Largo da República;*
- c) Reabilitação do centro histórico S. Pedro do Corval;*
- d) Reabilitação do centro histórico São Marcos do Campo.*

AMB | Higiene e Ambiente

Serviços de Higiene e Ambiente

No âmbito dos serviços de higiene e ambiente continuámos a substituição e reforço dos contentores de deposição de resíduos urbanos. Procedemos igualmente à colocação de fixadores em determinados locais.



Foto 1 – Colocação de novos contentores

Efetuámos a lavagem e desinfecção dos contentores em todo o concelho através de uma empresa especializada contratada para o efeito.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Fotos 2, 3 e 4 - Lavagem dos contentores

Após a lavagem procedeu-se à colagem de autocolantes nos locais mais críticos como forma de sensibilização e educação para os procedimentos corretos na utilização dos contentores e na recolha de monos domésticos e resíduos verdes, bem como informação sobre as coimas previstas no Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos.



REGUENGOS
+ limpo

... por um concelho amigo do ambiente!

O não cumprimento destas regras é punível com
coima de 250 € a 1.500€ (pessoas singulares)
e de **1.250€ a 22.000€** (pessoas coletivas)
prevista no Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos

utilize corretamente os contentores 1 Coloque sempre o lixo em recipientes de plástico e fechados. 2 Coloque o saco de plástico fechado dentro do contentor. 3 Feche sempre a Tampa do contentor.	Nos fazemos recolha gratuita. Ligue 266 508 049 é proibido colocar mobília, eletrodomésticos, resíduos verdes nos contentores, na via ou outros espaços públicos.	é proibido colocar objetos ou material inflamável dentro do contentor.
---	---	---

Recicle! O ambiente agradece!

 PAPEL	 VIDRO	 METAIS	 PLÁSTICO	 RESÍDUOS VERDES
---	---	--	---	---

Os resíduos recicláveis devem ser depositados no **ecoponto** respectivo.

Foto 5 e 6 - Autocolante de sensibilização



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Continuámos a efetuar de forma regular a lavagem dos contentores semienterrados e enterrados, que muitas vezes acumulam lixiviados no fundo o que provoca maus cheiros.



Foto 7 – Limpeza de contentor semienterrado

Neste contentores instalámos igualmente escorredores de lixiviados como forma de evitar o contacto direto dos sacos com os lixiviados acumulados no fundo do contentor minimizando as escorrências na via pública e os maus cheiros.



Foto 8 – Instalação do escorredor de lixiviados nos contentores “molok”

Instalámos na escola primária de Reguengos de Monsaraz novos contentores nas ilhas ecológicas existentes como forma de sensibilizar e promover a correta separação dos resíduos e a sua reciclagem.



Foto 9 – Instalação de novos contentores nas ilhas ecológicas da escola primária de Reguengos de Monsaraz



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Limpeza Urbana

Quanto à limpeza urbana, efetuámos o normal trabalho de limpeza mecânica e manual dos espaços públicos da Cidade.

Neste ultimo período com destaque para a limpeza do Parque de Feira e Exposições e zonas envolventes devido aos vários eventos no âmbito da Cidade Europeia do Vinho e EXPOREG 2015



Foto 10, 11 e 12 - Limpeza do parque de feiras e exposições - zona do picadeiro

Foram instaladas placas informativas/proibitivas, em determinados locais, onde infelizmente ainda ocorrem depósitos ilegais de resíduos como forma de informar e sensibilizar os munícipes para as consequências legais que acarretam essas atitudes.



Foto 13 - Placa informativa



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Procedemos à limpeza da zona envolvente ao polidesportivo de S. Marcos do Campo, devido à uma enorme quantidade de resíduos de construção e demolição, vulgo entulhos, ali acumulados.

Estes resíduos foram encaminhados para uma empresa devidamente licenciada.



Foto 14 - Limpeza da zona envolvente ao polidesportivo de S. Marcos do Campo

Continuámos o serviço diário de recolha de monos domésticos, como os resíduos verdes, televisões, mobiliário velho, entre outros, em casa dos Munícipes e por solicitação destes ou na via pública junto aos contentores.

Continuámos a desenvolver e acompanhar o projeto "Vá para a Horta", nomeadamente com a entrega de novas parcelas e o acompanhamento de todo o processo.

Procedemos assim em Julho, à entrega de novas parcelas, referentes ao 2º período de candidaturas da 1ª fase deste projeto. É objetivo do Município avançar logo que possível para a 2ª fase deste projeto de modo a preparar novas parcelas.



Foto 15 - Entrega de novas parcelas nas Hortas Urbanas

Qualidade da água

No que diz respeito à qualidade da água, continuamos a cumprir integralmente o Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), que nos permite garantir a qualidade da água que fornecemos.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

RUEV | Requalificação Urbana e Espaços Verdes

Os serviços de requalificação urbana traduzem todo o trabalho inerente ao planeamento, execução e manutenção dos espaços públicos urbanos.

Manutenção

- Monitorização de todos os sistemas de rega automáticos instalados nos diversos espaços verdes da cidade;
- Podas e cortes de manutenção em árvores e arbustos nos diversos espaços da Cidade;
- Mondas de infestantes;
- Repicagem de plantas em viveiro;
- Instalação de arranjos ou plantas envasadas em eventos sócio culturais:
- Parque de Feiras e Exposições;
- Auditório Municipal;
- Corte de infestantes com motoroçadora nos diversos espaços da Cidade.

Planeamento

Acompanhamento dos projetos em curso com a REFER, nomeadamente:

Casa do Guarda Linha

PEDU – Elaboração de projetos no âmbito da mobilidade e regeneração urbana

Praça da Liberdade

A requalificação da Praça da Liberdade teve como vetores principais a devolução deste espaço à utilização pedonal, lúdica, plurigeracional e multifuncional.

Em termos de materialidade será utilizada ainda que com outro desenho a traçada de calcário característica deste espaços.

A reordenação do trânsito e do estacionamento votando o lado Poente ao uso e acesso pedonal exclusivo ditam uma nova estrutura urbana deste espaço.

Assim, o tabuleiro Poente será destinado à instalação de esplanadas e integrará um conjunto de mobiliário urbano que apela à estadia. Paralelamente propõe-se um espaço com 55m² de carácter multifuncional e que no seu expoente máximo será um palco. Este palco divide-se em dois sectores confinantes com 27,5m² cada um. Os mesmos estarão por norma à cota do pavimento sendo que e dependendo do evento a que darão corpo, poderão, através de um sistema hidráulico ser ambos elevados 50cm acima desta cota ou ficar um à cota do pavimento e o outro ser elevado 50cm. Este placó integra ainda uma tela dinâmica para projeção ao ar livre. Aquando desta projeção, o espaço do palco (em deck) funcionará como plateia.

O tabuleiro Nascente, e porque encerra um conjunto de serviços, mantém a circulação em torno do tabuleiro apenas



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

num sentido com estacionamento paralelo à via de circulação nos dois sentidos. Realça-se um lugar específico para cargas e descargas. Este estacionamento integra ainda estacionamento para mobilidade condicionada. É importante referir ainda que a via de circulação supracitada terá a possibilidade, através de pilaretes retratéis, de ser fechada na totalidade em dias ou eventos específicos.

O tabuleiro Nascente irá integrar, para além de mobiliário urbano que convida à estadia, um quiosque cujo objetivo principal é a venda de jornais e revistas por um lado e por outro pequenos serviços de pastelaria. A este estará associada uma zona de esplanada.

O tabuleiro Nascente terá ainda um elemento de água que se caracteriza por um conjunto de repuxos e vaporizadores e que convidam ao convívio para todas as idades.

Ambos os tabuleiros são atravessados pela ciclovia num espaço canal devidamente estruturado para o efeito e que garante os necessários atravessamentos dos peões que circulam na Praça em segurança.

É importante referir ainda as duas “ilhas” localizadas na zona Sul da Praça apesar de estarem separadas dos tabuleiros principais pelas vias de circulação automóvel, são ligadas aos mesmos através de passarelas devidamente sinalizadas e que convidam à fruição do espaço como um todo.

Estas duas zonas na parte Sul da Praça têm como objetivo o enquadramento da Igreja Matriz e da envolvente ao Auditório Municipal.

É importante referir ainda que todo o espaço foi sublinhado através de iluminação específica em determinados elementos nomeadamente em todas as árvores, no elemento de água e nas fachadas históricas.

Para além da iluminação propõe-se um carregador rápido para veículos elétricos numa perspetiva de promover a mobilidade sustentável e a redução de emissão de gases.

Vias Pedonais

Apesar de recente, a Cidade de Reguengos de Monsaraz tem graves problemas ao nível da circulação pedonal. A circulação do trânsito em dois sentidos e o crescimento urbano recente aconteceram sem que tenha sido dado lugar a passeios e espaços exclusivos para circulação pedonal.

Assim, foi feita uma análise exaustiva das sinergias da Cidade, tendo sido definidos os principais eixos afetos aos serviços, comércio, estabelecimentos de ensino, centro de saúde e até de zonas industriais, que, para além de serem os responsáveis pelos principais circuitos pedonais dos vários utentes são igualmente os principais empregadores.

Atualmente a dinâmica da Cidade passa por um uso crescente do automóvel, uma vez que a malha urbana permite o acesso através deste meio de transporte à maior parte dos locais supracitados. Ao nível do planeamento, consideramos que a estratégia deve mudar e apostar na mobilidade sustentável, pelo que importa prever um conjunto de espaços canal para peões. Assim, foi elaborado um plano de mobilidade que integra os principais eixos estruturante da Cidade para que os mesmos possam servir os habitantes ligando os diferentes pontos da Cidade, nomeadamente a Câmara Municipal, os CTT, entidades bancárias, seguradoras, farmácias, comércio às zonas residenciais e estas aos estabelecimentos de ensino, centro de saúde, autoridade tributária, zona industrial e centro de transportes.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Assim, propõe-se a requalificação dum conjunto de passeios que atualmente não são a resposta desejada a uma confortável circulação pedonal para que se promova a circulação pedonal numa dinâmica social ordenada e coerente.

Estas vias pedonais darão uma resposta adequada em termos da dimensão propriamente dita dos passeios, permitindo a circulação confortável nos mesmos, que serão livres de qualquer obstáculo. Em termos de material, propõe-se a utilização do granito, pois é a materialidade característica da região. Paralelamente propõe-se a requalificação dos passeios da via que faz a ligação do Centro da Cidade ao Centro de Saúde. De todos os estabelecimentos de ensino faltava integrar a EB2 de Reguengos, pelo que se propõe a requalificação dos passeios da R. de S. Marcos do Campo na sua totalidade, que garantem precisamente a ligação da EB2 à via pedonal e ciclável (eixo Nascente Poente).

A extensão dos passeios que se propõe requalificar são 1080m, perfazendo uma área total de intervenção de 2539m² numa perspetiva de mobilidade sustentável. A requalificação das vias pedonais promoveu a reestruturação do trânsito automóvel dentro da Cidade através do fecho de 2 artérias e da passagem do trânsito automóvel de dois sentidos para apenas 1 sentido, aumentando assim o ambiente urbano através da redução de emissão de poluentes e da redução do ruído.



Vias Pedonais e Cicláveis

Apesar de recente, a Cidade de Reguengos de Monsaraz tem graves problemas ao nível da circulação pedonal. A circulação do trânsito em dois sentidos e o crescimento urbano recente aconteceram sem que tenha sido dado lugar a passeios e espaços exclusivos para circulação pedonal.

Assim, foi feita uma análise exaustiva das sinergias da Cidade, tendo sido definidos os principais eixos afetos aos serviços, comércio, estabelecimentos de ensino, centro de saúde e até de zonas industriais, que, para além de serem os responsáveis pelos principais circuitos pedonais dos vários utentes são igualmente os principais empregadores.

Atualmente a dinâmica da Cidade passa por um uso crescente do automóvel, uma vez que a malha urbana permite o acesso através deste meio de transporte à maior parte dos locais supracitados. Ao nível do planeamento, consideramos que a estratégia deve mudar e apostar na mobilidade sustentável, pelo que importa prever um espaço canal que permita o trânsito pedonal e ciclável para que os circuitos pedonal e ciclável possam acontecer ao mesmo tempo e em segurança total nos movimentos diários próprios da dinâmica urbana.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

O que se pretende é estimular os habitantes a viver a cidade sem a utilização do automóvel nos movimentos diários casa-trabalho-casa e paralelamente desenhar uma cidade com uma escala mais próxima dos seus habitantes, apelativa e com uma linguagem urbana coerente, que convida à fruição pedonal pela permeabilidade que a caracterizará.

Assim, foi traçada esta via pedonal e ciclável assente no eixo estruturante que liga o centro da Cidade, nomeadamente a Câmara Municipal, os CTT, entidades bancárias, seguradoras, farmácias, comércio às zonas residenciais e estas aos estabelecimentos de ensino, centro de saúde, autoridade tributária, zona industrial e centro de transportes.

A via pedonal e ciclável proposta tem uma extensão de 2885m, perfazendo uma área total de intervenção de 9854,14m² e assume dois eixos estruturantes, o eixo Nascente Poente e o eixo Sul. O eixo Nascente Poente tem início no antigo caminho-de-ferro, Rotunda 25 de abril, sendo que depois atravessa toda a Av. António José de Almeida, passando depois pelas duas praças da Cidade, a PÇ. da Liberdade e a PÇ. de Sto. António. Segue depois pela zona mais antiga para alcançar o eixo que liga à Escola Secundária Conde de Monsaraz e à EB1 de Reguengos. Este eixo permite o acesso a um conjunto de serviços, nomeadamente o serviço de finanças de Reguengos, o tribunal e a Câmara Municipal, bem como os CTT.

Permite igualmente o acesso à R. do Comércio e a toda a zona comercial da Cidade. Neste eixo foram recentemente requalificados um conjunto de espaços verdes urbanos, nomeadamente o Parque da Cidade, o Mercado Municipal e a Biblioteca Municipal. Está previsto requalificar no âmbito da implementação da Ciclovia a Praça da Liberdade, a envolvente à Escola Secundária Conde de Monsaraz, a envolvente à EB1 de Reguengos e todo o espaço canal desenhado pelas linhas de água Ribeira do Monreal e Ribeiro Pelado, que integra a estrutura ecológica primária da Cidade. O eixo Sul liga a Praça de Sto. António ao Parque de Feiras e Exposições, que reúne, não só o caráter empresarial mas também lúdico.

A via pedonal e ciclável promoveu a reestruturação do trânsito automóvel dentro da Cidade através do fecho de 2 artérias e da passagem do trânsito automóvel de dois sentidos para apenas 1 sentido, aumentando assim o ambiente urbano através da redução de emissão de poluentes e da redução do ruído. É notório que o pavimento proposto para a via pedonal e ciclável é em betuminoso e calçada de granito, sendo que nas zonas históricas o pavimento é exclusivamente em calçada.





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Hortas urbanas

Análise de candidaturas para a 2ª fase.

Preparação da recepção aos utentes da 2ª fase das hortas urbanas.

Bolsa Nacional de Terras

Considerando a iniciativa Hortas Urbanas e na expectativa de potenciar a disponibilização e cedência de prédios rústicos ou mistos, do domínio privado da autarquia na Bolsa de terras, mas principalmente da possibilidade de divulgação e dinamização da Bolsa de terras do concelho, teve lugar uma reunião com o coordenador do projeto.

Toponímia

Resposta à solicitação de codificação do território a partir do endereço postal físico, correspondente ao local de residência, de acordo com a toponímia oficial atribuída pela autarquia para efeitos do cartão do cidadão.

Orçamento

Elaboração do orçamento para funcionamento dos SRUEV para 2016.

GTF | Gabinete Técnico Florestal

Coordenação da participação do Município de Reguengos de Monsaraz nos projetos de percursos pedestres promovidos pela Entidade Regional de Turismo, nomeadamente:

- *Transalentejo, Projecto de percursos pedestres de Alqueva;*
- *Plano estratégico para o desenvolvimento do Touring Cultural e Paisagístico;*
- *Rede de Percursos em Natureza*

Coordenação e preparação de toda a documentação que deve integrar a participação do Município de Reguengos de Monsaraz no projeto de percursos pedestres promovido pela CIMAC, nomeadamente:

- *Grande Rota do Montado.*

Aferição da dominialidade de caminhos agrícolas – elaboração de pareceres e atualização dinâmica da carta de caminhos públicos

Perante situações de destaque de parcelas agrícolas; caminhos cortados e ou impedimento de passagem, são solicitados com frequência pareceres face à dominialidade de determinado caminho público.

Assim, o Gabinete Técnico Florestal faz a avaliação da situação no terreno confrontando-a posteriormente com a cartografia existente para aferir quanto à dominialidade de determinado caminho agrícola.

Após esta aferição, e se o caminho for considerado público, integra de imediato a carta de caminhos públicos que, por isso, está em constante atualização constituindo cada vez mais um documento prático e de carácter operacional perante situações acima descritas.

Foi solicitada e dada resposta a 3 pedidos de aferição de dominialidade, 2 na união das Freguesias de Campo e



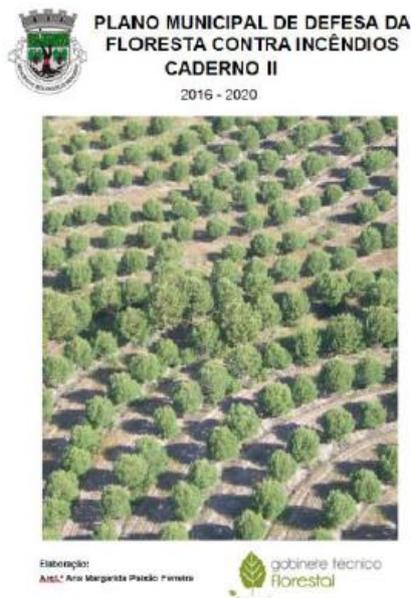
MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Campinho e 1 na Freguesia de Corval.

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Conclusão do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e submissão do mesmo a parecer do ICNF



CED | Cultura, Educação e Desporto

EDC | Educação

Atividades de Animação de Apoio à Família

Meses	Alunos	Mensalidades dos alunos (prolongamento e refeição)
junho	66 (33 prolongamento e almoço, 31 almoço e 2 prolongamento)	1.039,18 €
julho	66 (36 prolongamento e almoço e 30 almoço)	1.020,25 €

Considerando a importância do desenvolvimento de serviços de apoio às famílias durante o período letivo e nas suas interrupções, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz promove a realização de atividades designadas por “Componente de Apoio à Família”, as quais podem incluir, consoante a necessidade dos pais e as possibilidades funcionais de cada estabelecimento de ensino, as seguintes modalidades: Fornecimento de Refeições, Prolongamento de Horário e Atividades nas interrupções letivas.

Para o ano letivo 2014/2015 a Componente de Apoio à Família, a funcionar no edifício do Jardim de Infância de Reguengos, teve 36 crianças para o almoço e prolongamento e cerca de 30 para o almoço. Nas freguesias rurais quase todas as crianças que frequentam o jardim-de-infância usufruem dos serviços do almoço e prolongamento.

Este ano, e pelo terceiro ano, foi organizada uma Marcha Popular Infantil composta por 32 crianças das inscritas neste serviço do Município, que foi apresentada durante as atividades das Festa de Santo António, nos dias 12 e 14 de junho. Na organização desta atividade verificou-se uma estreita colaboração da comunidade, nomeadamente de pais e encarregados de educação e de assistentes operacionais, entre outros.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

A Componente do Jardim de Infância de Reguengos de Monsaraz a funcionar até ao final de julho onde as crianças tiveram um leque de atividades bastante diversificadas como: idas ao parque da cidade (2 vezes por semana); culinária (3 vezes por semana); piscinas Municipais; assistiram a um espetáculo de marionetas; foram visitar o centro interpretativo da Olaria e do Barro; visitaram a kidzania; fizeram a reprodução do fresco do Bom e Mau Juiz; construção de uma maquete para a torre de menagem e torre do relógio, como também fizeram uma reprodução de pinturas rupestre com matérias da natureza.

Nos Jardins de Infância das Freguesias Rurais, quase todas as crianças que frequentam o usufruem dos serviços do almoço e prolongamento, este serviço funcionou até às 17.30 horas de 03 de julho.

Transportes escolares

junho

Escola EB nº 1 de Reguengos de Monsaraz

Vinhetas -131 alunos

Total: 5.561,20 €

Comparticipação dos alunos: 0 € - Totalidade dos alunos participados a 100% pela ação social escolar

Escola Secundaria Conde de Monsaraz

Vinhetas - 54 alunos

Total: 2.585,90 €

Comparticipação dos alunos: 0 €

Total da fatura: 8.147,40 €

Refeitórios escolares

Refeitórios Escolares

Mês: junho

Dias de Funcionamento: 21

Refeitório	Total Alunos
EB1/JI Caridade	256
EB1/JI Outeiro	270
EB1/JI Campinho	268
EB1/JI Corval	427
EB1/JI Campo	219
EB1/JI Perolivas	380
EB nº 2/JI Reguengos de Monsaraz	1.925

Total da fatura: 5.430,25 €

Receitas: 2575,60 €

Mês: julho



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Dias de Funcionamento: 23

Refeitório	Total Alunos
EB1/II Caridade	25
EB1/II Outeiro	29
EB1/II Campinho	8
EB1/II Corval	24
EB1/II Campo	8
EB1/II Perolivas	37
EB nº 2/II Reguengos de Monsaraz	1.004

Total da fatura: 1.645,75 €

Receitas: 1560,74 €

Transferência de competências para os municípios

Transferências efetuadas em abril 2015

Acordo de Cooperação

Descrição Atividade	Valor
Acordo de Cooperação Pré-Escolar 2014/2015 - pagamentos por conta de encargos relativos à componente de apoio à Família (Caf) (refeições e prolongamento de horário)	12.000,00€

Total: 12.000,00 €

Transferências efetuadas em junho 2015

Clausula 2ª - n.º 1 Pessoal não docentes das Escolas

Descrição de Atividades	Valor
Educação Pré-escolar	4.690,15 €
1º Ciclo do Ensino Básico	9.134,45 €
2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	31.382,98 €
S/funções letivas (psicólogos e ref. bufetes)	2.809,13 €

Clausula 2ª - n.º 8 Acordo de Cooperação

Descrição Atividade	Valor
Educação Pré-escolar	12.810,95€

Situações Especiais

Descrição Atividade	Valor
2º e 3º ciclos do ensino Básico	992,83 €

Total: 61,820,49 €

Transferências efetuadas em julho 2015

Clausula 2ª - n.º 1 Pessoal não docentes das Escolas

Descrição Atividade	Valor
Educação Pré-escolar	2.305,67 €
1º Ciclo do Ensino Básico	4.483,46 €
2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	15.519,83 €
S/funções letivas (psicólogos e ref. bufetes)	1.371,93 €

Clausula 2ª - n.º 8 Acordo de Cooperação

Descrição Atividade	Valor
Educação Pré-escolar	6.335,29 €



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Clausula 4ª - n.º 3 Gestão do Parque Escolar (2ªTranche)

Descrição Atividade	Valor
2º E 3º Ciclos do Ensino Básico	10.000,00 €

Situações Especiais

Descrição Atividade	Valor
2º e 3º ciclos do ensino Básico	992,83 €

Total: 41.009,01 €

Valor Total de Transferências: 102.829,50€

Diversos

Dia da Criança

No dia 1 de junho o Município de Reguengos de Monsaraz comemorou junto das crianças do conselho este dia com um espetáculo de teatro musical e ofereceu um porquinho mealheiro a todas as crianças do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico.

Cerca de 800 crianças, divididas em três grupos, assistiram e divertiram-se com um teatro dinamizado pela equipa da Biblioteca Municipal com a colaboração do Hugo Soft.

Em São Pedro do Corval, a autarquia reuniu as crianças das freguesias de Corval e de Monsaraz na Casa do barro assistirem à peça e a visitarem o espaço. O segundo grupo de crianças da União de Freguesias de Campo e Campinho pode comemorar o seu dia na Sociedade Harmonia São Marquenses Marcos do Camp. E ultimo grupo da Freguesia de Reguengos pode assistir ao Teatro na Escola EBnº2.

Para a comoração do dia da Criança contamos com o apoio de todas as Juntas de freguesia do concelho, do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, da Sociedade Harmonia São Marquense e da Corval som.

No dia 22 de janeiro foi realizada a primeira reunião do CME, tendo como ordem de trabalho os seguintes pontos: informações, ano letivo 2014/2015 - análise do 1º período e outros assuntos.



Projeto Férias Divertidas 2015

O Município de Reguengos de Monsaraz promoveu, à semelhança de anos transatos, o projeto “Férias Divertidas”,



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

dinamizado pelo Centro de Ocupação de Tempos Livres, e que decorreu entre 15 de junho e 31 de julho de 2015. Este projeto teve como principal objetivo promover um conjunto alargado de atividades, quer as relacionadas com a componente física (como o desporto – futebol, andebol, basquetebol ou a natação/atividades aquáticas), quer as relacionadas com a criatividade e a educação estética (como por exemplo a culinária, a expressão plástica, a dança, a expressão dramática, a olaria, as experiências e o brincar com a música, participação no dia aberto dos Perdígões para crianças). Com este projeto, a funcionar desde 2002, tem sido intenção dos seus promotores a ocupação dos tempos livres das crianças em idade escolar nos períodos das interrupções letivas.

Procurando sempre melhorar e diversificar a oferta de atividades às crianças que se inscrevem no nosso projeto, mais uma vez disponibilizamos a frequência de ateliers de artes plásticas, espetáculos de dança e música e diversões variadas.

*Para além disso, visitamos e tivemos **atividades no âmbito do Ano Internacional da Luz: foi articulado com o Museu da Luz a dinamização da atividades especialmente destinadas a estas crianças.***

Com as atividades apresentadas às crianças no âmbito do Projeto Férias Divertidas 2015, tivemos a preocupação de respeitar os dois escalões etários com que trabalhamos ao longo das seis semanas. Por isso, apresentámos dois quadros de atividades distintos, de acordo com as faixas etárias – dos 6 aos 8 anos e dos 9 aos 12 anos. A nossa principal finalidade consistiu no pressuposto de que todas as crianças participantes tivessem oportunidade de frequentar equitativamente todas as atividades propostas.

O projeto este ano contou com o seguinte número de participantes:

1ª Semana – 15 de junho a 19 de junho

Inscrições: 36 participantes

2ª Semana – 22 de junho a 26 de junho

Inscrições: 42 participantes

3ª Semana – 29 de junho a 03 de julho

Inscrições: 35 participantes

4ª Semana – 06 de julho a 10 de julho

Inscrições: 43 participantes

5ª Semana – 13 de julho a 17 de julho

Inscrições: 43 participantes

6ª Semana – 20 de julho a 24 de julho

Inscrições: 32 participantes

7ª Semana – 27 de julho a 31 de julho

Inscrições: 35 participantes



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Além das atividades propostas e, à semelhança do ano transato, verificou-se o fornecimento das refeições (almoço e lanches) a todas crianças inscritas.

Para além disso, contamos ainda com a colaboração de 6 assistentes operacionais, quatro da EBNº2 e duas EBNº1 de Reguengos de Monsaraz.



Figura 1 - Mestre Velinho com os meninos das Férias Divertidas na atividade da Olaria.

Figura 2 - Os meninos das férias divertidas assistirem ao teatro.



Figura 3 - Os meninos das Férias Divertidas no Museu da Luz

Figura. 4 - Os meninos das Férias Divertidas na atividade da Música.



Figura 5 - Piquenique no Centro Náutico de Monsaraz.

Figura 6 - Os meninos das férias divertidas no dia aberto dos Perdígões, numa "Uma Viagem pela Pré-história. Vem ver e experimentar como se vivia na pré-história"

Reunião do Conselho Municipal de Educação, no Salão Nobre da Câmara Municipal

No dia 23 de julho foi realizada a ultima reunião do CME, tendo como ordem de trabalho os seguintes pontos:

1.Informações



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

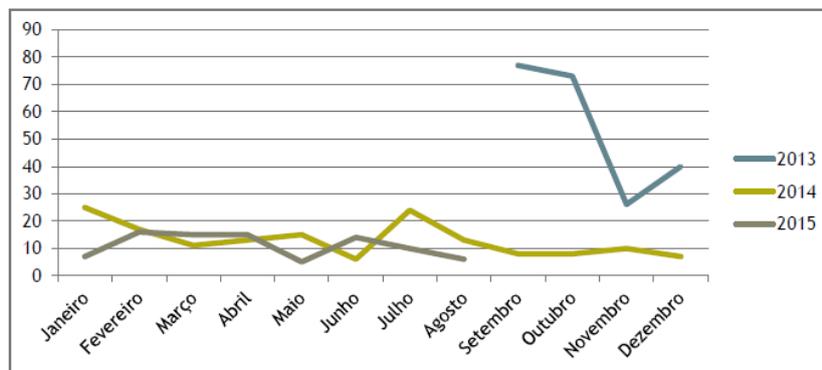
2. Atualização do Regimento ao abrigo do novo CPA e aprovação

3. Plano de atividades organizadas/dinamizadas pelo Município de Reguengos de Monsaraz para a Comunidade Escolar – Ano letivo 2015/2016 – Apreciação e aprovação

4. Ano letivo 2014/2015 – Análise do 3º Período

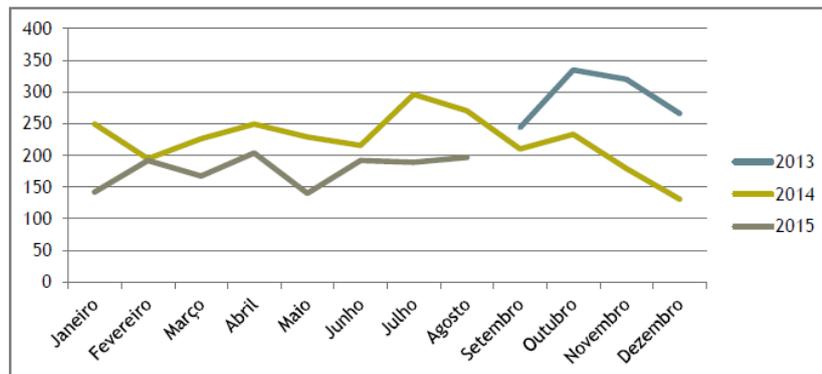
BAM | Biblioteca e Arquivo Municipal

Inscrição de novos leitores no serviço de biblioteca (consulta local e requisições domiciliárias)



Total de leitores inscritos na Biblioteca até Agosto de 2015: 975

Requisições de livros e DVD's na Biblioteca Municipal



Total de livros e DVD's requisitado até Agosto de 2015: 5271

Utilização dos vários serviços presenciais da Biblioteca Municipal

2015	Internet	Leitura Periódicos	Trabalhos em grupo	Consulta local	Filmes	Total
Janeiro	139	243	99	38	52	571
Fevereiro	265	159	103	77	78	682
Março	210	201	91	62	34	598
Abril	126	180	74	63	15	458
Maio	171	198	98	86	41	594
Junho	135	212	68	64	37	516
Julho	127	220	34	54	45	480
Agosto	180	203	48	80	43	554
Total:	1353	1616	615	524	345	4453



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Atividades Lúdicas / pedagógicas

Dia da Criança (1 de Junho):

Organização e realização de um espetáculo de teatro musical “O espantalho brincalhão”, destinado às crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico do Concelho de Reguengos de Monsaraz, divididas em três grupos e realizados em São Pedro do Corval, São Marcos do Campo e Reguengos de Monsaraz.



Atividades lúdicas com as crianças da Misericórdia (10 de Julho):

Atividade solicitada pela Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz para os meninos do Jardim de Infância com idades compreendidas entre os 2 e 5 anos. Foi realizado um percurso com vários jogos tradicionais, no exterior da Biblioteca, durante o período da manhã.





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Espectáculo com Hugo Sofio – Classe de Guitarras (22 de Julho):

Espectáculo realizado no exterior da Biblioteca com música tocada e cantada pelo Prof. Hugo Sofio e os seus alunos.



Atividades lúdicas com as crianças da Misericórdia (24 de Julho):

Atividade solicitada pela Sta. Casa, para os meninos do Jardim de Infância com idades compreendidas entre os 2 e 5 anos. Foi realizado um teatro de fantoches sobre uma história tradicional “Pinóquio”, tendo sido posteriormente pintado um mural no exterior da Biblioteca.



2º Aniversário da Biblioteca Municipal (2 de Setembro):

2º Aniversário da Biblioteca, comemorado com o tema “A Poesia”. Foram expostas, pelo edifício da Biblioteca, várias citações e poesias de alguns poetas portugueses bem como poetas de Reguengos de Monsaraz.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Museu do Fresco

Número de visitantes no Museu do Fresco

	2012		2013		2014		2015		
	Nac.	Estr.	Nac.	Estr.	Nac.	Estr.	Nac.	Estr.	
Janeiro			542	121	177	105	275	100	
Fevereiro			550	195	112	90	174	126	
Março			761	487	338	217	377	244	
Abril			936	539	185	156	606	381	
Mai			1145	558	221	103	412	278	
Junho			1164	508	208	71	403	225	
Julho	1140	428	607	234	1203	383	273	212	
Agosto	1947	469	678	200	1201	354	832	279	
Setembro	1329	372	301	204	504	253			
Outubro	716	443	253	208	282	208			
Novembro	359	376	199	143	301	144			
Dezembro	820	270	233	134	365	250			Total
Total	6311	2358	7369	3531	5097	2334	3352	1845	32197
	8669		10900		7431		5197		

Receita da venda de entradas e catálogos da exposição temporária:

	2013	2014	2015
Receita	2.541 €	3.190 €	3.607 € *
Total da receita:	9.578 €		

**Até Agosto de 2015*

A este valor acresce 240 € relativos à venda de catálogos

CUL | Cultura

Postal Cultural

Este é um importante instrumento de divulgação de iniciativas realizadas no concelho, por iniciativa direta ou indireta da Câmara Municipal mas, igualmente, de outras entidades, coletividades e associações desde que se integrem nos seus princípios e objetivos e nos cheguem em condições e a tempo de publicação.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Foram publicados os postais culturais, nos meses de julho e agosto.

Ciclo de Exposições Monsaraz Museu Aberto

Integrados na dinamização cultural do Monsaraz Museu Aberto, realizam-se ao longo do ano ciclos de exposições que pretendem divulgar os grandes valores artísticos e de referência cultural e artística:

Igreja de Santiago

- *Exposição de Pintura “O cante Alentejano e as suas Gentes” de Ana Nunes, de 04 de julho a 30 de Agosto;*

Casa Monsaraz

- *Exposição de Escultura “Quimeras de Fogo IV”, de Luís Pedras, de 04 de julho a 19 de julho;*
- *Exposição de Pintura “Alentejo Cores e Olhares” de José Catão, de 25 de julho a 13 de setembro.*

Torre de Menagem

- *Exposição de Tecelagem “Mão que tecem o mundo” de Sonja de 13 de junho a 09 de agosto.*

Ruas de Monsaraz

Exposição de Astrofotografia “O Destino das Estrelas” de Miguel Claro de 27 de junho a 30 de setembro.

Auditório Municipal

Cinema

dia	Filme
5 de julho	Mundo Jurássico
12 de julho	Divertida-mente
19 de julho	San Andreas
26 de julho	Vice – Cidade sem Regras

Festa do Cante nas Terras do Grande Lago

A Festa do Cante nas Terras do Grande Lago decorreu nos dias 18, 24 e 25 de julho em Monsaraz. O Cante Alentejano, classificado no ano passado Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO, foi homenageado pelo Município de Reguengos de Monsaraz com a inauguração de um monumento, no Parque do Corro. Nesta cerimónia atuaram os cinco grupos corais do concelho, nomeadamente o Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz, Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, Grupo Coral Os Bel’Aurora, Grupo Coral Os Amigos do Cante de São Marcos - Falcões e Grupo Coral Gente Nova de Campinho, que depois interpretaram também as suas modas na homenagem a Joaquim Cardoso, na Casa do Cante.

No dia 24 de julho a vila medieval recebeu o espetáculo “Pedro Mestre - Campaniça a despique”, com Janita Salomé, Pedro Mestre, o Rancho de Cantadores da Aldeia Nova de São Bento e o Grupo 4 ao Sul. No dia seguinte decorreu a Gala do Cante, intitulada “O Cante... uma história de vida”, com as atuações do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, Grupo Coral Ceifeiros de Cuba, Grupo Coral Os Almocreves e Grupo Alentejo Cantado, e ainda poesia com Manuel Sérgio acompanhado à viola por José Farinha.

Nos dias 24 e 25 de julho, na Casa do Cante, decorreu a conferência sobre Cante e património, intitulada “Práticas



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Musicais no Alentejo: a terra, as memórias e o património". A Festa do Cante nas Terras do Grande Lago foi um evento integrado na programação da Cidade Europeia do Vinho 2015.

23ª ExpoReg – Feira de Atividades Económicas de Monsaraz

A 23ª ExpoReg – Exposição de Atividades Económicas de Reguengos de Monsaraz decorreu entre os dias 13 e 16 de agosto no Parque de Feiras e Exposições da cidade com a participação de mais de uma centena de empresas e instituições que promoveram os seus produtos e serviços, realizaram contatos e concretizaram negócios. O último dia do certame foi preenchido com a Festa Continente, um evento repleto de animação, música, sabores e com um concerto de Tony Carreira.

A Cerimónia de Abertura da ExpoReg teve a atuação do Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz e do Grupo Coral Amigos do Cante de S. Marcos do Campo – Falcões. A primeira noite recebeu no palco principal os Sons do Minho e durante a madrugada misturaram música os Dj Thiga e Dj Grouse feat Noa Violin Live Act.

O programa integrou o II Passeio Equestre ExpoReg, o espetáculo equestre “Arte Ibérica” e as atuações dos Sevendixies e Los Romeros. Na madrugada realizou-se uma largada de toiros, animada por Sebastião Beltran e com a atuação da JBand.

Decorreu uma recolha de sangue pela Gota - União de Dadores de Sangue de Corval- Alentejo, a mega aula de ginástica Seniores a Mexer, as apresentações do Passaporte Turístico e do operador turístico “Alentejo Exclusive” e a entrega das medalhas aos produtores dos vinhos premiados no Concurso Internacional de Vinhos “Selezione del Sindaco”. Durante a noite decorreu o passeio de BTT ao Luar e a Caminhada ao Luar, atuou o grupo Átoa e houve mais uma largada de toiros com animação de Sebastião Beltran e música com os Iberalma.

O último dia da ExpoReg teve a inauguração de um monumento de homenagem ao Rafeiro do Alentejo, no Parque da Cidade, e a Festa Continente com muita animação para toda a família, que incluiu o concerto de Tony Carreira. Os visitantes da ExpoReg puderam ainda assistir às atuações do Grupo Amigos do Guadiana e do Grupo Coral Os Bel’ Aurora, e a fechar o Dj Plastiks, Miss Shy e Dj Magine tocaram música durante a madrugada.

Nos dias 14 e 15 de agosto decorreu a demonstração de trabalhos com motosserra pelo escultor Nelson Ramos e o Centro Hípico Municipal ofereceu todos os dias passeios de charrete e aulas de volteio.

A ExpoReg teve como atividades permanentes a XXIII Exposição de Atividades Económicas e a XX Exposição de Pecuária. Realizou-se ainda a II Mostra de Artesanato Urbano e no mesmo espaço esteve também patente a exposição “Memórias de Abril – O Poder Local no Alentejo Central”. No fim de semana realizou-se ainda a tradicional Feira de Santa Maria.

Dia Aberto nos Perdígões

O povoado dos Perdígões, ocupado entre os anos 4000 e 3000 a.C., recebeu visitas durante a semana aberta que decorreu entre os dias 3 e 8 de agosto, promovida pela Era Arqueologia com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz e da Herdade do Esporão. Para além da visita às escavações que decorreram neste complexo arqueológico situado a cerca de um quilómetro de Reguengos de Monsaraz, os interessados puderam também conhecer o Museu dos Perdígões.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

O programa integrou ainda dois ateliês sobre “A vida na Pré-história” no Núcleo Histórico da Herdade do Esporão, nomeadamente “Moldando a argila”, em que puderam ser experimentadas as técnicas utilizadas na Pré-história para a produção de recipientes cerâmicos, saber para que serviam e como eram utilizados, e “Adornos Pré-históricos” que ensinou como se produzem diversos adornos feitos com conchas, osso ou placas de xisto. Os participantes puderam levar as peças que produziram.

O Jantar Neolítico no Núcleo Histórico da Herdade do Esporão foi uma experiência única que pretendeu reproduzir a cozinha pré-histórica a partir dos dados provenientes de escavações arqueológicas. Este evento englobou também o Dia Aberto nos Perdígões em que os participantes visitaram o complexo arqueológico e a exposição na Torre do Esporão, assistiram a uma palestra sobre “Religião, animismo ou totemismo: aspetos das produções iconográficas dos Perdígões”, demonstrações de talhe de pedra, pintura rupestre, trabalho em osso e produção de fogo.

Mostra de Artesanato e Produtos Regionais

A MOSTRA é uma iniciativa promovida pelo Município de Reguengos de Monsaraz, que tem como objetivos a mostra, a promoção, a valorização, a troca e a venda dos objetos de artesanato e/ou produtos regionais.

A Organização e gestão da mostra é da responsabilidade do Município de Reguengos de Monsaraz, competindo-lhe, nomeadamente, as tarefas relativas à informação, inscrição e admissão dos expositores, a distribuição, demarcação e identificação dos lugares, assim como a fiscalização e controlo do cumprimento das normas de funcionamento.

Na MOSTRA dá-se preferência aos artesãos e pequenos produtores locais e em caso de lugares livres podem ser admitidos artesãos e pequenos produtores de fora do Concelho.

A MOSTRA realiza-se em Reguengos de Monsaraz e na Vila de Monsaraz.

Em Reguengos de Monsaraz permite exclusivamente a mostra e venda de artesanato. Em Monsaraz é permitida a mostra e venda de artesanato e de produtos regionais.

A MOSTRA tem periodicidade mensal, realizando-se em Monsaraz no 1.º sábado de cada mês e em Reguengos de Monsaraz no 3º sábado de cada mês.

Sendo que para os meses de julho e agosto se realizou apenas dia 04 de julho em Monsaraz.

Outras atividades

Programa de Televisão dia 14 de julho “Verão Total” da RTP1, em Monsaraz.

IV Dark Sky Party, 17 e 18 de julho, Observatório Lago Alqueva - Monsaraz;

DES | Desporto

Atividades desportivas realizadas e apoiadas pelo Município entre junho, julho e agosto de 2015

Campeonatos Regionais de Natação

O Município de Reguengos de Monsaraz e a Associação de Natação do Sul organizaram nos dias 27 e 28 junho os Campeonatos Regionais de Natação, estiveram vários clubes filiados na Associação Natação do Sul tendo cerca de 250 atletas.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

XXIV e Regtramp e XVIII Gimnosar

Com a Organização da Secção de Ginástica da Sociedade Artística Reguenguense e com a colaboração da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz realizou-se no dia 27 e 28 de Junho a Regtramp , Gimnosar no Pavilhão Arquiteto Rosado Correia com a participação de cerca de 300 atletas durante as duas competições.

IVMARATONA BTT PIRANHAS DO ALQUEVA EVONUTRITION

Realizou-se no dia 5 de Julho a VI Maratona de BTT piranhas do Alqueva Monsaraz millennium, a contar para o Campeonato Nacional Maratonas XCM, com organização do clube "Piranhas do Alqueva" e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz. Este evento teve um grande impacto a nível local e nacional devido a ter sido uma prova com 1000 atletas de todos os locais do País e com figuras marcantes do ciclismo, assim como: Sandra Araújo, Celina Carpinteiro, campeãs nacionais de BTT, bem como o ex. ciclista Joaquim Gomes. Este evento além dos muitos participantes, teve também muita participação de público, familiares, que ficaram instalados nas unidades hoteleiras do nosso concelho.

Passeio BTT e Caminhada ao LUAR

Integrado na programação da ExpoReg 2014 e com organização da Secção de BTT da Casa de Cultura de Corval e o apoio do Município de Reguengos, realizou-se no dia 15 de Agosto um passeio em bicicleta todo-o-terreno com aproximadamente 30 kms e uma caminha por caminhos rurais do concelho de Reguengos de Monsaraz, tendo a participação de 70 atletas.

II Mega Aula Sénior

Realizou-se no dia 15 de agosto inserido no projeto " Sénior a Mexer" uma Mega Aula de Ginástica que juntou todos os grupos seniores do concelho, cerca de 120 seniores.

Instalações Desportivas

Piscinas Municipais Victor Martelo

Desde 1 de junho a 31 de agosto de 2015

n.º de entradas registadas nas Piscinas Municipais Descobertas			
junho	julho	agosto	TOTAL
7570	13141	10839	31550

Tipo de Bilhetes/Idades	junho	julho	agosto	TOTAL
Até aos 6 anos (isentos)	3215	4285	2667	10167
Dos 7 aos 10 anos	333	388	949	1670
Dos 11 aos 17 anos	1376	1760	1395	4531
Maiores de 18 anos	1579	4013	2820	8412
Meio-Bilhete dos 7 aos 10 anos	146	282	259	687
Cartão-jovem 12-18 anos	269	524	656	1449
Cartão-jovem 19-25 anos	546	1332	1989	3867
Câmara Clube Até 6 anos	3	6	4	13
Câmara Clube dos 7 aos 10 anos	6	13	5	24
Câmara Clube dos 11 aos 17 anos	70	77	55	202
Câmara Clube > 18 anos	27	61	40	128
Entradas Gratuitas com Cartão social	3	0	13	16



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Cedências / entradas gratuitas

Atividade	n.º de entradas registadas	Tipo de apoio
PISCINAS DESCOBERTAS	301	Entrada gratuita
PISCINAS DESCOBERTAS	50	Entrada gratuita
PISCINAS DESCOBERTAS	333	Entrada gratuita
PISCINAS DESCOBERTAS	159	Entrada gratuita
PISCINAS DESCOBERTAS	250	Cedência das instalações
PISCINAS DESCOBERTAS	288	Cedência das instalações
PISCINAS DESCOBERTAS	7	Entrada gratuita
PISCINAS DESCOBERTAS	168	Entrada gratuita
PISCINAS DESCOBERTAS	78	Entrada gratuita
PISCINAS DESCOBERTAS	610	Entrada gratuita
PISCINAS DESCOBERTAS	15	Entrada gratuita
PISCINAS DESCOBERTAS	17	Entrada gratuita
PISCINAS DESCOBERTAS	357	Entrada gratuita
PISCINAS DESCOBERTAS	300	Entrada gratuita
PISCINAS DESCOBERTAS	200	Entrada gratuita
PISCINAS DESCOBERTAS	684	Entrada gratuita
PISCINAS DESCOBERTAS	33	Entrada gratuita
PISCINAS DESCOBERTAS	263	Entrada gratuita
PISCINAS DESCOBERTAS	154	Entrada gratuita
PISCINAS DESCOBERTAS	730	Entrada gratuita
TOTAL	4997	

Pavilhão Gimnodesportivo

Atividade	Mês	Entidade	Nº Participantes/ Utentes
Treinos de Basquetebol	Junho	Basquetebol ASC/BVRM	376
Jogos de Basquetebol	“	Basquetebol ASC/BVRM	48
Treinos Seleção Minibasquete	“	Associação basquetebol Alentejo	46
Basquetebol	“	Festival encerramento ASC/BVRM	180
Torneio de Trampolins	“	Sociedade Artística Reguenguense	380
Férias Divertidas	“	Município de Reguengos	192
Campeonato Nacional de BTT-Banhos	Julho	Piranhas do Alqueva	264
Atividade Física	“	Coral- Iladador Salvador júnior	35
Férias Divertidas	“	Município de Reguengos	344
TOTAL DE PARTICIPANTES/ UTEITES			1865

Campos de Ténis

ATIVIDADE	MÊS	ENTIDADE	Nº PARTICIPANTES/UTENTES
Ténis Livre	junho	Vários Grupos/individual	23
Ténis Livre	Julho	Vários Grupos/individual e banhos Btt	185
Ténis Livre	agosto	Vários Grupos/individual	80
TOTAL DE PARTICIPANTES/ UTENTES			288

Polidesportivo

ATIVIDADE	MÊS	ENTIDADE	Nº PARTICIPANTES/UTENTES
Futsal Livre	junho	Grupos/individual	142
Futsal Livre	julho	Vários Grupos/individual	69
Futsal Livre	agosto	Vários Grupos/individual	154
TOTAL DE PARTICIPANTES/ UTENTES			365

ACS | Ação Social



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Gabinete de Inserção Profissional

junho

Nº Atendimentos Mensal	Proveniência Geográfica (Freguesia)	Publico - Alvo
115	Reguengos:58	Jovens, Ativos, Desempregados, Empresas
	Corval: 22	
	Monsaraz:7	
	Campo: 12	
	Campinho:16	
Outro:-		

Julho

Nº Atendimentos Mensal	Proveniência Geográfica (Freguesia)	Publico - Alvo
339	Reguengos:162	Jovens, Ativos, Desempregados, Empresas
	Corval: 49	
	Monsaraz:25	
	Campo: 54	
	Campinho:48	
Outro:1		

agosto

Nº Atendimentos Mensal	Proveniência Geográfica (Freguesia)	Publico - Alvo
241	Reguengos:128	Jovens, Ativos, Desempregados, Empresas
	Corval: 31	
	Monsaraz:14	
	Campo: 36	
	Campinho:31	
Outro:1		

Durante os meses de Junho, Julho e Agosto de 2015 foram efetuados pelo Gabinete de Inserção Profissional (GIP) cerca de 695 atendimentos, destacando-se os indivíduos provenientes da freguesia de Reguengos; cerca de 348 utentes.

Foram também efetuados, no período em análise, cerca de 72 Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências. Foram captadas e registadas cerca de 18 ofertas de emprego no mesmo período, 36 apresentações de desempregados a ofertas de emprego, e efetuadas 8 colocações em ofertas de emprego. No período em referência foram também asseguradas todas as diligências necessárias ao Controlo de apresentação periódica quinzenal dos beneficiários das prestações de desemprego, a um n.º médio de cerca de 137 utentes.

O GIP esteve em contacto no período em análise com aproximadamente 21 empresas, quase exclusivamente do Concelho de Reguengos de Monsaraz para esclarecimentos / consultadoria na área do Emprego.

Ação Social

Realizaram-se 39 atendimentos de ação social (encaminhamentos para Rendimento Social de Inserção, Contrato Emprego Inserção + (CEI+) e outros Serviços da Comunidade).

Habitação Social



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Foram realizados 6 atendimentos no âmbito da habitação social.

Psicologia

Atividades	julho	agosto	TOTAIS
Atendimento à comunidade			
Novos pedidos	3	1	4
Processos em Acompanhamento	8	9	17
Pedidos em espera	0	0	0
Atendimentos	16	4	20

Psicopedagogia

O Serviço de Apoio Psicopedagógico é realizado na Escola Básica nº2 de Reguengos de Monsaraz, com alunos com dificuldades de aprendizagem, sendo estes encaminhados para o apoio pelos professores titulares.

Foram acompanhadas, uma média de 20 crianças de diversas faixas etárias, em sessões individuais e semanais, com o objetivo de fornecer ferramentas de forma a ultrapassar as dificuldades de aprendizagem e promover as suas potencialidades. Nos meses de julho e agosto não foram realizados os atendimentos psicopedagógicos, devido à falta de assiduidade das crianças acompanhadas.

Junho

Número sessões: 20	Crianças com dificuldades de aprendizagem	Novos pedidos: 0
		Processos em Acompanhamento: 21
		Arquivados: 0
		Pedidos em espera: 0
		atendimento pais: 0
		atendimentos professores: 0

Rendimento Social de Inserção

O Município de Reguengos de Monsaraz participou nas duas reuniões do Núcleo Local de Inserção, promovidas pela Segurança Social, onde foram assinados ou revistos os Acordos de Inserção, com beneficiários de Rendimento Social de Inserção do concelho.

Loja Social do Município de Reguengos de Monsaraz

No âmbito do equipamento Loja Social deu-se continuidade ao trabalho de receção, triagem e organização do material doado. Foram realizados 12 atendimentos e foram atribuídos bens necessários a 32 famílias inscritas na Loja Social. Entre junho e a presente data, foram instaurados 2 processos novos e registaram-se 20 atendimentos para entrega de bens (doações) para a Loja Social. Foram ainda rececionados durante este período 22 caixas/sacos, contendo roupas, calçado e brinquedos para posterior triagem e entrega às famílias carenciadas no concelho.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A CPCJ de Reguengos de Monsaraz durante o período de 13 de junho de 2015 até à presente data realizou 6 reuniões ordinárias de modalidade restrita, uma reunião plenária de modalidade alargada, 7 visitas domiciliárias a famílias acompanhadas por esta CPCJ e 1 reunião de trabalho com vários parceiros desta Comissão.

Durante o mesmo período foram efetuados 31 atendimentos a famílias acompanhadas por esta Comissão, no sentido de recolher assinaturas de consentimento, não consentimento, oposição e não oposição para a intervenção desta



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

entidade, bem como aplicação de medidas de promoção e proteção, acordos de promoção e proteção e respetivos planos de execução das medidas. Neste sentido, foi também efetuada a receção de todo o expediente (escrito e telefónico, em papel ou em formato digital), bem como foram elaborados todos os ofícios, atas, extratos de atas, relatórios e restantes documentos que fazem parte da atividade diária da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

DECO

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz assinou no dia 26 de fevereiro de 2013 um Protocolo de Colaboração com a Delegação Regional de Évora, da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – DECO, entidade que tem por objetivo esclarecer e informar os cidadãos dos seus direitos enquanto consumidores. Neste sentido, e tendo em conta que na nossa região, muitos dos consumidores visados são pessoas que, pela dificuldade na mobilidade e acesso à informação, carecem de proteção jurídica na resolução dos conflitos de consumo, criámos este serviço que a todos se destina e que, de forma próxima e acessível irá contribuir para a promoção da qualidade de vida de todos os consumidores. O atendimento jurídico é gratuito e prestado a todos os munícipes, na segunda quinta-feira de cada mês, nas instalações do Serviço de Ação Social, no período das 14h00 às 17h00.

No período de junho até à presente data, foram realizados 12 atendimentos jurídicos pelos técnicos da DECO.

Realizou-se também uma sessão de esclarecimento sobre uma Campanha de Descontos Sociais na Eletricidade e Gás Natural e Mudança de Comercializador, no dia 30 de junho último, na Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz e teve como público-alvo os técnicos do Concelho que trabalham diretamente com famílias carenciadas.

Tem dúvidas acerca:

- Da garantia do seu veículo automóvel?
- Do valor das suas faturas dos serviços de telecomunicações, água, eletricidade e gás?
- Das taxas que o seu Banco cobra relativamente ao crédito à habitação?
- Do prazo para resolver o contrato que assinou quando lhe bateram à porta de casa?
- Do valor do seu seguro automóvel?
- Da possibilidade de renegociação dos seus créditos e do que pode fazer numa situação de endividamento?

Um consumidor informado é um consumidor protegido!
Atendimento jurídico gratuito na segunda quinta-feira de cada mês, nas instalações do Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, das 14:00 às 17:00 horas.

Atendimentos Mensais 2014				
03 de março	08 de maio	10 de julho	11 de setembro	13 de novembro
10 de abril	12 de junho	14 de agosto	09 de outubro	11 de dezembro

Toda a informação necessária poderá sempre dirigir-se ao Serviço de Ação Social para esclarecimentos de qualquer natureza.

Dinamização de ações com grupos seniores

Sábados à tarde na freguesia de Campo

Ações de Animação Sociocultural, que decorrem desde o ano de 2007, desenvolvidas quinzenalmente na Freguesia de Campo, pretendendo promover um espaço de encontro, partilha e debate como forma de valorizar a Freguesia e os membros que a representam.

Estes encontros contam com cerca de 32 pessoas, do sexo feminino, numa faixa etária que varia entre os 39 e os 83



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

anos de idade, no entanto, os habitantes do sexo masculino, colaboram sempre que lhes é solicitado, em atividades pontuais.

Os objetivos destas ações são a valorização das relações interpessoais, despertar a população para o trabalho em equipa, partilhar experiências, saberes e vivências, criar espírito de entreajuda e dar a conhecer hábitos e tradições da terra.

Casa das Avós

Em fevereiro de 2013, um grupo de senhoras residentes na aldeia de Motrinos, freguesia de Monsaraz, solicitou à Junta de Freguesia da sua área de residência um espaço, para poderem juntar-se e dinamizar algumas atividades. A Junta de Freguesia de Monsaraz, em colaboração com o Município de Reguengos de Monsaraz prontamente respondeu a este pedido, nascendo assim a Casa da Avós.

O projeto "Casa das Avós" tem como principal objetivo combater o isolamento social e dinamizar atividades para que os idosos possam estar ativos e produzir artigos tradicionais que aprenderam na sua juventude.

O Projeto Casa das Avós já realizou duas exposições temporárias, cujos temas foram "Arte Comunitária" e "O Pão de cada Dia", encontrando-se neste momento a organizar uma nova exposição, desta feita permanente, ainda sem divulgar o seu conteúdo.

Estas atividades são realizadas por cerca de 10 idosas da aldeia de Motrinos, com idades compreendidas entre os 55 e os 82 anos de idade, sendo que o grupo se reúne às terças e quintas-feiras durante o período da tarde.

Clube das Artes

Há semelhança dos grupos seniores existentes no concelho de Reguengos de Monsaraz, o Clube das Artes também surgiu da vontade de algumas pessoas em se reunirem para realizarem trabalhos manuais. O Município de Reguengos de Monsaraz disponibilizou um espaço para estes encontros, sendo que, neste momento o grupo conta com cerca de doze pessoas do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 50 e os 80 anos, e o grupo reúne-se às segundas, quintas e sextas-feiras, a partir das 14h00, no rés-do-chão do edifício da antiga Casa dos Magistrados do Ministério Público.

Os três grupos seniores desenvolveram, até ao final de julho, uma atividade, que consiste em tricotar quadrados em tricô ou lã, de tamanho 30x30 cm, de ponto e cor livre, para se unir posteriormente numa manta gigante. O Projeto "Tricota esta ideia: Uma manta pelos direitos dos Idosos" é uma campanha de sensibilização para os direitos dos idosos com o objetivo de consciencializar a sociedade civil para o aumento dos maus tratos aos idosos, que devem ser travados. Este projeto foi lançado pela Câmara Municipal de Oeiras, e pretende candidatar o projeto ao Guinness World Book of Records, onde se pretende que seja a Maior Manta do Mundo.

Cartão Social do Município

Durante o período de junho de 2015 até à presente data, foram apresentadas 38 candidaturas para atribuição/renovação do Cartão Social do Município, dando origem à atribuição de 24 cartões, renovação de 6 cartões e o indeferimento de 8."



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

Apreciação, discussão e aprovação da Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso – Informação dos Compromissos Plurianuais Assumidos

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Ana Maria Férias Paixão Duarte, fez presente uma certidão da deliberação da Câmara Municipal tomada na reunião ordinária realizada no dia dezasseis de setembro, corrente, atinente à informação de compromissos plurianuais assumidos entre a sessão ordinária desta Assembleia Municipal realizada no dia trinta de junho, próximo passado e a presente data, no âmbito da autorização prévia genérica da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, tomada por esta Assembleia Municipal na sessão extraordinária de doze de novembro de 2013, e cujo teor ora se transcreve:-----

“CERTIDÃO

---- João Manuel Paias Gaspar, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, na qualidade de Secretário desta Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz: -----

---- CERTIFICA que do respetivo livro de atas da Câmara Municipal consta uma deliberação aprovada em reunião Ordinária realizada no dia 16 de setembro de 2015, do seguinte teor: -----

Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso – Informação de Compromissos Plurianuais Assumidos

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Proposta n.º 75/GP/2015, por si firmada em 10 de setembro, p.p., atinente à informação de compromissos plurianuais assumidos no âmbito da autorização prévia genérica da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, tomada pela Assembleia Municipal na sua sessão extraordinária de 12 de novembro de 2013, conforme proposta da Câmara Municipal tomada na reunião ordinária de 30 de outubro de 2013; proposta ora transcrita: -----

“PROPOSTA N.º 75/GP/2015

AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO

Considerando que:

- a alínea c) do n.º 1 do art. 6º da Lei n.º 8/12, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso, e que dispõe que a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público-privadas, está sujeita, no que respeita às entidades da administração local, a autorização prévia da Assembleia Municipal.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

- que o art. 11º do Decreto-Lei n.º 127/12, de 21 de junho, veio regulamentar a citada lei dos compromissos, nos termos do art. 14º, estabelecendo que a referida autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais poderá ser dada quando da aprovação dos documentos previsionais;

- Tendo sido aprovado na sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 12 de novembro de 2013 despacho em conformidade, que obriga que em todas as sessões ordinárias da referida Assembleia deverá ser presente uma informação na qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da referida autorização prévia genérica;

Termos em que somos a informar o Executivo Municipal:

- No período transcorrido entre a última Assembleia Municipal e aquela que está agendada ocorreram os seguintes compromissos plurianuais:

- Procedimento 22/AD/APV/2015 – Aquisição de serviços para vigilância nas Piscinas Municipais Victor Martelo, no montante de €33.550,00, isento de Iva nos termos do n.º 19 do art.º 9.º do CIVA;

- Procedimento 27/AD/APV/2015 – Contrato de Prestação de Serviços por Avença - Jurista, com duração de 12 meses, no montante de €14.400,00, acrescido de Iva à taxa legal em vigor;”

Ponderado, apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou por unanimidade:-----

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 75/GP/2015;-----

b) Em consonância, aprovar a assunção dos compromissos plurianuais já arrogados e com efeitos produzidos no período transcorrido entre a sessão da Assembleia Municipal de 30 de junho, último e a agendada para o corrente mês de setembro;-----

c) Submeter a presente deliberação à aprovação da Assembleia Municipal, em ordem ao preceituado na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro;-----

d) Determinar à unidade orgânica de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação.-----“

Ponderado, apreciado e discutido o assunto a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com por maioria, com treze votos a favor dos membros Ana Maria Férias Paixão Duarte; António Joaquim dos Loios Paulo; Gracinda Rosa Canhão Calisto; Joaquim José Ramalhosa Passinhas; Rita Isabel Belo Medinas; Júlio Manuel Cachopas Colaço Valido; Marta de Jesus Rosado Santos; Emanuel Lopes Silva Janeiro; Almerindo de Jesus Inverno Carapeto; Anabela Capucho Caeiro; António José Fialho Cartaxo; Jorge Miguel Martins Berjano Nunes e Gabriela Maria Mendes Ramalho Furão e três votos de abstenção dos membros Luís Fernando Valadas Viola; Joaquim Virgílio Casco Martelo e João Miguel Rita Mestre, aprovar os compromissos plurianuais já assumidos e com efeitos produzidos no período transcorrido entre a sessão ordinária desta



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Assembleia Municipal de trinta de junho, próximo passado e a presente sessão ordinária.-----

Apreciação, discussão e aprovação do Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Ana Maria Férias Paixão Duarte, fez presente uma certidão da deliberação da Câmara Municipal tomada na reunião ordinária realizada no dia dezasseis de setembro, corrente, referente á aprovação do Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz; proposta cujo teor ora se transcreve:-----

“CERTIDÃO

---- João Manuel Paias Gaspar, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, na qualidade de Secretário desta Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz: -----

---- CERTIFICA que do respetivo livro de atas da Câmara Municipal consta uma deliberação aprovada em reunião Ordinária realizada no dia 16 de setembro de 2015, do seguinte teor: -----

Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta da Proposta n.º 35/VJLM/2015, por si firmada em 14 de setembro, p.p., referente à aprovação do Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PAICD RM); proposta cujo teor ora se transcreve:-----

“PROPOSTA N.º 35/VJLM/2015

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS DO CONCELHO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Considerando que,

- § A integração social é um elemento fulcral na construção de uma sociedade justa, que respeita a diversidade, fomenta a igualdade de oportunidades e promove a inclusão de grupos populacionais desfavorecidos e vulneráveis;
- § O Município de Reguengos de Monsaraz identifica alguns constrangimentos ao desenvolvimento social, designadamente, as situações de carência nas condições de habitabilidade de algumas famílias, o aumento de pedidos de apoio para obras de recuperação e adaptação/melhoramento de habitações, o aumento do número de famílias que procuram apoio social (novas situações de pobreza, desemprego,...), o aumento do número de famílias com insuficiência de rendimentos e dificuldade na satisfação de necessidades básicas, a população idosa com índices de dependência, a incapacidade de resposta familiar ou falta de apoio aos idosos, a insuficiência de habitação social disponível, os baixos níveis de escolaridade de algumas famílias;
- § O Município de Reguengos de Monsaraz tem como objetivos fulcrais no que se refere às comunidades desfavorecidas:



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

- *Objetivo Geral: Promover o acesso a uma habitação condigna, como instrumento estratégico para a inclusão e desenvolvimento social*
 - *Promover a erradicação de alojamentos precários sem condições de habitabilidade;*
 - *Promover a integração habitacional na malha urbana das populações a desalojar dos alojamentos precários;*
 - *Promover a inserção e inclusão social das famílias realojadas, desejavelmente com outras formas de apoio social;*
 - *Promover o acesso à habitação social, especialmente dirigida às famílias cujos rendimentos não permitem aceder ao mercado imobiliário;*
 - *Criar condições para proporcionar o acesso à habitação em regime de arrendamento apoiado a indivíduos ou agregados familiares que se encontrem em situação de necessidade habitacional urgente e ou temporária;*
 - *Melhorar as condições de vida da população;*
 - *Criar e gerir uma bolsa de habitação social;*
 - *Romper com o ciclo intergeracional de reprodução de condições precárias de vida;*
 - *Promover o reforço da cidadania;*
 - *Favorecer o acesso ao emprego;*
 - *Valorizar o território, garantindo uma coerência urbanística e paisagística entre o património edificado e do espaço público;*
 - *Melhorar a imagem, a atratividade e a competitividade do território municipal, de forma a contribuir para a estratégia de desenvolvimento sustentável do Município.*
- *Objetivo Geral: Promover a requalificação da habitação social, que garanta uma melhor qualidade de vida e uma maior integração social dos munícipes*
 - *Promover a qualidade habitacional, apoiando as famílias carenciadas na recuperação e melhoria dos fogos de habitação social degradados;*
 - *Dinamizar iniciativas de intervenção social junto dos agregados familiares mais carenciados;*
 - *Promover o empreendedorismo nas crianças e jovens integrados em meios particularmente desfavorecidos e que se encontram em risco de exclusão social;*
 - *Proporcionar melhores condições de vida da população;*
 - *Promover uma maior integração social dos arrendatários em regime de arrendamento apoiado.*

§ Para alcançar os objetivos preconizados para o concelho de Reguengos de Monsaraz, citados no parágrafo anterior, torna-se necessário definir uma estratégia consubstanciada na melhoria das condições de vida da



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

população do concelho, em especial a mais desfavorecida;

- § *É necessário planificar ações no âmbito da habitação e apoio social que constituam um compromisso de curto prazo para com as comunidades desfavorecidas, visando a sua integração social;*
- § *Foi elaborado pelo Município de Reguengos de Monsaraz o Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz que identifica os constrangimentos de públicos vulneráveis (idosos, pessoas portadoras de deficiência ou incapacidade e famílias em situação de fragilidade social), a estratégia definida e as ações promotoras de uma verdadeira qualidade de vida da população, nas áreas da habitação e apoio social, que incidem sobretudo nas zonas e grupos sociais associados, abaixo indicados:*
- a) Bairro 25 de abril, em São Pedro do Corval;*
 - b) Habitação no Campo 25 de abril, em Reguengos de Monsaraz;*
 - c) Habitações no Largo da Escola Primária, junto ao Centro Escolar de Reguengos de Monsaraz;*
 - d) Núcleo de construção precária (construções moveis sem condições de habitabilidade) junto à linha da CP, em Reguengos de Monsaraz;*
 - e) Outros prédios urbanos propriedade do Município de Reguengos de Monsaraz.*
- § *O Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz consubstanciará um importante instrumento de planeamento na área da habitação e apoio social que servirá de complemento a outros planos estratégicos do concelho, nomeadamente do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PEDU RM), integrando-o, parcial ou integralmente;*
- § *Os municípios dispõem de atribuições em vários domínios, designadamente nos da acção social e habitação, tendo em conta o disposto no n.º 2, do artigo 23.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;*

Somos a propor ao Executivo Municipal:

- a) A aprovação do Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz, que se anexa e aqui se dá por integralmente reproduzido para todos e devidos efeitos legais;*
- b) Que, em harmonia ao preceituado na alínea a), do n.º 1, do art.º 33.º e da alínea h), do n.º 1, do art.º 25.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pelo Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, seja deliberado submeter à aprovação da Assembleia Municipal, o Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz;*
- c) Que seja determinado aos Serviços de Ação Social do Município de Reguengos de Monsaraz a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, materiais e financeiros inerentes à cabal e integral execução da deliberação camarária que vier a recair sobre a presente proposta."*

Outrossim, o sobredito Plano de Ação, que ora se transcreve: -----



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ



Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz



Setembro de 2015

Índice

1- Introdução	2
2- Enquadramento Estratégico	4
3- Ações Integradas para comunidades Desfavorecidas	6
3.1- Identificação das comunidades desfavorecidas no concelho de Reguengos de Monsaraz	6
3.2- Delimitação da Área territorial a intervir	9
3.3- Identificação das necessidades encontradas e estratégia de intervenção	16
4- Articulação com outras intervenções	20
5- Identificação Indicativa dos Investimentos a Desenvolver	27
6- Caracterização das Famílias Integradas nas Comunidades Desfavorecidas	30
7- Área de Intervenção	43
8- Fotos	45

Unidade Orgânica de 3.º Grau Sociocultural e Desportiva - Serviços de Ação Social

Página 1 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-070 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 266 508 040 | Fax: (+351) 266 508 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



1- Introdução

Os documentos estruturantes produzidos no concelho, como o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social (PDS), realçam a importância do desenvolvimento social sustentável, associando-o ao desenvolvimento económico, à proteção do ambiente e ao fortalecimento do tecido social. Neste sentido, a integração social evidencia-se como fator relevante na medida em que é um elemento fulcral na construção de uma sociedade justa, que respeita a diversidade, fomenta a igualdade de oportunidades e promove a inclusão de grupos populacionais desfavorecidos e vulneráveis.

Para o efeito, considera-se essencial definir estratégias de apoio à dinamização e capacitação das comunidades através da implementação de medidas promotoras de uma verdadeira qualidade de vida da população. Para definir essas estratégias foram identificados públicos vulneráveis, bem como os constrangimentos associados a essa vulnerabilidade e as potencialidades do concelho para resolução de problemas sociais.

Públicos vulneráveis:

- Idosos;
- Pessoas portadoras de deficiência ou incapacidade;
- Famílias em situação de fragilidade social.

Constrangimentos:

- Situação de carência nas condições de habitabilidade de algumas famílias;
- Aumento de pedidos de apoio para obras de recuperação e adaptação/melhoramento de habitações;
- Aumento do número de famílias que procuram apoio social (novas situações de pobreza, desemprego,...);
- Aumento do número de famílias com insuficiência de rendimentos e dificuldade na satisfação de necessidades básicas;
- População idosa com elevados índices de dependência;
- Incapacidade de resposta familiar, ou falta de apoio, aos idosos;

- Insuficiência de habitação social disponível;
- Baixos níveis de escolaridade de algumas famílias

Potencialidades:

- 1- Existência de edifícios/habitação devolutos propriedade da Câmara Municipal (embora com necessidade de reabilitação);
- 2- Dinâmica de parceria entre entidades que desenvolvem atividade na área da intervenção social / otimização de serviços;
- 3- Maior consciencialização dos cidadãos para as questões éticas e ambientais;
- 4- Capacidade de resposta da Câmara Municipal em serviços sociais de proximidade (atendimento social, psicologia, Loja Social, Cartão Social do Município, hortas urbanas, apoio no arrendamento a custos controlados, projetos de apoio ao envelhecimento ativo, apoio na defesa do consumidor);
- 5- Taxa de cobertura de equipamentos educativos / oferta educativa;
- 6- Apoio às famílias na Ação Social Escolar (fornecimento de refeições, aquisição de manuais escolares, transportes escolares, atividades de ocupação de crianças nos períodos não letivos, bolsas de estudo, ocupação temporária de jovens)
- 7- Existência de equipamentos públicos nas áreas da saúde (todas as freguesias), justiça, finanças, comunicações,...
- 8- Potencial económico do concelho.

Página 2 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-070 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 266 508 040 | Fax: (+351) 266 508 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Página 3 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-070 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 266 508 040 | Fax: (+351) 266 508 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



2- Enquadramento Estratégico

A partir da análise realizada, definiram-se áreas de intervenção para resposta aos problemas considerados de resolução prioritária que incidem, essencialmente, em duas áreas: habitação e apoio social, identificaram-se grupos sociais desfavorecidos e estruturaram-se as ações do Plano de ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas.

Objetivos Gerais

Assim, os objetivos gerais da estratégia do Município de Reguengos de Monsaraz, que envolve as comunidades desfavorecidas, foram definidos da seguinte forma:

1. Promover o acesso a uma habitação condigna, como instrumento estratégico para a inclusão e desenvolvimento social
2. Promover a requalificação da habitação social, que garanta uma melhor qualidade de vida e uma maior integração social dos munícipes

Para atingir tal desiderato, estabeleceram-se os seguintes objetivos específicos:

1.º Objetivo geral: Promover o acesso a uma habitação condigna, como instrumento estratégico para a inclusão e desenvolvimento social

- a) Promover a erradicação de alojamentos precários sem condições de habitabilidade
- b) Promover a integração habitacional na malha urbana das populações a desalojar dos alojamentos precários
- c) Promover a inserção e inclusão social das famílias realojadas, desejavelmente com outras formas de apoio social
- d) Promover o acesso à habitação social, especialmente dirigida às famílias cujos rendimentos não permitem aceder ao mercado imobiliário

Página 4 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 264 508 040 | Fax: (+351) 264 508 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



3- Ações Integradas para comunidades Desfavorecidas

Paralelamente à reabilitação urbana é necessária a inclusão social destas comunidades, sendo uma exigência para o sucesso destas ações integradas, trabalhar o todo e não apenas as partes.

Partindo destes pressupostos foram identificados os seguintes aspectos:

- 1- Identificação das comunidades desfavorecidas no concelho de Reguengos de Monsaraz;
- 2- Delimitação das áreas territoriais a intervir;
- 3- Identificação das necessidades encontradas e estratégia de intervenção.

3.1- Identificação das comunidades desfavorecidas no concelho de Reguengos de Monsaraz

O diagnóstico social do concelho, no que concerne à habitação social, e aos problemas sociais que lhe são associados, identifica as seguintes zonas com necessidade de intervenção no concelho de Reguengos de Monsaraz, bem como os grupos sociais associados a estes:

a) Bairro 25 de abril em São Pedro do Corval

No bairro 25 de abril em São Pedro do Corval foram identificados como com necessidade de intervenção, os arrendatários que são, sobretudo, pessoas com carências sócio económicas, baixos níveis de empregabilidade e desemprego de longa duração, e com um baixo nível de escolaridade.

Estes agregados familiares deparam-se com vários constrangimentos face ao mercado habitacional ou de arrendamento, pois a sua incapacidade de aceder ao mercado de arrendamento privado é premente e, por outro lado, o mercado social de arrendamento é escasso, não respondendo às necessidades detetadas.

Página 6 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 264 508 040 | Fax: (+351) 264 508 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

- e) Criar condições para proporcionar o acesso à habitação em regime de arrendamento apoiado a indivíduos ou agregados familiares que se encontrem em situação de necessidade habitacional urgente e ou temporária
- f) Melhorar as condições de vida da população
- g) Criar e gerir uma bolsa de habitação social
- h) Romper com o ciclo intergeracional de reprodução de condições precárias de vida
- i) Promover o reforço da cidadania
- j) Favorecer o acesso ao emprego.
- k) Valorizar o território, garantindo uma coerência urbanística e paisagística entre o património edificado e do espaço público
- l) Melhorar a imagem, a atratividade e a competitividade do território municipal, de forma a contribuir para a estratégia de desenvolvimento sustentável do Município

2.º Objetivo geral: Promover a requalificação da habitação social, que garanta uma melhor qualidade de vida e uma maior integração social dos munícipes

- a) Promover a qualidade habitacional, apoiando as famílias carenciadas na recuperação e melhoria dos fogos de habitação social degradados
- b) Dinamizar iniciativas de intervenção social junto dos agregados familiares mais carenciados
- c) Promover o empreendedorismo nas crianças e jovens integrados em meios particularmente desfavorecidos e que se encontram em risco de exclusão social
- d) Proporcionar melhores condições de vida da população
- e) Promover uma maior integração social dos arrendatários em regime de arrendamento apoiado.

Página 5 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 264 508 040 | Fax: (+351) 264 508 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



Estes fogos de habitação social servem de residência habitual para um conjunto de agregados familiares, num total de 55 pessoas, através do arrendamento no regime de renda apoiada, observando-se algumas situações de sobrelotação nestas habitações.

A degradação das habitações identificadas neste bairro como necessitando de intervenção, contribui para a exclusão desta comunidade.

b) Habitação no campo 25 de abril em Reguengos de Monsaraz

Esta estrutura existente, mas que necessita de obras de reabilitação, é essencial para apoiar esta resposta em caso de emergência associada às seguintes problemáticas:

- Crescente número de vítimas de maus tratos / violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos menores e/ou dependentes;
- Desalojamento súbito da habitação, associada a situações de desemprego, saúde, perda de rendimentos, etc.;
- Ações de despejo por incapacidade de assegurar os encargos com a habitação própria;
- Situações de emergência social, designadamente, inundações, incêndios ou outras catástrofes de origem natural ou humana.
- Situações decorrentes de desemprego de longa duração existente no concelho, da escassa actividade económica de muitas destas pessoas e por fenómenos de pobreza e exclusão social.

c) Habitações no Largo da Escola Primária, junto ao Centro Escolar de Reguengos de Monsaraz

Associado ao problema habitacional, dos três agregados familiares, com um total de 9 pessoas identificadas, apresentam-se os seguintes problemas sociais:

- Desemprego ou trabalho precário;
- Insuficiência de recursos;

Página 7 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 264 508 040 | Fax: (+351) 264 508 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



- Baixa escolaridade e formação profissional;
- Baixas competências pessoais e sociais;
- Pobreza e exclusão social;
- Hábitos culturais associados a minorias étnicas.

d) Núcleo de construção precária (construções móveis sem condições de habitabilidade) junto à Linha da CP em Reguengos de Monsaraz

Associado ao grave problema habitacional, os dois agregados familiares, compostos por 5 indivíduos, apresentam os seguintes tipos de problemas sociais:

- Desemprego;
- Insuficiência de recursos;
- Baixa escolaridade e formação profissional;
- Baixas competências pessoais e sociais;
- Pobreza e exclusão social;
- Hábitos culturais associados a minorias étnicas;
- Ambiente degradado.

e) Outros prédios urbanos propriedade do Município de Reguengos de Monsaraz

As profundas transformações da sociedade, geram novas procuras e novas necessidades face ao mercado habitacional. Os fenómenos de desemprego e precaridade do emprego afectam um grupo alargado de famílias, gerando uma instabilidade de rendimentos incontrolável.

Estas famílias deparam-se com vários constrangimentos nesta área, nomeadamente:

- Falta de mercado de arrendamento acessível;
- Falta de mercado social de arrendamento;

Página 8 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



do arrendamento no regime de renda apoiada, observando-se algumas situações de sobrelotação nestas habitações.



Planta de localização do Bairro 25 de Abril em São Pedro do Corval.

A falta de manutenção e degradação do edificado, concomitantemente com os recorrentes fenómenos de Desemprego de longa duração, insuficiência de recursos, a pobreza e a exclusão social, associados a um baixo nível de escolarização, contribuem decisivamente para que a comunidade residente se encontre em risco sujeita a que se perpetue o fenómeno da exclusão social.

Página 10 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

- Incapacidade em aceder ao mercado de arrendamento privado, devido à escassez de rendimentos.

Devido a estes factores assistimos a um aumento em grande número da procura de habitação social, para a qual o Município não possui resposta suficiente, uma vez que é proprietário de um reduzido parque habitacional, composto por 36 habitações.

Analisando de forma genérica todas as zonas de intervenção e os públicos a elas associadas sobressaem alguns traços comuns:

- Desemprego de Longa Duração
- Pobreza e Exclusão Social
- Fenómenos de Exclusão social designadamente associados a imigrantes e minorias
- Baixos níveis de instrução e insucesso e abandono escolar
- Ambiente degradado

3.2- Delimitação da Área territorial a intervir

O diagnóstico social do concelho, no que concerne à habitação social, e aos problemas sociais que lhe são associados, identifica as seguintes zonas com necessidade de intervenção no concelho de Reguengos de Monsaraz, bem como os grupos sociais associados a estes:

a) Bairro 25 de Abril em São Pedro do Corval

As habitações que integram este bairro social foram construídas há mais de três décadas. O Município de Reguengos de Monsaraz é desde Outubro de 2003, proprietário e responsável pela gestão do património habitacional que pertenciam ao IGAPHE. Assim, possui actualmente 25 fogos de habitação social, num conjunto de 62 fogos que constituem o Bairro 25 de Abril, situado em São Pedro do Corval, na freguesia de Corval. Caracterizam-se por moradias unifamiliares, de tipologias diversas, desde o T1 ao T4. Estes fogos de habitação social servem de residência habitual para um conjunto de agregados familiares, num total de 55 pessoas, através

Página 9 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



Fotografias de pormenores das habitações do bairro 25 de abril em São Pedro do Corval

b) Habitação no campo 25 de abril em Reguengos de Monsaraz

A pertinência deste equipamento prende-se, como referido anteriormente com a intenção do município proceder à reabilitação do respectivo prédio urbano, com o objectivo de criar um equipamento de Apoio Residencial Temporário, que dará resposta ao número crescente de situações de emergência social com que se depara, nomeadamente:

- Crescente número de vítimas de maus tratos / violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos menores e/ou dependentes;
- Desalojamento súbito da habitação, associada a situações de desemprego, saúde, perda de rendimentos, etc.;
- Acções de despejo por incapacidade de assegurar os encargos com a habitação própria;
- Situações de emergência social, designadamente, inundações, incêndios ou outras catástrofes de origem natural ou humana.
- Situações decorrentes de desemprego de longa duração, escassa actividade económica e outros fenómenos de pobreza e exclusão social.

Esta habitação integrada na cidade de Reguengos de Monsaraz, área urbana consolidada, é propriedade do Município em propriedade total de rés-do-chão e 1º

Página 11 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

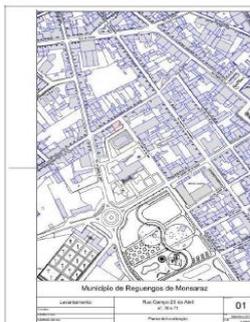


MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



andar que se compõe de 7 compartimentos no 1º andar e 12 compartimentos no rés-do-chão, inscrito na matriz predial em 1961, com uma área de 200m².



Planta de localização da habitação no Campo 25 de Abril em Reguengos de Monsaraz.



Fotografias do interior da habitação no Campo 25 de Abril em Reguengos de Monsaraz.

Página 12 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 264 508 040 | Fax: (+351) 264 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



d) Núcleo de construção precária (construções móveis sem condições de habitabilidade) junto à Linha da CP em Reguengos de Monsaraz

No sentido de se evitar uma situação de sem abrigo estão alojados dois agregados familiares em duas construções móveis sem infra-estruturas básica, onde residem duas famílias de etnia cigana, junto à linha da CP em Reguengos de Monsaraz.



Fotografias dos contentores junto à Estação da CP em Reguengos de Monsaraz

Associado ao problema habitacional, estes três agregados familiares apresentam outro tipo de problemas sociais, nomeadamente:

- Desemprego;
- Insuficiência de recursos;
- Baixa escolaridade e formação profissional;
- Baixas competências pessoais e sociais;
- Pobreza e exclusão social;
- Hábitos culturais associados a minorias étnicas;
- Ambiente degradado.

Página 14 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 264 508 040 | Fax: (+351) 264 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

c) Habitações no Largo da Escola Primária, junto ao Centro Escolar de Reguengos de Monsaraz

As três habitações que integram este núcleo, em área urbana consolidada, apresentam acentuado estado de degradação, caracterizado por carências de solidez, segurança e salubridade. Uma das habitações apresenta também manifesta exiguidade da área habitável para o número de pessoas do agregado familiar (sobrelotação).

Ao mau estado de conservação do edificado associam-se problemas sociais de algumas das famílias residentes, nomeadamente:

- Desemprego ou trabalho precário;
- Insuficiência de recursos;
- Baixa escolaridade e formação profissional;
- Baixas competências pessoais e sociais;
- Pobreza e exclusão social;
- Hábitos culturais associados a minorias étnicas.

Esta área é zona integrante do Centro Escolar de Reguengos de Monsaraz que incorpora pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico público e uma creche privada, sendo essencial a requalificação do espaço público com demolição das casas que não reúnem as condições de habitabilidade e o respetivo realojamento destas famílias em prédios urbanos dispersos do concelho.



Fotografias de pormenores das habitações do Largo da Escola Primária em Reguengos de Monsaraz.

Página 13 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 264 508 040 | Fax: (+351) 264 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

e) Outros prédios urbanos, Propriedade do Município de Reguengos de Monsaraz

Os 8 prédios urbanos identificados encontram-se dispersos pelas 3 freguesias do concelho: Reguengos de Monsaraz, Campo e Campinho, e Corval, distribuídas da seguinte forma:

PRÉDIOS PARA REABILITAÇÃO

MORADA DO PRÉDIO URBANO	FREGUESIA	ÁREA DO PRÉDIO
Rua Nossa Senhora do Rosário, n.º 11 - S. Marcos do Campo	Campo (União de Freguesias de Campo e Campinho)	65 m ²
Rua Nossa Senhora do Rosário, n.º 13 - S. Marcos do Campo	Campo (União de Freguesias de Campo e Campinho)	163 m ²
Rua do Forno, n.º 13 - S. Marcos do Campo	Campo (União de Freguesias de Campo e Campinho)	86 m ²
Rua do Forno, n.º 15 - S. Marcos do Campo	Campo (União de Freguesias de Campo e Campinho)	174 m ²
Rua de Macau, n.ºs 48 e 48 - A-Reguengos de Monsaraz	Reguengos de Monsaraz	114 m ²
Rua 11 de Março, n.ºs 21, 23 e 25 - Reguengos de Monsaraz	Reguengos de Monsaraz	55 m ²
Rua de Évora, 52 - S. Pedro do Corval	Corval	101 m ²
Rua da Chaminé, 8 - Caridade	Reguengos de Monsaraz	260 m ²

Página 15 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 264 508 040 | Fax: (+351) 264 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Analisando de forma genérica todas as zonas de intervenção e os públicos que delas irão beneficiar enumeram-se alguns aspectos comuns:

- Desemprego de Longa Duração
- Escassa actividade económica
- Pobreza e Exclusão Social
- Fenómenos de Exclusão social designadamente associados a imigrantes e minorias
- Baixos níveis de instrução e insucesso e abandono escolar
- Ambiente degradado

3.3- Identificação das necessidades encontradas e estratégia de Intervenção

a) Bairro 25 de Abril em São Pedro do Corval

Necessidades Identificadas:

- 1) Parque Habitacional- Este parque habitacional de idade elevada, revela uma degradação do edificado a necessitar de intervenção.
- 2) A ausência de actividades de tempos livres, nomeadamente nos períodos de férias escolares, para crianças e jovens são um dos factores que pode contribuir para a adopção de comportamentos de risco.

Estratégia de Intervenção definida:

- 1) Pretende-se intervir no património edificado, requalificando-o, contribuindo para a melhoria das condições de vida das famílias mais vulneráveis.
- 2) Pretende-se promover a inclusão social através da ocupação de tempos livres das crianças e jovens, de forma saudável, através da dinamização do Atelier “Vamos Criar”.

Página 16 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 264 508 040 | Fax. (+351) 264 508 099
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



- 4) O facto destas famílias residirem nestes edifícios, dificulta a inclusão social destes agregados;

Estratégia de Intervenção definida:

- 1) Realojar os três agregados familiares na Bolsa de habitação social;
- 2) Promover estratégias de reforço da auto-estima, de autonomia pessoal e social, tendentes à inclusão social das famílias deslocadas;
- 3) Limpeza e Requalificação do espaço.

d) Núcleo de construção precária (construções móveis sem condições de habitabilidade) junto à Linha da CP em Reguengos de Monsaraz

Necessidades Identificadas:

- 1) Duas construções móveis precárias, sem infra-estruturas básicas (água, esgotos e electricidade) e em avançado estado de degradação;
- 2) Falta de condições de higiene e salubridade;
- 3) Estruturas são um elemento descaracterizador da envolvente.
- 4) O facto destas famílias residirem neste tipo de construção, dificulta a inclusão social destes agregados;

Estratégia de Intervenção definida:

- 1) Realojar os três agregados familiares na Bolsa de habitação social;
- 2) Promover estratégias de reforço da auto-estima, de autonomia pessoal e social, tendentes à inclusão social das famílias deslocadas;
- 3) Limpeza e Requalificação do espaço.

Página 18 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 264 508 040 | Fax. (+351) 264 508 099
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

b) Habitação no campo 25 de Abril em Reguengos de Monsaraz

Necessidades Identificadas:

- 1) Crescente número de vítimas de maus tratos / violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos menores e/ou dependentes;
- 2) Desalojamento súbito da habitação, associada a situações de desemprego, saúde, perda de rendimentos, etc.;
- 3) Acções de despejo por incapacidade de assegurar os encargos com a habitação própria;
- 4) Situações de emergência social, designadamente, inundações, incêndios ou outras catástrofes de origem natural ou humana.

Estratégia de Intervenção definida:

- 1) Proceder à reabilitação do respectivo prédio urbano, com o objectivo de criar um equipamento de Apoio Residencial Temporário, que dará resposta ao número crescente de situações de emergência social com que se depara.
- 2) Promover estratégias de reforço da auto-estima, de autonomia pessoal e social, tendentes à inclusão social.

c) Habitações no Largo da Escola Primária, junto ao Centro Escolar de Reguengos de Monsaraz

Necessidades Identificadas:

- 1) Habitações com acentuado estado de degradação, caracterizado por careências de solidez, segurança e salubridade;
- 2) Sobrelotação de uma das habitações;
- 3) Estas habitações são um elemento descaracterizador da envolvente; Um Centro Escolar.

Página 17 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 264 508 040 | Fax. (+351) 264 508 099
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

e) Outros prédios urbanos, Propriedade do Município de Reguengos de Monsaraz

Necessidades Identificadas:

- 1) Municípios a necessitar de realojamento;
- 2) Parque habitacional existente, mas sem as condições mínimas de habitabilidade;
- 3) Degradação do edificado;

Estratégia de Intervenção definida:

- 4) Reabilitar o edificado, com condições condignas para as famílias a acolher;
- 5) Aumentar a oferta da Bolsa de habitação social;
- 6) Promover o realojamento das famílias a desalojar do Largo da Escola Primária e da Linha junto à CP;
- 7) Promover estratégias de reforço da auto-estima, de autonomia pessoal e social, tendentes à inclusão social das famílias deslocadas;
- 8) Privilegiar o aproveitamento do edificado, no sentido de evitar as tendências que se verificam (casas degradadas e nova construção).

Anexa-se ao plano o Mapa Síntese da Intervenção Proposta, com a representação da implantação das várias zonas a intervir no concelho de Reguengos de Monsaraz.

Página 19 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 264 508 040 | Fax. (+351) 264 508 099
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



4- Articulação com outras intervenções

Serviço de Ação Social

Esta estratégia de intervenção pretende completar aquela que é a estratégia desenvolvida pelo Município de Reguengos de Monsaraz, em matéria de ação social, através do trabalho consolidado do Serviço de Ação Social.

O Serviço de Ação Social tem como principal missão contribuir para a melhoria das condições de vida da população do concelho, em especial a mais desfavorecida, assente numa ótica de prevenção e /ou redução do fenómeno da exclusão social. É disponibilizado um Serviço de Atendimento Social, que procura informar, orientar, encaminhar e apoiar indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. Desenvolve também ações promotoras das competências pessoais e sociais das famílias, fomentando deste modo a participação cívica e o exercício da cidadania.

Tem também disponível um Serviço de Psicologia, que efectua acompanhamentos psicológicos, dispondo de instrumentos adequados a todas as faixas etárias, que possibilitam um diagnóstico e uma resposta adequada às várias situações diagnosticadas.

O Gabinete de Inserção Profissional, promovido também pelo Município, promove as oportunidades de emprego disponíveis, capta ofertas de emprego junto a entidades/empresas e encaminha utentes para colocação, divulga medidas de estágios como os estágios Profissionais e os estágios Qualificação - Emprego, divulga e promove medidas de integração de desempregados subsidiados através dos Contratos Emprego Inserção e de beneficiários do Rendimento Social de Inserção através dos Contratos Emprego Inserção +.

No âmbito da Formação Profissional divulga oferta formativa e recepciona inscrições para Cursos de Educação e Formação de Adultos, Cursos de Educação e Formação de Jovens, Cursos de Especialização Tecnológica - CET, Cursos de Aprendizagem para Jovens, entre outras medidas disponíveis.

Numa vertente mais empresarial o Gabinete de Inserção Profissional dá apoio técnico às empresas locais nas mais diversas medidas disponibilizadas pelo Instituto de

Emprego e Formação Profissional; processos de selecção de recursos humanos, estágios emprego, medidas de apoio à contratação/ criação do próprio posto de trabalho.

O Serviço de Ação Social vem também desenvolvendo há vários anos um vasto leque de projectos estruturantes, dos quais se destacam:

- Loja Social: A Loja Social tem como objectivos suprir as necessidades de famílias carenciadas, através de donativos em espécie ou em dinheiro; sensibilizar a comunidade para a recolha de bens materiais, nomeadamente, roupa, calçado, utensílios domésticos, livros, entre outros materiais; responder a situações de emergência social; atuar em situações de rupturas familiares graves e fomentar a rede de parceria interinstitucional concelhia.

- Cartão Social do Município: O Cartão Social do Município, tem como beneficiários a população sénior, bem como os portadores de deficiência ou reformados por invalidez e os agregados familiares em situação de carência socioeconómica.

Os beneficiários do Cartão Social do Município podem usufruir de apoio nas áreas social, da habitação e da saúde, bem como beneficiar de uma bolsa de ocupação temporária.

- Atendimento Jurídico: Através de um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e a Delegação Regional de Évora, da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor - DECO, que tem por objetivo esclarecer e informar os cidadãos do concelho de Reguengos de Monsaraz, dos seus direitos enquanto consumidores.

- Hortas Urbanas: equipamento comunitário com uma forte componente social, constituído por parcelas de terreno distribuídas a título gratuito à população, para cultivo dos seus próprios produtos hortícolas.

- Arrendamento a Custos Controlados: Contrato de Arrendamento Urbano estabelecido com a empresa "SOCONSTROI PMG, S.A." proprietária do empreendimento "Casas de São Pedro", em São Pedro do Corval, de 14 moradias unifamiliares de dois pisos e tipologias T2, T3 e T4, para subarrendamento a agregados familiares que não possuem, a curto prazo, ou de forma mais definitiva,

Página 20 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 264 908 040 | Fax. (+351) 264 908 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Página 21 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 264 908 040 | Fax. (+351) 264 908 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



condições de acesso ao mercado da habitação, de forma a poderem usufruir de uma habitação condigna, de tipologia adequada e com uma renda mensal possível de suportar com os rendimentos que detêm.

-Projectos de Envelhecimento Activo:

Sábados à Tarde na Freguesia de Campo: Ações de Animação Sociocultural, que decorrem desde o ano de 2007, desenvolvidas quinzenalmente na Freguesia de Campo, pretendendo promover um espaço de encontro, partilha e debate como forma de valorizar a Freguesia e os membros que a representam.

Estes encontros contam com cerca de 30 pessoas, do sexo feminino, numa faixa etária que varia entre os 39 e os 83 anos de idade.

Os objetivos destas ações são a valorização das relações interpersonais, despertar a população para o trabalho em equipa, partilhar experiências, saberes e vivências, criar espírito de entreajuda e dar a conhecer hábitos e tradições da terra.

Casa das Avós: O projeto "Casa das Avós" tem como principal objetivo combater o isolamento social e dinamizar atividades para que os idosos possam estar ativos e produzir artigos tradicionais que aprenderam na sua juventude.

Estas atividades são realizadas por cerca de 10 idosas da aldeia de Motrinos, com idades compreendidas entre os 55 e os 82 anos de idade.

Clube das Artes: O Clube das Artes surgiu da vontade de algumas pessoas em se reunirem para realizarem trabalhos manuais. O Município de Reguengos de Monsaraz disponibilizou um espaço para estes encontros, sendo que, neste momento o grupo conta com cerca de doze pessoas do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 50 e os 80 anos.

Rede Social do Município de Reguengos de Monsaraz: A RSRM, enquanto medida de política social activa impulsionou, de forma progressiva no território, um trabalho de parceria para a implementação de uma metodologia de planeamento estratégico da intervenção social local. Assumindo-se como um modelo de organização e trabalho em parceria que traduz uma maior eficácia e eficiência nas respostas sociais e rapidez na resolução dos problemas concretos dos cidadãos e famílias. A Rede Social permitiu um salto qualitativo e imperativo na organização dos recursos existentes, no planeamento das respostas e equipamentos sociais e ainda no efectivo e eficaz combate à pobreza e exclusão social.

Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central

Além dos serviços e projectos de intervenção coordenados e dinamizados pela Ação Social do Município de Reguengos de Monsaraz, há que dar destaque às ações integradas no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central, são de destacar os seguintes projectos:

- Prioridade de Intervenção 9.1 Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade:

Bolsa de Voluntariado que visa o alargamento de uma bolsa de voluntariado em colaboração com a Fundação Eugénio de Almeida prevendo-se a criação de uma bolsa ao nível local;

Programa Cultural para todos: inclusão pela Cultura que tem como objetivos promover a inclusão social em territórios de baixa densidade, junto de populações isoladas, e de outros grupos socialmente excluídos, através de intervenções locais diferenciadas, a propor pelos agentes culturais e entidades do 3º sector existentes no território; promover o envolvimento das populações alvo desde a fase de conceção das iniciativas e criar condições para o aparecimento e valorização de mediadores culturais locais que promovam a continuidade das iniciativas e promover a criação de parcerias entre agentes culturais, autarquias (câmara municipais e juntas de freguesia)

Página 22 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 264 908 040 | Fax. (+351) 264 908 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Página 23 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 264 908 040 | Fax. (+351) 264 908 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



e entidades do 3º sector no desenvolvimento das iniciativas locais de promoção da inclusão pela cultura;

Posto Móvel de Acesso à Internet: cliques para inclusão - as atividades visam contribuir de forma ativa para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais de cidadãos oriundos de meios particularmente desfavorecidos, famílias desestruturadas, que apresentem percursos pessoais problemáticos e pertencentes a grupos excluídos e/ou desfavorecidos, mais concretamente crianças e jovens institucionalizados ou sinalizados pelas CPCJ, desempregados, em particular os de longa e muito longa duração, beneficiários do Rendimento Social de Inserção, cidadãos com deficiência ou NEE e idosos/reformados;

Plano Distrital para a promoção da igualdade dos cidadãos com deficiência e fomento da sua empregabilidade - pretende-se com esta intervenção aplicar o conceito de Território Inclusivo, Acessível e Participado, através da criação de um plano distrital para a promoção da igualdade dos cidadãos com deficiência e do fomento da sua empregabilidade.

- Prioridade de Intervenção 9.4 Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral:

Activ-IDADE - trata-se de um projeto transversal e visa a promoção da qualidade de vida, o bem-estar e o envelhecimento ativo e saudável da população sénior, através da promoção e fomento da aprendizagem ao longo da vida, e do convívio e lazer de qualidade, numa base territorial alargada, que envolve o território do Alentejo Central.

- Prioridade de Intervenção 9.7 Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuem para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal |
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-070 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 029
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Página 24 de 46



Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) do Grupo de Ação Local (GAL) Alentejo Central

Ainda se encontra garantida a coerência e complementaridade das atividades inseridas na estratégia para as Comunidades Desfavorecidas através de intervenções tipificadas na Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) do Grupo de Ação Local (GAL) Alentejo Central desenvolvida pela entidade MONTE.

Naquela EDL, articulada à estratégia regional do Programa operacional Regional do Alentejo, encontram-se evidenciadas um conjunto de linhas estruturantes designadamente:

- A - Valorização dos recursos do território e atividades ligadas ao ecossistema montado
- B - Reforçar a identidade territorial
- C - Valorização do empreendedorismo e da inovação em contexto local
- D - Promover a coesão Social
- E - Incentivar a cooperação e a governança local

Estas linhas de desenvolvimento integradas nas Prioridades de Investimento 9.6 - Estratégias de desenvolvimento de base comunitária e 9.10 - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base integrada compreendem um conjunto de intervenções passíveis de agregar investimentos que dão resposta a problemas de pobreza e de exclusão social.

Desta forma está garantida a coerência e complementaridade da intervenção do Município e suas parcerias junto às comunidades desfavorecidas residentes no concelho de Reguengos de Monsaraz.

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal |
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-070 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 029
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Página 26 de 46

aos serviços sociais e culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária:

Centro Intergeracional de Reguengos de Monsaraz: Pretende-se com este projeto a reconversão do edifício ex-caixa de armazenagem de mercadorias da CP para Centro de Convívio Intergeracional, que tem como finalidade aproximar gerações, prevenir a solidão e o isolamento, fomentar as relações interpessoais e intergeracionais e promover o bem-estar.

- Prioridade de Intervenção 10.1 Redução e prevenção do abandono escolar precoce e a promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais para a reintegração no ensino e na formação:

Plano de Prevenção do abandono escolar e de apoio a necessidades educativas no Concelho de Reguengos de Monsaraz: pretende-se implementar medidas integradas para a redução e prevenção do abandono escolar e promoção da igualdade de acesso a um ensino de boa qualidade através de várias atividades como workshop's, apoio escolar aos alunos de 1º, 2º e 3º ciclo;

Programa Intermunicipal de combate ao apoio escolar - pretende-se uma intervenção intermunicipal integrada de combate ao abandono escolar centrada na correção de desigualdades de oportunidades de acesso ao ensino por via da sinalização e minimização/superação de debilidades e fragilidades ainda verificadas no sistema de educação/família através de iniciativas preventivas e corretivas concertadas dos vários intervenientes no processo educativo que permitam detetar precocemente eventuais situações de abandono escolar e de absentismo.

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal |
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-070 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 029
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Página 25 de 46



5- Identificação Indicativa dos Investimentos a Desenvolver

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Identificação Comunidade a Intervir	Famílias a viver em habitações caracterizadas por situações de desemprego, baixa escolaridade, insuficiência de rendimentos; pobreza e exclusão social. Famílias a de etnia cigana a viver em condições móveis sem condições de habitabilidade, caracterizadas por situações de desemprego, baixa escolaridade, pobreza e exclusão social.

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela) / DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO

Edifício - Realizar para integrar	O Município de Reguengos é proprietário de vários prédios urbanos que não reúnem condições mínimas de habitabilidade e que necessitam de reabilitação para que reúnam essas condições. Estes prédios urbanos situam-se quer na cidade de Reguengos, quer nas freguesias rurais do concelho. A estratégia de intervenção consubstancia-se na promoção do alojamento das famílias a deslojar do Largo da Escola Primária e da Linha Junto à CP, privilegiando o aproveitamento do edifício, no sentido de evitar as tendências que se verificam (casas degradadas e nova construção). A reabilitação de prédios urbanos devolutos também permitirá ao Município a criação de uma bolsa de habitação social, que permitirá promover a melhoria da qualidade de vida dos munícipes, em especial dos grupos mais vulneráveis. Este Município no âmbito do ITI, tem ações enquadradas nos PIs 9.1, 9.4, 9.7, 10.1, onde pretende realizar atividades com estas comunidades locais - Plano de Intervenção Social na Comunidade. Mais através das PIs 9.6 e 9.10 no âmbito da DUC, que se encontra em desenvolvimento também existem possibilidades de se implementarem ações que respondem a problemas de pobreza e de exclusão social.
-----------------------------------	---

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	120.000 €	0 €	120.000 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	120.000 €	0 €	120.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	120.000 €	0 €	120.000 €

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal |
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-070 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 029
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Página 27 de 46



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
Identificação Comunidade a Intervir	Municípios, que em situação de emergência, careçam de apoio a nível socio-habitacional		
TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO		
Edificado - Alojamento de Apoio Temporário	<p>O Município possui um prédio urbano em propriedade total de 112 m² e 12 andar que se compõe de 7 compartimentos no 1.º andar e 12 compartimentos no rés-do-chão, inscrito no registo predial em 1961, com uma área de 200m², situado na cidade de Reguengos de Monsaraz. É intenção do município proceder à reabilitação do respectivo prédio urbano, com o objectivo de criar um equipamento de Apoio Residencial Temporário, que dará resposta ao número crescente de situações de emergência social com que se depara. O equipamento Apoio Residencial Temporário destina-se ao alojamento de municípios, que em situação de emergência, careçam de apoio a nível socio-habitacional. Este equipamento irá constituir uma resposta de alojamento municipal, promovendo estratégias de reforço da autonomia e de autonomia pessoal e social, assegurando condições de estabilidade de modo a promover a reorganização das actividades da vida diária. Este equipamento terá uma complementaridade com o apoio no acesso à educação e formação, emprego e habitação, elementos preponderantes para a inclusão social, através das seguintes actividades a desenvolver:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio à satisfação das necessidades básicas, nomeadamente alojamento, higiene e segurança; - Apoio psicológico e social, facilitadores da reintegração social; - Informação e apoio jurídico; - Equipamento para ações de formação, que permitam a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais; - Encaminhamento para Programas e Medidas promotoras de autonomia pessoal e familiar; - Articulação com rede de instituições locais com vista à integração social. <p>Estamos perante um projeto que se articula com o espaço urbano designado "Parque de estacionamento do Bairro de RM" que se pretende requalificar no âmbito deste programa.</p> <p>Este Município no âmbito da ITL, tem ações enquadradas nas PIS 9.1, 9.4, 9.7, 10.1, onde pretende realizar atividades com estas comunidades locais - Plano de Intervenção Social na Comunidade. Mais através das PIS 9 e 10 no âmbito da DL6C que se encontra em desenvolvimento também existem possibilidades de se implementarem ações que respondam a problemas de pobreza e de exclusão social.</p>		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	40.000 €	0 €	40.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	40.000 €	0 €	40.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	40.000 €	0 €	40.000 €

Página 28 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 264 508 040 | Fax: (+351) 264 508 050
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
Identificação Comunidade a Intervir	População residente no Bairro 25 de Abril, em São Pedro do Corval Crianças e Jovens residentes no Bairro		
TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO		
Edificado - Sementes para a Integração	<p>O Município de Reguengos de Monsaraz desde Outubro de 2003, proprietária e responsável pela gestão do património habitacional que pertence ao IGAPE. Assim, possui atualmente 25 fogos de habitação social, num conjunto de 82 fogos que constituem o Bairro 25 de Abril, situado em São Pedro do Corval, na freguesia de Corval. Caracterizam-se por moradias unifamiliares, de tipologia diversa, desde a T1 ao T4. Estes fogos de habitação social servem de residência habitual para um conjunto de agregados familiares, num total de 55 pessoas, através do arrendamento no regime de renda apoiada, observando-se algumas situações de sobrelotação nestas habitações.</p> <p>Este parque habitacional de idade elevada, revela uma degradação do edificado a necessitar de intervenção.</p> <p>Pretende-se intervir no património edificado, requalificando-o, contribuindo para a melhoria das condições de vida das famílias mais vulneráveis:</p> <p>a) A existência de actividades de tempos livres, nomeadamente nos períodos de férias escolares, para crianças e jovens são um dos factores que pode contribuir para a adoção de comportamentos de risco;</p> <p>Pretende-se assim promover a inclusão social através da ocupação de tempos livres das crianças e jovens, de forma saudável, através da dinamização do Atelier "Vamos Criar".</p> <p>Além da recente criação do Centro Interpretativo da Quinta de São Pedro do Corval, a necessidade de ocupação de tempos livres das crianças e jovens residentes no Bairro 25 de Abril, situado na mesma localidade, dinamizar-se-á o Atelier "Vamos Criar", a funcionar no período de férias escolares onde este grupo poderá manusear o barro e participar no acto de produzir uma peça de barro numa roda de oleiro. O projeto será dinamizado pelos oleiros da freguesia, que já não se encontram em actividade, mas que possuem todos o saber de uma vida na arte oleira.</p> <p>Este Município no âmbito da ITL, tem ações enquadradas nas PIS 9.1, 9.4, 9.7, 10.1, onde pretende realizar atividades com estas comunidades locais - Plano de Intervenção Social na Comunidade. Mais através das PIS 9 e 10 no âmbito da DL6C, que se encontra em desenvolvimento também existem possibilidades de se implementarem ações que respondam a problemas de pobreza e de exclusão social.</p>		
OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	Havendo 25 moradores proprietários privados do Bairro 25 de Abril, o município contabiliza cerca de 4.500 eur por habitação sob a forma de instrumento financeiro, totalizando um valor de 112.500 €, tendo em conta as várias recuperações efetuadas pelos próprios moradores do bairro.		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	300.000 €	112.500 €	412.500 €

Página 29 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 264 508 040 | Fax: (+351) 264 508 050
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	300.000 €	112.500 €	412.500 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	300.000 €	112.500 €	412.500 €

6 - Caracterização das Famílias Integradas nas Comunidades Desfavorecidas

Página 30 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 264 508 040 | Fax: (+351) 264 508 050
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

6.1 Largo da Escola Primária - Reguengos de Monsaraz

Tabela 1: Dimensão do Agregado Familiar

CASA N.º	N.º DE ELEMENTOS POR AGREGADO FAMILIAR	ADULTOS		CRIANÇAS DOS 0-17 ANOS	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
1	3	1	2	0	0
2	2	1	1	0	0
3	4	2	1	0	1
TOTAL	9	4	4	0	1

Tabela 2: Tipo de famílias

	TOTAL	PERCENTAGEM
A alargada	1	33%
Monoparental	0	0%
Nuclear	2	67%
Isolada	0	0%
TOTAL	3	100%

Tabela 3: Distribuição por género e escalão etário da População Residente

ESCALAO ETÁRIO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0-14	0	1	1
15-24	0	1	1
25-64	3	3	6

Página 31 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 264 508 040 | Fax: (+351) 264 508 050
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



65 ou mais anos	1	0	1
TOTAL	4	5	9

Tabela 4: Distribuição dos residentes por escalão etário, género e anos de escolaridade

ESCALÃO ETÁRIO	GENÉRO		ESCOLARIDADE					Total	
	Masc.	Fem.	S/escolaridade	Pré escola	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo		> 9.º Ano
0-5	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	1	0	0	0	0	0	0
6-10	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
11-14	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
15-19	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	1	0	0	0	0
25-29	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
30-34	M	0	0	0	1	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
35 -39	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0

Página 32 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-670 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 264 508 040 | Fax.: (+351) 264 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

40-44	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	1	0	0	0
45-49	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
50-54	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
55-59	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	1	0	0	0	0
60-64	M	2	0	0	0	0	0	0	0
	F	1	0	0	0	0	0	0	0
65-69	M	1	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
70-74	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
>75	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		4	1	1	3	0	0	0	0

Tabela 5: Dimensão do Agregado Familiar e proveniência de Rendimentos

CASA N.º	N.º ELEMENTOS DO AGREGADO FAMILIAR	CRIANÇAS/JOVENS	ADULTOS	PROVENIÊNCIA RENDIMENTOS
1	3	1	2	Pensão Invalidez / Rendimento Social de Inserção
2	2	0	2	Rendimento Social de Inserção

Página 33 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-670 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 264 508 040 | Fax.: (+351) 264 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



3	4	1	3	Trabalho / Rendimento Social de Inserção
Total:	9	2	7	

15-24	0	0	0
25-64	2	1	3
65 ou mais anos	1	0	1
TOTAL	3	2	5

6.2 Linha do Caminho de Ferro - Reguengos de Monsaraz

Tabela 6: Dimensão do Agregado Familiar

CASA N.º	N.º DE ELEMENTOS POR AGREGADO FAMILIAR	ADULTOS		CRIANÇAS DOS 0-17 ANOS	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
1	1	1	0	0	0
2	4	2	1	0	1
TOTAL	5	3	1	0	1

Tabela 7: Tipo de famílias

	TOTAL	PERCENTAGEM
Alargada	1	50%
Monoparental	0	0%
Nuclear	0	0%
Isolada	1	50%
TOTAL	2	100%

Tabela 8: Distribuição por género e escalão etário da População Residente

ESCALAO ETÁRIO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0-14	0	1	1

Página 34 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-670 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 264 508 040 | Fax.: (+351) 264 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Tabela 9: Distribuição dos residentes por escalão etário, género e anos de escolaridade

ESCALÃO ETÁRIO	GENÉRO		ESCOLARIDADE					Total	
	Masc.	Fem.	S/escolaridade	Pré escola	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo		> 9.º Ano
0-5	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
6-10	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
11-14	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	1	0	0	0	0	0
15-19	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	M	0	0	0	1	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
25-29	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
30-34	M	0	0	0	0	0	0	0	0

Página 35 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-670 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 264 508 040 | Fax.: (+351) 264 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



	F	M	O	O	O	O	O	O	O
35-39	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
40-44	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
45-49	F	1	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
50-54	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
55-59	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
60-64	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
65-69	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
70-74	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
>75	F	1	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		3	0	1	1	0	0	0	0

Tabela 10: Dimensão do Agregado Familiar e proveniência de Rendimentos

CASA N.º	N.º ELEMENTOS DO AGREGADO FAMILIAR	CRIANÇAS/JOVENS	ADULTOS	PROVENIÊNCIA RENDIMENTOS
1	1	0	1	Pensão velhice
2	2	2	2	Rendimento Social de Inserção
Total:	3	2	3	

6.3 Bairro 25 de Abril - São Pedro do Corval

Tabela 11: Dimensão do Agregado Familiar

CASA N.º	N.º DE ELEMENTOS POR AGREGADO FAMILIAR	ADULTOS		CRIANÇAS DOS 0-17 ANOS	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
1 (n.º 50)	1	0	1	0	0
2 (n.º 28)	1	1	0	0	0
3 (n.º 19)	1	1	0	0	0
4 (n.º 59)	1	1	0	0	0
5 (n.º 53)	4	1	1	1	1
6 (n.º 48)	4	1	3	0	0
7 (n.º 29)	3	2	1	0	0
8 (n.º 18)	1	0	1	0	0
9 (n.º 62)	4	2	1	0	1
10 (n.º 16)	1	0	1	0	0
11 (n.º 26)	2	1	1	0	0

Página 36 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 264 308 040 | Fax. (+351) 264 308 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Página 37 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 264 308 040 | Fax. (+351) 264 308 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



12 (n.º 22)	2	1	1	0	0
13 (n.º 41)	2	1	1	0	0
14 (n.º 45)	1	0	1	0	0
15 (n.º 40)	1	1	0	0	0
16 (n.º 58)	3	2	1	0	0
17 (n.º 20)	2	1	1	0	0
18 (n.º 5)	2	1	1	0	0
19 (n.º 55)	1	0	1	0	0
20 (n.º 30)	1	0	1	0	0
21 (n.º 34)	5	2	2	1	0
22 (n.º 37)	4	1	1	1	1
23 (n.º 33)	6	3	1	0	2
24 (n.º 14)	2	1	1	0	0
TOTAL	55	24	23	3	5

Tabela 12: Tipo de famílias

	TOTAL	PERCENTAGEM
Alarga da	1	4%
Monoparental	2	8%
Nuclear	11	46%
Isolada	10	42%
TOTAL	24	100%

Tabela 13: Distribuição por género e escalão etário da População Residente

ESCALÃO ETÁRIO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0-14	1	3	4
15-24	9	3	12
25-64	15	19	34
65 ou mais anos	2	3	5
TOTAL	27	28	55

Tabela 14: Distribuição dos residentes por escalão etário, género e anos de escolaridade

ESCALÃO ETÁRIO	GENÉRO	ESCOLARIDADE					Total
		S/escolaridade	Pré escola	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	
0-5	M						
	F						
6-10	M						
	F		1				1
11-14	M				2		2
	F			1			1
15-19	M					3	2
	F					1	2
20-24	M					1	3
	F						4

Página 38 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 264 308 040 | Fax. (+351) 264 308 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Página 39 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 264 308 040 | Fax. (+351) 264 308 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Idade	M	F					
25-29	1						1
		1					1
30-34							
			1				1
35-39							
			1	1			2
40-44			2				2
			1	1			2
45-49			1	2			3
			1	1			2
50-54			1	1			2
			1				1
55-59			2				2
			4	1			5
60-64			5				5
	1		4				5
65-69			2				2
			1				1
70-74							
			1				1
>75							
			1				1
Total		1	1	23	12	8	10
							55

Tabela 15: Dimensão do Agregado Familiar e proveniência de Rendimentos

CASA N.º	Nº ELEMENTOS DO AGREGADO FAMILIAR	CRIANÇAS/JOVENS	ADULTOS	PROVENIÊNCIA RENDIMENTOS
1	1		1	Pensão velhice
2	1		1	Pensão velhice
3	1		1	Rendimento Social Inserção
4	1		1	Pensão
5	4	2	2	Trabalho / Subsídio desemprego
6	4	1	3	Trabalho
7	3	1	2	Trabalho / Subsídio desemprego
8	1		1	Pensão invalidez
9	4	2	2	Trabalho / Subsídio desemprego
10	1		1	Rendimento Social Inserção
11	2		2	Pensão velhice / Pensão invalidez
12	2		2	Trabalho
13	2		2	Subsídio desemprego/Pensão invalidez
14	1		1	Trabalho
15	1		1	Pensão invalidez
16	3	1	2	Trabalho

Página 40 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel: (+351) 264 308 040 | Fax: (+351) 264 308 099
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Página 41 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel: (+351) 264 308 040 | Fax: (+351) 264 308 099
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



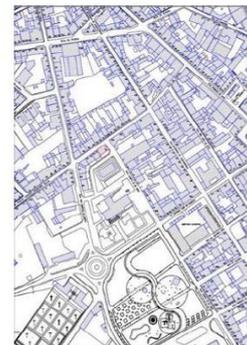
17	2		2	Trabalho/ Pensão invalidez
18	2	1	1	Pensão invalidez
19	1		1	Pensão invalidez
20	1		1	Pensão alimentos
21	5	1	4	Pensão velhice/ Subsídio desemprego
22	4	3	1	Rendimento Social Inserção
23	6	4	2	Trabalho
24	2		2	Pensão
Total:	55	16	39	

7 - Área de Intervenção

Figura 1: Delimitação do Bairro 2 de Abril



Figura 2: Delimitação da Unidade de Apoio Social Habitacional



Página 42 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel: (+351) 264 308 040 | Fax: (+351) 264 308 099
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Página 43 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel: (+351) 264 308 040 | Fax: (+351) 264 308 099
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Figura 3: Localização dos edifícios propriedade do município para fins de habitação social



8 - Fotos

Figura 4: Bairro 25 de Abril



Figura 5: Bairro 25 de Abril



Figura 6: Bairro 25 de Abril



Figura 7: Bairro 25 de Abril



Figura 8: Bairro 25 de Abril



Figura 9: Unidade de Apoio Social Temporário



Página 44 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Página 45 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



Figura 10: Unidade de Apoio Social Temporário



Página 46 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: -----

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 35/VJLM/2015; -----

b) Em consonância, aprovar o Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz, nos exatos termos consignados; -----

c) Determinar submeter à aprovação da Assembleia Municipal o presente Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz, em ordem ao preceituado na alínea a), do n.º 1, do artigo 33.º e da alínea h), do n.º 1, do artigo 25.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

d) Determinar à subunidade orgânica Administrativa de Obras e Projetos e ao serviço de Ação Social a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. -----“

Ponderado, apreciado e discutido este assunto a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz. -----

Apreciação, discussão e aprovação do Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Ana Maria Férias Paixão Duarte, fez presente uma certidão da deliberação da Câmara Municipal tomada na reunião ordinária realizada no dia dezasseis de setembro, corrente, referente á aprovação do Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz; proposta cujo teor ora se transcreve:-----

“CERTIDÃO

---- João Manuel Paias Gaspar, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, na qualidade de Secretário desta Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz: -----

---- CERTIFICA que do respetivo livro de atas da Câmara Municipal consta uma deliberação aprovada em reunião Ordinária realizada no dia 16 de setembro de 2015, do seguinte teor: -----

Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Proposta n.º 78/GP/2015, por si firmada em 11 de setembro, p.p., referente à aprovação do Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PARU RM); proposta cujo teor ora se transcreve:-----

“PROPOSTA N.º 78/GP/2015

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA DO CONCELHO DE REGUENGOS DE MONSARAZ (PARU RM)

Considerando que,



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

- § *A reabilitação urbana assume-se atualmente como uma componente indispensável da política das cidades e da política da habitação, na medida em que nela convergem os objetivos da requalificação e revitalização das cidades, em particular das suas áreas mais degradadas, e de qualificação do parque habitacional, procurando-se uma maior atratividade dos centros urbanos, a garantia de uma habitação condigna para todos e a garantia de uma maior qualidade de vida e bem-estar dos seus habitantes;*
- § *A reabilitação urbana é, igualmente, uma opção indiscutível para reavivar a atividade económica e social de uma cidade, tendo em conta o paradigma de desenvolvimento da expansão urbana ocorrido nas últimas três décadas em Portugal, que naturalmente afastou as pessoas dos centros históricos;*
- § *O Município de Reguengos de Monsaraz identifica alguns constrangimentos à reabilitação urbana, designadamente, o limitado mercado de arrendamento e com rendas elevadas, a existência de construções “abarracadas”, a carência ao nível das condições de habitabilidade de algumas famílias, a existência de pedidos de apoio ao nível de obras de recuperação e melhoramento das condições de habitabilidade, a situação económica do País (equilíbrio/complementaridade entre investimento público e privado), o aumento do número de famílias que procuram habitação social, a precariedade de vida de algumas famílias em termos económicos e habitacionais, espaços urbanos desvitalizados e a falta de qualidade nas vias pedonais do concelho;*
- § *O Município de Reguengos de Monsaraz tem como objetivos fulcrais no que se refere à reabilitação urbana:*
- *Reter e captar população;*
 - *Revitalizar o tecido económico;*
 - *Valorizar o património construído, cultural e religioso;*
 - *Dignificar e qualificar o ambiente e o espaço urbano;*
 - *Potenciar a imagem de Reguengos de Monsaraz, enquanto concelho;*
 - *Dinamizar o comércio e serviços locais, bem como a hotelaria e restauração em particular;*
 - *Potenciar o desenvolvimento de um espaço inclusivo;*
 - *Promover o território físico e histórico-cultural e patrimonial da cidade;*
 - *Fomentar o desenvolvimento turístico;*
 - *Aumentar a área de influência e centro gravítico de Reguengos de Monsaraz no contexto regional, especialmente em relação a Évora;*
 - *Consolidar a centralidade de Reguengos de Monsaraz como sede administrativa, centro de serviços e espaço cultural e residencial de elevada qualidade e atratividade.*
- § *Para alcançar os objetivos preconizados para o concelho de Reguengos de Monsaraz, citados no parágrafo anterior, torna-se necessário definir uma estratégia consubstanciada na valorização e dignificação do*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

espaço e ambiente urbano, a partir da sua regeneração e particularmente na regeneração urbana, nomeadamente do espaço público;

- § *É necessário planificar ações no âmbito da regeneração urbana que constituam um compromisso de curto prazo para com a cidade e os seus cidadãos, visando a modernização de serviços, a regeneração urbana de um conjunto de prédios propriedade do município espalhados pelo concelho e a promoção de uma melhoria no ambiente urbano dentro das áreas de reabilitação urbana (ARU's) já delimitadas ou em processo de delimitação, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de Outubro, na redação da Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto;*
- § *Foi elaborado pelo Município de Reguengos de Monsaraz o Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz que identifica os constrangimentos na área da regeneração urbana, a estratégia definida e as ações para a regeneração urbana, que incidem sobretudo nas zonas abaixo indicadas:*
- a) *Zonas centrais dentro e fora da cidade:*
- *Praça da Liberdade, em Reguengos de Monsaraz;*
 - *Largo da República, em Reguengos de Monsaraz;*
 - *Largo da Escola (ver Figura 6 do Anexo 8.1);*
 - *Linha da CP;*
 - *Um edifício para apoio a microempresas;*
- b) *Zonas históricas nas freguesias rurais:*
- *Centro Histórico de São Pedro do Corval;*
 - *Centro Histórico de São Marcos do Campo;*
 - *Requalificação Paisagística em Campinho;*
- § *A requalificação de um dos espaços das zonas centrais de Reguengos de Monsaraz (Praça da Liberdade) tem também como objetivo integrar uma estratégia do Município, ao nível da mobilidade urbana sustentável, promovendo-se a devolução do espaço à utilização pedonal, lúdica, plurigeracional e multifuncional;*
- § *O Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz consubstanciará um importante instrumento de planeamento nesta área que servirá de complemento a outros planos estratégicos do concelho, nomeadamente do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PEDU RM), integrando-o, parcial ou integralmente;*
- § *Os municípios dispõem de atribuições em vários domínios, designadamente no do ordenamento do território e urbanismo, tendo em conta o disposto no n.º 2, do artigo 23.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

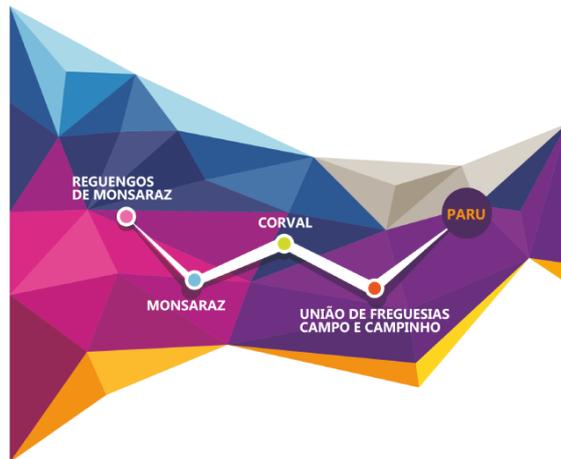
Somos a propor ao Executivo Municipal:

- a) A aprovação do Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PARU RM), que se anexa e aqui se dá por integralmente reproduzido para todos e devidos efeitos legais;
- b) Que, em harmonia ao preceituado na alínea a), do n.º 1, do art.º 33.º e da alínea h), do n.º 1, do art.º 25.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pelo Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, seja deliberado submeter à aprovação da Assembleia Municipal Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PARU RM);
- c) Que seja determinado à Subunidade Orgânica Administrativa de Obras e Projetos, ao Serviço de Urbanismo, Ordenamento do Território e Fiscalização, ambos do Município de Reguengos de Monsaraz a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, materiais e financeiros inerentes à cabal e integral execução da deliberação camarária que vier a recair sobre a presente proposta.

Outrossim, o sobredito Plano de Ação, que ora se transcreve: -----



PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA DO CONCELHO DE REGUENGOS DE MONSARAZ (PARU)



Índice

1	Contextualização	2
2	Apoios Financeiros à Regeneração Urbana	
2.1	Alentejo 2020	4
2.2	Programa de Desenvolvimento Rural 2020 - Medida 10 - LEADER	6
3	Análise do Território	
3.1	Situação Atual do Território	10
3.2	Evolução do Planeamento da Cidade	
3.2.1	Análise Temporal do Espaço Público	11
3.2.2	Caraterização do Sistema Urbano	14
3.3	Caraterização da População do Concelho	17
3.4	Pontos Fortes do Concelho de Reguengos de Monsaraz	18
3.5	Principais Constrangimentos à Reabilitação Urbana	19
4	Delimitação da Área de Intervenção	20
5	Diagnóstico prospetivo	23
5.1	Modelo Habitacional	25
5.2	Modelo Económico	28
6	Estratégia Integrada de Desenvolvimento para o Concelho	30
7	Descrição dos Projetos - Fichas	
7.1	Projetos integrados no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano	38
7.2	Projetos a implementar no Concelho de Reguengos de Monsaraz	45
	Anexos	72

SET.2015

Página 1 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA DO CONCELHO DE REGUENGOS DE MONSARAZ (PARU RM)

1 – CONTEXTUALIZAÇÃO

A reabilitação urbana é hoje uma opção indiscutível para reavivar a atividade económica e social de uma cidade, tendo em conta o paradigma de desenvolvimento da expansão urbana ocorrido nas últimas três décadas em Portugal, que naturalmente afastou as pessoas dos centros históricos. Veja-se o caso de Lisboa cujo centro é habitado por 547 mil habitantes e a Região Metropolitana por cerca 2,8 milhões, ou o Porto com um centro de 237 mil habitantes e a Região Metropolitana por 1,2 milhões. A inversão desta tendência é lenta, mas está a ocorrer um pouco por todo o País, como se pode verificar pelo investimento que cidades como Guimarães, Coimbra, Porto e Lisboa estão a efetuar em processos de regeneração urbana tendo em conta a melhoria do espaço público, reorganização dos espaços de circulação pedonal e motor, obras de qualificação dos edifícios para arrendamento ou compra atraindo novos públicos.

O Município de Reguengos de Monsaraz tem feito um esforço para manter a sua cidade cuidada, nomeadamente ao nível do espaço público e da imagem urbana. No entanto, o Município percebe a importância de incentivar a reabilitação no sector privado, promovendo ganhos de escala ao nível do financiamento e possíveis parcerias em obras a realizar.

Dado o progressivo abandono e desinteresse em habitar e investir nos centros urbanos e as novas oportunidades de financiamento disponíveis, o Município de Reguengos de Monsaraz decidiu apostar na reabilitação, através da criação de Áreas de Reabilitação Urbana (ARU's) e seus processos de delimitação, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de Outubro, na redação da Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, que estabelece o Regime Jurídico de Reabilitação Urbana.

Na perspetiva da política de desenvolvimento urbano, assumem relevância os processos de regeneração e revitalização, uma vez que são impulsionadores da competitividade económica, de uma maior atratividade dos centros urbanos, de uma maior qualidade de vida e bem-estar dos seus habitantes, de cidades mais compactas, com um uso mais eficiente do solo, de menores deslocamentos dos seus

Página 2 de 74

2. APOIOS FINANCEIROS À REGENERAÇÃO URBANA

2.1 ALENTEJO 2020

O “Alentejo 2020 - Programa Operacional Regional do Alentejo” constitui-se como o principal instrumento financeiro ao dispor da região para implementação da Estratégia de Desenvolvimento Regional para o período 2014-2020, complementado por outros instrumentos financeiros que integram o PORTUGAL 2020. Encontra-se estruturado em 10 Eixos Prioritários, articulados entre si, segundo uma lógica de intervenção organizada em torno de domínios temáticos, convergentes e coerentes com os objetivos e metas da estratégia de crescimento da União Europeia - Estratégia Europa 2020.

O PROGRAMA OPERACIONAL DO ALENTEJO 2014/2020 organiza-se em quatro DOMÍNIOS TEMÁTICOS:

- Competitividade e Internacionalização (eixo 1, 3, 9)
- Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (eixo 4, 7, 8)
- Capital Humano (eixo 2)
- Inclusão Social e Emprego (eixo 5, 6).

A estrutura do Alentejo 2020 reflete as opções nacionais consubstanciadas no Acordo de Parceria, designadamente na articulação dos PO Temáticos com o PO Regional, bem como as Prioridades de Intervenção da Estratégia de Desenvolvimento Regional, nomeadamente na concretização de objetivos para o Alentejo no horizonte 2020, incidindo num conjunto de EIXOS ESTRATÉGICOS designadamente:

- 1 - Competitividade e Internacionalização das PME (FEDER)
- 2 - Ensino e Qualificação do Capital Humano (FSE/FEDER)
- 3 - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (FEDER)
- 4 - Desenvolvimento Urbano Sustentável (FEDER)
- 5 - Emprego e Valorização Económica dos Recursos Endógenos (FSE/FEDER)
- 6 - Coesão Social e Inclusão (FSE/FEDER)
- 7 - Eficiência Energética e Mobilidade (FEDER)
- 8 - Ambiente e Sustentabilidade (FEDER)

Página 4 de 74

habitantes e de uma oferta de maior qualidade e mais racional de serviços públicos e coletivos.

O presente Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz prevê, assim, a adoção de medidas/ações destinadas a melhorar o ambiente urbano e a revitalizar a cidade e outros aglomerados urbanos, dentro das áreas de reabilitação urbana (ARU) já delimitadas ou em processo de delimitação.

O Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz é um importante instrumento de planeamento destinado a integrar o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PEDU RM), que se encontra em fase de execução, para apresentação da candidatura ao Aviso/Convite EIDT-99-2015-03. O Aviso/Convite EIDT-99-2015-03, para apresentação de candidaturas a Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU) é destinado a municípios dos centros urbanos de nível superior, integrados nas regiões Norte, Centro, Lisboa e Alentejo, onde se inclui o Município de Reguengos de Monsaraz, que pretendam, para efeitos de financiamento, as prioridades de investimento previstas no Eixo Urbano dos Programas Operacionais Regionais, designadamente:

- PI 4.5: Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação;
- PI 6.5: Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído;
- PI 9.8: Concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais.

Página 3 de 74

9 - Capacitação Institucional e Modernização Administrativa (FEDER/FSE)

10 - Assistência Técnica (FEDER).

De referenciar especificamente, neste documento que suporta as linhas estruturantes do desenvolvimento urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz, o domínio temático Sustentabilidade e Eficiência no uso de recursos que abrange três Eixos Estratégicos:

Eixo 4 | Desenvolvimento Urbano Sustentável

Eixo 7 | Eficiência Energética e Mobilidade

Eixo 8 | Ambiente e Sustentabilidade.

A intervenção deste domínio temático visa o desenvolvimento urbano sustentável, materializado através de ações integradas dirigidas à regeneração e revitalização urbana, tendo como quadro de referência os modelos territoriais e a estruturação de centros urbanos prevista nos Planos Regionais do Ordenamento do Território do Alentejo e do Oeste e Vale do Tejo. As ações a financiar incidirão na regeneração e valorização de áreas construídas, na qualificação de espaços públicos, na reabilitação de habitação (incluindo a promoção da eficiência energética) e no fomento de novas funções urbanas em áreas obsoletas ou em risco recuperação, bem como na gestão da mobilidade e acessibilidades, visando a redução das emissões de gases com efeito de estufa e a redução global da intensidade energética. Pretende-se ainda promover a preservação do património cultural e natural e das amenidades do território enquanto mais-valias ambientais e instrumentos de atratividade de novos residentes, visitantes e investimentos, contribuindo para afirmar a região como destino turístico de excelência.

Neste enquadramento estratégico de intervenções no território há que reconhecer o papel determinante dos Municípios na territorialização das políticas públicas e no processo de desenvolvimento económico e social da região através das Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável (AIDUS) previsto no Acordo de Parceria. Este novo paradigma materializado através de planos estratégicos de desenvolvimento urbano, em centros urbanos de nível superior, garante uma abordagem coerente, integrada e focalizada para a valorização da estruturação urbana dos seus territórios de incidência e de promoção da atratividade e da competitividade das cidades.

Página 5 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Visando o desenvolvimento económico sustentável e a qualificação do sistema urbano o Alentejo 2020 definiu o Eixo Prioritário 4 - Desenvolvimento Urbano Sustentável para apoiar um conjunto de ações de estruturação de centros urbanos de nível superior e de regeneração e revitalização urbana, de coesão, de emprego e de sustentabilidade territorial, por forma a dar resposta a constrangimentos identificados no sistema urbano e de suporte à coesão territorial.

Este EIXO 4 integra três objetivos temáticos (OT), indicados seguidamente com as respetivas áreas de intervenção

OT 4 Apoio à transição para uma economia de baixo carbono - Elaboração de planos de mobilidade e transportes e ações que decorrem dos planos e que tenham impactos na eficiência do sistema de mobilidade e transportes e na redução de CO2 (transportes mais verdes) (FEDER).

OT 6 Preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos:

Qualificação e reabilitação do espaço público e desenvolvimento de experiências inovadoras e de ações piloto no âmbito do desenvolvimento urbano sustentável (FEDER).

Reutilização, reurbanização e/ou reconversão de espaços industriais desativados, no âmbito de operações integradas de regeneração e competitividade urbana direcionadas para o fomento da inovação, o acolhimento de novas atividades, e promoção do empreendedorismo (FEDER).

OT 9 Promoção da inclusão social e combate à pobreza e à discriminação

Regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas (FEDER):

- Requalificação do espaço e do edifício público, equipamentos e ambiente urbano, incluindo espaços verdes e mobiliário urbano;
- Refuncionalização de edifícios públicos desativados.

2.2 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2020 - MEDIDA10 - LEADER

O Desenvolvimento Local de Base Comunitária, conhecido como abordagem LEADER no caso do FEADER, é uma forma de abordagem de desenvolvimento territorial integrado apoiada por um ou vários instrumentos políticos programados que

Página 6 de 74

- Ação 10.1 - Apoio Preparatório integra a operação 10.1.1 Preparação e reforço das capacidades, formação e ligação em Rede dos GAL

- Ação 10.2 - Implementação das Estratégias integra a operação 10.2.1 Implementação das Estratégias de Desenvolvimento Local

- Ação 10.3 - Atividades de Cooperação dos GAL integra a operação 10.3.1 Cooperação Interterritorial e Transnacional dos Grupos de Ação Local

- Ação 10.4 - Funcionamento e Animação integra a operação 10.4.1 Custos de Funcionamento e Animação

A operação 10.2.1 Implementação das Estratégias de Desenvolvimento Local inserida na Ação 10.2, incorpora tipologias de operações a apoiar pelo FEADER no âmbito da abordagem LEADER plurifundo apresentadas a seguir, e que deverão servir de base para a elaboração e futura operacionalização das EDL, foram identificadas como aquelas que apresentam claras vantagens se resultarem de um planeamento que dê resposta em simultâneo às necessidades de desenvolvimento local e ao contributo específico que o sector agrícola e agroindustrial pode dar ao nível de intervenções de pequena dimensão com objetivos específicos de cariz local, excluindo-se algumas tipologias de operação habituais na abordagem LEADER tendo em conta o previsto DLBC plurifundos que permitirá o financiamento desse tipo de operações por outros FEEL, nomeadamente o FEDER e o FSE. A lista seguinte da tipologia de operações permite assim identificar os principais contributos que se esperam do PDR Continente e da abordagem LEADER para o desenvolvimento local, podendo vir a ser apoiadas outras tipologias de operação que se considerem essenciais para a prossecução dos objetivos das EDL multisectoriais aprovadas e que não encontrem possibilidade de enquadramento e de apoio pelos outros Fundos FEDER, FSE e FEAMP.

Incide sob várias áreas de apoio, designadamente:

Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas

Apoio a pequenos investimentos nas explorações agrícolas até um máximo de 25 000 € de investimento, incluindo apoio a equipamentos de prevenção contra roubos.

Pequenos investimentos na transformação e comercialização

Apoio a pequenos investimentos através da criação ou modernização de unidades de transformação e comercialização de produtos agrícolas que envolvam investimentos tangíveis e intangíveis de pequena dimensão até um máximo 200 000 € de investimento destinados a melhorar o desempenho competitivo das unidades agroindustriais, garantindo simultaneamente a sustentabilidade ambiental das

Página 8 de 74

financiam a execução das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) selecionadas e que pode ser financiada pelos vários Fundos Europeus Estruturais e de Investimento através dos respetivos Programas Operacionais.

As EDL correspondem a estratégias integradas e multissetoriais de desenvolvimento local, promovidas pelas comunidades locais, através dos grupos de ação local (GAL) que são parcerias compostas por representantes dos interesses socioeconómicos locais, públicos e privados e incidindo em territórios sub-regionais específicos tendo em conta as necessidades e potencialidades locais, a ligação em rede e a cooperação.

Principais prioridades do Desenvolvimento Rural alvo de apoio do FEADER às EDL:

Prioridade 2 - reforçar a viabilidade das explorações agrícolas e a competitividade de todos os tipos de agricultura em todas as regiões e incentivar as tecnologias agrícolas inovadoras e a gestão sustentável das florestas, no seguinte domínio: (a) melhoria do desempenho económico de todas as explorações agrícolas e facilitação da reestruturação e modernização das explorações agrícolas, tendo em vista nomeadamente aumentar a participação no mercado e a orientação para esse mesmo mercado, assim como a diversificação agrícola;

Prioridade 3 - promover a organização das cadeias alimentares, nomeadamente no que diz respeito à transformação e à comercialização de produtos agrícolas, o bem estar animal e a gestão de riscos na agricultura, no seguinte domínio: (a) aumento da competitividade dos produtores primários mediante a sua melhor integração na cadeia agroalimentar através de sistemas de qualidade, do acrescento de valor aos produtos agrícolas, da promoção em mercados locais e circuitos de abastecimento curtos, dos agrupamentos e organizações de produtores e das organizações interprofissionais;

Prioridade 6 - promover a inclusão social, a redução da pobreza e o desenvolvimento económico das zonas rurais, no seguinte domínio: (a) facilitação da diversificação, da criação e do desenvolvimento das pequenas empresas e da criação de empregos; (b) fomento do desenvolvimento local nas zonas rurais;

Prioridade horizontal - Ambiente e Inovação

As EDL a apoiar deverão privilegiar o apoio a operações com carácter inovador e prever como critério de prioridade a ponderar na seleção das operações no âmbito da operacionalização das EDL, o seu contributo para a mitigação e adaptação às alterações climáticas.

A Medida 10 - LEADER encontra-se estruturada em quatro ações designadamente:

atividades económicas. Por outro lado, uma forma essencial para o aumento do valor acrescentado das atividades agrícolas a nível local corresponde à valorização dos produtos locais de qualidade, representando os pequenos investimentos na transformação e comercialização desses produtos uma importância decisiva.

Diversificação de atividades na exploração

Investimentos na diversificação de atividades na exploração para atividades não agrícolas até um máximo 200 000 € de investimento.

Cadeias curtas e mercados locais

Criação de circuitos curtos / cadeias curtas de distribuição / comercialização de proximidade de produtos agrícolas e transformados incluindo os abrangidos por regimes formais de diferenciação referentes a áreas de proteção da natureza.

Promoção de produtos de qualidade locais

Promoção de produtos de qualidade certificada e produtos locais, incluindo os abrangidos por regimes formais de diferenciação referentes a áreas de proteção da natureza.

Renovação de aldeias

Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais locais (paisagístico e ambiental, incluindo ações de sensibilização).

Estes dois instrumentos financeiros comunitários são passíveis de acolher ações materiais diretamente relacionadas com a regeneração urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz, contudo e tendo em conta a existência de várias ações materiais e imateriais a implementar neste território serão objeto de estudo para o respetivo enquadramento nas diversas fontes de financiamento, comunitárias e nacionais, disponíveis para as autarquias locais.

Página 9 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

3. ANÁLISE DO TERRITÓRIO

3.1. SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO

A cidade de Reguengos de Monsaraz, sede de Concelho no Distrito de Évora, ocupa uma posição privilegiada no quadro regional. Está inserida na Região do Alentejo Central (NUTS III), apresentando-se como área de grande influência agrícola e fortemente representativa do total da região, denotando uma área territorial de 461,22 Km², subdividida em quatro freguesias, resultado consequente da unificação das freguesias em 2014.

Com uma população de 10.828 habitantes e uma densidade populacional de 23,47 habitantes/ Km² (2011), o município de Reguengos de Monsaraz é o centro de uma área de concelhos predominantemente rurais. Combina atividades mais tradicionais, como a agricultura e a pecuária, com atividades mais modernas inseridas nos setores do retalho, da construção, da saúde, da indústria e do turismo (fluvial, gastronómico e enoturismo), fruto do desenvolvimento regional proporcionado pela expansão das terras do Grande Lago. De destacar também as atividades ligadas ao artesanato, principalmente a tecelagem e a olaria, figurando a povoação de São Pedro do Corval como o maior centro oleiro da Península Ibérica.

No entanto a agricultura continua a ser a atividade económica predominante, nomeadamente com a Viticultura e Olivicultura com um enorme e fundamental peso no desenvolvimento e crescimento do setor. Segundo os dados mais recentes, a área cadastrada de vinha no Concelho de Reguengos de Monsaraz traduz-se em 18,86% do total da área cadastrada de toda a Região do Alentejo, ou seja, aproximadamente uma quinta parte, demonstrando o enorme peso que a viticultura e a produção vitivinícola assumem no concelho e na sua dinamização.

No que respeita à mobilidade, verifica-se que a população de Reguengos de Monsaraz desloca-se para trabalhar e estudar para outros concelhos ao nível nacional essencialmente por três corredores: corredor Évora - AML, corredor centro-litoral norte e corredor sul, sendo contudo o corredor Évora - AML que têm maior expressão. Se forem considerados os movimentos entre o local de residência e o local de trabalho ou estudo por freguesia, a freguesia de Reguengos de Monsaraz é sem dúvida a que possui uma maior proporção de pessoas a deslocar-se para trabalhar ou estudar noutra freguesia do concelho, seguindo-se-lhe o Corval e o Campinho, sendo a freguesia de Monsaraz a que possui menor expressão no número de deslocações para trabalhar nas restantes freguesias.

Página 10 de 74

Outros elementos de grande importância no espaço público da cidade de Reguengos eram os rossios. Atualmente o único que mantém esse carácter é o Rossio da Praça do Touros, os outros deram lugar ao Mercado Municipal, ao Jardim Público e a um largo.

O Rossio era a zona comercial da cidade, quer do ponto de vista do vestuário e da alimentação quer da agricultura e pecuária. Faz sentido também que, por esta razão o centro veterinário e de tosquiás se situasse na envolvente, como acontecia, numa tapada aqui classificada como rossio pelas suas funções, no local onde se situa atualmente o Mercado Municipal.

A importância destes espaços era de tal forma vincada que deram os vetores à malha urbana da cidade. É destes espaços que partem as duas linhas estruturantes da cidade, nomeadamente a Rua de S. Marcos do Campo e a Rua Mouzinho de Albuquerque.

São, igualmente, notórios dois eixos que saem da Praça da Liberdade e do Largo da Eiras, locais públicos de grande importância. O primeiro pela sua centralidade, funções de enquadramento urbano e centro jurídico da Cidade. Era aqui que se localizava o antigo tribunal. O segundo, pela importância do ponto de vista agrícola pois era o local onde, como o próprio nome indica, se secava os grãos dos cereais.

Estes quatro eixos acima referidos cruzam-se no atual terreno confinante à escola primária onde anteriormente existiu uma fonte e posteriormente um forno de obra, conhecido como "forno do Natário", de onde saíam os materiais para todas as construções da cidade. Local portanto de grande importância em termos sociais e urbanos.

Para além da Praça da Liberdade, antigamente designada como Praça Manuel Papança, é de notar outra praça de grande importância, a Praça do Registo, por se situar aí o registo civil, atualmente designada como Praça de St. António. Ambas cumprem atualmente ainda a função de Praça.

Página 12 de 74

Por seu turno, se considerados os movimentos de indivíduos de cada freguesia para trabalhar ou estudar noutra freguesia, verifica-se que a freguesia de Reguengos de Monsaraz e do Corval são as que possuem maior proporção de indivíduos. Por outro lado, neste caso, a freguesia do Campinho apresenta um valor muito reduzido, traduzindo que os movimentos dos indivíduos desta freguesia são feitos essencialmente dentro do concelho.

Extinta a ligação ferroviária Reguengos de Monsaraz - Évora, a rede de transportes suburbanos foi reforçada pela Rodoviária do Alentejo, realizando deslocações diárias frequentes com uma duração média de 25 minutos por trajeto, assegurando também o transporte para todas as povoações do concelho.

3.2. EVOLUÇÃO DO PLANEAMENTO NA CIDADE

3.2.1. ANÁLISE TEMPORAL DO ESPAÇO PÚBLICO

A cidade de Reguengos caracterizou-se, desde sempre, por uma estrutura de espaços abertos, nomeadamente largos que, associados ao elemento de água e ao fornecimento da mesma à população, encerravam também uma função social muito importante pois era nos mesmos que aconteciam todos os eventos sociais.

Eram portanto o centro nevrálgico de cada uma das zonas da cidade que, provavelmente se desenharam à volta destes pelo facto dos mesmos possuírem um poço, única possibilidade de abastecimento de água na génese da Cidade de Reguengos.

Também associados ao elemento água e à sua importância, deve-se ter em conta os dois lavadouros públicos existentes, um na malha urbana mais antiga da Cidade, conhecido por Aldeia de Cima, e o outro junto às Piscinas Municipais, sendo que antigamente este fazia parte de uma horta privada que abriu este lavadouro à população.

Os bebedouros públicos para os animais, e tendo em conta que antigamente o transporte dependia dos animais, eram locais de grande importância social.

Dos quatro que existiam, dois mantêm-se, nomeadamente o Chafariz junto ao Tribunal, e o que existe junto à atual Escola Secundária Conde de Monsaraz; sendo que o terceiro, situado nos Mendes, já não existe. O quarto chafariz não se encontra em funcionamento necessitando de obras de beneficiação, o mesmo está localizado no final da Rua de Moçambique.

Página 11 de 74

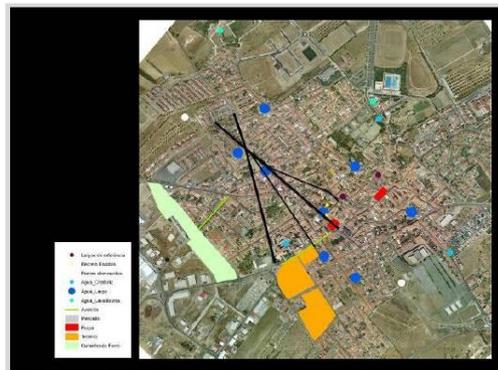


Figura 1: Reguengos de Monsaraz ao longo dos séculos 1

Como elementos estruturantes é importante referir os dois pontos dominantes da paisagem em termos de relevo, um com 244m e o outro com 235m, responsáveis pela definição da malha urbana atual.

Paralelamente também a Estação do Caminho-de-ferro e a dinâmica associada ao mesmo, instalado na cidade a 6 de Abril de 1927, com o objetivo de permitir o escoamento dos produtos agrícolas da região, e meio de transporte por excelência da população até ao fim dos anos 80, ditaram o nascimento da Avenida da Estação, atual avenida Dr. Joaquim Rojão, espaço canal de ligação entre o caminho-de-ferro e a cidade. O caminho-de-ferro encerrou em 1990 e atualmente a antiga estação deu lugar ao gabinete de Ação social da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz (CMRM) sendo que a linha desativada constituirá futuramente o último troço de ligação desde Mora sob a forma de ecopista. Também o cemitério, construído em 1865, ditou o nascimento da Avenida do Cemitério, atualmente Avenida António José de Almeida, que fazia a ligação entre o cemitério e a Praça da Liberdade, passando pelos Rossios, constituindo ainda hoje, as únicas duas avenidas da Cidade.

Página 13 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

3.2.2. CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA URBANO

Relativamente ao sistema urbano de Reguengos de Monsaraz, este desenvolveu-se a partir de dois núcleos embrionários datados do século XV-XVI e XVII, designados de Reguengos de Cima e Reguengos de Baixo, ligados fisicamente pela Rua de Lisboa, dando origem futuramente a Reguengos do Meio e à consequente Vila de Reguengos em 1839, elevando-se a cidade no ano de 2004.

À medida que se foram desenvolvendo, os dois núcleos tenderam a crescer no sentido da sua ligação, dando origem ao Reguengos do Meio que foi construído ao longo dos acessos principais como a Rua de Lisboa. Em 1838 Reguengos passa a ser sede de Concelho e em 1839, por decreto régio, é formada a Vila Nova de Reguengos.

No século XIX, deu-se lugar a uma importante expansão planeada que consistiu na criação de um desenho ortogonal composto por vias compridas. Foi também criado um novo centro administrativo situado na atual praça da Liberdade, formado pelo edifício da Câmara Municipal e pela Igreja Matriz.

EM 1875 Reguengos é uma Terra próspera no distrito de Évora e começa a exibir edifícios notáveis, que se destacam dos pequenos prédios desenvolvidos junto às ruas primitivas.

Esta expansão foi impulsionada por um forte desenvolvimento agrícola, essencialmente composto pela vitivinicultura e olivicultura, que originou também a fixação de indústria.

Nos anos 60 e 70 do século XX, Reguengos de Monsaraz volta a ter um período de expansão, consequência da criação da via férrea de apoio à agricultura e indústria, que conduziu à criação de um novo núcleo habitacional com a implementação conjunta de um sistema de transporte urbano entre Reguengos de Monsaraz e Évora.

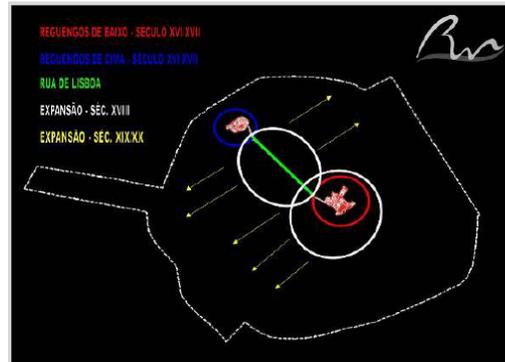


Figura 2: Reguengos de Monsaraz ao longo dos Séculos

A estrutura urbana da cidade de Reguengos de Monsaraz é caracterizada por quatro núcleos: a zona da aldeia de cima (Reguengos de Cima), a zona de St. António (Reguengos de Baixo), a zona do novo Reguengos e a zona do Bairro de S. João.

A opção de realizar este fracionamento da cidade sustenta-se, não só pelos diferentes períodos da sua construção, como também pela clara diferença na linguagem aplicada ao desenho urbano.

As zonas da Aldeia de Cima e St. António, com origem nos séculos XVI, XVII e XVIII, assume um traçado tosco e irregular, próprio de zonas geradoras onde não era o planeamento urbano que tinha relevância, mas sim a qualidade dos solos para cultivo ou pasto.

O Novo Reguengos, desenvolvido nos séculos XIX e XX, tem o típico carácter de primeira zona de expansão. Apresenta um traçado regular ortogonal, composto por um sistema simples de quarteirões limitados por compridas ruas direitas.

O Bairro de S. João, construído no século XX, revela um desenho Urbano de núcleos, desenvolvendo-se a partir de duas praças e constituído por moradias unifamiliares. É

Página 14 de 74

Página 15 de 74

uma zona descaracterizada que possui uma arquitetura não sustentada revelada na ausência de conceito.

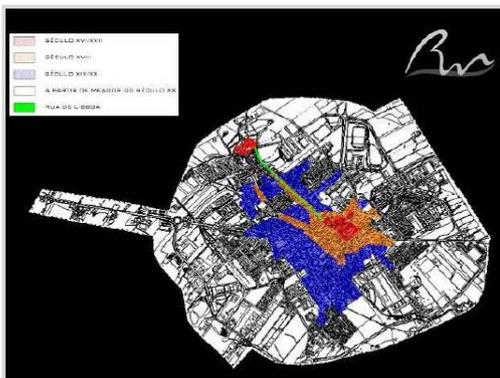


Figura 3: Reguengos de Monsaraz ao longo dos Séculos III

Em suma, o conjunto Urbano permite a leitura histórica da cidade de Reguengos.

Entre 1981 e 2011, as freguesias periféricas a Reguengos de Monsaraz sofreram uma evolução populacional negativa. Por sua vez, a cidade de Reguengos de Monsaraz, ao contrário da tendência apresentada pelo concelho, apenas registou um decréscimo da sua população durante a década de 60, correspondendo a um período de forte migração, fundamentalmente para a região de Lisboa e para fora do país.

No último decénio, o município perdeu 554 indivíduos, embora a freguesia de Reguengos de Monsaraz apresente valores de crescimento relativamente às restantes, houve uma notória desaceleração do seu ritmo de crescimento. Por seu lado, a freguesia de Campinho foi a que apresentou uma taxa de variação demográfica mais elevada (-22,8%), embora a taxa seja elevada para a freguesia de Monsaraz (-20%).

Página 16 de 74

Página 17 de 74

Importa destacar que, na manifestação de um claro êxodo rural, segundo os Censos 2011, cerca de 84,5% da população do concelho reside na freguesia de Reguengos de Monsaraz, indicando um aumento da população aqui residente.

Ainda, de acordo com os dados dos Censos 2011, no Alentejo Central, o concelho de Reguengos de Monsaraz é aquele que apresenta um menor número de alojamentos vagos (10,5%). Este item é da máxima relevância, uma vez que aponta para uma política de Ordenamento do Território correta, não havendo, de todo, uma construção massiva, espelhando-se, deste modo, uma atividade imobiliária sustentada. Da análise das freguesias do concelho de Reguengos de Monsaraz, a Freguesia de Corval é a que possui mais alojamentos vagos e maior contribuição tem para o peso do concelho (20,5%), por sua vez a freguesia de Campinho é a que possui menos alojamentos vagos (5,7%).

3.3. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DO CONCELHO

Passando à caracterização da população, o concelho de Reguengos de Monsaraz tem registado uma tendência de decréscimo populacional nos últimos 20 anos, ainda que no último decénio essa tendência tenha desacelerado, contribuindo para alguma estabilização do seu volume demográfico.

No contexto do Alentejo Central, o concelho de Reguengos de Monsaraz regista 24,1% de população com mais de 65 anos, valor ligeiramente acima do concelho de Évora (19,7%), todavia abaixo de todos os restantes concelhos.

O índice de dependência de Jovens no concelho de Reguengos de Monsaraz é dos mais elevados do Alentejo Central, o que significa que da relação entre os jovens com idade inferior a 15 anos e a população dos 15 aos 64, apresenta ainda um peso elevado dos jovens relativamente ao grupo dos 15 aos 64 o que reflete uma tendência positiva no concelho quando comparado com os restantes concelhos da NUT III.

A taxa de desemprego apresenta valores muito semelhantes à taxa de desemprego nacional (cerca de 13%), havendo uma diferença de cerca de 2% entre a população masculina e a população feminina, na qual a feminina é a que apresenta um valor superior (INE Censos 2011).

Se consideradas a distribuição dos indivíduos pela sua situação face à atividade económica, as freguesias do Campinho (53,0%) e Monsaraz (51,8%) são as que apresentam maior peso de indivíduos sem atividade económica. Relativamente ao



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

peso de reformados por freguesia as freguesias do Campo e Campinho possuem o maior número de indivíduos reformados (37%), muito acima do peso da freguesia de Reguengos de Monsaraz que se situa nos 24%.

Por sua vez o número de empregados por freguesia é inferior na freguesia do Campinho (28.1%) e superior na freguesia de Reguengos de Monsaraz (40.4%). Relativamente ao número de indivíduos à procura de emprego é a freguesia do Campinho a que apresenta maior expressão (6.6%). Já no que se refere à procura do primeiro emprego, a freguesia do Corval é a que possui maior peso no concelho, inversamente a freguesia que apresenta menos indivíduos à procura de emprego é a do Campo e, bem assim, como indivíduos à procura do primeiro emprego, facto justificado também por uma grande parte de população já se encontrar reformada.

O Concelho de Reguengos de Monsaraz tem uma rede de equipamentos sociais espalhada pelas freguesias do Concelho, sendo Monsaraz a única freguesia que não tem equipamentos próprios nesta área, embora beneficie das respostas existentes em outras freguesias.

Em suma, será fundamental para o Município de Reguengos de Monsaraz a dinamização de áreas chave relacionadas com uma mobilidade mais sustentável, requalificação de áreas urbanas problemáticas e dinamismo social, contribuindo para um processo de aumento da atratividade do concelho e proporcionando uma quebra na queda da população residente.

3.4. PONTOS FORTES DO CONCELHO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

- Posicionamento geoestratégico da sub-região face à proximidade à AML e posicionamento no eixo Lisboa/ Madrid
- Proximidade da Cidade de Évora e Elvas, ambas Património da Humanidade
- Proximidade do Grande Lago "Alqueva"
- Existência de agroprodutos de qualidade e marcados por uma forte tradição local (pão, queijo, vinho, doçaria...)
- Existência de recursos turísticos e culturais (museus, igrejas, hotelaria, restauração...)
- Crescimento acentuado dos fluxos turísticos (*incoming*)
- Crescimento do número de alojamentos turísticos

Página 18 de 74

4. DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

Tendo em vista a materialização dos projetos que colocam a estratégia de desenvolvimento sustentável na direção da visão assumida no âmbito do Plano de Urbanização da Cidade de Reguengos de Monsaraz (PURM), o Município visa dar resposta à estratégia delineada de Regeneração Urbana enquadradas por instrumento de programação próprio, abrangendo trechos urbanos que justifiquem uma intervenção qualificadora integrada, sendo para o efeito identificadas nas ARUs, os programas da ação de iniciativa pública consideradas prioritárias e complementares entre si.

A Assembleia Municipal de Reguengos de Monsaraz, aprovou, assim, na sua sessão ordinária, de 27 de fevereiro de 2014, sob proposta da Câmara Municipal, a delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Reguengos de Monsaraz, de acordo com a legislação em vigor, conforme planta que consta do Anexo I. Este importante passo teve em vista materializar no terreno os projetos que colocam a estratégia de desenvolvimento sustentável na direção da visão assumida no âmbito do Plano de Urbanização da Cidade de Reguengos de Monsaraz (PURM).

Ainda, por deliberação da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, tomada na sua reunião ordinária datada de 02 de setembro de 2015, foi aprovado o início do procedimento de delimitação das ARUs nas Aldeias de São Pedro do Corval, São Marcos do Campo e Campinho, através de instrumento próprio, optando pela realização de uma Operação de Reabilitação Urbana sistemática para cada uma das mencionadas ARUs, conforme plantas que constam do Anexo I.

A definição das operações de reabilitação urbana, no centro urbano de Reguengos de Monsaraz e das Aldeias de São Pedro do Corval, São Marcos do Campo e Campinho, é conforme com a necessidade de uma intervenção integrada nas respetivas áreas centrais e nas áreas consolidadas adjacentes nos domínios da requalificação do espaço público central, equipamentos e infraestruturas.

Os objetivos para a delimitação da ARU de Reguengos de Monsaraz e das ARUs das Aldeias de São Pedro do Corval, São Marcos do Campo e Campinho, são os seguintes:

1. Reter e captar população;
2. Revitalizar o tecido económico;
3. Valorizar o património construído, cultural, religioso;
4. Dignificar o espaço urbano;

Página 20 de 74

- Importância do artesanato local (olaria, mantas, etc.)
- Nomeação de Reguengos de Monsaraz como a Cidade Europeia do Vinho 2015
- Existência da CARMIM na região, a maior adega cooperativa do país, produtora de 30 milhões de litro de vinho/ ano
- Ganhos migratórios registados nos últimos anos na sede de concelho
- Aumento de emigrantes dos países de Leste e Lusófonos
- Tendência de criminalidade com baixo grau de violência
- Existência de um parque habitacional social
- Concelho integrado na Reserva Dark Sky Alqueva, primeira reserva certificada a nível mundial

3.5. PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS À REABILITAÇÃO URBANA

- Limitado mercado de arrendamento e com rendas elevadas
- Existência de construções "abarracadas"
- Carência ao nível das condições de habitabilidade de algumas famílias
- Existência de pedidos de apoio ao nível de obras de recuperação e melhoramento das condições de habitabilidade
- Ausência de capacidade financeira das Câmaras Municipais para proceder às obras coercivas necessárias e a expropriações
- Situação económica do País (equilíbrio/complementaridade entre investimento público e privado)
- Aumento do número de famílias que procuram habitação social
- Precariedade de vida de algumas famílias em termos económicos e habitacionais
- Espaços urbanos desvitalizados
- Falta de qualidade nas vias pedonais do concelho

Página 19 de 74

5. Potenciar a imagem de Reguengos de Monsaraz e dos restantes aglomerados urbanos;

6. Qualificar o ambiente e espaço urbano;

7. Dinamizar o comércio e serviços locais, bem como a hotelaria e restauração em particular;

8. Potenciar o desenvolvimento de um espaço inclusivo;

9. Promover o território físico e histórico-cultural e patrimonial da cidade;

10. Fomentar o desenvolvimento turístico;

11. Aumentar a área de influência e centro gravítico de Reguengos de Monsaraz no contexto regional, especialmente em relação a Évora;

12. Consolidar a centralidade de Reguengos de Monsaraz como sede administrativa, centro de serviços e espaço cultural e residencial de elevada qualidade e atratividade.

Tendo em vista o alcance dos objetivos preconizados para a cidade de Reguengos de Monsaraz, a estratégia assenta na valorização e dignificação do espaço e ambiente urbano a partir da sua regeneração e particularmente na requalificação, nomeadamente do espaço público.

A sua execução efetiva, paralelamente com outros instrumentos da estratégia (modernização de serviços, revisão da forma de governo local/ governança a concretizar tendo como princípio orientador a subsidiariedade na gestão pública...) e com um plano de *marketing* territorial mais agressivo permite-nos ter uma visão positiva e audaz para Reguengos de Monsaraz, como por exemplo o desenvolvimento de atividades agrícolas sustentáveis em zonas desfavorecidas.

Nos últimos anos, a localização do concelho tem assumido um Pólo de elevada importância e complementaridade de toda a área de influência do Grande Lago, constituindo-se, numa perspetiva estratégica, como a "porta" entre o mesmo e os eixos dos sistemas e subsistemas nos quais está inserido. Por outro lado, a sua localização numa região que virá a dispor de uma extraordinária concentração de grandes e complementares infraestruturas, que de forma direta ou indireta potenciarão a dinâmica logística, turística e urbana, irá proporcionar a qualificação dos centros sub-regionais, tornando Reguengos de Monsaraz o concelho líderante do Grande Lago, o principal objetivo de um sistema urbano integrado, como:

- Empreendimento dos múltiplos fins do Alqueva;

Página 21 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

- Articulação com os principais eixos nacionais e internacionais, onde se estrutura o sistema e subsistema urbano, como:
 - Proximidade à área metropolitana de Lisboa (cerca de 160 km);
 - Ligação à estrada IP2, o principal eixo do interior do país que une Faro a Bragança;
 - Proximidade ao eixo Sevilha - Huelva, bem como a todo o Sul e Sudeste de Espanha.

5. Diagnóstico prospetivo da Cidade de Reguengos de Monsaraz

O Plano de Urbanização de Reguengos de Monsaraz, aprovado pela assembleia Municipal, na sua sessão realizada em 2 de Setembro de 1994, em vigor e plena eficácia, foi regulamentado pela Portaria n.º 195/95 de 25 de Fevereiro e ratificado pelo Governo através do Secretário de Estado do Planeamento e da Administração do Território, João António Romão Pereira Reis.

Em ordem ao preceituado, designadamente do regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 380/ 99, de 22 de Setembro, na redação do Decreto-Lei n.º 316/ 2007, de 19 de Setembro, é aprovada a revisão do Plano de Urbanização de Reguengos de Monsaraz, constituído pela planta de zonamento, pela planta de condicionantes e pelo presente Regulamento do Plano de Urbanização de Reguengos de Monsaraz. Neste contexto, o património da cidade de Reguengos de Monsaraz define-se pelas preexistências urbanísticas e arquitetónicas que fomentaram o aparecimento dos núcleos urbanos iniciais e arruamentos estruturantes e que imprimem no espaço regras estruturantes e um desenho urbano peculiar, identificados na planta de condicionantes (património), com interesse patrimonial que lhe conferem um elevado valor cultural de significado predominante e uma identidade singular.

O património e os conjuntos urbanos de valor patrimonial estão classificados em quatro tipologias, nas quais o Município de Reguengos de Monsaraz materializa diferentes regras de construção e conservação do património arquitetónico e arqueológico, indicando que estes devem ser salvaguardados e beneficiados em todas as intervenções a realizar nos mesmos ou em áreas contíguas, valorizando assim todo o trecho urbano onde se inserem:

- Núcleos Iniciais:
 - Reguengos de Baixo (Santo António);
 - Reguengos de Cima (Aldeia de Cima);
- Arruamentos Estruturantes:
 - Rua de Lisboa;
 - Rua da Caridade;
 - Acessos aos aglomerados envolventes;

Página 22 de 74

Página 23 de 74

- Largos e Praças:
 - Largo da Fonte do Príncipe;
 - Largo da Fonte da Liberdade;
 - Largo José Maria Rojão;
 - Largo da República;
 - Largo Dr. José Garcia da Costa;
 - Largo da Fonte Nova;
 - Largo 1.º de Maio;
 - Largo da Liberdade;
 - Largo dos Combatentes;
 - Largo Dr. Luís Rojão;
 - Largo Poço da Cova;
 - Largo Almeida Garrett;
 - Praça de Santo António (Igreja de Santo António);
 - Praça da Liberdade;
 - Campo 25 de Abril;
- Edifícios com Interesse Patrimonial:
 - Igreja Matriz (Neogótica);
 - Câmara Municipal (Neoclássico);
 - Antiga Estação da CP;
 - Praça de Touros;
 - Casa António Gião;
 - Diferentes solares distribuídos na malha urbana.

da assim, a salvaguarda do património do concelho compreende a preservação do áter dos elementos determinantes que constituem a sua imagem no diálogo acertado com a cidade, registando a memória atual através do desenho ou intervenções adequadas. Nesta perspetiva, cada conjunto deverá ser objeto de cuidado e elaborado pelos técnicos competentes na área, orientados por arquitetos e/ou arquitetos paisagistas e apoiados por arqueólogos, podendo ser

acompanhados pelos serviços municipais e mediante um parecer das entidades competentes. No caso de existência de espaços privados ajardinados e/ou arborizados que contribuam para a qualificação ambiental do conjunto em que se inserem, deverá existir uma comunicação prévia das operações urbanísticas e terão que ser contemplados no licenciamento na obra.

Em caso de vestígios de natureza arqueológica inventariados, deverá existir uma avaliação de eventuais impactos negativos, previamente à aprovação do licenciamento de qualquer tipo de obras ou intervenções no subsolo, em áreas que possam afetar ou colidir com sítios ou estruturas classificadas ou passíveis de classificação. Neste contexto, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz tem o direito de suspender as licenças de obras concedidas sempre que, no decorrer dos respetivos trabalhos, se verifique a descoberta de elementos arquitetónicos ou arqueológicos de interesse patrimonial, sendo comunicado às entidades competentes. Ainda assim, o prosseguimento dos trabalhos dependerá de um estudo a elaborar por especialistas onde conste a identificação e o registo dos elementos descobertos, em conformidade com os pareceres emanados das citadas entidades.

5.1 MODELO HABITACIONAL

O modelo habitacional pauta-se por evidenciar os seguintes objetivos:

- Definir a perspetiva desejável de evolução demográfica, tendo em conta as áreas intervenionadas;
- Estimular a circulação pedonal nos centros urbanos, onde se encontra boa parte do comércio local;
- Identificar áreas de intervenção prioritárias em função do conhecimento das situações mais carentes.

Na caracterização etária da população constata-se um ligeiro envelhecimento populacional em toda a área de regeneração urbana, na medida em que 24% tem idade compreendida entre os 0 e 24 anos, 51% tem idade entre os 25 e os 64 e 24% da população tem idade superior a 65 anos. Sobressai o facto de a população reformada ser um pouco menor à população jovem, que abrange as crianças e os jovens com idade inferior a 24 anos (Quadro 1).

Página 24 de 74

Página 25 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Quadro n.º 1 - População residente no concelho: crianças e jovens (0-24) adultos (25-64) reformados (>= 65)

Local de residência (à data dos Censos 2011)	0-24	0-24 %	25-64	25-64 %	>65	>65 %	Total
Reguengos de Monsaraz (concelho)	2651	24%	5563	51%	2614	24%	10828

Quadro n.º 2 - População residente por ARU/freguesia: crianças e jovens (0-24) adultos (25-64) reformados (>= 65)

Subárea (à data dos Censos 2011)	0-24	0-24 %	25-64	25-64 %	>65	>65 %	Total ARU	Total ARU %
Centro Histórico de S. Marcos do Campo - Campo	135	20%	319	46%	234	34%	688	6%
Centro Histórico de S. Pedro do Corval - Corval	289	21%	666	48%	434	31%	1389	13%
Praça da Liberdade - Reguengos de Monsaraz	1927	27%	3860	53%	1474	20%	7261	67%
Largo da República - Reguengos de Monsaraz								
Edifício de apoio a empresas - Reguengos de Monsaraz								

Quando analisadas as ARUs individualmente e, apesar da tendência para um acentuado envelhecimento ser comum em quase todas, nota-se que é na ARU/freguesia de Reguengos de Monsaraz que se concentra a maior parte da população, correspondendo a 67% da população do concelho, local onde se pretende a implementação de quatro projetos: Regeneração urbana da Praça da Liberdade; Regeneração urbana do Largo da República; Projeto Realojar para integrar, que envolve a regeneração urbana do Largo da Escola e a eliminação de um pequeno núcleo de construção precária junto à Linha da CP; e Regeneração urbana de um edifício, utilizando-se este como centro de apoio a microempresas. Conforme se pode verificar no Quadro 2, nas outras ARU/freguesias em que se propõe efetuar investimento, notamos a disparidade em termos populacionais, bem como a elevada diferença de idosos - jovens. Em termos percentuais, a freguesia com maior envelhecimento da população é a de Campo, que tem uma diferença de 14 pontos percentuais entre jovens e idosos, onde se pretende regenerar o centro histórico. Referente à freguesia do Corval, onde se pretende investir na regeneração do centro histórico da aldeia de São Pedro do Corval, a diferença entre jovens e idosos é de 10 pontos percentuais.

Página 26 de 74

Em suma, a proposta de Modelo Habitacional é, para as áreas em estudo, um elemento essencial para consolidação do tecido urbano e da vivência das localidades, permitindo estimar um valor aproximado de investimento privado que determinaria uma substancial melhoria da oferta de habitação nos usos das localidades, um incremento na qualidade de vida das populações (uma população envelhecida, com dificuldades de visão e mobilidade, tornando-se necessárias infraestruturas adequadas às suas limitações) e um estímulo da economia local podendo potenciar novas dinâmicas comerciais e de usos complementares como comércio, serviços e equipamentos.

5.2 Modelo económico

Atendendo à realidade e modernidade dos novos tempos existe a necessidade de acolher, no concelho de Reguengos de Monsaraz, novos desafios mais dinâmicos, atrativos, sustentáveis para melhorar o tecido empresarial local e a qualidade de vida da população de quem vive e trabalha e igualmente para todos os que queiram visitar este território.

Estas condições básicas indutoras do processo de desenvolvimento territorial sustentável são imprescindíveis para o concelho, de forma a permitir o acompanhamento das tendências evolutivas atuais de sustentabilidade.

Neste enquadramento, desenhou-se uma estratégia que insere ações de promoção da mobilidade urbana sustentável, de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano e de revitalização dos centros urbanos, integrando também apoios às comunidades desfavorecidas, proporcionando desta forma dinâmicas económicas, sociais e ambientais no concelho.

Em contexto urbano e observando o tecido comercial local deparamo-nos com um comércio centrado e organizado espacialmente no coração da cidade de Reguengos, encontrando-se papelarias, lojas de roupa de adulto e de criança, sapatarias, lojas de desporto, pontos de venda de pão, cafés, restaurantes, pastelarias, farmácias, verifica-se também a existência de serviços tais como: seguradoras, instituições bancárias, cabeleireiras, alojamentos, os CTT, a Câmara Municipal e o Auditório Municipal, tribunal e Autoridade Tributária e Aduaneira.

Disperso pelas diferentes ruas, este comércio tradicional tem um ponto comum, a Praça da Liberdade, que tem ligação através das vias pedonais e cicláveis ao Largo da República, sendo o conjunto uma zona identitária e singular que caracteriza a cidade de Reguengos de Monsaraz, local de afluência de pessoas de todas as faixas etárias, sendo notória uma afluência maior em época escolar.

Esta zona também se descreve pela circulação abundante de veículos, de passeios irregulares e degradado, com alguns obstáculos tornando-se sem condições de circulação e de segurança para os peões e que, por consequência disso, não capta mais consumidores para a dinamização do comércio existente no centro urbano.

Assim, considera-se essencial inverter esta tendência através do aumento da circulação de pessoas neste espaço privilegiado e para o efeito é fundamental a implementação de ações urgentes e estruturantes como as operações assentes na nossa estratégia designadamente a via pedonal e ciclável por se tratar de um investimento que tem como contributo reduzir o tráfego automóvel dentro da cidade com o consequente decréscimo de teor de carbono, contribui igualmente para aumentar a mobilidade suave dentro na cidade de Reguengos de Monsaraz e, por estas vias, consegue-se alcançar uma melhoria da qualidade de vida da população.

Página 28 de 74

Quadro n.º 3 - Crescimento populacional, 2001-2011

Subárea/Freguesia	2001	2011	Varição 2001/2011	Taxa de Variação 2001/2011
Concelho de Reguengos	11382	10828	-554	-4.87%
Praça da Liberdade - Reguengos de Monsaraz	7070	7261	191	2.70%
Largo da República - Reguengos de Monsaraz				
Edifício de apoio a empresas - Reguengos de Monsaraz	840	688	-152	-18.09%
Centro Histórico de S. Marcos do Campo - Campo	1578	1389	-189	-11.98%

Conforme comprovado pelos dados do Quadro 3 (crescimento populacional 2001-2011), que comparam a população residente desde 2001 a 2011, o concelho tem vindo a perder população, no total 554 pessoas, tendo ocorrido a maior diminuição na subárea/freguesia de Campinho. De destacar também, em oposição às outras subáreas/freguesias, o aumento da população em Reguengos de Monsaraz.

Quadro n.º 4 - Estimativa do parque habitacional por município, 2008-2013

	Edifícios de habitação familiar clássica					
	2008	2009	2010	2011 rv	2012 rv	2013
Reguengos de Monsaraz	5899	5919	5976	5995	6014	6026

Quadro n.º 5 - Estimativa do parque habitacional por município, 2008-2013

	Alojamentos familiares clássicos					
	2008	2009	2010	2011 rv	2012 rv	2013
Reguengos de Monsaraz	6413	6425	6376	6395	6417	6432

Em sentido contrário ao decréscimo da população, conforme os Quadros 4 e 5 (Estimativa do parque habitacional por município, 2008-2013), observamos o aumento dos edifícios e alojamentos familiares clássicos, que de 2008 a 2013 aumentaram 127 e 19, respetivamente, o que poderá indicar um crescente número de habitações desocupadas.

Na última revisão do Plano de Urbanização da cidade de Reguengos de Monsaraz teve-se em consideração como objetivo primordial a consolidação da área urbanizável, ao invés da sua própria expansão. Todavia a par desta contenção habitacional houve como contrapartida um registo de expansão da área industrial.

Página 27 de 74

Complementarmente e indissociável a este projeto é necessário intervir nas vias pedonais da cidade para tornar todo o espaço harmonioso.

Os projetos designados "Regeneração urbana da Praça da Liberdade e do Largo da República" são também operações diferenciadoras, cooperando para tornar o comércio mais ativo, o que contribui simultaneamente para uma melhoria qualitativa da imagem do espaço público e proporciona um aumento do bem-estar da comunidade, tornando a cidade mais atrativa e captando, consequentemente, visitantes ao território.

É de destacar ainda o projeto "Regeneração urbana de edifício para apoio a microempresas", de interesse relevante para a revitalização comercial e empresarial. Trata-se de uma projeto que pretende regenerar um edifício e adequá-lo para apoiar a atividade empresarial e ao estímulo ao espírito empresarial. A existência destas infraestruturas é assumida como um objetivo relevante para o incremento da produtividade e crescimento da economia local.

A criação do espaço para acolhimento empresarial e incubação de empresas é imprescindível para reforçar a vitalidade económica e dinamização do empreendedorismo e do tecido empresarial do concelho de Reguengos de Monsaraz gerando condições de acesso a serviços que atualmente o concelho não dispõe.

Com esta infraestrutura, o concelho ficará apetrechado de um núcleo destinado a empresas e empreendedores cujo principal objetivo é disponibilizar um conjunto de serviços de apoio ao empreendedorismo e à atividade empresarial. Desta forma, ficam criadas as condições favoráveis de apoio para que potenciais empresários possam iniciar e desenvolver uma atividade num clima empresarial positivo usufruindo de uma panóplia de serviços que lhes permitam obter mais-valias para as suas atividades ao nível técnico, administrativo, da pesquisa de informação e da partilha de experiências, fornecendo assim uma base sólida para permitir a inovação nos seus setores de atividade.

Para além destas intervenções materiais também se prevêem realizar ações imateriais como ações de formação aos empresários, ações de promoção da atividade económica e campanhas de comunicação para os comerciantes. Neste âmbito é de referenciar que o Município dispõe de um Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento prestando apoio aos empresários e atividades económicas, com o objetivo de promoção do desenvolvimento socioeconómico do Concelho. A sua principal missão é dinamizar o tecido empresarial do Concelho, prestando apoio, designadamente, no respeitante à formação de empresas, promoção de parcerias locais, promoção do dinamismo empresarial e fomento do empreendedorismo.

Assim, o modelo económico de Reguengos de Monsaraz passa pela valorização do posicionamento do concelho, enquanto espaço estratégico no quadro dos centros urbanos superiores, através do conjunto de intervenções interligadas na qualificação do tecido urbano que contribuem para o reforço do sistema urbano, que promovem a coesão e inclusão social, que estimulem a revitalização socioeconómica de espaços urbanos e que qualifiquem o ambiente urbano.

Em suma, pretende-se oferecer melhores condições de vida e de mobilidade na cidade e de apoio à atividade económica, na procura de uma nova centralidade para a cidade de Reguengos de Monsaraz.

Página 29 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

6. ESTRATÉGIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO PARA A ÁREA DE INTERVENÇÃO - OBJETIVOS E PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

A análise de diagnóstico da situação atual do território do município de Reguengos de Monsaraz proporcionou a identificação dos desafios mais relevantes no atual contexto municipal, relacionados com a temática da Regeneração Urbana do território, mas também com outras áreas, como a mobilidades urbana ou o apoio às comunidades desfavorecidas.

Neste contexto, torna-se prioritário o reforço das ciclovias em torno da cidade, das vias pedonais nos centros urbanos e rurais e dos parques de estacionamento junto a comércio e serviços, o que permite fortalecer a coesão social e territorial. Embora o desafio dos índices de emissões de gases poluentes para a atmosfera apresentados no concelho de Reguengos de Monsaraz não seja acentuado, são identificados constrangimentos de circulação pedonal e rodoviária nas freguesias rurais da periferia da cidade e no centro urbano da cidade de Reguengos de Monsaraz, como por exemplo a existência de passeios degradados de meio metro em estradas com dois sentidos.

Com o objetivo de reforçar a política de acessibilidade que tem vindo a desenvolver, alterando mentalidades, educando os cidadãos e, consequentemente, abrindo caminho a uma nova perspetiva do espaço urbano público e privado, enquanto espaço integrador à escala local, o Município de Reguengos de Monsaraz pretende apoiar a incubação e o sustento de microempresas, reabilitando espaços para o desenvolvimento destas.

As vastas dinâmicas urbanas e rurais de apoio às comunidades desfavorecidas visam o destaque do município como uma referência da qualidade de vida e na preocupação do município para como o município. Com este objetivo, o Município pretende investir na requalificação de zonas degradadas e de propriedades do Município com vista ao (re)alocamento de famílias desfavorecidas. Neste âmbito, o investimento nestas zonas é crucial, através de ações de caráter físico e social, como por exemplo a dotação e melhores condições de habitação e a promoção de atividades de integração socioeconómica dos seus habitantes.

Apesar da sua preocupação com a cidade, seus habitantes e visitantes, o Município de Reguengos de Monsaraz manifesta objetivos diversificados para a implementação de projetos de regeneração urbana, identificados em baixo:

- Reter e captar população;
- Revitalizar o tecido económico;
- Valorizar o património construído, cultural e religioso;
- Dignificar e qualificar o ambiente e o espaço urbano;
- Potenciar a imagem de Reguengos de Monsaraz, enquanto concelho;
- Dinamizar o comércio e serviços locais, bem como a hotelaria e restauração em particular;
- Potenciar o desenvolvimento de um espaço inclusivo;
- Promover o território físico e histórico-cultural e patrimonial da cidade;
- Fomentar o desenvolvimento turístico;
- Aumentar a área de influência e centro gravítico de Reguengos de Monsaraz no contexto regional, especialmente em relação a Évora;
- Consolidar a centralidade de Reguengos de Monsaraz como sede administrativa, centro de serviços e espaço cultural e residencial de elevada qualidade e atratividade.

Tendo em vista o alcance dos objetivos preconizados para a cidade de Reguengos de Monsaraz, citados no parágrafo anterior, a estratégia a seguir assenta na valorização e dignificação do espaço e ambiente urbano, a partir da sua regeneração e particularmente na requalificação, nomeadamente do espaço público.

Os projetos ora propostos no âmbito da requalificação urbana constituem um compromisso de curto prazo para com a cidade e os seus cidadãos, visando a modernização de serviços e a aplicação de um *marketing* territorial mais Neste sentido, o Município de Reguengos de Monsaraz pretende apostar na regeneração urbana das zonas abaixo indicadas sem a intervenção de atores externos:

- Zonas centrais dentro e fora da cidade:

Página 30 de 74

Página 31 de 74

- Praça da Liberdade, em Reguengos de Monsaraz;



Figura 4: Área de intervenção na Praça da Liberdade

- Largo da Escola;

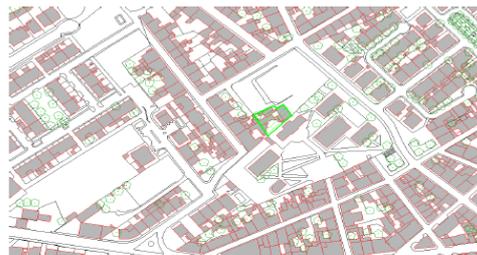


Figura 6: Área de intervenção no Largo da Escola

- Largo da República, em Reguengos de Monsaraz;



Figura 5: Área de intervenção no Largo da República

- Linha da CP;



Figura 7: Área de intervenção junto à Linha da CP

Página 32 de 74

Página 33 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

— Um edifício para apoio a microempresas;



Figura 8: Área de intervenção no edifício para apoio a microempresas

— Centro Histórico de São Marcos do Campo.



Figura 10: Área de intervenção no Centro Histórico de São Marcos do Campo

▪ Zonas históricas nas freguesias rurais:

— Centro Histórico de São Pedro do Corval;



Figura 9: Área de intervenção no Centro Histórico de São Pedro do Corval

Neste contexto, o Município de Reguengos de Monsaraz pretende apostar na reabilitação urbana da Praça da Liberdade e do Largo da República e na requalificação de um edifício para disponibilizar o devido apoio a microempresas e na reabilitação urbana, na cidade de Reguengos de Monsaraz, na reabilitação do Centro Histórico de São Marcos do Campo e de diversos largos no Campinho (Freguesia de Campo e Campinho) e na reabilitação do Centro Histórico de São Pedro do Corval (Freguesia de Corval). O concelho de Reguengos de Monsaraz apresenta um conjunto de freguesias rurais históricas com fortes traços de degradação, o que também é manifesto no centro da cidade. Apostando em medidas de requalificação urbana e de espaços devolutos e de apoio a microempresas, os municípios poderão usufruir de um comércio revitalizado e de uma melhor qualidade de vida, proporcionando uma melhoria contínua do bem-estar socioeconómico.

A requalificação de um dos espaços das zonas centrais de Reguengos de Monsaraz (Praça da Liberdade) tem como vetores principais a devolução do espaço à utilização pedonal, lúdica, plurigeracional e multifuncional, sendo necessária a reordenação do trânsito e do estacionamento, criando um acesso pedonal exclusivo no lado Poente, o que ditará uma nova estrutura urbana do espaço. Assim, o tabuleiro Poente será destinado à instalação de esplanadas e integrará um conjunto de mobiliário urbano que apela à estadia. Paralelamente, propõe-se um espaço com 55 m² de carácter

Página 34 de 74

Página 35 de 74

multifuncional e que, no seu expoente máximo, será um palco que integrará ainda uma tela dinâmica para projeção ao ar livre. O tabuleiro Nascente, por encerrar um conjunto de serviços, mantém a circulação em torno do tabuleiro apenas num sentido, com estacionamento paralelo à via de circulação nos dois sentidos, sendo dotado de mobilidade condicionada e realçando um lugar específico para cargas e descargas. É importante referir ainda que a via de circulação supracitada terá a possibilidade, através de pilares retráteis, de ser fechada na totalidade em momentos específicos. O tabuleiro Nascente integrará, para além de mobiliário urbano que convida à estadia, um quiosque. O tabuleiro Nascente terá ainda um elemento de água, que se caracteriza por um conjunto de repuxos e vaporizadores e que convidam ao convívio para todas as idades. Ambos os tabuleiros serão atravessados pela ciclovia num espaço canal devidamente estruturado para o efeito e que garanta os necessários atravessamentos dos peões que circulam na praça em segurança. É importante referir ainda as duas “ilhas” localizadas na zona Sul da Praça, apesar de estarem separadas dos tabuleiros principais pelas vias de circulação automóvel, as quais são ligadas aos mesmos através de passarelas devidamente sinalizadas e que convidam à fruição do espaço como um todo. Estas duas zonas na parte Sul da Praça terão como objetivo o enquadramento da Igreja Matriz e da envolvente ao Auditório Municipal, sendo importante referir ainda que todo o espaço é sublinhado através de iluminação específica em determinados elementos, nomeadamente em todas as árvores, no elemento de água e nas fachadas históricas. Para além da iluminação, propõe-se um carregador rápido para veículos elétricos numa perspetiva de promover a mobilidade sustentável e a redução de emissão de gases poluentes.

Os projetos designados “Reabilitação da Praça da Liberdade” e “Reabilitação do Largo da República” são ainda operações diferenciadoras, cooperando para tornar o comércio mais ativo, o que contribui simultaneamente para uma melhoria qualitativa da imagem do espaço público e proporciona um aumento do bem-estar da comunidade, tornando a cidade mais atrativa e captando, consequentemente, visitantes ao território.

É de destacar ainda o projeto “Requalificação de edifício para apoio a microempresas”, de interesse relevante para a revitalização comercial e empresarial. O edifício objeto de requalificação para apoio à incubação e desenvolvimento de microempresas é propriedade do município, o qual corresponde às antigas instalações das diversas unidades oficiais do Município de Reguengos de Monsaraz. O edifício encontra-se atualmente em mau estado de conservação e

Página 36 de 74

funcionalidade, nomeadamente ao nível das coberturas e sua estrutura, originando grandes infiltrações. Para além de se observar patologias nas paredes interiores e exteriores, as canalizações e os esgotos estão obsoletos, assim como o pavimento e as instalações elétricas. Neste contexto, e após análise detalhada do edifício, a Câmara Municipal propõe obras de requalificação e adaptação deste a um centro empresarial, pelas suas características, localização central e funcional para o fim proposto, fazendo renascer a sua envolvente.

Trata-se de uma projeto que pretende requalificar um edifício e adequá-lo para apoiar a atividade empresarial e ao estímulo ao espírito empresarial.

A criação do espaço para acolhimento empresarial e incubação de empresas é imprescindível para reforçar a vitalidade económica e dinamização do empreendedorismo e do tecido empresarial do concelho de Reguengos de Monsaraz gerando condições de acesso a serviços que atualmente o concelho não dispõe.

Com esta infraestrutura, o concelho ficará apetrechado de um núcleo destinado a empresas e empreendedores cujo principal objetivo é disponibilizar um conjunto de serviços de apoio ao empreendedorismo e à atividade empresarial. Desta forma, ficam criadas as condições favoráveis de apoio para que potenciais empresários possam iniciar e desenvolver uma atividade num clima empresarial positivo usufruindo de uma panóplia de serviços que lhes permitirão obter mais-valias para as suas atividades ao nível técnico, administrativo, da pesquisa de informação e da partilha de experiências, fornecendo assim uma base sólida para permitir a inovação nos seus setores de atividade.

A requalificação de um dos espaços das zonas históricas nas freguesias rurais de Reguengos de Monsaraz é o Centro Histórico de São Pedro do Corval, com foco na Praça Manuel Fialho, no coração da aldeia, onde se situa a Ermida de Nossa Senhora do Rosário, de influências manuelinas. Trata-se de um espaço praticamente plano e cruzado por vários acessos, com cerca de 1 902 m², com algum comércio local. Por ser uma zona central, de grande fluência e muito desorganizada em termos de circulação, torna-se necessária a sua intervenção, oferecendo uma nova configuração à praça, evitando que o espaço pedonal seja invadido por veículos. Mantendo a configuração da praça original, pelo seu desenho característico, é necessário recolocar um dos *Ligustrum*, de forma a permitir um maior ângulo de viragem na circulação viária da praça. Com a sua recolocação junto ao canto virado a noroeste da igreja, consegue-se criar uma nova zona de estadia.

Página 37 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

7. DESCRIÇÃO DOS PROJETOS

7.1 PROJETOS INTEGRADOS NO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
ÁREA A INTERVIR	Centro Histórico da Cidade de Reguengos de Monsaraz
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
Espaço Público (4120m ²)	A requalificação da Praça da Liberdade teve como vetores principais a devolução deste espaço à utilização pedonal, lúdica, pluri-geracional e multifuncional. Em termos de materialidade será utilizada ainda que com outro desenho a traçada de calcário característica deste espaço. A reordenação do trânsito e do estacionamento visando o lado Prémio ao uso e acesso pedonal exclusivo ditam uma nova estrutura urbana deste espaço. Assim, o tabuleiro Poente será destinado à instalação de esplanades e integrará um conjunto de mobiliário urbano que apela à estadia. Paralelamente propõe-se um espaço com 55m ² de caráter multifuncional e que no seu eixo norte será um palco. Este palco divide-se em 2 esteros com coeficientes com 27,5m ² cada um. Os mesmos esteros por norma à cota do pavimento, sendo que, e dependendo do evento a que dão corpo, poderão, através dum sistema hidráulico, ser ambos elevados 50cm acima desta cota ou ficar um à cota do pavimento e o outro ser elevado 50cm. Este palco integra ainda uma sala técnica para projeção ao ar livre. Aquando desta projeção, o espaço do palco (em deck) funcionará como plateia. O tabuleiro Nascente, e porque encerra um conjunto de serviços, mantém a circulação em torno do tabuleiro apenas num sentido com estacionamento paralelo à via de circulação nos dois sentidos. Realiza-se um lugar específico para cargas e descargas. Este estacionamento integra ainda estacionamento para mobilidade condicionada. É importante referir ainda que a via de circulação supracitada terá a possibilidade, através de pilares retráteis, de ser fechada na totalidade em dias ou eventos específicos. O tabuleiro Nascente integrará, para além de mobiliário urbano que comida à estadia, um quiosque cujo objetivo principal é a venda de jornais e revistas por um lado e por outro pequenos serviços de pastelaria. A este está associado uma zona de esplanada. O tabuleiro Nascente terá ainda um elemento de água, que se caracteriza por um conjunto de repouso e vaporização e que comidam ao convívio para todas as idades. Ambos os tabuleiros são atravessados pela ciclovia num espaço canal devidamente estruturado para o efeito e que garante os necessários atravessamentos dos peões que circulam na praça em segurança. É importante referir ainda as duas "ilhas" localizadas na zona Sul da Praça apesar de estarem separadas dos tabuleiros principais pelas vias de circulação automóvel, são ligadas aos mesmos através de passadeiras devidamente sinalizadas e que comidam à fruição do espaço como um todo. Estas duas zonas na parte Sul da Praça têm como objetivo o enquadramento da Igreja Matriz e da envolvente ao Auditório Municipal. É importante referir ainda que todo o espaço foi sublinhado através de iluminação específica em determinados elementos, nomeadamente em todas as árvores, no elemento de água e nas fachadas históricas. Para além da iluminação, propõe-se um carregador rápido para veículos elétricos numa perspetiva de promover a mobilidade sustentável e a redução de emissão de gases.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	689.527,07 €	0 €	689.527,07 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	689.527 €	0 €	689.527 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	689.527 €	0 €	689.527 €

Página 38 de 74

Página 39 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
ÁREA A INTERVIR	Centro histórico da Cidade de Reguengos de Monsaraz
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
Espaço Público (2765m ²)	De caráter totalmente urbano e de interligação com seis espaços importantes e centrais da cidade de Reguengos de Monsaraz, estando anexo a um dos polos de expansão da então Vila de Reguengos de Monsaraz. O projeto tem como principal objetivo devolver o Largo da República às pessoas. Este espaço outrora polo para a antiga estação rodoviária (até início dos anos 90), tem vários obstáculos e problemas há muito assinalados que serão corrigidos. Far-se-ão passeios e todas as infraestruturas de mobilidade e circulação, correspondendo ao Decreto-Lei n.º 163/2006 de 6 de Agosto. Assim, devolver-se-ão os passeios à população, não permitindo passeios com menos de 1,20m de largura e com rampas para acesso à mobilidade condicionada. Novas zonas de lazer serão formadas e infraestruturas para esse efeito serão realizadas, substituir-se-ão laranjais por outras espécies arbóreas que dão maior enquadramento, dar-se-ão esplanades com dignidade aos lugares de estacionamento. Em termos de materialidade, uma vez mais se em interligação com outros projetos a implementar, como o Parque de Estacionamento do Rossio, e outros já executados, como a Biblioteca Municipal, o granito, existindo uma zona de calcário irregular desde criação deste espaço, que temos requalificar/reutilizar, utilizando a mesma calcada. Este projeto estará intimamente interligado com a Ciclovia da Cidade de Reguengos de Monsaraz e com a Praça das Liberdade. O seu estacionamento dará apoio a um polo do Lar de idosos, aos demais serviços comunitários e ao edifício, à zona comercial da cidade e à Biblioteca Municipal. Com este projeto devolveremos o Largo da República a Reguengos de Monsaraz e a todos os Reguengueses.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	231.759 €	0 €	231.759 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	231.759 €	0 €	231.759 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	231.759 €	0 €	231.759 €

Página 40 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
ÁREA A INTERVIR	Centro histórico da cidade de Reguengos de Monsaraz
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
Edifícios (760m ²)	Este edifício dispõe das antigas instalações das diversas unidades oficiais do Município de Reguengos de Monsaraz, sendo que ao nível do piso 0 estavam instalados os carpinteiros, eletricitas, canalizadores, pedreiros, pintores e zona oficial comum e ao nível do piso 1 um pequeno armazém de apoio a estas unidades com os bens de primeira necessidade. Atualmente encontra-se em mau estado de conservação e funcionalidade, nomeadamente ao nível das coberturas e sua estrutura, originando grandes infiltrações. Observam-se patologias nas paredes interiores e exteriores (salientes, quedas de reboco, humidades), carpintarias e calharias, pavimentos, degradação de abóbadas, instalações elétricas antigas sem cumprimento das normas atuais, canalizações de águas e ejetos obsoletos, devido aos anos de utilização. Consta-se também de deficiente estado das instalações sanitárias, inadequadas para as condições de higiene e segurança no trabalho, bem como a inexistência condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada. Após análise detalhada ao edifício e atendendo às necessidades atuais, propõe-se que este seja alvo de obras de requalificação e adaptação deste a centro empresarial (ninho de empresas), isto devido às suas características, nomeadamente a sua localização central e adaptabilidade simples e funcional para o fim proposto.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	120.000 €	0 €	120.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	120.000 €	0 €	120.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	120.000 €	0 €	120.000 €

Página 41 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
ÁREA A INTERVIR	Centro histórico de S. Pedro do Corval		
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRICÃO DA INTERVENÇÃO		
Espaço Público (1902m ²)	<p>Encontra-se na coração da aldeia de S. Pedro do Corval, freguesia do Concelho de Reguengos de Monsaraz, a Pq. Manuel Fialho Redo, local onde se situa a Igreja Matriz de São Pedro – Ermida do Nossa Senhora do Rosário, de influências Manuelinas. É um espaço que é cruzado por vários acessos, entre os quais a R. Dr. José Garcia da Costa, na face Sul da Praça, a Rua da Rua, a Oeste, e Rua de São Pedro na face Este. É uma praça dominada pela já referida Igreja, onde a pequena praça se desenha para estender a entrada principal da Igreja. A Igreja e o comércio existente estabelecem algumas polaridades que podem vir a beneficiar com a remodelação da praça. No entanto, a Igreja é um dos pontos fortes desta praça que pretendemos resgatar. É de referir a grande desorganização em termos de mobiliário, mais especificamente a difusão de caixotes do lixo e de separação de resíduos quase indiscriminadamente. Intenções: A área em estudo é de cerca de 1.902 m², e em termos alométricos é um espaço praticamente plano. Depois da cuidadosa observação do sítio, compreendidas as condicionantes e condições programáticas, definiu-se um conjunto de intenções: pretende-se com esta proposta a valorização de todo o espaço, resgatando algumas especificidades da Pq. Manuel Fialho Redo, enquadrando-a sempre no espaço envolvente; criar uma nova dinâmica na praça, aumentando-a, dignificando a entrada da Igreja Matriz e beneficiando também o comércio existente; sobrelevação dos arruamentos da praça, tornando os pedes soberanos; e no edifícios subterráneos: criar uma zona de manutenção para idosos, uma zona de estadia com equipamentos geriátricos; colocação de mais vegetação arbórea, essencial para a criação de sombras na estação seca; reorganização do estacionamento e dos equipamentos presentes; ecopontos, contentores de lixo geral, cabine telefónica, paragem de autocarros e bebedouro.</p>		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	107.000 €	0 €	107.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	107.000 €	0 €	107.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	107.000 €	0 €	107.000 €

Página 42 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
ÁREA A INTERVIR	Centro histórico de Reguengos de Monsaraz		
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRICÃO DA INTERVENÇÃO		
Espaço Público/ Edifícios	<p>a) O denominado Largo da Escola conta com 3 prédios urbanos de construção clássica, propriedade do Município. Estes prédios são 3 agregados familiares, que se encontram em regime de comodataria. Relativamente à ocupação das habitações estas caracterizam-se por residência habitual. Todas as habitações apresentam acentuado estado de degradação, caracterizado por carências de solidez, segurança e salubridade. Uma das habitações apresenta também manifesta equidade da área habitável para o número de pessoas do agregado familiar (sobrelotação). A intervenção traduz-se no realojamento destas famílias, contribuindo para a melhoria das suas condições de vida. Após a demolição, o Largo será objeto de requalificação tornando-se um espaço público para usufruto da população.</p> <p>b) Devido a uma operação de desalojamento de um armazém de mercadorias, propriedade da REFER, situado junto à Linha da CP, em Reguengos de Monsaraz, onde residiam duas famílias de etnia gíçara, o Município procedeu ao seu realojamento urgente, evitando assim uma situação de semi-sérbitos. Recorreu desta forma, a um realojamento temporário destas famílias, através da cedência de duas construções móveis, sem infra-estruturas básicas (água, esgotos e electricidade). Estas construções foram dois agregados familiares, que se encontram em regime de comodataria. A intervenção traduz-se no realojamento destas famílias, contribuindo para a melhoria das suas condições de vida.</p> <p>c) O Município de Reguengos é proprietário de vários prédios urbanos que não reúnem condições mínimas de habitabilidade e que necessitam de reabilitação para que reúnam essas condições. Estes prédios urbanos situam-se quer na cidade de Reguengos, quer nas freguesias rurais do concelho. A estratégia de intervenção consubstancia-se na promoção do realojamento das famílias a deslocação do Largo da Escola Primária e da Linha junto à CP, privilegiando o aproveitamento do edifício, no sentido de evitar as tendências que se verificam (casas degradadas e nova construção). A reabilitação de prédios urbanos devolutos também permitirá ao Município a criação de uma bolsa de habitação social, que permitirá promover a melhoria da qualidade de vida dos munícipes, em especial dos grupos mais vulneráveis.</p> <p>Este Município no âmbito da IM, tem ações enquadradas nas PIS 9.1; 9.4; 9.7; 10.1, onde pretende realizar atividades com estas comunidades locais – Plano de Intervenção Social na Comunidade. Mais através das PIS 9.6 e 9.10 no âmbito da DLBC, que se encontra em desenvolvimento também existem possibilidades de se implementarem ações que respondam a problemas de pobreza e de exclusão social.</p>		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	137.437 €	0 €	137.437 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	137.437 €	0 €	137.437 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	137.437 €	0 €	137.437 €

Página 44 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
ÁREA A INTERVIR	Centro histórico de S. Marcos do Campo		
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRICÃO DA INTERVENÇÃO		
Espaço Público (1488m ²)/Edifícios (990m ²)	<p>O Largo do Cruzeiro encontra-se no coração da aldeia, junto à Igreja Setecentista de São Marcos do Campo. É um espaço que é cruzado por vários acessos, dos quais de Norte para Sul, é atravessado pela R. Dr. José Mestre Batista e Rua Nova. A área em estudo é de cerca de 1488 m² e em termos alométricos é um espaço praticamente plano. Distinguiram-se algumas áreas funcionais do espaço, que podem estabelecer algumas polaridades, dentro as quais a já mencionada Igreja de S. Marcos do Campo, o edifício que se encontra no centro da intervenção e que alberga uma pequena taça, um multibanco e alguns pontos de comércio diverso. A Igreja é um dos pontos fortes desta Praça e que pretendemos resgatar. Contíguo deste espaço público encontra-se um edifício degradado – Sociedade Harmonia Samarraquense – que necessita de intervenções ao nível alométrico, cobertura, revestimentos, pavimentos, carpintarias e serranhalhas, cantarias, pinturas infraestruturas de água, esgotos, electricidade e ITED e arranjos exteriores.</p>		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	324.210 €	0 €	324.210 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	324.210 €	0 €	324.210 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	324.210 €	0 €	324.210 €

Página 43 de 74

7.2 Projetos a implementar no Concelho de Reguengos de Monsaraz

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
Designação da Intervenção	Criação do Centro de Inovação e Desenvolvimento de Reguengos		
TIPO DE INTERVENÇÃO	Edifícios		
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Edifícios		
Descrição da Intervenção	<p>Atual espaço do parque de viaturas municipais e oficinas este edifício apresenta características adequadas para a criação dum Centro de Inovação Empresarial (Núcleo de Encubação de micro e pequenas Empresas; acesso à Internet de Banda Larga), de apoio ao desenvolvimento económico e social, suporte ao associativismo do Concelho e promoção das micro e pequenas empresas. Com o CID pretende-se implementar as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de Manual de Apoio ao Empresário e ao Empreendedorismo que vise informar, auxiliar e facilitar os cidadãos interessados em criar o seu próprio negócio; • Criação de uma Bolsa de Ideias e Negócios (BIN), que tem como objetivo divulgar as ideias de qualquer cidadão que as queira partilhar para atrair novos investidores, estimular o empreendedorismo criativo e inovador e facilitar a implementação ou concretização de ideias de negócios; • Lançamento do Concurso de Ideias de Negócio – Empreendedorismo nas Escolas, que tem como objetivo promover o espírito jovem empreendedor e angariar ideias de negócio de diversos setores de atividades que tenham viabilidade para o concelho, demonstrando-se que as ideias têm equibridade prática e que o projeto tem potencial; • Promoção de uma "Incubação de Ideias" com objetivo de apoiar empreendedores na criação e instalação de empresas. 		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	700.000 €	0 €	700.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	700.000 €	0 €	700.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	700.000 €	0 €	700.000 €

Página 45 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Estudo Técnico de Circulação e Estacionamento da Cidade de Reguengos de Monsaraz
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público
Descrição da Intervenção	Consiste na recolha e análise de informação de base necessária à caracterização da situação de referência e à identificação das disfunções em matéria de circulação e estacionamento para a Cidade de Reguengos de Monsaraz

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	25.000 €	0 €	25.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	25.000 €	0 €	25.000 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	25.000 €	0 €	25.000 €

Página 46 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Plano de Pormenor de Salvaguarda e Valorização de Monsaraz
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público
Descrição da Intervenção	Plano de pormenor importante para a gestão e salvaguarda de Monsaraz.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	120.000 €	0 €	120.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	120.000 €	0 €	120.000 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	120.000 €	0 €	120.000 €

Página 47 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Requalificação dos Baluartes Fortificados de Monsaraz
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público
Descrição da Intervenção	Requalificação de património material na Vila Medieval de Monsaraz.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	1.200.000 €	0 €	1.200.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	1.200.000 €	0 €	1.200.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	1.200.000 €	0 €	1.200.000 €

Página 48 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Viver Reguengos - Requalificação Urbana Estrutural da Cidade de Reguengos Monsaraz
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público
Descrição da Intervenção	Requalificação e modernização das principais vias urbanas da cidade de Reguengos de Monsaraz, nomeadamente todo o percurso da EN 256 dentro do perímetro urbano, a requalificação da Praça da Liberdade e a criação de um percurso pedonal circular ao mesmo perímetro urbano.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	4.000.000 €	0 €	4.000.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	4.000.000 €	0 €	4.000.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	4.000.000 €	0 €	4.000.000 €

Página 49 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
Designação da Intervenção	Requalificação Paisagística de Largos, Praças e Jardins dos Aglomerados Urbanos do concelho		
TIPO DE INTERVENÇÃO			
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público		
Descrição da Intervenção	Intervenções em espaços centrais, de convívio e de identidade nos aglomerados urbanos do Concelho de Reguengos de Monsaraz.		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	1.651.324 €	0 €	1.651.324 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	1.651.324 €	0 €	1.651.324 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	1.651.324 €	0 €	1.651.324 €

Página 50 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
Designação da Intervenção	Requalificação Urbanística das Envolventes à Escola Secundária Conde de Monsaraz e à Escola Básica nº1 de Reguengos de Monsaraz		
TIPO DE INTERVENÇÃO			
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público		
Descrição da Intervenção	Requalificação urbanística e melhoria das condições de segurança nas instalações escolares da Cidade de Reguengos de Monsaraz		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	250.000 €	0 €	250.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	250.000 €	0 €	250.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	250.000 €	0 €	250.000 €

Página 51 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
Designação da Intervenção	Requalificação do Jardim da "Casa Universidade de Évora" em Monsaraz		
TIPO DE INTERVENÇÃO			
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público		
Descrição da Intervenção	Requalificar o espaço dotando-o de condições essenciais para usufruto do público.		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	50.000 €	0 €	50.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	50.000 €	0 €	50.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	50.000 €	0 €	50.000 €

Página 52 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
Designação da Intervenção	Requalificação Urbana de Centros Rurais do concelho de Reguengos de Monsaraz		
TIPO DE INTERVENÇÃO			
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público		
Descrição da Intervenção	Requalificação Urbana em Zonas Rurais do Concelho de Reguengos de Monsaraz		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	500.000 €	0 €	500.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	500.000 €	0 €	500.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	500.000 €	0 €	500.000 €

Página 53 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA Município de Reguengos de Monsaraz

Designação da Intervenção Criação do Museu do Instrumento Musical

TIPO DE INTERVENÇÃO

Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar Edifício

Descrição da Intervenção O objetivo deste projeto é adequar um espaço para o museu do instrumento musical de forma a promover a valorização e a divulgação da música.

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	100.000 €	0 €	100.000 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	100.000 €	0 €	100.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	100.000 €	0 €	100.000 €

Página 54 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA Município de Reguengos de Monsaraz

Designação da Intervenção Recuperação da Escola Primária da Cumeada para instalação do Clube de Dark Sky - reserva Dark Sky

TIPO DE INTERVENÇÃO

Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar Edifício

Descrição da Intervenção Trata-se de obras de requalificação de pavimentos, coberturas, instalações elétricas, rede de águas e esgotos, pinturas e arranjos exteriores, de forma a criar as condições necessárias para a instalação do Clube de Dark Sky – Reserva de Dark Sky.

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	150.000 €	0 €	150.000 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	150.000 €	0 €	150.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	150.000 €	0 €	150.000 €

Página 55 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA Município de Reguengos de Monsaraz

Designação da Intervenção Parque Campinho - 2ª fase (parque de campismo, caravanismo)

TIPO DE INTERVENÇÃO

Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar Espaço Público

Descrição da Intervenção Projeto que visa valorizar a zona rural de excelência de Campinho – Aldeia Ribeirinha de Alqueva O projeto que visa valorizar a zona rural de excelência de Campinho – Aldeia Ribeirinha de Alqueva, pretendendo-se criar:
• Parque de eventos,
• Parque de campismo e de autocaravanismo e estacionamento.

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	250.000 €	0 €	250.000 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	250.000 €	0 €	250.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	250.000 €	0 €	250.000 €

Página 56 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA Município de Reguengos de Monsaraz

Designação da Intervenção Eficiência energética na iluminação pública

TIPO DE INTERVENÇÃO

Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar Espaço Público

Descrição da Intervenção Atendendo aos atuais consumos neste domínio, torna-se necessário efetivar uma redução de custos nos consumos de energia associados à iluminação pública sem perda dos níveis efetivos de energia. Com este projeto pretende-se contribuir, na sua globalidade, para melhorar a eficiência energética na iluminação pública em pontos mais críticos no Concelho.

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	300.000 €	0 €	300.000 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	300.000 €	0 €	300.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	300.000 €	0 €	300.000 €

Página 57 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA Município de Reguengos de Monsaraz

Designação da Intervenção Racionalização energética (utilização de energias renováveis nos equipamentos e espaços públicos)

TIPO DE INTERVENÇÃO

Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar Espaço Público/Edifício

Descrição da Intervenção Com o objetivo de encontrar medidas de eficiência energética e no intuito de promover a racionalização do uso da energia pretende-se instalar painéis solares em edifícios públicos entre os quais, o Centro Logístico e Paços do Concelho e outros edifícios municipais

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	200.000 €	0 €	200.000 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	200.000 €	0 €	200.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	200.000 €	0 €	200.000 €

Página 58 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA Município de Reguengos de Monsaraz

Designação da Intervenção Ciclovia de S. Pedro do Corval

TIPO DE INTERVENÇÃO

Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar Espaço Público

Descrição da Intervenção Construção de um percurso ciclável em S. Pedro do Corval de forma a oferecer condições de circulação com grandes benefícios ao nível do conforto e segurança dos praticantes de ciclismo e estimular a prática do exercício físico, de forma a proporcionar uma melhor saúde e bem-estar da população, contrariando o crescente sedentarismo e hábitos de vida menos saudáveis.

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	150.000 €	0 €	150.000 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	150.000 €	0 €	150.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	150.000 €	0 €	150.000 €

Página 59 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA Município de Reguengos de Monsaraz

Designação da Intervenção Construção da extensão de saúde da Freguesia de Monsaraz

TIPO DE INTERVENÇÃO

Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar Edifício

Descrição da Intervenção As extensões de saúde assumem um papel preponderante na promoção da inclusão social, no caminho da igualdade de oportunidades para todos no acesso aos cuidados de saúde primários e neste enquadramento verifica-se a necessidade da Construção da Extensão de Saúde da Freguesia de Monsaraz para proporcionar boas condições de atendimento a estas populações e condições adequadas de trabalho aos profissionais permitindo aos habitantes das localidades pertencentes à freguesia de Monsaraz.

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	200.000 €	0 €	200.000 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	200.000 €	0 €	200.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	200.000 €	0 €	200.000 €

Página 60 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA Município de Reguengos de Monsaraz

Designação da Intervenção Centro Intergeracional em Reguengos

TIPO DE INTERVENÇÃO

Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar Edifício

Descrição da Intervenção Pretende-se com este projeto a reconversão do edifício ex-armazém mercadorias da CP para Centro de Convívio Intergeracional e tem como finalidade aproximar gerações, prevenir a solidão e o isolamento, fomentar as relações interpessoais e intergeracionais e promover o bem-estar.

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	125.000 €	0 €	125.000 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	125.000 €	0 €	125.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	125.000 €	0 €	125.000 €

Página 61 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Desporto XXI – complexo desportivo, campo de jogos e pista de atletismo
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público
Descrição da Intervenção	Criação de um espaço que reúne um conjunto de atividades realçando-se o circuito de manutenção, o polidesportivo, o parque radical, o parque infantil, o parque geriátrico, a pista de atletismo, uma zona para jogos tradicionais e espaços multusos que reúne um conjunto de jogos interior.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	1.099.428 €	0 €	1.099.428 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	1.099.428 €	0 €	1.099.428 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	1.099.428 €	0 €	1.099.428 €

Página 62 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Circuito de manutenção em S. Marcos do Campo
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público
Descrição da Intervenção	Criação de um circuito de manutenção destinado para os habitantes daquela aldeia rural, incentivando a prática do desporto como veículo de promoção de saúde, bem-estar e qualidade de vida em todas as faixas etárias.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	100.000 €	0 €	100.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	100.000 €	0 €	100.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	100.000 €	0 €	100.000 €

Página 63 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Requalificação da rede de abastecimento em baixa do concelho
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público
Descrição da Intervenção	Por se considerar urgente e imperativa a necessidade de substituição da rede com mais de 50 anos em locais estratégicos onde essa necessidade é de todo imprescindível para manter ou melhorar o bom funcionamento da rede de abastecimento. Projeto prioritário é a Rede de abastecimento em baixa da aldeia de São Marcos do Campo.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	486.663 €	0 €	486.663 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	486.663 €	0 €	486.663 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	486.663 €	0 €	486.663 €

Página 64 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Requalificação da rede de abastecimento em baixa da cidade de Reg
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público
Descrição da Intervenção	Por se considerar urgente e imperativa a necessidade de substituição da rede com mais de 50 anos em locais estratégicos onde essa necessidade é de todo imprescindível para manter ou melhorar o bom funcionamento da rede de abastecimento. Projeto prioritário é a Rede de abastecimento em baixa do centro histórico de Reguengos de Monsaraz.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	302.966 €	0 €	302.966 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	302.966 €	0 €	302.966 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	302.966 €	0 €	302.966 €

Página 65 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Implementação do Plano do Uso eficiente da Água (equipamentos municipais)
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaços Públicos/Edifícios
Descrição da Intervenção	Traduz-se na implementação das ações e medidas inseridas no plano de uso eficiente de água designadamente nos equipamentos municipais de forma a contribuir para a minimização de custos maximizando a eficiência da utilização da água.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	65.000 €	0 €	65.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	65.000 €	0 €	65.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	65.000 €	0 €	65.000 €

Página 66 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Sensibilização para utilização sustentável da água e para a proteção dos recursos hídricos - agenda para a sustentabilidade
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	
Descrição da Intervenção	Ações imateriais de sensibilização para a população em matérias de sustentabilidade ambiental como ferramenta essencial para a obtenção de alterações de atitudes relacionadas com a proteção do meio ambiente.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	20.000 €	0 €	20.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	20.000 €	0 €	20.000 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	20.000 €	0 €	20.000 €

Página 67 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Sensibilização para a importância de utilização de energias renováveis e edificação sustentáveis renováveis - agenda para a sustentabilidade
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	
Descrição da Intervenção	Ações imateriais de sensibilização para a população em matérias de sustentabilidade

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	25.000 €	0 €	25.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	25.000 €	0 €	25.000 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	25.000 €	0 €	25.000 €

Página 68 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Sensibilização para a urbanização e edificação sustentáveis - agenda para a sustentabilidade
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	
Descrição da Intervenção	Ações imateriais de sensibilização para a população em matérias de sustentabilidade

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	25.000 €	0 €	25.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	25.000 €	0 €	25.000 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	25.000 €	0 €	25.000 €

Página 69 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Sensibilização de grupos específicos para a deposição selectiva e a valorização de RSU - agenda para a sustentabilidade
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	
Descrição da Intervenção	Ações imateriais de sensibilização para a população em matérias de sustentabilidade ambiental como ferramenta essencial para a obtenção de alterações de atitudes relacionadas com a proteção do meio ambiente.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	20.000 €	0 €	20.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	20.000 €	0 €	20.000 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	20.000 €	0 €	20.000 €

Página 70 de 74

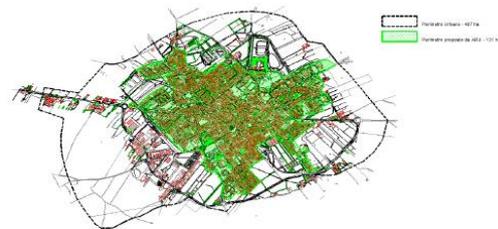
PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Requalificação Paisagística em Campinho
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público
Descrição da Intervenção	A intervenção assenta na implantação de um espaço central de convívio no aglomerado rural de Campinho e beneficiar diversos arruamentos e largos propõe a revitalização do centro desta Aldeia Ribeirinha, promovendo-se o convívio da população e a criação de condições para a realização de eventos em espaços atrativos para a população e para os visitantes.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	115.574 €	0 €	115.574 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	115.574 €	0 €	115.574 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	115.574 €	0 €	115.574 €

Página 71 de 74

Anexos

Anexo I - ARU's
ARU de Reguengos de Monsaraz



ARU de São Pedro do Corval



ARU de S. Marcos do Campo

Página 72 de 74

Página 73 de 74

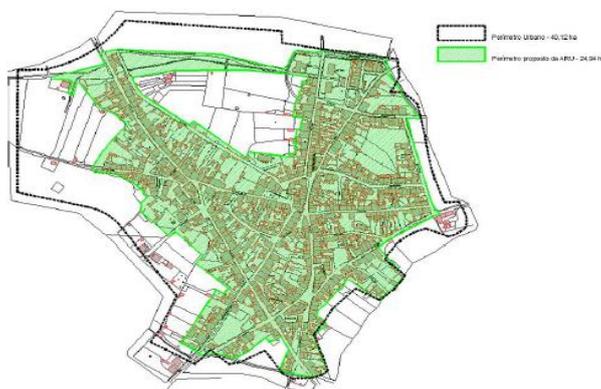


MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



ARU de Campinho



Página 74 de 74

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: -----

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 78/GP/2015;-----

b) Em consonância, aprovar o Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz, nos exatos termos consignados;-----

c) Determinar submeter à aprovação da Assembleia Municipal o presente Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz, em ordem ao preceituado na alínea a), do n.º 1, do artigo 33.º e da alínea h), do n.º 1, do artigo 25.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

d) Determinar à subunidade orgânica Administrativa de Obras e Projetos e ao serviço de Urbanismo, Ordenamento do Território e Fiscalização a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. -----“

Ponderado, apreciado e discutido este assunto a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano de Ação Plano de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz.-----



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Apreciação, discussão e aprovação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Ana Maria Férias Paixão Duarte, fez presente uma certidão da deliberação da Câmara Municipal tomada na reunião ordinária realizada no dia dezasseis de setembro, corrente, referente á aprovação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz; proposta cujo teor ora se transcreve:-----

“CERTIDÃO

----- João Manuel Paias Gaspar, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, na qualidade de Secretário desta Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz:-----

----- CERTIFICA que do respetivo livro de atas da Câmara Municipal consta uma deliberação aprovada em reunião Ordinária realizada no dia 16 de setembro de 2015, do seguinte teor:-----

Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Proposta n.º 79/GP/2015, por si firmada em 11 de setembro, p.p., referente à aprovação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PEDU RM); proposta cujo teor ora se transcreve:-----

“PROPOSTA N.º 79/GP/2015

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO CONCELHO DE REGUENGOS DE MONSARAZ (PEDU RM)

Considerando que,

- § Na sequência do procedimento de ajuste direto para aquisição da prestação de serviços para a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PEDU RM), iniciado mediante despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal datado de 31 de julho de 2015, foi celebrado, para os devidos efeitos, um contrato de prestação de serviços com a sociedade comercial “CAPGEMINI PORTUGAL – Serviços de Consultoria e Informática, S.A.”;
- § A sociedade comercial “CAPGEMINI PORTUGAL – Serviços de Consultoria e Informática, S.A.”, elaborou e apresentou o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PEDU RM) dentro do prazo estabelecido no caderno de encargos do sobredito procedimento;
- § O PEDU RM surge na sequência do Aviso/Convite EIDT-99-2015-03, de 19 de junho, para apresentação de candidaturas a Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU) destinado a municípios dos centros urbanos de nível superior, integrados nas regiões Norte, Centro, Lisboa e Alentejo, onde se inclui o Município de Reguengos de Monsaraz, que pretendam, para efeitos de financiamento, as Prioridades de Investimento (PI) previstas no Eixo Urbano dos Programas Operacionais Regionais, designadamente:



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

- *PI 4.5: Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação;*
 - *PI 6.5: Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído;*
 - *PI 9.8: Concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais;*
- § *Que o PEDU RM apresentado pela sociedade “CAPGEMINI PORTUGAL – Serviços de Consultoria e Informática, S.A.”, cumpre o estipulado nas peças do procedimento concursal, nomeadamente os requisitos previstos no Aviso/Convite EIDT-99-2015-03, e constitui o elemento de integração dos seguintes instrumentos de planeamento, que suportam cada uma dessas prioridades de investimento:*
1. *Plano de mobilidade urbana sustentável – inexistindo propriamente um plano, foram delineados os objetivos e a estratégia do Município em termos de mobilidade urbana sustentável, privilegiando-se intervenções ancoradas em estratégias de baixo carbono, aumentando a quota dos modos suaves (bicicleta e pedonal);*
 2. *Plano de ação de regeneração urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz – promove a adoção de medidas/ações destinadas a melhorar o ambiente urbano e a revitalizar a cidade e outros aglomerados urbanos, dentro das áreas de reabilitação urbana (ARU's) já delimitadas ou em processo de delimitação;*
 3. *Plano de ação integrado para as comunidades desfavorecidas do concelho de Reguengos de Monsaraz – visa essencialmente a i) promoção do acesso a uma habitação condigna, como instrumento estratégico para a inclusão e desenvolvimento social, e ii) a promoção da regeneração urbana da habitação social, que garanta uma melhor qualidade de vida e uma maior integração social dos munícipes;*
- § *O prazo para submissão da candidatura dos PEDU's, através do formulário eletrónico constante no Balcão 2020, foi prorrogado de 10 de setembro para o dia 30 de setembro, mediante a modificação do Convite EIDT-99-2015-03, de 19 de junho, em 07 de setembro de 2015;*
- § *O PEDU consubstanciará um instrumento estratégico de extrema importância para o nosso território, onde são diagnosticados os principais problemas e prioridades em áreas chave relacionadas com uma mobilidade mais sustentável, requalificação de áreas urbanas problemáticas e dinamismo social, contribuindo, desta forma, para um processo de aumento da atratividade do concelho e proporcionando uma quebra na queda da população residente;*
- § *Os municípios dispõem de atribuições nos vários domínios acima referenciados, tendo em conta o disposto no n.º 2, do artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Somos a propor ao Executivo Municipal:

- a) A aprovação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PEDU RM), que se anexa e aqui se dá por integralmente reproduzido para todos e devidos efeitos legais;
- b) Que, em harmonia ao preceituado na alínea a), do n.º 1, do art.º 33.º e da alínea h), do n.º 1, do art.º 25.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pelo Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, seja deliberado submeter à aprovação da Assembleia Municipal o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PEDU RM);
- c) Que seja determinado ao à Subunidade Orgânica Administrativa de Obras e Projetos, do Município de Reguengos de Monsaraz a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, materiais e financeiros inerentes à cabal e integral execução da deliberação camarária que vier a recair sobre a presente proposta.”

Outrossim, o sobredito Plano Estratégico, que ora se transcreve: -----



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

Apoio à produção da Candidatura ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

Setembro 2015



2

ÍNDICE

1. Sumário executivo
2. Experiência do promotor
3. Caracterização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano
 - 3.1 Situação atual do território
 - 3.2 Análise SWOT
 - 3.3 Desafios e Fatores Críticos de Sucesso
4. Objetivos e definição da Estratégia
5. Componentes dos Planos de Ação
 - 5.1 Identificação das Prioridades de Investimento a mobilizar
 - 5.2 Plano de Mobilidade Urbana Sustentável
 - 5.2.1 Diagnóstico
 - 5.2.2 Objetivos e definição da Estratégia
 - 5.2.3 Programa de Ações
 - 5.3 Plano de Ação de Regeneração Urbana
 - 5.3.1 Objetivos estratégicos, incluindo o envolvimento dos vários atores no território e Planta de delimitação territorial do perímetro em que se pretende intervir
 - 5.3.2 Modelo habitacional
 - 5.3.3 Modelo económico
 - 5.3.4 Regras e critérios de proteção do património arquitectónico e arqueológico
 - 5.3.5 Programa de Ações
 - 5.4 Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas
 - 5.4.1 Identificação da(s) Comunidade(s) Desfavorecida(s) em que se pretende atuar, delimitação da área territorial e definição da Estratégia de intervenção
 - 5.4.2 Programa de Ações
6. Principais Realizações
7. Modelo de Governação
8. Anexos



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente documento, elaborado pela Capgemini em 2015, visa apoiar a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz na produção da Candidatura ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), que constitui uma das ferramentas para implementar estratégias de regeneração urbana de uma forma integrada (recorrendo a fundos comunitários).

Neste contexto, o presente projeto tem como principais objetivos:

- Recolher e sistematizar os elementos de diagnóstico territorial ao nível da i) mobilidade urbana, ii) regeneração urbana e iii) regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas;
- Identificar e determinar estratégias de intervenção que garantam o alinhamento com as Prioridades Estratégicas e com as Prioridades de Investimento abrangidas;
- Selecionar e sistematizar as ações e investimentos que consubstanciem a estratégia definida e que assegurem o alinhamento com a Estratégia do Município de Reguengos de Monsaraz da região.

O PEDU visa responder à i) estratégia de atuação definida para a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e para a Região do Alentejo Central, e às ii) Prioridades de Investimento (PI):

- PI 4.5 | Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação, cujas dotações estimadas atinjam os 1.222.164,35 €.
- PI 6.5 | Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído, cujas dotações estimadas atinjam os 1.507.370,03 €.
- PI 9.8 | Concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais, cujas dotações estimadas atinjam os 585.000,00 €.



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

2. EXPERIÊNCIA DO PROMOTOR

O Município de Reguengos de Monsaraz dispõe recursos para a realização das tarefas inerentes a este projeto "Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano", uma vez que tem uma vasta experiência na elaboração de candidaturas e de pedidos de pagamento, possuindo, para este efeito, uma estrutura com técnicos com experiência e conhecimentos em matéria de fundos comunitários e nacionais que permitirão assegurar, não só o apoio na elaboração desta candidatura e outras, futuras, mas também o cumprimento dos trâmites legais, nacionais e comunitários, em fase de execução da mesma.

Acresce ainda o facto de ser esta mesma equipa a realizar todos os procedimentos concursais de acordo com a legislação do Código dos Contratos Públicos, processos sempre associados à despesa a concretizar no âmbito de projetos a candidatar. Por esta via ficam agilizados e articulados todos os trabalhos no desenvolvimento de candidaturas.

No âmbito do QREN, o Município de Reguengos de Monsaraz deu o seu contributo na implementação da contratualização com a Comunidade Intermunicipal que abrange este território NUT III Alentejo Central e neste prosseguimento identificou os projetos e respetivos investimentos que integraram o PTD do Alentejo Central aprovado em Dezembro de 2008.

No decorrer do período de programação do QREN o Município apresentou as candidaturas à CIMAC, através da subvenção global, tendo sido aprovado, no conjunto das operações, um investimento total de 5.250.711,50 € que correspondeu na obtenção de financiamento FEDER ao montante de aproximadamente 4.447.371,90 €.

Foi ainda obtida experiência através do Plano de Ação Agenda 21 Local Reguengos de Monsaraz cofinanciado INAlentejo através da operação "Elaboração e Implementação da Agenda 21 Local do Alentejo Central" promovida pela CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central. Face à especificidade de projetos desta natureza foi criado um grupo técnico municipal para acompanhamento dos trabalhos e dinamização junto das entidades locais e regionais no processo de desenvolvimento do projeto.

Ainda no decorrer do período de elegibilidade do QREN o Município liderou uma candidatura designada "Programa Estratégico da Rede Terras de Sol", através de uma parceria criada no quadro das Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação que envolveu um conjunto de seis municípios do Alentejo Central: Alandroal, Évora, Mourão, Portel, Redondo e Reguengos de Monsaraz.

A Rede Terras de Sol definiu-se fundamentalmente como uma rede que contribuiu para a atratividade distintiva do território e, portanto, que se encontra ligada à valorização e exploração de fatores de atratividade dos seis concelhos, como os seus recursos patrimoniais únicos e distintivos, os seus produtos tradicionais, a qualidade da paisagem e a ligação privilegiada ao elemento natureza e paisagem e a sua riqueza cultural.



3



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

2. EXPERIÊNCIA DO PROMOTOR

Esta estratégia foi concretizada através de um conjunto de ações e projetos conjuntos, articulados entre si através de cinco Eixos Prioritários de Intervenção: animação económica, qualidade de vida e ambiente, cultura, promoção e marketing e gestão e coordenação, envolvendo um investimento que ascendeu a 6.012.000 €, tendo sido atribuído um montante FEDER de 4.654.540,27 €. Deste montante global o Município realizou um investimento na ordem dos 1.450.000 € tendo sido financiado 1.160.000 €.

O Município também constituiu um programa de ação aprovado pelo INAlentejo, tendo sido desenvolvido durante os anos de 2011 e 2012 pelos diferentes parceiros envolvidos na candidatura, nomeadamente Alandroal, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo, Vila Viçosa e Palmela. No âmbito do regulamento específico (Rede de Equipamentos Culturais – Programação em Rede a operação TEIAS), a Rede Cultural do Alentejo contribui para a melhoria das condições de acesso e fruição aos bens culturais e um fomento na participação ativa dos cidadãos na atividade cultural. Nesta operação, o Município investiu 78.825,08 €, distribuído pelas várias ações designadamente itinerâncias com agentes culturais, serviços educativos em rede e aquisição de bilheteiras eletrónicas e divulgação do projeto.

No âmbito do Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha Portugal 2007-2013, o Município participou nos desenvolvimentos dos projetos PEGLA – Projeto Estruturante das Terras do Grande Lago de Alqueva e ADLA – Ações para o Desenvolvimento do Lago Alqueva liderados pela atual Associação Transfronteiriça do Lago Alqueva.

Por fim, é de salientar que o Município de Reguengos de Monsaraz possui recursos humanos com capacidades técnicas e administrativas adequadas para o desenvolvimento de planos, candidaturas e de projetos para a obtenção de fundos estruturais europeus e apoios nacionais. A estrutura técnica que efetua o acompanhamento e desenvolvimento durante todo o ciclo de vida de candidaturas dispõe de conhecimentos técnicos adequados à realização destas tarefas e é composta por quatro elementos: uma técnica superior e três assistentes técnicos.

Ainda neste âmbito e sempre que se revele necessário a prossecução de outras atividades complementares aos projetos/candidaturas colaborarão outros técnicos com áreas específicas, tais como: engenheiros, arquitetos, arqueólogo, graduados em ciências sociais e em gestão...



4



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

3.1 SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO

A cidade de Reguengos de Monsaraz, sede de Concelho no Distrito de Évora, ocupa uma posição privilegiada no quadro regional. Está inserida na Região do Alentejo Central (NUTS III), apresentando-se como área de grande influência agrícola e fortemente representativa do total da região, denotando uma área territorial de 461,22 Km², subdividida em quatro freguesias, resultado consequente da unificação das freguesias em 2014.

Com uma população de 10.828 habitantes e uma densidade populacional de 23,47 habitantes/ Km² (2011), o município de Reguengos de Monsaraz é o centro de uma área de concelhos predominantemente rurais. Combina atividades mais tradicionais, como a agricultura e a pecuária, com atividades mais modernas inseridas nos setores do retalho, da construção, da saúde, da indústria e do turismo (fluvial, gastronómico e enoturismo), fruto do desenvolvimento regional proporcionado pela expansão das terras do Grande Lago. De destacar também as atividades ligadas ao artesanato, principalmente a tecelagem e a olaria, figurando a povoação de São Pedro do Corval como o maior centro oleiro da Península Ibérica.

No entanto a agricultura continua a ser a atividade económica predominante, nomeadamente com a Viticultura e Olivicultura com um enorme e fundamental peso no desenvolvimento e crescimento do setor. Segundo os dados mais recentes, a área cadastrada de vinha no Concelho de Reguengos de Monsaraz traduz-se em 18,86% do total da área cadastrada de toda a Região do Alentejo, ou seja, aproximadamente uma quinta parte, demonstrando o enorme peso que a viticultura e a produção vitivinícola assumem no concelho e na sua dinamização.

No que respeita à mobilidade, verifica-se que a população de Reguengos de Monsaraz desloca-se para trabalhar e estudar para outros concelhos ao nível nacional essencialmente por três corredores: corredor Évora – AML, corredor centro-litoral norte e corredor sul, sendo contudo o corredor Évora – AML que têm maior expressão. Se forem considerados os movimentos entre o local de residência e o local de trabalho ou estudo por freguesia, a freguesia de Reguengos de Monsaraz é sem dúvida a que possui uma maior proporção de pessoas a deslocar-se para trabalhar ou estudar noutra freguesia do concelho, seguindo-se-lhe o Corval e o Campinho, sendo a freguesia de Monsaraz a que possui menor expressão no número de deslocamentos para trabalhar nas restantes freguesias.

Por seu turno, se considerados os movimentos de indivíduos de cada freguesia para trabalhar ou estudar noutro município, verifica-se que a freguesia de Reguengos de Monsaraz e do Corval são as que possuem maior proporção de indivíduos. Por outro lado, neste caso, a freguesia do Campinho apresenta um valor muito reduzido, traduzindo que os movimentos dos indivíduos desta freguesia são feitos essencialmente dentro do concelho.

Extinta a ligação ferroviária Reguengos de Monsaraz – Évora, a rede de transportes suburbanos foi reforçada pela Rodoviária do Alentejo, realizando deslocamentos diários frequentes com uma duração média de 25 minutos por trajeto, assegurando também o transporte para todas as povoações do concelho.



5



6



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

3.1 SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO (CONT.)

Relativamente ao sistema urbano de Reguengos de Monsaraz, este desenvolveu-se a partir de dois núcleos embrionários datados do século XV, designados de Reguengos de Cima e Reguengos de Baixo, ligados fisicamente pela Rua de Lisboa, dando origem futuramente a Reguengos do Meio e à conseqüente Vila de Reguengos em 1839, elevando-se a cidade no ano de 2004.

Esta expansão foi impulsionada por um forte desenvolvimento agrícola, essencialmente composto pela viticultura e olivicultura, que originou também a fixação de alguma indústria.

Nos anos 60 e 70 do século XX, Reguengos de Monsaraz volta a ter um período de expansão, conseqüência da criação da via férrea de apoio à agricultura e indústria, que conduziu à criação de um novo núcleo habitacional com a implementação conjunta de um sistema de transporte urbano entre Reguengos de Monsaraz e Évora.

Entre 1981 e 2011, as freguesias periféricas a Reguengos de Monsaraz sofreram uma evolução populacional negativa. Por sua vez, a cidade de Reguengos de Monsaraz, ao contrário da tendência apresentada pelo concelho, apenas registou um decréscimo da sua população durante a década de 60, correspondendo a um período de forte migração, fundamentalmente para a região de Lisboa e para fora do país.

No último decénio, o município perdeu 554 indivíduos, embora a freguesia de Reguengos de Monsaraz apresente valores de crescimento relativamente às restantes, houve uma notória desaceleração do seu ritmo de crescimento. Por seu lado, a freguesia de Campinho foi a que apresentou uma taxa de variação demográfica mais elevada (-22,8%), embora a taxa seja elevada para a freguesia de Monsaraz (-20%).

Importa destacar que, na manifestação de um claro êxodo rural, segundo os Censos 2011, cerca de 84,5% da população do concelho reside na freguesia de Reguengos de Monsaraz, indicando um aumento da população aqui residente.

Tendo em vista o alcance dos objetivos preconizados para a cidade de Reguengos de Monsaraz, a estratégia assenta na valorização e dignificação do espaço e ambiente urbano a partir da sua regeneração e particularmente na regeneração urbana, nomeadamente do espaço público. A sua execução efetiva, paralelamente com outros instrumentos da estratégia (modernização de serviços, revisão da forma de governo local/ governança a concretizar tendo como princípio orientador a subsidiariedade na gestão pública...) e com um plano de marketing territorial mais agressivo permite-nos ter uma visão positiva e auzada para Reguengos de Monsaraz, como por exemplo o desenvolvimento de atividades agrícolas sustentáveis em zonas desfavorecidas.

Segundo a ARU de 2014 para Reguengos de Monsaraz (ver Figura 1 – Anexo I – PARU_RM), alguns dos objetivos da autarquia passam por:

- Reter e captar população no concelho;
- Revitalizar o tecido económico;
- Valorizar o património construído, cultural e religioso;



7



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

3.1 SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO (CONT.)

Passando à caracterização da população, o concelho de Reguengos de Monsaraz tem registado uma tendência de decréscimo populacional nos últimos 20 anos, ainda que no último decénio essa tendência tenha desacelerado, contribuindo para alguma estabilização do seu volume demográfico.

No contexto do Alentejo Central, o concelho de Reguengos de Monsaraz regista 24,1% de população com mais de 65 anos, valor ligeiramente acima do concelho de Évora (19,7%), todavia abaixo de todos os restantes concelhos.

O índice de dependência de Jovens no concelho de Reguengos de Monsaraz é dos mais elevados do Alentejo Central, o que significa que da relação entre os jovens com idade inferior a 15 anos e a população dos 15 aos 64, apresenta ainda um peso elevado dos jovens relativamente ao grupo dos 15 aos 64 o que reflete uma tendência positiva no concelho quando comparado com os restantes concelhos da NUT III.

A taxa de desemprego apresenta valores muito semelhantes à taxa de desemprego nacional (cerca de 13%), havendo uma diferença de cerca de 2% entre a população masculina e a população feminina, na qual a feminina é a que apresenta um valor superior (2011).

Se consideradas a distribuição dos indivíduos pela sua situação face à atividade económica, as freguesias do Campinho (53%) e Monsaraz (51,8%) são as que apresentam maior peso de indivíduos sem atividade económica. Relativamente ao peso de reformados por freguesia as freguesias do Campo e Campinho possuem o maior número de indivíduos reformados (37%), muito acima do peso da freguesia de Reguengos de Monsaraz que se situa nos 24%.

Por sua vez o número de empregados por freguesia é inferior na freguesia do Campinho (28,1%) e superior na freguesia de Reguengos de Monsaraz (40,4%). Relativamente ao número de indivíduos à procura de emprego é a freguesia do Campinho a que apresenta maior expressão (6,6%). Já no que se refere à procura do primeiro emprego, a freguesia do Corval é a que possui maior peso no concelho, inversamente a freguesia que apresenta menos indivíduos à procura de emprego é a do Campo e, bem assim, como indivíduos à procura do primeiro emprego, facto justificado também por uma grande parte de população já se encontrar reformada.

O Concelho de Reguengos de Monsaraz tem uma rede de equipamentos sociais espalhada pelas freguesias do Concelho, sendo Monsaraz a única freguesia que não tem equipamentos próprios nesta área, embora beneficie das respostas existentes em outras freguesias.

Em suma, será fundamental para o Município de Reguengos de Monsaraz a dinamização de áreas chave relacionadas com uma mobilidade mais sustentável, regeneração urbana de áreas urbanas problemáticas e dinamismo social, contribuindo para um processo de aumento da atratividade do concelho e proporcionando uma quebra na queda da população residente.



9



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

3.1 SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO (CONT.)

- Dignificar o espaço urbano;
- Potenciar a imagem de Reguengos de Monsaraz;
- Qualificar o ambiente e espaço urbano;
- Dinamizar o comércio e serviços locais, bem como a hotelaria e restauração em particular;
- Potenciar o desenvolvimento de um espaço inclusivo;
- Promover o território físico, histórico-cultural e patrimonial da cidade;
- Fomentar o desenvolvimento turístico;
- Aumentar a área de influência e centro gravítico de Reguengos de Monsaraz no contexto regional, especialmente em relação a Évora;
- Consolidar a centralidade de Reguengos de Monsaraz como sede administrativa, centro de serviços e espaço cultural e residencial de elevada qualidade e atratividade.

Nos últimos anos, a localização do concelho tem assumido um pólo de elevada importância e complementaridade de toda a área de influência do Grande Lago, constituindo-se, numa perspetiva estratégica, como a "porta" entre o mesmo e os eixos dos sistemas e subsistemas nos quais está inserido. Por outro lado, a sua localização numa região que virá a dispor de uma extraordinária concentração de grandes e complementares infraestruturas, que de forma direta ou indireta potenciarão a dinâmica logística, turística e urbana, irá proporcionar a qualificação dos centros subregionais, tornando Reguengos de Monsaraz o concelho líderante do Grande Lago, o principal objetivo de um sistema urbano integrado, como:

- Empreendimento dos múltiplos fins do Alqueva;
- Articulação com os principais eixos nacionais e internacionais, onde se estrutura o sistema e subsistema urbano, como:
 - Proximidade à área metropolitana de Lisboa (cerca de 160 km);
 - Ligação à estrada IP2, o principal eixo do interior do país que une Faro a Bragança;
 - Proximidade ao eixo Sevilha – Huelva, bem como a todo o Sul e Sudeste de Espanha.

De acordo com os dados dos Censos 2011, no Alentejo Central, o concelho de Reguengos de Monsaraz é aquele que apresenta um menor número de alojamentos vagos (10,5%). Este item é da máxima relevância, uma vez que aponta para uma política de Ordenamento do Território correta, não havendo, de todo, uma construção massiva, espelhando-se deste modo uma atividade imobiliária sustentada. Da análise das freguesias do concelho de Reguengos de Monsaraz, a Freguesia de Corval é a que possui mais alojamentos vagos e maior contribuição tem para o peso do concelho (20,5%), por sua vez a freguesia do Campinho é a que possui menos alojamentos vagos (5,7%).



8



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

3.2 ANÁLISE SWOT

PRINCIPAIS PONTOS FORTES

- Posicionamento geoestratégico da sub-região face à proximidade à AML e posicionamento no eixo Lisboa/ Madrid
- Proximidade da Cidade de Évora e Elvas, ambas Património da Humanidade
- Proximidade do Grande Lago "Alqueva"
- Existência de agroprodutos de qualidade e marcados por uma forte tradição local (pão, queijo, vinho, doçaria...)
- Existência de recursos turísticos e culturais (museus, igrejas, hotelaria, restauração...)
- Crescimento acentuado dos fluxos turísticos (incoming)
- Crescimento do número de alojamentos turísticos
- Importância do artesanato local (olaria, mantas...)
- Nomeação de Reguengos de Monsaraz como a Cidade Europeia do Vinho 2015
- Existência da CARMIM na região, a maior adegas cooperativa do país, produtora de 30 milhões de litro de vinho/ ano
- Ganhos migratórios registados nos últimos anos na sede de concelho
- Aumento de emigrantes dos países de Leste e Lusófonos
- Tendência de criminalidade com baixo grau de violência
- Existência de um parque habitacional social
- Concelho integrado na Reserva Dark Sky Alqueva, primeira reserva certificada a nível mundial

PRINCIPAIS PONTOS FRACOS

- Falta de rede de transportes públicos eficaz no concelho e condicionada pelo calendário escolar
- Limitado mercado de arrendamento e com rendas elevadas
- Existência de construções "abarracadas"
- Carência ao nível das condições de habitabilidade de algumas famílias
- Existência de pedidos de apoio ao nível de obras de recuperação e melhoramento das condições de habitabilidade
- Ausência de equipamentos sociais na freguesia de Monsaraz
- Existência de população idosa com grande índice de dependência



10



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

3.2 ANÁLISE SWOT (CONT.)

PRINCIPAIS PONTOS FRACOS (CONT.)

- Incapacidade de resposta familiar/ falta de apoio familiar aos idosos
- Elevada percentagem de residentes empregados ou a estudar fora do Concelho
- Inexistência de incentivos com vista à fixação de jovens no Concelho
- Aumento do número de famílias que procuram apoio social
- Aumento do número de famílias que procuram habitação social
- Precariedade de vida de algumas famílias em termos económicos e habitacionais
- Espaços urbanos desvitalizados
- Falta de qualidade nas vias pedonais do concelho
- Existência de alguns espaços urbanos com necessidade de regeneração

PRINCIPAIS OPORTUNIDADES

- Valorização do território (qualidade paisagística e ambiental) e das gentes
- Valorização do comércio local, potenciado pela existência de percursos pedonais na cidade
- Maior consciencialização dos cidadãos para as questões éticas e ambientais
- Capacidade de atração demográfica da sede do Concelho
- Otimização dos serviços prestados pelas instituições de natureza social
- Estabelecimento de parcerias com empresas de artesanato local (olaria, mantas...)
- Aproveitamento da existência de várias escolas no Concelho (música, educação física, natação aos alunos do jardim de infância do concelho, expressão plástica e apoio ao estudo)
- Diversidade de atividades, a título privado, para ocupação de tempos livres, tais como: dança, futebol, basquetebol, equestre, artes marciais, pólo aquático;
- Expansão e revitalização de culturas e produtos tradicionais (olival, vinha, searas...), bem como o aproveitamento de recursos turísticos (agroturismo, ecoturismo, enoturismo, turismo rural, turismo de aldeia)
- Diversidade de recursos naturais e culturais (tangíveis e intangíveis)
- Oportunidades económicas geradas pelo Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA)



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

3.2 ANÁLISE SWOT (CONT.)

PRINCIPAIS AMEAÇAS

- Maior dependência face ao transporte rodoviário, o que poderá criar problemas ao nível do ordenamento do território
- Persistência da concentração de população nos núcleos mais urbanos, em particular na sede de concelho
- Aumento da tendência crescente de estreitamento da base e alargamento do topo da pirâmide etária (envelhecimento da população)
- Aumento da procura de serviços à terceira idade, sobretudo para os mais idosos e dependentes potenciando o isolamento pessoal e social
- Insuficiência de rendimentos face à dimensão da família e dos encargos
- Crescimento das carências a nível social face aos técnicos actualmente existentes para tratamento deste tipo de temas



11



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

3.3 DESAFIOS E FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

A análise de diagnóstico da situação atual do território do município de Reguengos de Monsaraz proporcionou a identificação dos desafios mais relevantes no atual contexto municipal. Estes prendem-se essencialmente com as temáticas da Mobilidade Urbana Sustentável, da Regeneração Urbana do território, e das Comunidades Desfavorecidas.

Neste contexto, torna-se prioritário o reforço das vias pedonais e cicláveis em torno da cidade, das vias pedonais nos centros urbanos e rurais e dos parques de estacionamento junto a comércio e serviços, o que permite fortalecer a coesão social e territorial. Embora o desafio dos índices de emissões de gases poluentes para a atmosfera apresentados no concelho de Reguengos de Monsaraz não seja acentuado, são identificados constrangimentos de circulação pedonal e rodoviária nas freguesias rurais da periferia da cidade e no centro urbano da cidade de Reguengos de Monsaraz, como por exemplo a existência de passeios degradados de meio metro em estradas com dois sentidos.

Com o objetivo de reforçar a política de acessibilidade que tem vindo a desenvolver, alterando mentalidades, educando os cidadãos e, consequentemente, abrindo caminho a uma nova perspetiva do espaço urbano público e privado, enquanto espaço integrador à escala local, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz pretende apoiar a incubação e o sustento de microempresas, reabilitando espaços para o desenvolvimento destas.

As vastas dinâmicas urbanas e rurais de apoio às comunidades desfavorecidas visam o destaque do município como uma referência da qualidade de vida e na preocupação do município para como o município. Com este objetivo, a Câmara Municipal pretende investir na regeneração urbana de zonas degradadas e de propriedades do Município com vista ao (re)ajustamento de famílias desfavorecidas. Neste âmbito, o investimento nestas zonas é crucial, através de ações de caráter físico e social, como por exemplo a dotação e melhores condições de habitação e a promoção de atividades de integração socioeconómica dos seus habitantes.

Desta forma, os fatores críticos de sucesso identificados assumirão um importante papel para ultrapassar os desafios mencionados, potenciando o alcance dos objetivos propostos para Reguengos de Monsaraz no âmbito das temáticas acima descritas e impulsionando o presente plano para o sucesso. Os fatores críticos de sucesso são, designadamente:

- Regeneração urbana do edificado e espaço urbano;
- Aproximação das zonas periféricas ao centro urbano;
- Aproximação das freguesias rurais à cidade;
- Aumento do tamanho das vias pedonal, proporcionando uma redução do tráfego local;
- Regeneração urbana do comércio central e tradicional em crise;
- Apoio ao desenvolvimento de microempresas locais, proporcionando o desenvolvimento regional e cultural do concelho de Reguengos de Monsaraz;
- Promoção da equidade e igualdade de oportunidades às várias comunidades locais.



13



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

4. OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA

Nos últimos anos, tem-se vindo a verificar uma crescente tomada de consciência ao nível do contributo da regeneração urbana de zonas degradadas, da disponibilização de apoios sociais diversificados e de acessibilidade ao desenvolvimento e à qualidade de vida. A sustentabilidade social e económica tem crescido com o apoio de fundos comunitários regionais, nacionais e europeus e com a vontade da população do município de Reguengos de Monsaraz, o que propicia também a implementação de estratégias locais para revitalização do comércio existente.

Os diferentes objetivos estratégicos definidos para o concelho de Reguengos de Monsaraz são suportados por pontos fortes e oportunidades identificadas no contexto da Região do Alentejo Central (NUTS II), os quais permitem uma melhoria contínua da qualidade de vida da população, a revitalização do comércio e a distinção contínua pela agricultura e produtos regionais e artesanais:

- Posicionamento geográfico da sub-região no centro do Alentejo, na vizinha da Área Metropolitana de Lisboa e atravessada pelo eixo Lisboa – Madrid;
- Existência de pólos de investigação e desenvolvimento nos domínios das tecnologias de informação e comunicação, ambiente, biotecnologias, saúde, ciências do património artístico e cultural, ciências sociais e empresariais e estruturas de apoio à atividade económica;
- Existência de pólos de formação e qualificação avançada no território e aumento da quantidade de alunos em cursos profissionais, face a uma maior oferta formativa regional;
- Conjunto de amenidades territoriais e urbanas, potencial de atração de novos residentes;
- Elevados padrões de qualidade ambiental em espaço rural e urbano e existência de património natural e edificado de relevância e razoavelmente cuidado e protegido;
- Potencial de consolidação das fileiras agrícola, agroalimentar, do turismo e das energias renováveis;
- Crescente valorização dos elementos da identidade cultural associada à região e nível de notoriedade da sub-região no exterior, passível de ser capitalizada em termos da atração de migrantes empreendedores;
- Alteração da perceção sobre a ruralidade no sentido de maior valorização dos modos de produção associados, qualidade de vida e qualidade ambiental propicia à atratividade populacional;
- Alteração do padrão de ocupação do espaço rural, nomeadamente pelo efeito da ampliação das áreas de regadio;
- Inversão dos baixos níveis de qualificação escolar e profissional e integração dos ativos diplomados;
- Alteração do paradigma de investimento agora mais alicerçado na cooperação entre agentes e na definição de objetivos comuns para o desenvolvimento e coesão social.

Embora com um planeamento específico delineado, o Plano Estratégico assenta em dois eixos prioritários, englobando as Prioridades de Investimento enunciadas no aviso EIDT-99-2015-03 (4.5, 6.5 e 9.8):



13



14



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

4. OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA

- Desenvolvimento urbano sustentável;
- Coesão social e inserção.

O eixo do desenvolvimento urbano sustentável visa apoiar a transição para uma economia com baixo teor de carbono em todos os setores, preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos e promover a inclusão social e o combate à pobreza e à discriminação. O eixo de coesão social e inserção está relacionado com o tema da inclusão social e do emprego, onde são acionadas políticas de inovação e experimentação social que propiciem a dinamização de estratégias de inclusão social.

A Prioridade de Investimento 4.5 diz respeito à Mobilidade Urbana Sustentável, na qual se prevê a promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação. Neste contexto, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz pretende apostar na construção de vias pedonais e cicláveis, excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal, podendo exigir a eliminação de pontos de acumulação de acidentes que envolvam peões e ciclistas, e na melhoria da rede interfaces de transportes urbanos públicos coletivos, tendo em especial atenção à qualidade do serviço prestado, as suas acessibilidades aos peões e bicicletas, a sua organização funcional e a sua inserção urbana no território. A cidade de Reguengos de Monsaraz, apesar de recente, apresenta graves problemas ao nível da circulação pedonal e rodoviária e de estacionamento em zonas de serviços públicos e privados, refletindo problemas semelhantes noutras localidades do concelho, como é o caso de São Pedro do Corval. Com esta aposta, os cidadãos do concelho de Reguengos de Monsaraz poderão usufruir de uma melhor qualidade de vida, através da redução de emissões de carbono para a atmosfera e da aproximação dos diferentes tipos de serviços.

A Prioridade de Investimento 6.5 diz respeito à Regeneração Urbana, na qual se prevê a adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído. Neste contexto, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz pretende apostar na regeneração urbana da Praça da Liberdade e do Largo da República e na regeneração urbana de um edifício para disponibilizar o devido apoio a microempresas e na regeneração urbana, na cidade de Reguengos de Monsaraz, na regeneração urbana do Largo da Escola e de edifícios propriedade do município dispersos pelo concelho (primeira parte do projeto "Realojar para integrar"), na regeneração urbana do Centro Histórico de São Marcos do Campo e na regeneração urbana do Centro Histórico de São Pedro do Corval (Freguesia de Corval). O concelho de Reguengos de Monsaraz apresenta um conjunto de freguesias rurais históricas com fortes traços de degradação, o que também é manifesto no centro da cidade. Apostando em medidas de regeneração urbana e de espaços devolutos e de apoio a microempresas, os municípios poderão usufruir de um comércio revitalizado e de uma melhor qualidade de vida, proporcionando uma melhoria contínua do bem-estar socioeconómico.

4. OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA

A Prioridade de Investimento 9.8 diz respeito a Comunidades Desfavorecidas, na qual se prevê a concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais. Neste contexto, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz pretende apostar em três projetos de cariz socioeconómico:

- Sementes para integração;
- Apoio residencial/social temporário;
- Realojar para integrar (segunda parte).

Revitalizando um bairro social, no qual se pretende desenvolver atividades sócio-comunitárias dirigidas aos moradores e reabilitando um prédio para criação de apoio social/residencial temporário, o concelho de Reguengos de Monsaraz pretende distinguir-se como um concelho que propicia um bem-estar socioeconómico superior no quadro da Região do Alentejo Central, para que os municípios orgulho e prazer gosto por viver na cidade de Reguengos de Monsaraz.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano reforça, portanto, a visão estratégica de longo prazo, e apresenta um modelo de desenvolvimento face à atual situação económico-social do município de Reguengos de Monsaraz. Neste sentido, este plano tem como base uma análise ao ambiente interno e externo do município, e reflete, direta ou indiretamente, as vertentes de crescimento definidas pela estratégia Europa 2020 e Portugal 2020:

- Inteligente, desenvolvendo uma economia baseada colaboração entre agentes dinamizadores;
- Sustentável, promovendo uma economia mais eficiente, mais ecológica e mais competitiva;
- Inclusivo, fomentando e assegurando a coesão social e territorial.



15



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.1 IDENTIFICAÇÃO DAS PRIORIDADES DE INVESTIMENTO A MOBILIZAR

O plano apresentado contextualiza dois Eixos Prioritários do Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020, os quais mobilizam quatro Prioridades de Investimento caracterizadas distintamente, sendo eles o i) Desenvolvimento Urbano Sustentável (Eixo Prioritário 4) e a ii) Coesão Social e Inserção (Eixo Prioritário 6).

O eixo do Desenvolvimento Urbano Sustentável engloba três Objetivos Temáticos (OT) da Região: i) OT 4, ii) OT 6 e OT 9. O OT 4 visa apoiar a transição para uma economia com baixo teor de carbono em todos os setores, o OT 6 visa preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos e o OT 9 visa promover a inclusão social e o combate à pobreza e à discriminação. O Eixo está alinhado com os Objectivos Estratégicos Europa 2020 no âmbito do clima/ energia e com o Domínio Temático do Portugal 2020 relacionado com a sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos, destinando-se à criação e promoção de estratégias de desenvolvimento urbano numa vertente de integração de planos de mobilidade urbana multimodal sustentável, de planos de regeneração e revitalização urbana e de planos de apoio às comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais, inscritas nas Prioridades de Investimento (PI) 4.5, 6.5 e 9.8, respetivamente.

A PI 4.5 visa mobilizar a promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente zonas urbanas, englobando a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação. Neste sentido, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz pretende assim i) construir vias pedonais e cicláveis, excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal, podendo exigir a eliminação de pontos de acumulação de acidentes que envolvam peões e ciclistas; e ii) melhorar a rede de interfaces de transportes urbanos públicos coletivos, tendo em especial atenção à qualidade do serviço prestado, as suas acessibilidades para peões e bicicletas, à sua organização funcional e à sua inserção urbana no território.

A PI 6.5 visa adotar medidas destinadas à melhoria do ambiente urbano, à revitalização das cidades, à recuperação e à descontaminação de zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, à redução da poluição do ar e à promoção de medidas de redução de ruído. Neste sentido, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz pretende assim i) proceder à regeneração urbana de espaços públicos, como a Praça da Liberdade, o Largo da República, os Centros Históricos de São Marcos do Campo, com intervenção na Sociedade Harmonia Sanmarquense, e de São Pedro do Corval; ii) regeneração urbana de um edifício para apoio a microempresas; iii) Demolir e regenerar o Largo da Escola, onde residem três agregados familiares; iv) Eliminar um pequeno núcleo de construção precária, junto à Linha da CP, onde residem dois agregados familiares; v) Regenerar prédios urbanos propriedade do Município, para realojamento das famílias desalojadas e para criação de bolsa de habitação social.

A PI 9.8 visa apoiar a regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais. Neste sentido, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz pretende assim:



17



16



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.1 IDENTIFICAÇÃO DAS PRIORIDADES DE INVESTIMENTO A MOBILIZAR

(CONT.)

- Regenerar os fogos de habitação social propriedade do Município em São Pedro do Corval;
- Desenvolver atividades de caráter imaterial dirigidas à população residente no bairro, que visem o desenvolvimento social e comunitário, através da ocupação de tempos livres de crianças e jovens, que, embora não esteja suscetível de financiamento neste PEDU, estão previstas no âmbito da TI e da DLBC;
- Regenerar um prédio urbano municipal para criação de apoio residencial/social temporário;
- Regeneração urbana de habitações propriedade do município, dispersos pelo concelho, com o fim de realojamento de famílias desalojadas, em consequência da demolição e regeneração urbana do Largo da Escola e da eliminação do núcleo de construção precária, e para criação de uma bolsa de habitação social.

O eixo da Coesão Social e Inserção dinamiza o OT 9 da Região, estando relacionado com o tema da inclusão social e do emprego, onde são acionadas políticas de inovação e experimentação social que propiciem a dinamização de estratégias de inclusão social (inscrita na PI 9.1).

A PI 9.1 visa a inclusão ativa com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa, assim como a melhoria da empregabilidade.

É de ressaltar que a PI 9.8, cujas intervenções são apenas de caráter físico, tem como particularidade a articulação com a PI 9.1, uma vez que a dinâmica incorpora ações de caráter social (imaterial). Esta última não está contemplada no plano de financiamento do PEDU, servindo apenas como elemento complementar e estrategicamente posicionado numa vertente de reforço às intervenções de regeneração de edifícios em torno das comunidades desfavorecidas do território.

5.2 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL

5.2.1 DIAGNÓSTICO

Nos últimos anos, têm-se desenvolvido em Portugal processos de urbanização com estratégias e resultados muito díspares, entre níveis de crescimento notórios e movimentos de regressão. Na região do Alentejo Central (NUTS II), o concelho de Reguengos de Monsaraz tem demonstrado uma grande evolução nestes processos, com várias melhorias em termos de promoção da qualidade do espaço público, qualidade de vida e progressiva consciencialização da população da importância do espaço público/ privado para o aumento da atratividade territorial da cidade. Embora manifestada a tendência positiva, existem também alguns constrangimentos nas suas infraestruturas rodoviárias e pedonais, tornando importante a coesão e a coerência do conceito alargado de urbanização e dos fatores determinantes da qualidade de vida da população, entre os quais a mobilidade urbana.



17



18



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (CONT.)

5.2.1 DIAGNÓSTICO (CONT.)

Contudo, há questões negativamente impactantes na qualidade de vida e no bem-estar da população, destacando-se as emissões de gases poluentes para a atmosfera, onde o concelho de Reguengos de Monsaraz registou, em 2009, cerca de 66 toneladas/ Km² de emissões de dióxido de carbono, 494 kg/ Km² de óxidos nítricos, 614 kg/ Km² de amoníaco, 22 kg/ Km² de óxidos sulfúricos, 234 kg/ Km² de nitrato de oxigénio e 3 129 toneladas/ Km² de compostos orgânicos voláteis não metânicos no terreno, cujos valores poderão ser reduzidos de forma a que o concelho se destaque do distrito de Évora e em Portugal pela positiva. (Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente, 2009)

A taxa de motorização é um indicador bastante relevante, tanto do ponto de vista das emissões de carbono no centro da cidade, como das zonas com tráfego condicionado, fator diretamente relacionado com a mobilidade urbana. Reguengos de Monsaraz destaca-se dos restantes concelhos periféricos de Évora pela elevada taxa de motorização, embora apresente apenas 4.8 veículos novos por cada 1.000 habitantes em 2009.

De facto, o aumento da taxa referida e da quantidade média de viagens realizadas por habitante e por dia, nomeadamente para efetuar os trajetos Reguengos de Monsaraz – Évora – Reguengos de Monsaraz e Reguengos de Monsaraz – freguesias rurais – Reguengos de Monsaraz, a par com baixos índices de utilização de transportes públicos, tem conduzido a uma grande pressão nas infraestruturas existentes, à acumulação excessiva de veículos em parques de estacionamento sem condições e a um aumento do tráfego no centro da cidade em horas úteis.

Uma vez que o contexto desta região, e em particular deste concelho, é marcado pelo uso crescente do transporte rodoviário próprio e onde se evidencia uma falta de articulação dos sistemas de transportes, torna-se pertinente o estímulo a uma visão integrada da mobilidade, encontrando soluções inovadoras que vão ao encontro das necessidades dos utentes e promovam a eficiência energética, abordagem que pesará em planos de mobilidade sustentável.

Embora o concelho de Reguengos de Monsaraz apresente uma baixa densidade populacional, é necessário criar mecanismos de coordenação de diferentes meios de transporte, nomeadamente a criação de vias pedonais, cicláveis e rodoviárias de sentido único, encaminhando esta perspetiva numa lógica de rede urbana, estendendo-se às diferentes áreas rurais, de forma a aproximar os municípios e os serviços públicos e privados.



19



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (CONT.)

5.2.2 OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA

Um grande objetivo da promoção da mobilidade urbana sustentável é facilitar o movimento dos cidadãos trabalhadores, visitantes e de mercadorias dentro dos locais de estudo, propiciando o desenvolvimento económico, social, habitacional, cultural e ambiental, de uma forma sustentável.

A mobilidade pode ser definida como a capacidade individual de deslocação em função das necessidades e do interesse em viajar dos indivíduos. Os meios de transporte disponíveis e a acessibilidade proporcionada pelo sistema de transportes influenciam a mobilidade, bem como as características individuais e o contexto familiar dos indivíduos. Contudo, a mobilidade não se resume ao sistema de transportes, tratando-se, neste contexto, de um conceito muito mais complexo, pois estão em causa matérias tão diversificadas como serviços, ambiente, turismo, património, demografia, desenvolvimento económico ou educação.

A maioria das políticas de planeamento rodoviário e de transporte implementadas ao longo de décadas promoveram, essencialmente, a utilização do automóvel em detrimento das necessidades dos peões e ciclistas. Daí a importância de serem criadas orientações estratégicas sobre a promoção da mobilidade sustentável, que estão patentes em documentos oriundos da Comissão Europeia e do Governo Português, a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável e o respetivo Plano de Implementação, o Programa Nacional para as Alterações Climáticas e o Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética.

Num contexto marcado pelo uso crescente do transporte automóvel individual e onde se evidencia uma falta de articulação dos sistemas de transportes, torna-se pertinente o estímulo a uma visão integrada da mobilidade, encontrando soluções inovadoras que vão ao encontro das necessidades dos utentes e promovam a eficiência energética e ambiental. Por outro lado, estabelece-se ainda orientações para aposta na efetivação de vias pedonais e cicláveis, no seguimento de experiências já concretizadas com as ecopistas, devendo encaminhar-se para uma lógica de rede e estender-se o mais possível às áreas urbanas, de forma a potenciar estes modos de transporte no quadro das deslocações urbanas e de curta distância.

No documento de Revisão do Plano Diretor Municipal do concelho de Reguengos de Monsaraz, vêm refletidas as novas preocupações com a definição de modelos/ padrões de sustentabilidade, com o objetivo de assegurar condições de qualidade de vida para o futuro, que pressupõe uma estratégia integrada entre os subsistemas económico, sociocultural e ambiental, integrando o sistema territorial urbano. Por outro lado, para o Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável do Alentejo Central (PAMUS-AC), foram estabelecidos os seguintes objetivos:

- Promover o conhecimento da situação de oferta e das necessidades de mobilidade das populações do Alentejo Central;
- Promover a integração entre o planeamento urbano e o planeamento dos transportes e acessibilidades;



21

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (CONT.)

5.2.1 DIAGNÓSTICO (CONT.)

O espaço urbano da zona central da cidade encontra-se numa fase avançada de regeneração urbana, mas continua com graves problemas ao nível da circulação pedonal. Tendo em conta os principais eixos afetados aos serviços, comércio, estabelecimentos de ensino, lares, unidades de saúde (Centro de Saúde e clínicas médicas privadas) e zonas industriais são os responsáveis pelos circuitos pedonais mais importantes dos utentes e que também correspondem aos principais empregadores, torna-se urgente o investimento em vias próprias para este objetivo e na regeneração urbana dos passeios existentes. Como consequência deste ato, e porque a maioria dos locais supracitados permitem a deslocação rodoviária até aos mesmos, é necessário proceder à reorganização dos sentidos de circulação rodoviária e, em muitos casos, a supressão de alguns dos sentidos, tornando algumas destas vias ciclopedonáveis.

Nos últimos anos, fruto do desenvolvimento turístico fluvial, pela proximidade ao Grande Lago Alqueva, o concelho de Reguengos de Monsaraz ganhou algumas Aldeias Ribeirinhas nas suas freguesias rurais, as quais apresentam considerável afluência por constituírem pontos de passagem para os regatos da Barragem de Alqueva. Neste contexto, e porque apresentam vias pedonais em mau estado de conservação, o município considera que deva ser um ponto de intervenção, com o objetivo de facilitar a mobilidade urbana sustentável para os municípios e para os seus visitantes.

Em suma, os principais constrangimentos identificados são os seguintes:

- Pedonal:
 - Dificil implementação de medidas mais decisivas de redução do transporte individual face ao modo pedonal, devido à pequena largura das ruas e à existência de maior parte das ruas com dois sentidos de trânsito;
 - Inércia tradicional para as deslocações a pé nos percursos longos e curtos dentro da cidade;
- Vias pedonais e cicláveis:
 - Canal ciclável encontra-se incompleto, não estando segregado ou sinalizado;
 - Interseções com a rede viária não estão concretizadas e o pavimento não permite a sua correta utilização enquanto modo regular de transporte;
 - Rede não planeada de forma segregada relativamente ao modo pedonal, causando constrangimentos em relação ao modo correto de funcionamento;
- Rodoviária:
 - Anel circular exterior constitui um estrangulamento funcional da rede, visto estar incompleto;
- Transportes públicos:
 - Inexistência de carreiras urbanas;
 - Baixa frequência das carreiras entre a cidade de Reguengos de Monsaraz e os aglomerados rurais.



20



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (CONT.)

5.2.2 OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA (CONT.)

- Promover o dimensionamento adequado da rede de transportes públicos, incluindo os transportes escolares (desde o ensino pré-primário até ao Superior);
- Promover a melhoria da eficiência e da eficácia do transporte de pessoas e bens;
- Promover a utilização racional do transporte particular;
- Promover a intermodalidade, com especial enfoque nos operadores dos diferentes meios de transportes;
- Reduzir a poluição atmosférica, o ruído, as emissões de gases com efeito de estufa e o consumo de energia, garantindo assim a redução do impacto negativo do sistema de transportes sobre a saúde e a segurança dos cidadãos, em particular dos mais vulneráveis;
- Garantir a implementação de um sistema de acessibilidades e transporte mais inclusivo;
- Promover uma harmoniosa transferência para modos de transporte mais limpos e eficientes;
- Promover a participação pública em todos os processos (quer seja através da divulgação, do acesso a documentos ou de fóruns).

Em conformidade com as orientações da União Europeia e nacionais e considerando ainda a legislação portuguesa ao nível das condições de acessibilidades, o Município de Reguengos de Monsaraz pretende assentar a sua estratégia na promoção de padrões de mobilidade sustentável, sobretudo na cidade de Reguengos de Monsaraz, onde se verifica o maior tráfego automóvel, em articulação com uma política de regeneração urbana urbana dos espaços de utilização coletiva e de melhor gestão dos espaços públicos e da circulação automóvel, com vista a promover a melhoria geral da mobilidade e acessibilidades dos cidadãos e a aumentar a qualidade de vida dos mesmos.

O incentivo à prática de andar a pé ou de bicicleta na cidade de Reguengos de Monsaraz passa, necessariamente, pela criação de uma rede pedonal/ciclável com um itinerário contíguo, que interligue zonas residenciais e equipamentos coletivos, nomeadamente as escolas, Centro de Saúde, comércio, indústria e serviços, que permita a deslocação urbana associada à mobilidade quotidiana, bem como pela regeneração urbana dos espaços públicos, nomeadamente os de circulação pedonal, e pela criação de estacionamento na extremidade do centro urbano. Uma boa gestão do estacionamento é também fundamental para contribuir para uma utilização racional do veículo privado a favor de uma mobilidade mais sustentável.



22



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (CONT.)

5.2.2 OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA (CONT.)

Uma das preocupações do Município de Reguengos de Monsaraz é proporcionar a acessibilidade para todos, sendo este um conceito que tem como objetivo garantir e assegurar os direitos de acessibilidade das pessoas com mobilidade condicionada, ou seja, pessoas que se confrontam com barreiras ambientais, impeditivas de uma participação cívica ativa e integral, resultantes de fatores permanentes ou temporários, de deficiências de ordem intelectual, emocional, sensorial, física ou comunicacional. Do conjunto das pessoas com necessidades especiais fazem parte pessoas com mobilidade temporária ou permanentemente condicionada, isto é, pessoas em cadeiras de rodas, pessoas incapazes de andar ou que não conseguem percorrer grandes distâncias, pessoas com dificuldades sensoriais, tais como as pessoas cegas ou surdas, e ainda aquelas que, em virtude do seu percurso de vida, se apresentam transitória e temporariamente condicionadas, como as grávidas, as crianças e os idosos.

No âmbito da estratégia definida, neste contexto, pelo Município, foi assim traçado um grande objetivo geral: Melhorar a mobilidade e acessibilidades na cidade de Reguengos de Monsaraz, promovendo a utilização dos modos suaves (pedonal e bicicleta) em detrimento do transporte individual.

A nossa cidade foi essencialmente planeada na perspetiva do transporte motorizado individual, existindo uma grande preocupação com a qualidade e capacidade dos grandes acessos em estrada que possam ligar grandes aglomerados urbanos em pouco tempo, o que não deixa de ser positivo. Mas foi deixada para segundo plano a mobilidade a pé, ou seja aquela que pode ser feita numa curta distância para alcançar o trabalho ou as atividades urbanas mais comuns. Do diagnóstico efetuado, verifica-se que os passeios não são, muitas vezes, atrativos para o peão, nem acessíveis a todos, sobretudo às pessoas com mobilidade condicionada. Não existe mobiliário urbano de qualidade e sinalização adequada e a paisagem não é harmoniosa e convidativa ao passeio. Ao permitir uma melhor mobilidade e acessibilidade, pretende-se a diminuição do uso do veículo, de forma a contribuir para a redução do impacto negativo dos transportes, para aumentar a qualidade de vida dos cidadãos e melhorar a imagem, a atratividade e a competitividade do território municipal.

Para alcançar tal desiderato, estabeleceram-se os seguintes objetivos específicos:

- Criar condições que garantam a acessibilidade a pé para todos os cidadãos, nomeadamente, pessoas com mobilidade reduzida;
- Criar condições para a circulação a pé e de bicicleta que garantam a ligação entre zonas residenciais e o centro urbano, os principais pólos passíveis de gerar deslocamentos a pé e de bicicleta (equipamentos coletivos, como as escolas, pólos de emprego, serviços públicos ou comércio) e as interfaces de transporte;



23



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (CONT.)

5.2.2 OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA (CONT.)

- Via pedonal e ciclável da cidade de Reguengos de Monsaraz, desviando cerca de 160 veículos do centro urbano;
- Parque de estacionamento do Rossio, em Reguengos de Monsaraz, com uma envolvente de outros três parques de estacionamento já reabilitados, o que permite desviar cerca de 140 veículos do centro urbano, no total;
- Melhoria da mobilidade urbana e segurança rodoviária em Reguengos de Monsaraz:
 - Zona envolvente à Escola Secundária Conde de Monsaraz;
 - Regeneração urbana e modernização de vias pedonais na cidade de Reguengos de Monsaraz em São Pedro do Corval.

A primeira intervenção proposta no presente Plano de Mobilidade Urbana Sustentável será nos principais eixos afetos aos serviços, comércio, estabelecimentos de ensino, unidades de saúde, lares e zonas industriais, nos quais importa prever um conjunto de espaços-canal para peões e um espaço canal ciclável, adiante designado por via pedonal e ciclável. Esta é traçada no eixo estruturante que liga o centro da cidade (Câmara Municipal, Posto de CTT, entidades bancárias, seguradoras, farmácias e comércio) às zonas residenciais e estas a outros serviços, como estabelecimentos de ensino, Centro de Saúde, autoridade tributária, zona industrial e centro de transportes. Paralelamente a esta intervenção, propõe-se a constituição de um outro espaço-canal paralelo à via pedonal e ciclável para exclusiva utilização pedonal, de forma a que os circuitos pedonal e ciclável possam ocorrer num mesmo intervalo de tempo e em segurança total. Desta forma, pretende-se estimular os habitantes a viver a idade sem a utilização do automóvel nos movimentos diários casa – trabalho – casa, bem como desenhar uma cidade com uma escala próxima dos seus habitantes, apelativa e com uma linguagem urbana coerente, que convide à fruição pedonal pela permeabilidade que a caracterizará. A via pedonal e ciclável deverá ter uma extensão de 2 885 metros, perfazendo uma área total de intervenção de 9 854,14 m² e assume dois eixos estruturantes: i) eixo Nascente Poente e ii) eixo Sul. O eixo Nascente Poente tem início no antigo caminho-de-ferro, Rotunda 25 de Abril, sendo que depois atravessa toda a Avenida António José de Almeida, passando depois pelas duas praças da Cidade: i) Praça da Liberdade e ii) Praça de Santo António. Segue depois pela zona mais antiga, para alcançar o eixo que liga à Escola Secundária Conde de Monsaraz e à EB1 de Reguengos, permitindo o acesso a um conjunto de serviços, nomeadamente o serviço de finanças de Reguengos, o tribunal e a Câmara Municipal, bem como os CTT. Permite igualmente o acesso à Rua do Comércio e a toda a zona comercial da Cidade. Neste eixo foram recentemente requalificados um conjunto de espaços verdes urbanos, nomeadamente o Parque da Cidade, o Mercado Municipal e a Biblioteca Municipal.



25

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (CONT.)

5.2.2 OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA (CONT.)

- Assegurar a coerência entre as políticas municipais de ordenamento do território e urbanismo e as políticas de mobilidade, promovendo a regeneração urbana do espaço público (passeios, mobiliário urbano, iluminação...) tendo em vista a sua utilização pelos peões, tendo como princípios base a segurança, comodidade e a atratividade;
- Garantir um melhor ambiente urbano, através da redução da poluição atmosférica, do ruído, das emissões de gases com efeito de estufa e do consumo de energia;
- Aumentar a qualidade de vida dos cidadãos;
- Preservar o património imobiliário;
- Dinamizar os espaços verdes urbanos, comércio e serviços;
- Manter a população residente no centro urbano;
- Proporcionar a captação de nova população residente;
- Fomentar o desenvolvimento turístico;
- Promover a inclusão social;
- Proporcionar mais estacionamento, nas imediações dos transportes coletivos e com interligação às redes pedonais/cicláveis;
- Promover a utilização de parques de estacionamento em locais mais periféricos;
- Melhorar a imagem, a atratividade e a competitividade do território municipal, de forma a contribuir para a estratégia de desenvolvimento sustentável do Município.

Numa perspetiva integrada, verifica-se que os objetivos definidos na presente estratégia encontram-se alinhados com os estabelecidos no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central designadamente no Eixo C (Qualificação e Valorização do Território e Utilização Sustentável de Recursos), enquadrado no Domínio Estratégico Organização e Qualificação do Território assente na Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT), o qual assume um pilar estratégico no âmbito da EIDT, envolvendo tipologias de intervenção de elevada importância para o desenvolvimento urbano sustentável, como a mobilidade urbana sustentável.

Neste sentido, vemos a estratégia de mobilidade urbana para o Concelho de Reguengos de Monsaraz e respetivos objetivos delineados implícitos nos Planos definidos para a Região Alentejo, concorrendo para os indicadores e metas estabelecidos no atual quadro de programação.

Com a identificação dos contrangimentos salientes na secção anterior, conclui-se que as intervenções de promoção da mobilidade urbana sustentável no Município de Reguengos de Monsaraz dividem-se em três propostas, designadamente:



24



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (CONT.)

5.2.2 OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA (CONT.)

Adicionalmente, está previsto regenerar no âmbito da implementação da via pedonal e ciclável a Praça da Liberdade, a envolvente à Escola Secundária Conde de Monsaraz, a envolvente à EB1 de Reguengos e todo o espaço canal desenhado pelas linhas de água Ribeira do Monreal e Ribeira Pelado, que integra a estrutura ecológica primária da cidade. O eixo Sul liga a Praça de Santo António ao Parque de Feiras e Exposições, que reúne, não só o caráter empresarial mas também lúdico.

A via pedonal e ciclável promove a reestruturação do trânsito automóvel dentro da cidade através do fecho de duas artérias e da passagem do trânsito automóvel de dois sentidos para apenas um sentido, aumentando assim o ambiente urbano através da redução de emissão de poluentes e da redução do ruído. É notório que o pavimento proposto para a via pedonal e ciclável é em betuminoso e calçada de granito, sendo que nas zonas históricas o pavimento é exclusivamente em calçada.

A segunda intervenção proposta será no parque de estacionamento do Rossio, na cidade de Reguengos de Monsaraz, com o objetivo de regenerar uma zona de estacionamento com mais de 40 anos, de modo a permitir à população e aos seus visitantes uma bolsa de estacionamento para 42 veículos, mais 24 lugares do que os existentes, com 3 lugares para mobilidade condicionada. Os materiais utilizados trarão ao local materiais seculares e bastante utilizados pelo país fora, no Alentejo em particular, a calçada de granito em cubo de 10 e 5 centímetros para os passeios, com zonas de ensombreamento arbóreas existentes a reintroduzir. O parque de estacionamento do Rossio integra a segunda fase de um plano de revitalização do atual Campo 25 de Abril, que se iniciou com a regeneração urbana do jardim público, hoje denominado Parque da Cidade, com cerca de 2 hectares, o qual completa o ponto de apoio e ligação à estação rodoviária da cidade, assim como ao edifício do serviço de finanças e ao tribunal. Uma vez que esta proposta está interligada com a primeira, na medida em que servirá de bolsa de estacionamento para o Mercado Municipal, por onde passará a via pedonal e ciclável proposta, é uma mais-valia para a população e para a sustentabilidade do concelho.

A terceira e última proposta deste plano refere diferentes zonas da cidade de Reguengos de Monsaraz. Na zona envolvente à Escola Secundária Conde de Monsaraz, pretende-se a(o):

- Valorização do espaço envolvente ao Chafariz, atribuindo-lhe um enquadramento de destaque e alargamento do passeio, com uma faixa de separação de trânsito respetiva, criando uma zona de contemplação e descanso;
- Separação física de ambos com ligação entre o estacionamento e a Rua João de Deus e criação de faixa de separação entre o estacionamento e a zona principal de acesso pedonal à escola, dotando o local de bancos integrados no jogo de pavimentos que alterna entre diferentes materialidades, criando ritmos e dinâmicas distintos;



25



26



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (CONT.)

5.2.2 OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA (CONT.)

- Valorização do espaço envolvente à escola, atribuindo-lhe um enquadramento de destaque, criando um pavimento distinto na entrada do estabelecimento para marcar a zona de receção, um estacionamento de bicicletas e uma rampa de acesso para pessoas com mobilidade condicionada, um canteiro na zona mais a Norte, de forma a integrar vegetação de porte arbustivo, e um passeio com materiais alternados, criando ritmos num espaço canal de grande fluência;
- Valorização e ordenamento da envolvente à saída de serviço, visando a concentração de recolha de resíduos sólidos urbanos e reciclados, junto à saída de serviço, e enfatizar a paragem de autocarro público, aumentando a sua dimensão e criando uma envolvente adequada à escala da elevada quantidade de jovens que utilizam a mesma;
- Alargamento do passeio e transição dos dois sentidos de trânsito para um único na Rua Dr. António Vaz Natário, de forma a melhorar a segurança rodoviária dos alunos, propondo-se também a execução do troço da via pedonal e ciclável com início na EB1 e terminus no cruzamento da Rua D. Dóres Leal com a Rua Dr. António Vaz Natário, sendo que a envolvente à Quinta Nova (Ribeiro do Pelado) integra zonas verdes.

No que respeita o último ponto da proposta, de forma a ligar as diferentes zonas da cidade, propõe-se a regeneração urbana de um conjunto de passeios que atualmente não são a resposta desejada a uma confortável circulação pedonal, para que se promova a circulação pedonal numa dinâmica social ordenada e coerente. Estas vias pedonais darão uma resposta adequada em termos da dimensão propriamente dita dos passeios, permitindo a circulação confortável nos mesmos, que serão livres de qualquer obstáculo. Em termos de material, propõe-se a utilização do granito, pois é a materialidade característica da região. Paralelamente, propõe-se a regeneração urbana dos passeios da via que faz a ligação do centro da cidade ao Centro de Saúde. De todos os estabelecimentos de ensino, faltava integrar a EB2 de Reguengos, pelo que se propõe a regeneração urbana dos passeios da Rua de São Marcos do Campo na sua totalidade, que garantem precisamente a ligação da EB2 à via pedonal e ciclável (eixo Nascente Poente). A extensão dos passeios que se propõe regenerar são 1.080 m, perfazendo uma área total de intervenção de 2.539 m² numa perspetiva de mobilidade sustentável. A regeneração urbana das vias pedonais promoveu a reestruturação do trânsito automóvel dentro da cidade através do fecho de duas artérias e da passagem do trânsito automóvel de dois sentidos para apenas um sentido, aumentando assim o ambiente urbano através da redução de emissão de poluentes e da redução do ruído.

A proteção do peão a partir do conceito de rua pedonal aponta diretamente para a moderação do tráfego. Se por um lado favorece a substituição de viagens motorizadas por viagens a pé, por outro tende a reduzir a velocidade dos veículos, já que a segurança e a comodidade das vias e cruzamentos que constituem os itinerários pedonais assim o exigem.



27



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2.3 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Planos de mobilidade urbana implementados (N.º)	1	1

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Emissão estimada dos gases com efeito estufa (Ton CO ₂ /km ²)	63,36	63,36

FINANCIAMENTO	
RECEITAS PRÓPRIAS	109.128,36 €
EMPÉSTIMOS	618.394,01 €

ESTRUTURA DE CUSTO DO INVESTIMENTO	
ESTUDOS E PROJETOS	- €
AÇÕES IMATERIAIS	- €
EMPREITADAS	727.522,37 €
OUTRAS AQUISIÇÕES DE SERVIÇOS	- €
CERTIFICAÇÕES	- €
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	- €
TOTAL	727.522,37 €



29

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2.2 OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA (CONT.)

Em suma, as intervenções mencionadas visam a artulação entre as diferentes plataformas de deslocação e os diferentes modos de transporte, visando a implementação de um sistema integrado de mobilidade de uma forma racional que permita diminuir o uso do transporte individual e, simultaneamente, garantir a adequada mobilidade das populações, promover a qualidade de vida urbana e a preservação do património histórico, edificado e ambiental. Neste sentido, com uma libertação de gases poluentes para a atmosfera de cerca de 1.452.155 toneladas de CO₂ em toda a zona coberta pelo Programa Operacional do Alentejo, o Município de Reguengos de Monsaraz visa a redução das suas 66 toneladas de CO₂ em 20% em todo o concelho com a implementação da estratégia proposta, no pressuposto que o Plano de Mobilidade Urbana a ser elaborado pela CIMAC tem no mínimo este objetivo.

5.2.3 PROGRAMA DE AÇÕES

PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL	
IDENTIFICAÇÃO DA NUT III	Alentejo Central
TERRITÓRIOS ABRANGIDOS PELAS INTERVENÇÕES	Cidade de Reguengos de Monsaraz

JUSTIFICAÇÃO PARA A INTERVENÇÃO NOS TERRITÓRIOS IDENTIFICADOS

Osser de recente, a cidade de Reguengos de Monsaraz tem graves problemas de nível de circulação pedonal. A criação do túnel em dois sentidos e o crescimento urbano recente aconteceram sem que tenha sido dado lugar a passeios e espaços exclusivos para circulação pedonal. Assim, foi feita uma análise exaustiva das sinergias da cidade tendo sido definidos os principais eixos de serviço, comércio, estabelecimentos de ensino, centro de saúde e eixos de zonas industriais, que para além de serem os responsáveis pelos principais circuitos pedonais dos vários utentes são igualmente os principais empregadores. Atualmente a dinâmica da cidade passa por um uso crescente do automóvel. Uma via que é mais urbana permite o acesso através deste meio de transporte a maior parte dos locais supracitados. Ao nível do planeamento, consideramos que a estratégia deve mudar e apostar em mobilidades sustentáveis, pelo que importa prever um espaço onde que permita o trânsito pedonal e ciclável para que os circuitos pedonal e ciclável possam acontecer ao mesmo tempo e em segurança total nos movimentos diários das populações da dinâmica urbana. O que se pretende é estimular os habitantes a vir e ciclar para a circulação autónoma nos movimentos diários das populações e paralelamente despoluir uma cidade com uma escala mais próxima dos seus habitantes, apelativa e com uma linguagem urbana coerente, que conviva à flução pedonal para permitir que se caracterizem. Assim, foi traçada esta via pedonal e ciclável ao longo do eixo de serviço, comércio, estabelecimentos de ensino, centro de saúde, estabelecimentos de ensino, zona industrial e centro de transportes. A via pedonal e ciclável proposta tem uma extensão de 2.880 m, perfazendo uma área total de intervenção de 8.884,14 m² e assume dois eixos estruturantes: o eixo Nascente Poente e o eixo Sul. O eixo Nascente Poente tem início no antigo caminho-de-ferro, Rotunda 25 de Abril, sendo que depois atravessa toda a Avenida António José de Almeida, passando depois pelas duas praças de cidade, a Praça da Liberdade e a Praça de Santo António. Segue depois para zona mais antiga para atingir o eixo que liga a Escola Secundária Conde de Monsaraz e a EB2 de Reguengos. Este eixo permite o acesso a um conjunto de serviços, nomeadamente o serviço de transportes de Reguengos, o tribunal e a Câmara Municipal, bem como o CTT. Permite igualmente o acesso à Rua do Comércio e a toda a zona comercial da cidade. Neste eixo foram recentemente requalificados um conjunto de espaços verdes urbanos, nomeadamente o Parque de Cidade, o Mercado Municipal e a Biblioteca Municipal. Está previsto requalificar no âmbito da implementação da cidade a Praça da Liberdade, a envolvente à Escola Secundária Conde de Monsaraz e a envolvente à EB2 de Reguengos e todo o espaço canal despoluindo pelas linhas de eixo da Praça do Comércio e Ribeiro Paredão, que integra a estrutura ecológica primária da cidade. O eixo Sul que a Praça de Santo António ao Parque de Férias e Esposições, que reúne, não só o centro empresarial mas também locais.

TIPOLOGIAS DE AÇÃO	942.074,57€
CUSTO POR TIPOLOGIA DE AÇÃO	942.074,57€
727.522,37€ TOTAL	

HORIZONTE TEMPORAL	2016-2018
ENTIDADES ENVOLVIDAS	Município de Reguengos de Monsaraz
PRINCIPAIS INTERDEPENDÊNCIAS	Interliga-se com o projeto Requalificação e modernização de vias pedonais na cidade de Reguengos de Monsaraz



28



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2.3 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL	
IDENTIFICAÇÃO DA NUT III	Alentejo Central
TERRITÓRIOS ABRANGIDOS PELAS INTERVENÇÕES	Cidade de Reguengos de Monsaraz

JUSTIFICAÇÃO PARA A INTERVENÇÃO NOS TERRITÓRIOS IDENTIFICADOS

O Parque de Estacionamento do Rossio em Reguengos de Monsaraz é um projeto, cujo principal objetivo será requalificar uma zona de estacionamento com mais de 40 anos, de modo a permitir à população e seus visitantes uma bolsa de estacionamento para 42 veículos, mais 24 lugares do que os existentes, com 3 lugares para mobilidade condicionada. Os materiais utilizados trarão ao local materiais seculares e bastante utilizados pelo País fora, no Alentejo em particular, a calçada de granito em cubo de 0,10 m e 0,05 m para os passeios, com zonas de ensombreamento arbóreas existentes e a reintroduzir. Esta materialidade ligará com a utilizada no Campo 25 de Abril, onde o mesmo se integra. O Parque de Estacionamento do Rossio integra a 2.ª Fase dum Plano de Revitalização do atual Campo 25 de Abril, que se iniciou com a requalificação do jardim público, hoje denominado Parque da Cidade com aproximadamente 2 ha, existindo uma direta interligação e continuidade desse plano, sendo o mesmo o ponto de apoio e ligação à estação rodoviária da cidade, assim como ao edifício das finanças e tribunal. Interligado a este projeto está o projeto da via pedonal e ciclável da cidade de Reguengos de Monsaraz, que passará na parte mais a Sudoeste deste parque de estacionamento, ficando mesmo adjacente, permitindo ainda dar apoio ao revitalizado e requalificado Mercado Municipal, dando a esta bolsa de estacionamento uma importância primordial.

TIPOLOGIAS DE AÇÃO	Melhoria da rede de interfaces de transportes urbanos públicos coletivos, tendo em especial atenção a qualidade do serviço prestado, as suas acessibilidades aos peões e bicicletas; a sua organização funcional e a sua inserção urbana no território.
CUSTO POR TIPOLOGIA DE AÇÃO	280.089,78 €
235.456,02€ TOTAL	

HORIZONTE TEMPORAL	2016 - 2017
ENTIDADES ENVOLVIDAS	Município de Reguengos Monsaraz
PRINCIPAIS INTERDEPENDÊNCIAS	Interliga-se com o projeto Apoio Social Habitacional



29



30



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2.3 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Planos de mobilidade urbana implementados (N.º)	1	1

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Emissão estimada dos gases com efeito estufa (Ton CO ₂ /Km ²)	63,36	63,36

FINANCIAMENTO	
RECEITAS PRÓPRIAS	35.318,00 €
EMPRÉSTIMOS	200.138,00 €

ESTRUTURA DE CUSTO DO INVESTIMENTO	
ESTUDOS E PROJETOS	- €
AÇÕES IMATERIAIS	- €
EMPREITADAS	235.456,02€
OUTRAS AQUISIÇÕES DE SERVIÇOS	- €
CERTIFICAÇÕES	- €
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	- €
TOTAL	235.456,02€



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2.3 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Planos de mobilidade urbana implementados (N.º)	1	1

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Emissão estimada dos gases com efeito estufa (Ton CO ₂ / km ²)	63,36	63,36

FINANCIAMENTO	
RECEITAS PRÓPRIAS	6.695,06 €
EMPRÉSTIMOS	37.938,70 €

ESTRUTURA DE CUSTO DO INVESTIMENTO	
ESTUDOS E PROJETOS	- €
AÇÕES IMATERIAIS	- €
EMPREITADAS	44.633,76 €
OUTRAS AQUISIÇÕES DE SERVIÇOS	- €
CERTIFICAÇÕES	- €
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	- €
TOTAL	44.633,76 €



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2.3 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL	
IDENTIFICAÇÃO DA NUT III	Alentejo Central
TERRITÓRIOS ABRANGIDOS PELAS INTERVENÇÕES	Cidade de Reguengos de Monsaraz

JUSTIFICAÇÃO PARA A INTERVENÇÃO NOS TERRITÓRIOS IDENTIFICADOS

- Elementos patrimoniais: Chafariz: Texto integral da deliberação em reunião de Câmara para a construção do Chafariz (livro de atas 1835-1839, pág. 43): "Aos três dias do mês de Agosto do ano de Mil Oitocentos e Trinta e Seis...Visto a grande necessidade de água que há neste povo de Reguengos, não só para as pessoas, mas também para os animais, determinou esta Câmara Municipal que se abrisse uma escavação no sítio chamado a Fonte do Penedo, e outro no Ribeiro dos Pelados em lugar que oferecesse água em abundância e em qualquer dos dois sítios se fizesse uma fonte e um Chafariz". Proposta: Valorização do espaço envolvente ao mesmo atribuindo-lhe um enquadramento de destaque e alargamento do passeio com respetiva faixa de separação de trânsito e criação de zona de contemplação/ estadia ao Chafariz. Também a proposta de pavimentação e no sentido de sublinhar o Chafariz que se pretende pontuar e realçar o elemento água com um bebedouro.
- Problemas funcionais e de mobilidade: Conflito entre o estacionamento e o trânsito pedonal. Proposta: Separação física de ambos com ligação entre o estacionamento e a Rua João de Deus; Criação de faixa de separação entre o estacionamento e a zona principal de acesso pedonal à escola. Na zona pedonal propõe-se pontuar com alguns elementos de estadia, nomeadamente o binómio banco/papeleira que se integram no jogo de pavimentos que alterna entre diferentes materialidades criando ritmos e dinâmicas distintos.
- Entrada e zona de enquadramento. Proposta: Valorização do espaço envolvente ao mesmo atribuindo-lhe um enquadramento de destaque. A entrada da Escola foi pontuada com pavimento distinto para marcar a zona de receção. Prevê-se um estacionamento para bicicletas bem como uma rampa de acesso para pessoas com mobilidade condicionada. Na zona mais a Norte da proposta prevê-se uma zona de enquadramento marcada por um caminho que integra vegetação de porte arbustivo. O restante passeio alterna a sua materialidade criando mais uma vez ritmos num espaço canal de grande fluência.
- Zona de serviço e Paragem do Autocarro. Proposta: Valorização e ordenamento da envolvente à saída de serviço. Pretende concentrar-se a recolha de RSU e Reciclados junto à saída de serviço e dar alguma dignidade à paragem de autocarro aumentando a sua dimensão e criando uma envolvente adequada à escala do elevado número de jovens que utilizam a mesma.
- Reordenamento do trânsito. Proposta: A existência de um elemento patrimonial como o chafariz, a segurança rodoviária dos alunos e uma mobilidade mais eficiente em termos de trânsito levaram à proposta de alargamento do passeio e à transição de dois sentidos de trânsito para sentido único na Rua Dr. António Vaz Natário na zona devidamente assinalada na planta acima referida. Desta forma, solicita aos serviços de Trânsito e de Mobilidade Urbana a análise da proposta acima apresentada e a melhor solução para o estrangulamento que será asscurar no cruzamento entre a Rua Maria João Pires e a Rua Dr. António Vaz Natário. Paralelamente, propõe-se executar o troço da Ciclovia com início na EB1 e terminus no cruzamento da Rua D. Dóres Leal com a Rua Dr. António Vaz Natário, sendo que na envolvente à Quinta Nova – Ribeiro do Pelado integra zonas verdes e na Rua Dr. António Vaz Natário assumir um caráter mais urbano.

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

Melhoria da rede de interfaces de transportes urbanos públicos coletivos, tendo em especial atenção a qualidade do serviço prestado, as suas acessibilidades aos peões e bicicletas, a sua organização funcional e a sua inserção urbana no território.	
CUSTO POR TIPOLOGIA DE AÇÃO	280.089,78 €
	44.633,76 € TOTAL

HORIZONTE TEMPORAL	2016-2017
ENTIDADES ENVOLVIDAS	Município de Reguengos de Monsaraz
PRINCIPAIS INTERDEPENDÊNCIAS	-



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2.3 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL	
IDENTIFICAÇÃO DA NUT III	Alentejo Central
TERRITÓRIOS ABRANGIDOS PELAS INTERVENÇÕES	Cidade de Reguengos de Monsaraz

JUSTIFICAÇÃO PARA A INTERVENÇÃO NOS TERRITÓRIOS IDENTIFICADOS

Apesar de recente, a cidade de Reguengos de Monsaraz tem graves problemas no nível de circulação pedonal. A circulação do trânsito em dois sentidos e o crescimento urbano recente acontecem sem que tenha sido adeq. ligar o passeio e espaço exclusivos para circulação pedonal. Assim, foi feita uma análise realista das condições de cidade, tendo sido detetados os principais eixos de serviço, comércio, estabelecimentos de ensino, centro de saúde e edif. de zonas industriais, que para além de serem os responsáveis pelos principais circuitos pedonais dos vários setores são igualmente os principais empregadores. Alimento a dinâmica da cidade passa por um uso crescente do automóvel, uma via que a meio termo permite o acesso através de meios de transporte a meio termo dos locais sujeitos ao nível do planeamento, condicionando que a estratégia deve mudar e apoiar na mobilidade sustentável, pelo que importa criar um conjunto de espaços para peões. Assim, foi elaborado um plano de mobilidade que integra os principais eixos estruturais da cidade para que os mesmos possam servir os habitantes ligando os diferentes pontos da cidade nomeadamente a Câmara Municipal, os CTT, entidades bancárias, seguradoras, farmácias, comércio às zonas residenciais e estas aos estabelecimentos de ensino, centro de saúde, estação turística, zona recreativa e centro de transportes. Assim, propõe-se a requalificação dum conjunto de passeios que atualmente não são a resposta adequada a uma confortável circulação pedonal para que se promova a circulação pedonal numa dinâmica social ordenada e coerente. Estas vias pedonais terão uma resposta adequada em termos de sinalização propriamente dita dos passeios, permitindo a circulação confortável nos mesmos. Que serão lidas de qualquer situação em termos de material, propõe-se a utilização do granito, pois é a materialidade característica da região. Paralelamente propõe-se a requalificação dos passeios de via que fluem e ligação do centro da cidade ao Centro de Saúde. De todos os estabelecimentos de ensino destaca-se a EB1 de Reguengos, pelo que se propõe a requalificação dos passeios de Rua de São Marcos do Campo na sua totalidade, que apresenta crescimento a partir da EB1 e na pedonal e ciclovias (rua Ilustração Soares). A melhoria dos passeios que se propõe requalificar são 1.000 m, perfazendo uma área total de intervenção de 2.000 m² numa perspetiva de mobilidade sustentável. A requalificação das vias pedonais promove a reestruturação do trânsito automóvel através da criação através do facto de sua entrada e da passagem do trânsito automóvel em dois sentidos para apenas um sentido, aumentando assim o ambiente urbano através da redução de emissão de poluentes e da redução do ruído.

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

Construção de ciclovias ou vias pedonais, excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal, podendo exigir a eliminação de pontos de acumulação de acidentes que envolvam peões e ciclistas.	
CUSTO POR TIPOLOGIA DE AÇÃO	942.074,57 €
	133.674,16 € TOTAL

HORIZONTE TEMPORAL	2016-2017
ENTIDADES ENVOLVIDAS	Município de Reguengos de Monsaraz
PRINCIPAIS INTERDEPENDÊNCIAS	Via pedonal e ciclável da cidade de Reguengos de Monsaraz





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2.3 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Planos de mobilidade urbana implementados (N.º)	1	1

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Emissão estimada dos gases com efeito estufa (Ton CO ₂ /Km ²)	63,36	63,36

FINANCIAMENTO	
RECEITAS PRÓPRIAS	20.051,12 €
EMPRÉSTIMOS	113.623,04 €

ESTRUTURA DE CUSTO DO INVESTIMENTO	
ESTUDOS E PROJETOS	- €
AÇÕES IMATERIAIS	- €
EMPREITADAS	133.674,16€
OUTRAS AQUISIÇÕES DE SERVIÇOS	- €
CERTIFICAÇÕES	- €
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	- €
TOTAL	133.674,16€



35



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2.3 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Planos de mobilidade urbana implementados (N.º)	1	1

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Emissão estimada dos gases com efeito estufa (Ton CO ₂ /Km ²)	63,36	63,36

FINANCIAMENTO	
RECEITAS PRÓPRIAS	12.131,71 €
EMPRÉSTIMOS	68.746,33 €

ESTRUTURA DE CUSTO DO INVESTIMENTO	
ESTUDOS E PROJETOS	
AÇÕES IMATERIAIS	
EMPREITADAS	80.878,04 €
OUTRAS AQUISIÇÕES DE SERVIÇOS	
CERTIFICAÇÕES	
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	
TOTAL	80.878,04 €



37



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2.3 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL	
IDENTIFICAÇÃO DA NUT III	Alentejo Central
TERRITÓRIOS ABRANGIDOS PELAS INTERVENÇÕES	Concelho de Reguengos de Monsaraz – Freguesia de Corval
JUSTIFICAÇÃO PARA A INTERVENÇÃO NOS TERRITÓRIOS IDENTIFICADOS	

A intervenção das vias pedonais de São Pedro do Corval corresponde à 1.ª fase de um projeto de maior amplitude que visa requalificar as Ruas António Jacinto Rosa, Professor Cândido e de São Pedro, em São Pedro do Corval, freguesia de Corval. Assim, o objetivo desta primeira intervenção prende-se com o facto da rua Professor Cândido, que integra o núcleo mais antigo da aldeia, ser a que carece de uma intervenção mais imediata, uma vez que é a que faz a ligação entre o centro (Praça Dr. Manuel Fialho Recto) e o cemitério e casa mortuária, sendo, em termos de circulação uma das ruas mais importantes da aldeia e, ainda, pelo seu deficiente estado de conservação. O princípio subjacente à intervenção é a criação de um circuito permeável em termos pedonais promovendo a mobilidade sustentável e garantindo a segurança para todos.

TIPOLOGIAS DE AÇÃO	
Construção de cicloviárias ou vias pedonais, excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal, podendo exigir a eliminação de pontos de acumulação de acidentes que envolvam peões e ciclistas.	
CUSTO POR TIPOLOGIA DE AÇÃO	942.074,57 €
80.878,04 € TOTAL	

HORIZONTE TEMPORAL	2017
ENTIDADES ENVOLVIDAS	Município de Reguengos de Monsaraz
PRINCIPAIS INTERDEPENDÊNCIAS	Reabilitação do centro histórico de São Pedro do Corval



36



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3 PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA

5.3.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INCLUINDO O ENVOLVIMENTO DOS VÁRIOS ATORES NO TERRITÓRIO E PLANTA DE DELIMITAÇÃO TERRITORIAL DO PERÍMETRO EM QUE SE PRETENDE INTERVIR

A regeneração urbana é hoje uma opção indiscutível para reavivar a atividade económica e social de uma cidade, tendo em conta o paradigma de desenvolvimento da expansão urbana ocorrido nas últimas décadas em Portugal, que naturalmente afastou as pessoas dos centros históricos. Veja-se o caso de Lisboa, cujo centro é habitado por 547 mil habitantes e a metrópole por cerca de 2,8 milhões, ou o Porto com um centro de 237 mil habitantes e a metrópole por 1,2 milhões. A inversão desta tendência é lenta, mas está a ocorrer um pouco por todo o país, como se pode verificar pelo investimento que cidades como Guimarães, Coimbra, Porto e Lisboa estão a efetuar em processos de regeneração urbana, tendo em conta a melhoria do espaço público, reorganização dos espaços de circulação pedonal e motor e obras de qualificação dos edifícios para arrendamento ou compra atraindo novos públicos.

O Município de Reguengos de Monsaraz tem feito um esforço para manter a sua cidade cuidada, nomeadamente ao nível do espaço público e da imagem urbana. No entanto, o município percebe a importância de incentivar a regeneração urbana no setor privado, promovendo ganhos de escala ao nível do financiamento e possíveis parcerias em obras a realizar.

Tendo em vista a materialização dos projetos que colocam a estratégia de desenvolvimento sustentável na direção da visão assumida no âmbito do Plano de Urbanização da Cidade de Reguengos de Monsaraz (PURM), o município visa dar resposta à estratégia delineada de RU enquadradas por instrumento de programação próprio, abrangendo trechos urbanos que justifiquem uma intervenção qualificadora integrada, sendo para o efeito identificadas nas ARUs cujas delimitações podemos visualizar nas Figuras do Anexo I do PARU_RM, os programas da ação de iniciativa pública consideradas prioritárias e complementares entre si.

Apesar da sua preocupação com a cidade, seus habitantes e visitantes, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz manifesta objetivos diversificados para a implementação de projetos de regeneração urbana, identificados em baixo:

- Reter e captar população;
- Revitalizar o tecido económico;
- Valorizar o património construído, cultural e religioso;
- Dignificar e qualificar o ambiente e o espaço urbano;
- Potenciar a imagem de Reguengos de Monsaraz, enquanto concelho;
- Dinamizar o comércio e serviços locais, bem como a hotelaria e restauração em particular;
- Potenciar o desenvolvimento de um espaço inclusivo;
- Promover o território físico e histórico-cultural e patrimonial da cidade;



38



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3 PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

5.3.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INCLUINDO O ENVOLVIMENTO DOS VÁRIOS ATORES NO TERRITÓRIO E PLANTA DE DELIMITAÇÃO TERRITORIAL DO PERÍMETRO EM QUE SE PRETENDE INTERVIR (CONT.)

- Fomentar o desenvolvimento turístico;
- Aumentar a área de influência e centro gravítico de Reguengos de Monsaraz no contexto regional, especialmente em relação a Évora;
- Consolidar a centralidade de Reguengos de Monsaraz como sede administrativa, centro de serviços e espaço cultural e residencial de elevada qualidade e atratividade.

Tendo em vista o alcance dos objetivos preconizados para a cidade de Reguengos de Monsaraz, citados no parágrafo anterior, a estratégia a seguir assenta na valorização e dignificação do espaço e ambiente urbano, a partir da sua regeneração e particularmente na regeneração urbana, nomeadamente do espaço público.

As ações ora propostas no âmbito da regeneração urbana constituem um compromisso de curto prazo para com a cidade e os seus cidadãos, visando a modernização de serviços e a aplicação de um marketing territorial mais agressivo, acoplado do projeto "Realojar para Integrar", que se descreve pormenorizadamente no Programa de Ações, visando a regeneração urbana de um conjunto de prédios propriedade do município espalhados pelo concelho.

Neste sentido, o Município de Reguengos de Monsaraz pretende apostar na regeneração urbana das zonas abaixo indicadas sem a intervenção de atores externos:

- Zonas centrais dentro e fora da cidade:
 - Praça da Liberdade, em Reguengos de Monsaraz (ver Figura 4 do PARU_RM);
 - Largo da República, em Reguengos de Monsaraz (ver Figura 5 do PARU_RM);
 - Largo da Escola (ver Figura 6 do PARU_RM);
 - Linha da CP (ver Figura 7 do PARU_RM);
 - Um edifício para apoio a microempresas (ver Figura 8 do PARU_RM);
- Zonas históricas nas freguesias rurais:
 - Centro Histórico de São Pedro do Corval (ver Figura 9 do PARU_RM);
 - Centro Histórico de São Marcos do Campo (ver Figura 10 do PARU_RM).



39



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3 PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

5.3.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INCLUINDO O ENVOLVIMENTO DOS VÁRIOS ATORES NO TERRITÓRIO E PLANTA DE DELIMITAÇÃO TERRITORIAL DO PERÍMETRO EM QUE SE PRETENDE INTERVIR (CONT.)

A regeneração urbana de um dos espaços das zonas históricas nas freguesias rurais de Reguengos de Monsaraz é o Centro Histórico de São Pedro do Corval, com foco na Praça Manuel Fialho, no coração da aldeia, onde se situa a Igreja Matriz de São Pedro, de influências manuelinas. Trata-se de um espaço praticamente plano e cruzado por vários acessos, com cerca de 1.902 m², com algum comércio local. Por ser uma zona central, de grande fluência e muito desorganizada em termos de circulação, torna-se necessária a sua intervenção, oferecendo uma nova configuração à praça, evitando que o espaço pedonal seja invadido por veículos. Mantendo a configuração da praça original, pelo seu desenho característico, é necessário recolocar um dos *Ligustrum*, de forma a permitir um maior ângulo de viragem na circulação viária da praça. Com a sua recolocação junto ao canto virado a noroeste da igreja, consegue-se criar uma nova zona de estadia.

O edifício objeto de regeneração urbana para apoio à incubação e desenvolvimento de microempresas é propriedade do município, o qual corresponde às antigas instalações das diversas unidades oficiais do Município de Reguengos de Monsaraz. O edifício encontra-se atualmente em mau estado de conservação e funcionalidade, nomeadamente ao nível das coberturas e sua estrutura, originando grandes infiltrações. Para além de se observar patologias nas paredes interiores e exteriores, as canalizações e os esgotos estão obsoletos, assim como o pavimento e as instalações elétricas. Neste contexto, e após análise detalhada do edifício, a Câmara Municipal propõe obras de regeneração urbana e adaptação deste a um centro empresarial, pelas suas características, localização central e funcional para o fim proposto, fazendo renascer a sua envolvente.



41



40



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3 PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

5.3.2 MODELO HABITACIONAL

O modelo habitacional pauta-se por evidenciar os seguintes objetivos:

- Definir a perspetiva desejável de evolução demográfica, tendo em conta as áreas intervencionadas;
- Estimular a circulação pedonal nos centros urbanos, onde se encontra boa parte do comércio local;
- Identificar áreas de intervenção prioritárias em função do conhecimento das situações mais carentes.

Na caracterização etária da população constata-se um ligeiro envelhecimento populacional em toda a área de regeneração urbana, na medida em que 24% tem idade compreendida entre os 0 e 24 anos, 51% tem idade entre os 25 e os 64 e 24% da população tem idade superior a 65 anos. Sobressai o facto de a população reformada ser um pouco menor à população jovem, que abrange as crianças e os jovens com idade inferior a 24 anos (ver Quadro 1 do PARU_RM).

Quando analisadas as ARUs individualmente e, apesar da tendência para um acentuado envelhecimento ser comum em quase todas, nota-se que é na ARU/freguesia de Reguengos de Monsaraz que se concentra a maior parte da população, correspondendo a 67% da população do concelho, local onde se pretende a implementação de quatro projetos: Regeneração urbana da Praça da Liberdade; Regeneração urbana do Largo da República; Projeto Realojar para Integrar, que envolve a regeneração urbana do Largo da Escola e a eliminação de um pequeno núcleo de construção precária junto à Linha da CP; e Regeneração urbana de um edifício, utilizando-se este como centro de apoio a microempresas. Conforme se pode verificar no Quadro 2 do PARU_RM, nas outras ARU/freguesias em que se propõe efetuar investimento, notamos a disparidade em termos populacionais, bem como a elevada diferença de idosos – jovens. Em termos percentuais, a freguesia com maior envelhecimento da população é a de Campo, que tem uma diferença de 14 pontos percentuais entre jovens e idosos, onde se pretende regenerar o centro histórico. Referente à freguesia do Corval, onde se pretende investir na regeneração do centro histórico da aldeia de São Pedro do Corval, a diferença entre jovens e idosos é de 10 pontos percentuais.

Conforme comprovado pelos dados do Quadro 3 do PARU_RM (crescimento populacional 2001-2011), que compararam a população residente desde 2001 a 2011, o concelho tem vindo a perder população, no total 554 pessoas, tendo ocorrido a maior diminuição na subárea/freguesia de Cimpinho. De destacar também, em oposição às outras subáreas/freguesias, o aumento da população em Reguengos de Monsaraz.

Em sentido contrário ao decréscimo da população, conforme os Quadros 4 e 5 do PARU_RM (Estimativa do parque habitacional por município, 2008-2013), observamos o aumento dos edifícios e alojamentos familiares clássicos, que de 2008 a 2013 aumentaram 127 e 19, respetivamente, o que poderá indicar um crescente número de habitações desocupadas.



41



42



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3 PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

5.3.2 MODELO HABITACIONAL (CONT.)

Na última revisão do Plano de Urbanização da cidade de Reguengos de Monsaraz teve-se em consideração como objetivo primordial a consolidação da área urbanizável, ao invés da sua própria expansão. Todavia a par desta contenção habitacional houve como contrapartida um registo de expansão da área industrial.

Em suma, a proposta de Modelo Habitacional é, para as áreas em estudo, um elemento essencial para consolidação do tecido urbano e da vivência das localidades, permitindo estimar um valor aproximado de investimento privado que determinaria uma substancial melhoria da oferta de habitação nos usos das localidades, um incremento na qualidade de vida das populações (uma população envelhecida, com dificuldades de visão e mobilidade, tornando-se necessárias infraestruturas adequadas às suas limitações) e um estímulo da economia local podendo potenciar novas dinâmicas comerciais e de usos complementares como comércio, serviços e equipamentos.



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3 PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

5.3.3 MODELO ECONÓMICO

Atendendo à realidade e modernidade dos novos tempos existe a necessidade de acolher, no concelho de Reguengos de Monsaraz, novos desafios mais dinâmicos, atrativos, sustentáveis para melhorar o tecido empresarial local e a qualidade de vida da população de quem vive e trabalha e igualmente para todos os que queiram visitar este território.

Estas condições básicas indutoras do processo de desenvolvimento territorial sustentável são imprescindíveis para o concelho, de forma a permitir o acompanhamento das tendências evolutivas atuais de sustentabilidade.

Neste enquadramento, desenhou-se uma estratégia que insere ações de promoção da mobilidade urbana sustentável, de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano e de revitalização dos centros urbanos, integrando também apoios às comunidades desfavorecidas, proporcionando desta forma dinâmicas económicas, sociais e ambientais no concelho.

Em contexto urbano e observando o tecido comercial local deparamo-nos com um comércio centrado e organizado espacialmente no coração da cidade de Reguengos, encontrando-se papelarias, lojas de roupa de adulto e de criança, sapatarias, lojas de desporto, pontos de venda de pão, cafés, restaurantes, pastelarias, farmácias, verifica-se também a existência de serviços tais como: seguradoras, instituições bancárias, cabeleireiras, alojamentos, os CTT, a Câmara Municipal e o Auditório Municipal, tribunal e Autoridade Tributária e Aduaneira.

Disperso pelas diferentes ruas, este comércio tradicional tem um ponto comum, a Praça da Liberdade, que tem ligação através das vias pedonais e cicláveis ao Largo da República, sendo o conjunto uma zona identitária e singular que caracteriza a cidade de Reguengos de Monsaraz, local de afluência de pessoas de todas as faixas etárias, sendo notória uma afluência maior em época escolar.

Esta zona também se descreve pela circulação abundante de veículos, de passeios irregulares e degradado, com alguns obstáculos tornando-se sem condições de circulação e de segurança para os peões e que, por consequência disso, não capta mais consumidores para a dinamização do comércio existente no centro urbano.

Assim, considera-se essencial inverter esta tendência através do aumento da circulação de pessoas neste espaço privilegiado e para o efeito é fundamental a implementação de ações urgentes e estruturantes como as operações assentes na nossa estratégia designadamente à via pedonal e ciclável por se tratar de um investimento que tem como contributo reduzir o tráfego automóvel dentro da cidade com o consequente decréscimo de teor de carbono, contribui igualmente para aumentar a mobilidade suave dentro na cidade de Reguengos de Monsaraz e, por estas vias, consegue-se alcançar uma melhoria da qualidade de vida da população. Complementarmente e indissociável a este projeto é necessário intervir nas vias pedonais da cidade para tornar todo o espaço harmonioso.



43



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3 PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

5.3.3 MODELO ECONÓMICO (CONT.)

Os projetos designados "Regeneração urbana da Praça da Liberdade e do Largo da República" são também operações diferenciadoras, cooperando para tornar o comércio mais ativo, o que contribui simultaneamente para uma melhoria qualitativa da imagem do espaço público e proporciona um aumento do bem-estar da comunidade, tornando a cidade mais atrativa e captando, conseqüentemente, visitantes ao território.

É de destacar ainda o projeto "Regeneração urbana de edifício para apoio a microempresas", de interesse relevante para a revitalização comercial e empresarial. Trata-se de uma projeto que pretende regenerar um edifício e adequá-lo para apoiar a atividade empresarial e ao estímulo ao espírito empresarial. A existência destas infraestruturas é assumida como um objetivo relevante para o incremento da produtividade e crescimento da economia local.

A criação do espaço para acolhimento empresarial e incubação de empresas é imprescindível para reforçar a vitalidade económica e dinamização do empreendedorismo e do tecido empresarial do concelho de Reguengos de Monsaraz gerando condições de acesso a serviços que atualmente o concelho não dispõe.

Com esta infraestrutura, o concelho ficará apetrechado de um núcleo destinado a empresas e empreendedores cujo principal objetivo é disponibilizar um conjunto de serviços de apoio ao empreendedorismo e à atividade empresarial. Desta forma, ficam criadas as condições favoráveis de apoio para que potenciais empresários possam iniciar e desenvolver uma atividade num clima empresarial positivo usufruindo de uma panóplia de serviços que lhes permitirão obter mais-valias para as suas atividades ao nível técnico, administrativo, da pesquisa de informação e de partilha de experiências, fornecendo assim uma base sólida para permitir a inovação nos seus setores de atividade.

Para além destas intervenções materiais também se prevêem realizar ações imateriais como ações de formação aos empresários, ações de promoção da atividade económica e campanhas de comunicação para os comerciantes. Neste âmbito é de referenciar que o Município dispõe de um Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento prestando apoio aos empresários e atividades económicas, com o objetivo de promoção do desenvolvimento socioeconómico do Concelho. A sua principal missão é dinamizar o tecido empresarial do Concelho, prestando apoio, designadamente, no respeitante à formação de empresas, promoção de parcerias locais, promoção do dinamismo empresarial e fomento do empreendedorismo.

Assim, o modelo económico de Reguengos de Monsaraz passa pela valorização do posicionamento do concelho, enquanto espaço estratégico no quadro dos centros urbanos superiores, através do conjunto de intervenções interligadas na qualificação do tecido urbano que contribuem para o reforço do sistema urbano, que promovem a coesão e inclusão social, que estimulem a revitalização socioeconómica de espaços urbanos e que qualifiquem o ambiente urbano.



44



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3 PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

5.3.3 MODELO ECONÓMICO (CONT.)

Em suma, pretende-se oferecer melhores condições de vida e de mobilidade na cidade e de apoio à atividade económica, na procura de uma nova centralidade para a cidade de Reguengos de Monsaraz.



45



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3 PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

5.3.4 REGRAS E CRITÉRIOS DE PROTEÇÃO DO PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO E ARQUEOLÓGICO

As regras e critérios de proteção do património arquitetónico e arqueológico, para além de seguirem a legislação geral aplicável (Lei n.º 107/01, de 8 de Setembro), devem reger-se e ter em conta as componentes do Plano Diretor Municipal e do Plano de Urbano, nomeadamente das secções dedicadas às regras gerais e aos vestígios arqueológicos, correspondentes aos Artigos 5.º a 8.º, da Secção I (Património e Conjuntos Urbanos de Valor Patrimonial), do Capítulo II (Património, servidões e restrições de utilidade pública), do Aviso n.º 2058/2009 da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, publicado na edição n.º 15 do Diário da República (2.ª Série), de 22 de Janeiro. Deste modo, é aprovada a conservação da especificidade pluridimensional e do caráter fundamental da cidade de Reguengos de Monsaraz, tendo em conta o património, a sua morfologia e tipologias arquitetónicas, bem como o diálogo com a paisagem rural envolvente através da sua estrutura ecológica, e os múltiplos fatores que a caracterizam: i) económicos, ii) sociais e iii) culturais.

Em ordem ao preceituado, designadamente do regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, na redação do Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro, é aprovada a revisão do Plano de Urbanização de Reguengos de Monsaraz, constituído pela planta de zonamento, pela planta de condicionantes e pelo presente Regulamento do Plano de Urbanização de Reguengos de Monsaraz. Neste contexto, o património da cidade de Reguengos de Monsaraz define-se pelas preexistências urbanísticas e arquitetónicas que fomentaram o aparecimento dos núcleos urbanos iniciais e arruamentos estruturantes e que imprimem no espaço regras estruturantes e um desenho urbano peculiar, identificados na planta de condicionantes (património), com interesse patrimonial que lhe conferem um elevado valor cultural de significado predominante e uma identidade singular.

O património e os conjuntos urbanos de valor patrimonial estão classificados em quatro tipologias, nas quais o Município de Reguengos de Monsaraz materializa diferentes regras de construção e conservação do património arquitetónico e arqueológico, indicando que estes devem ser salvaguardados e beneficiados em todas as intervenções a realizar nos mesmos ou em áreas contíguas, valorizando assim todo o trecho urbano onde se inserem:

- Núcleos Iniciais:
 - Reguengos de Baixo (Santo António);
 - Reguengos de Cima (Aldeia de Cima);
- Arruamentos Estruturantes:
 - Rua de Lisboa;
 - Rua da Caridade;
 - Acessos aos aglomerados envolventes;
- Largos e Praças:



47



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3 PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

5.3.4 REGRAS E CRITÉRIOS DE PROTEÇÃO DO PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO E ARQUEOLÓGICO (CONT.)

Em caso de vestígios de natureza arqueológica inventariados, deverá existir uma avaliação de eventuais impactos negativos, previamente à aprovação do licenciamento de qualquer tipo de obras ou intervenções no subsolo, em áreas que possam afetar ou colidir com sítios ou estruturas classificadas ou passíveis de classificação. Neste contexto, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz tem o direito de suspender as licenças de obras concedidas sempre que, no decorrer dos respetivos trabalhos, se verifique a descoberta de elementos arquitetónicos ou arqueológicos de interesse patrimonial, sendo comunicado às entidades competentes. Ainda assim, o prosseguimento dos trabalhos dependerá de um estudo a elaborar por especialistas onde conste a identificação e o registo dos elementos descobertos, em conformidade com os pareceres emanados das citadas entidades.



49

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3 PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

5.3.4 REGRAS E CRITÉRIOS DE PROTEÇÃO DO PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO E ARQUEOLÓGICO (CONT.)

- Largo da Fonte do Príncipe;
- Largo da Fonte da Liberdade;
- Largo José Maria Rojão;
- Largo da República;
- Largo Dr. José Garcia da Costa;
- Largo da Fonte Nova;
- Largo 1.º de Maio;
- Largo da Liberdade;
- Largo dos Combatentes;
- Largo Dr. Luís Rojão;
- Largo Poço da Cova;
- Largo Almeida Garrett;
- Praça de Santo António (Igreja de Santo António);
- Praça da Liberdade;
- Campo 25 de Abril;
- Edifícios com Interesse Patrimonial:
 - Igreja Matriz (Neogótica);
 - Câmara Municipal (Neoclássico);
 - Antiga Estação de CP;
 - Praça de Tórus;
 - Casa António Gilão;
 - Diferentes solares distribuídos na malha urbana.

Ainda assim, a salvaguarda do património do concelho compreende a preservação do caráter dos elementos determinantes que constituem a sua imagem no diálogo concertado com a cidade, registando a memória atual através do desenho ou intervenções adequadas. Nesta perspetiva, cada conjunto deverá ser objeto de estudo cuidado e elaborado pelos técnicos competentes na área, orientados por arquitetos e/ou arquitetos paisagistas e apoiados por arqueólogos, podendo ser acompanhados pelos serviços municipais e mediante um parecer das entidades competentes. No caso de existência de espaços privados ajardinados e/ou arborizados que contribuam para a qualificação ambiental do conjunto em que se inserem, deverá existir uma comunicação prévia das operações urbanísticas e terão que ser contemplados no licenciamento na obra.



48



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3.5 PROGRAMA DE AÇÕES

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
ÁREA A INTERVIR	Espaço Público = 4.120 m ²		
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO		
Regeneração Urbana da Praça da Liberdade (Reguengos de Monsaraz)	<p>A regeneração urbana de Praça da Liberdade tem como vetores principais a devolução deste espaço à utilização pedestre, única divagatória e multiofucional. Em termos de materialidade será utilizada a ideia que com outro desenho a traçada de carácter característico deste espaço. A reorientação do trânsito e do estacionamento urbano do lado direito do lado e espaço pedestre exclusivo através de uma nova estrutura urbana deste espaço. Assim, o tabuleiro Piante será destinado à instalação de esplanadas e integrará um conjunto de mobiliário urbano que inclui a estação. Paralelamente propõe-se um espaço com 55 m de largura multifuncional e que no seu espólio máximo será um palco. Este palco divide-se em dois setores contíguos com 27,5 m cada um. Os mesmos estão por norma à cota do pavimento, sendo que, dependendo do evento e que serão corpo pontual, através dum sistema hidráulico, ser elevados 80 cm acima desta cota ou ficar à cota do pavimento e a outro ser elevado 50 cm. Este palco integra ainda uma rede orléana para projeção de ar livre. Aquando desta projeção, o espaço do palco em palco, funcionarão como palco. O tabuleiro fazescente, a porque encerra um conjunto de serviços, mandam a circulação em torno do tabuleiro apenas num sentido com estacionamento paralelo à via de circulação nos dois sentidos. Respeira um lugar específico para carga e descarga. Este estacionamento integra ainda estacionamento para mobilidade condicional. É importante referir ainda que a via de circulação suscitada terá a possibilidade, através de painéis retráteis, de ser fechada na totalidade em dias ou eventos específicos. O tabuleiro fazescente integrará, para além de mobiliário urbano que conviva à estação, um quiosque cujo objetivo principal é a venda de jornais e revistas por um lado e por outro pequenos serviços de pastaria. A este espaço associa-se uma zona de esplanada. O tabuleiro fazescente terá ainda um elemento de água, que se caracterize por um conjunto de fontes e esplanadas e que conviva no conjunto para todos os lados, através do tabuleiro. Já estruturado para ocupar um espaço cada devidamente estruturado para o efeito e que garante os necessários arranjos de mobiliário que circulam na praça em qualquer dia. É importante referir ainda que "linear" localizadas na zona sul da Praça apesar de serem separadas dos tabuleiros principais pela via de circulação pedestre, são iguais aos mesmos através de painéis de mobilidade condicional e que convidam à fruição do espaço como um todo. Estas duas zonas na parte sul da praça têm, como objetivo o enquadramento da praça fazescente e da envolvente do auditório municipal. É importante referir ainda que todo o espaço foi subdividido através de iluminação específica em determinados elementos, nomeadamente em todos os ângulos, no elemento de água e nas fachadas históricas. Para além de iluminação, propõe-se um carregador rápido para estudos estudos numa perspetiva de promover a mobilidade sustentável e a redução de emissão de gases.</p>		
DATA DE INÍCIO	2017		
OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS			
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	689.527,07 €	0 €	689.527,07 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DE INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	689.527,07 €	0 €	689.527,07 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAL	0 €	0 €	0 €



50



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3.5 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

TIPO DE INTERVENÇÃO	DESIGNAÇÃO DA INTERVENÇÃO	AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
			NATUREZA DO INVESTIMENTO	PÚBLICO	PRIVADO
Espaço Público	Regeneração Urbana da Praça da Liberdade	-	689.527,07 €	0 €	689.527,07 €
Edifícios	-	-	0 €	0 €	0 €
Reconversão de espaços e unidades industriais abandonadas	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações de gestão e animação da área urbana	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações de promoção da atividade económica	-	-	0 €	0 €	0 €

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Desenvolvimento Urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas (M2)	4.120 m ²	4.120 m ²

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano (1 a 10)	4	6



51



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3.5 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

TIPO DE INTERVENÇÃO	DESIGNAÇÃO DA INTERVENÇÃO	AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
			NATUREZA DO INVESTIMENTO	PÚBLICO	PRIVADO
Espaço Público	Reabilitação Urbana do Largo da República	-	231.759,23 €	0 €	231.759,23 €
Edifícios	-	-	0 €	0 €	0 €
Reconversão de espaços e unidades industriais abandonadas	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações de gestão e animação da área urbana	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações de promoção da atividade económica	-	-	0 €	0 €	0 €

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Desenvolvimento Urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas (m ²)	2.765 m ²	2.765 m ²

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano (1 a 10)	4	6



53



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3.5 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
ÁREA A INTERVIR	Espaço Público = 2.765 m ²		
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRICÃO DA INTERVENÇÃO		
Regeneração Urbana do Largo da República (Reguengos de Monsaraz)	De caráter totalmente urbano e de interligação com os espaços importantes e centrais da cidade de Reguengos de Monsaraz, estando anexo a um dos polos de expansão da então Vila de Reguengos de Monsaraz, o projeto tem como principal objetivo devolver o Largo de República às pessoas. Este espaço, outrora polo para a antiga estação rodoviária (até início dos anos 90), tem vários obstáculos e problemas há muito assinalados que serão corrigidos. Far-se-ão passeios e todas as infraestruturas de mobilidade e circulação, correspondendo ao Decreto-Lei n.º 163/2006 de 8 de Agosto. Assim, devolver-se-á os passeios à população, não permitindo passeios com mais de 1,2 m de largura e com rampas para acesso à mobilidade condicionada. Novas zonas de lazer serão formadas e infraestruturas para esse efeito serão colocadas, substituíndo-se "lanchonetes" por outras espécies andares que dêem maior enquadramento, dar-se-ão espaços com dignidade e espaços para lugares de estacionamento. Em termos de materiais, uma vez mais e em interligação com outros projetos a implementar, como o Parque de Estacionamento do Rossio, e outros já executados, como a Biblioteca Municipal, o granito, existindo uma zona de calçada irregular desde criação deste espaço, que iremos requalificar/ reutilizar, utilizando a mesma calçada. Este projeto estará intimamente interligado com a Ciclovia da Cidade de Reguengos de Monsaraz e com a Praça da Liberdade. O seu estacionamento dará apoio a um pólo do Lar de Idosos, aos demais serviços camarários e seu edifício, à zona comercial da cidade e à Biblioteca Municipal. Com este projeto devolveremos o Largo da República a Reguengos de Monsaraz e a todos os Reguengueses.		
DATA DE INÍCIO	2017		
OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	-		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	231.759,23 €	0 €	231.759,23 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DE INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	231.759,23 €	0 €	231.759,23 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAL	0 €	0 €	0 €



52



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3.5 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
ÁREA A INTERVIR	Edifício: 760 m ²		
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRICÃO DA INTERVENÇÃO		
Regeneração urbana de edifício para apoio a microempresas	Este edifício foi respetivo às antigas instalações das diversas unidades oficiais do Município de Reguengos de Monsaraz, sendo que ao nível do piso 0 estavam instalados os carpinteiros, eletricitas, canalizadores, pedreiros, pintores e zona oficial comum e ao nível do piso 1, um pequeno armazém de apoio a estas unidades com os bens de primeira necessidade. Atualmente encontra-se em mau estado de conservação e funcionalidade, nomeadamente ao nível das coberturas e sua estrutura, originando grandes infiltrações. Observam-se patologias nas paredes interiores e exteriores (salitres, quedas de reboco, humidades), carpintarias e caulinhas, pavimento, degradação de abobadas, instalações elétricas antigas sem cumprimento das normas atuais, canalizações de águas e esgotos obsoletas, devido aos anos de utilização. Constatam-se também deficiente estado das instalações sanitárias, inadequadas para as condições de higiene e segurança no trabalho, bem como a inexistência condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada. Após análise detalhada ao edifício e atendendo às necessidades atuais, propõe-se que este seja alvo de obras de requalificação e adaptação deste a centro empresarial (ninho de empresas), isto devido às suas características, nomeadamente a sua localização central e adaptabilidade simples e funcional para o fim proposto.		
DATA DE INÍCIO	2018		
OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	-		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	120.000 €	0 €	120.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DE INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	120.000 €	0 €	120.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAL	120.000 €	0 €	120.000 €



54



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3.5 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

TIPO DE INTERVENÇÃO	DESIGNAÇÃO DA INTERVENÇÃO	AUTORIDADE URBANA OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	Município de Reguengos de Monsaraz NATUREZA DO INVESTIMENTO		
			PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
Espaço Público	Requalificação do edifício para apoio a microempresas	-	120.000 €	0 €	120.000 €
Edifícios	-	-	0 €	0 €	0 €
Reconversão de espaços e unidades industriais abandonadas	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações de gestão e animação da área urbana	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações de promoção da atividade económica	-	-	0 €	0 €	0 €

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas (m ²)	760 m ²	760 m ²

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano (1 a 10)	4	6



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO (CONT.)

5.3.5 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

TIPO DE INTERVENÇÃO	DESIGNAÇÃO DA INTERVENÇÃO	AUTORIDADE URBANA OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	Município de Reguengos de Monsaraz NATUREZA DO INVESTIMENTO		
			PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
Espaço Público	Regeneração urbana do espaço	-	34.874 €	0 €	34.874 €
Edifícios	-	-	0 €	0 €	0 €
Reconversão de espaços e unidades industriais abandonadas	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações de gestão e animação da área urbana	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações de promoção da atividade económica	-	-	0 €	0 €	0 €

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Desenvolvimento Urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas (m ²)	4.000 m ²	4.000 m ²

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano (1 a 10)	4	6



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO (CONT.)

5.3.5 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
ÁREA A INTERVIR	Cidade de Reguengos de Monsaraz		
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO		
Realizar para integrar	<p>a) Demolição e regeneração do denominado Largo da Escola Primária, junto ao Centro Escolar de Reguengos de Monsaraz, onde residem 3 agregados familiares</p> <p>b) Processo de eliminação de pequeno núcleo de construção precária (construções móveis sem condições de habitabilidade) junto à Linha da CP, onde residem dois agregados familiares</p> <p>c) Regeneração de prédios urbanos propriedade do Município, para realojamento das famílias desalojadas e para criação de bolsa de habitação social</p>		
DATA DE INÍCIO	2016-2019		
OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	-		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	34.874 €	0 €	34.874 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DE INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	34.874 €	0 €	34.874 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAL	34.874 €	0 €	34.874 €



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3.5 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
ÁREA A INTERVIR	Espaço público: 1902 m ²		
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO		
Regeneração do Centro Histórico de São Pedro do Corval	<p>Encontra-se no coração da aldeia de São Pedro do Corval, freguesia do Concelho de Reguengos de Monsaraz, a Praça Manuel Fialho Recto, local onde se situa a Igreja Matriz de São Pedro – Ermida do Nossa Senhora do Rosário, de influências Manuelinas. É um espaço que é cruzado por vários acessos, entre os quais a Rua Dr. José Garcia da Costa, na face Sul da Praça, a Rua da Aulia, a Oeste, e Rua de São Pedro na face Este. É uma praça dominada pela já referida igreja, onde a pequena praça se desinha para atender a entrada principal da Igreja. A igreja e o comércio existente estabelecem algumas polaridades que podem vir a beneficiar com a remodelação da praça. No entanto, a igreja é um dos pontos fortes desta praça que pretendemos reafirmar. É de referir a grande desorganização em termos de mobiliário, mais especificamente a difusão de cavaletes do lixo e de separação de resíduos quase indiscriminadamente. Intenções: A área em estudo é de cerca de 1.902 m², e em termos alométricos é um espaço praticamente plano. Depois da cuidada observação do sítio, compreendidas as condicionantes e condições programáticas, definiu-se um conjunto de intenções: pretendeu-se com esta proposta a valorização de todo o espaço, realçando algumas especificidades da Praça Manuel Fialho Recto, enquadrando-a sempre no espaço envolvente; criar uma nova dinâmica na praça, aumentando-a, dignificando a entrada da Igreja Matriz e beneficiando também o comércio existente; sobrelevação dos arnuamentos da praça, tornando os peões soberanos, e os veículos subordinados; criar uma zona de manutenção para idosos, uma zona de estadia com equipamentos geriátricos; colocação de mais vegetação arbórea, essencial para a criação de sombras na estação seca; reorganização do estacionamento e dos equipamentos presentes; ecopontos; contentores de lixo geral; cabine telefónica, paragem de autocarros e bebedouro.</p>		
DATA DE INÍCIO	2017		
OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	-		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	107.000 €	0 €	107.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DE INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	107.000 €	0 €	107.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAL	107.000 €	0 €	107.000 €



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3.5 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA		AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz NATUREZA DO INVESTIMENTO		
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESIGNAÇÃO DA INTERVENÇÃO	OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
Espaço Público	Regeneração urbana do Centro Histórico São Pedro do Corval	-	107.000 €	0 €	107.000 €
Edifícios	-	-	0 €	0 €	0 €
Reconversão de espaços e unidades industriais abandonadas	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações de gestão e animação da área urbana	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações de promoção da atividade económica	-	-	0 €	0 €	0 €

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Desenvolvimento Urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas (M2)	1.902 m ²	1.902 m ²

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano (1 a 10)	4	6

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3.5 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
ÁREA A INTERVIR	Espaço público: 1488 m ² Edifício: 990 m ²
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRÇÃO DA INTERVENÇÃO
	O Largo do Cruzeiro encontra-se no coração da aldeia, junto à Igreja Setecentista de São Marcos do Campo. É um espaço que é cruzado por vários acessos, dos quais de Norte para Sul, é atravessado pela Rua Dr. José Mestre Batista e Rua Nova. A área em estudo é de cerca de 1.488 m ² e em termos atimétricos é um espaço praticamente plano. Distinguiram-se algumas áreas funcionais do espaço, que podem estabelecer algumas polaridades, dentre as quais a já mencionada Igreja de São Marcos do Campo, o edifício que se encontra no centro da intervenção e que alberga uma pequena tasca, um multibanco e alguns pontos de comércio diverso. A Igreja é um dos pontos fortes desta Praça e que pretendemos realçar. Contíguo deste espaço público encontra-se um edifício degradado – Sociedade Harmonia Sanmarquense – que necessita de intervenções ao nível alvenarias, cobertura, revestimentos, pavimentos, carpintarias e serralharias, cantarias, pinturas infraestruturas de água, esgotos, eletricidade e ITED e arranjos exteriores.
DATA DE INÍCIO	2016
OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	-

NATUREZA DO INVESTIMENTO	INVESTIMENTO		
	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	324.209,73 €	0 €	324.209,73 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DE INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	324.209,73 €	0 €	324.209,73 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAL	0 €	0 €	0 €



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3.5 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA		AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos Monsaraz NATUREZA DO INVESTIMENTO		
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESIGNAÇÃO DA INTERVENÇÃO	OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
Espaço Público	Regeneração urbana do Centro Histórico São Marcos do Campo	-	169.575,87 €	0 €	169.575,87 €
Edifícios	Sociedade Harmonia Sanmarquense	-	154.633,83 €	0 €	154.633,83 €
Reconversão de espaços e unidades industriais abandonadas	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações de gestão e animação da área urbana	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações de promoção da atividade económica	-	-	0 €	0 €	0 €

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Desenvolvimento Urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas (m ²)	1.488 m ²	1.488 m ²
Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas (m ²)	990 m ²	990 m ²

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano (1 a 10)	4	6

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4 PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

5.4.1 IDENTIFICAÇÃO DA(S) COMUNIDADE(S) DESFAVORECIDA(S) EM QUE SE PRETENDE ATUAR, DELIMITAÇÃO DA ÁREA TERRITORIAL E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO

O presente Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD) para a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, que complementa o Plano de Desenvolvimento Social existente ([http://www.com-reguengos-monsaraz.pt/pt/site-iver/areas/temas/redes-sociais-de-comunidades.aspx](http://www.com-reguengos-monsaraz.pt/pt/site-iver/areas/temas/redes-sociais-de-comunidades)), incide essencialmente sobre uma zona, definidos de acordo com os critérios pre-estabelecidos no Aviso de Candidatura, o Bairro 25 de Abril (ver Figura 1 do ponto 7 do PAICD), em São Pedro do Corval. Paralelamente a esta zona, existem outros locais de intervenção, como por exemplo um edifício propriedade do Município na cidade de Reguengos de Monsaraz, com o propósito de criar uma unidade de Apoio Social Habitacional (ver Figura 2 do ponto 7 do PAICD), entre outros, com o fim de realojamento de famílias desalojadas, em consequência da conclusão da primeira parte do projeto "Realojar para integrar", que envolve a demolição e regeneração urbana do Largo da Escola e a eliminação de um pequeno núcleo de construção precária, e para criação de uma bolsa de habitação social, o que corresponde à segunda parte do projeto (ver Figura 3 do Ponto 7 do PAICD).

No que concerne às comunidades desfavorecidas identificadas, será necessário potenciá-las com intervenções carácter físico (material) e social (material). Estas últimas, apesar de não serem financiadas no âmbito do presente PEDU, visam a inclusão social destas comunidades, constituindo-se como um elemento complementar integrador e potenciador do bem-estar das comunidades desfavorecidas.

No domínio das habitações sociais do Bairro 25 de Abril, situado na localidade de São Pedro do Corval, freguesia de Corval, concelho de Reguengos de Monsaraz, são necessárias obras de restauro de canalizações, pavimentação interior e obras de reparação e ou limpeza. As habitações que integram este bairro foram construídas há mais de três décadas e, através de escritura datada de 16 de Outubro de 2003, foram transferidas um total de 35 habitações deste Bairro, pelo IGAPHE – Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (atual IHRU, I.P.) para a propriedade do Município de Reguengos de Monsaraz, um total de 35 habitações deste bairro. O município possui, atualmente, 25 fogos de habitação no Bairro 25 de Abril, em São Pedro do Corval, que são arrendadas em regime de renda apoiada e onde residem um total de 55 pessoas. O parque habitacional é de elevada idade, revelando uma degradação do edificado a necessitar de intervenção, pretendendo-se intervir no património edificado, requalificando-o, contribuindo para a melhoria das condições de vida das famílias mais vulneráveis (ver Figuras 4 a 8 do Ponto 8 do PAICD).



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4 PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

5.4.1 IDENTIFICAÇÃO DA(S) COMUNIDADE(S) DESFAVORECIDA(S) EM QUE SE PRETENDE ATUAR, DELIMITAÇÃO DA ÁREA TERRITORIAL E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO (CONT.)

O direito a uma habitação condigna está previsto na Declaração Universal dos Direitos Humanos, desde 1948, passando a integrar o conjunto dos direitos humanos universalmente aplicáveis e reconhecidos. Segundo o n.º 1 do artigo 25.º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, é citado: "Toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar e à sua família a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda quanto aos serviços sociais necessários, e tem direito à segurança no desemprego, na doença, na invalidez, na velhice ou noutros casos de perda de meios de subsistência por circunstâncias independentes da sua vontade".

Os fenómenos de desemprego e precariedade do emprego, bem como o baixo nível de instrução, baixos rendimentos de pensões, nível salarial reduzido e a escassa atividade económica afetam um número significativo das famílias residentes no Bairro 25 de Abril (ver Tabelas do Ponto 6 do PAICD). Por outro lado a ausência de atividades de tempos livres, nomeadamente nos períodos de férias escolares, para crianças e jovens é um dos fatores que pode contribuir para a adoção de comportamentos de risco. Pretende-se assim promover a inclusão social através da ocupação de tempos livres das crianças e jovens, de forma saudável, através da dinamização do atelier "Vamos Criar", um projeto composto por um conjunto de ações imateriais que, embora não estejam contempladas neste PEDU, têm uma ação enquadrada na PI 9.4, no âmbito da ITI.

A Olaria de São Pedro do Corval é uma referência do concelho de Reguengos de Monsaraz, para além de representar um elemento da sua identidade e especificidade, constituindo-se numa mais-valia local.

São Pedro do Corval, o maior centro oleiro da Península Ibérica, conta atualmente com 22 olarias em funcionamento. A criação do Centro Interpretativo da Olaria "Casa do Barro", já no decurso do presente ano, visa promover a olaria de São Pedro do Corval, assegurando a sua sustentabilidade e preservar uma importante parte da cultura e história do concelho. Tem ainda o propósito de divulgar e promover as suas gentes e tradições, proporcionando a todos os visitantes o conhecimento e a aprendizagem sobre a olaria e o barro.

O Centro Interpretativo será o passo fulcral na preservação da arte oleira, que servirá de âncora a todos à atividade oleira, centrando informações que a todos sirvam e interessem, promovendo atividades diversas, tais como, "oficinas" para públicos diversos, palestras, musealização do espólio corvalense. Irá reunir-se aqui documentação de cariz diverso, como publicações impressas, vídeos, fotografias. Será ainda decisiva a promoção e divulgação da olaria enquanto património material e imaterial, potencializando uma intervenção ativa por parte dos oleiros.



63



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4 PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

5.4.1 IDENTIFICAÇÃO DA(S) COMUNIDADE(S) DESFAVORECIDA(S) EM QUE SE PRETENDE ATUAR, DELIMITAÇÃO DA ÁREA TERRITORIAL E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO (CONT.)

As políticas sociais de habitação são realidades dinâmicas e aplicadas em contextos concretos, que, atualmente, se confrontam com fenómenos como o crescimento da exclusão social e territorial, a estigmatização das populações que usufruem de alojamento social, a instabilidade decorrente das novas estruturas familiares, dos desequilíbrios demográficos, nomeadamente o envelhecimento da população, os fluxos migratórios, o desemprego e nova pobreza, bem como novos comportamentos gerados por valores e modos de vida emergentes ou novos riscos ao nível da segurança individual e coletiva e, por outro lado, com a degradação gradual dos bairros de habitação social construídos há algumas décadas e com a falta de habitação social para dar resposta à elevada procura dos agregados familiares mais carenciados.

As políticas sociais de alojamento e realojamento são complexas, mobilizam elevados recursos públicos e privados e a sua concretização tem impactos decisivos sobre o bem ou mal estar coletivo, como o futuro das gerações, o conflito ou a coesão social dos territórios, o desenvolvimento económico, o equilíbrio ecológico ou o acentuar dos problemas, o aprofundamento dos laços e solidariedades locais ou as ruturas sociais, a articulação ou não com os diferentes sistemas sociais como a educação, o emprego, a saúde, os transportes e a cultura.

No entanto, o Estado tem deveres no que diz respeito à habitação, tal como vem consagrado no n.º 2 do artigo 65.º da Constituição da República Portuguesa. Por sua vez, a nível local, os municípios detêm atribuições e competências no âmbito da habitação ao nível da promoção da habitação social e da gestão do respetivo património municipal.

As políticas sociais de habitação desenvolvidas ao longo dos anos pelo Município de Reguengos de Monsaraz, ou que se encontram em fase de planeamento, são compostas por medidas de apoio que visam, sobretudo a valorização da qualidade de vida da sua população, seja pela via do realojamento de pessoas que vivem sem condições de habitabilidade, do alojamento de pessoas carenciadas ou que se encontrem em situação de necessidade habitacional urgente e ou temporária ou pela regeneração urbana dos edifícios municipais afetos à habitação social. E esta a estratégia do Município de Reguengos de Monsaraz, nesta área, em que tais intervenções só se complementam com outras intervenções de cariz social, com vista a uma inclusão e desenvolvimento social.

A atribuição de um fogo social não é a finalização do processo de melhoria de condições habitacionais, mas antes o início de um processo de socialização e de melhoria da qualidade habitacional dos municípios; outrossim, constitui a garantia do acesso a uma habitação condigna no que diz respeito à população mais carenciada ou aos agregados familiares em risco de exclusão social.



65



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4 PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

5.4.1 IDENTIFICAÇÃO DA(S) COMUNIDADE(S) DESFAVORECIDA(S) EM QUE SE PRETENDE ATUAR, DELIMITAÇÃO DA ÁREA TERRITORIAL E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO (CONT.)

Aliando a recente criação do Centro Interpretativo da Olaria de São Pedro do Corval à necessidade de ocupação de tempos livres das crianças e jovens residentes no Bairro 25 de Abril, situado na mesma localidade, dinamizar-se-á o atelier "Vamos Criar", a funcionar no período de férias escolares onde este grupo poderá manusear o barro e participar no acto de produzir uma peça de barro numa roda de oleiro. O projeto será dinamizado pelos oleiros da freguesia, que já não se encontram em atividade, mas que possuem todos o saber de uma vida na arte oleira. A dinamização deste projeto contribuirá essencialmente para:

- O desenvolvimento de competências pessoais e sociais das crianças e jovens;
- Ocupação de tempos livres de forma activa e saudável;
- Fomentar relações de intergeracionalidade;
- Promoção junto das novas gerações o gosto pela olaria, envolvendo os grupos-alvo na preservação da tradição.

A nível nacional, o direito à habitação vem consagrado na Constituição da República Portuguesa, aprovado pelo Decreto de 10 de abril de 1976, como um direito social. Estabelece o n.º 1, do artigo 65.º da Constituição da República Portuguesa, que "todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar". No atual contexto económico-financeiro do País, é previsível que o direito à habitação se torne muito menos efetivo do que já foi. O desemprego atingiu níveis recorde e muitas famílias sofreram quebras abruptas nas suas fontes de rendimentos, tendo, nomeadamente, de devolver as casas ao banco ou ao senhorio, caso não consigam pagar a renda. Estes agregados familiares deparam-se com vários constrangimentos face ao mercado habitacional ou de arrendamento, pois a sua incapacidade de aceder ao mercado de arrendamento privado é premente e, por outro lado, o mercado social de arrendamento é escasso, sendo muitas vezes inexistente. Muitas famílias descerão, com certeza, abaixo do nível da dignidade humana. Além das dificuldades económicas que as famílias atravessam, a crise económico-financeira em que mergulhou Portugal, acentuou ainda outros fenómenos de vulnerabilidade e emergência social, incluindo os relativos à violência doméstica.



64



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4 PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

5.4.1 IDENTIFICAÇÃO DA(S) COMUNIDADE(S) DESFAVORECIDA(S) EM QUE SE PRETENDE ATUAR, DELIMITAÇÃO DA ÁREA TERRITORIAL E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO (CONT.)

Por outro lado, a regeneração urbana assume-se, na atualidade, como uma componente indispensável da política das cidades e da política de habitação, na medida em que nela convergem os objetivos de regeneração urbana e revitalização das cidades, em particular das suas zonas mais degradadas e de qualificação do parque habitacional, tendo como finalidade a sustentabilidade e a harmonização de todo o ambiente que envolve o meio urbano para os seus utilizadores e a garantia de uma habitação condigna para todos.

No conceito de regeneração urbana, tal como previsto no regime jurídico da regeneração urbana, aprovado pelo DL n.º 307/2009, de 23 de Outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 32/2012, de 14 de Agosto e pelo DL n.º 136/2014, de 09 de Setembro, estão incluídas as obras de construção, reconstrução, ampliação, alteração, conservação ou demolição dos edifícios.

A regeneração urbana dos fogos de habitação social no Bairro 25 de Abril, situado na localidade de São Pedro do Corval, freguesia de Corval, concelho de Reguengos de Monsaraz, visa tornar atrativos aqueles espaços em vias de degradação, permitindo a sua integração no tecido urbano, indo, no entanto, muito mais além do que a pura lógica de regeneração urbana interna. A coesão social e a luta contra a segregação espacial adquirem também uma especial relevância nesta questão relacionada com a regeneração urbana. Os arrendatários são, sobretudo, pessoas com carencias socioeconómicas, com grandes níveis de desempregabilidade e com um baixo nível de escolaridade.

É necessário aumentar e fomentar a autoestima destes moradores, sobretudo dos mais jovens, e proporcionar uma maior integração social. Pretende-se, assim, desenvolver, em paralelo com a intervenção de caráter físico de regeneração urbana dos fogos de habitação social, um conjunto de respostas integradas no domínio da ocupação dos tempos livres das crianças e jovens, com o objetivo de evitar que estes jovens, que estão inseridos em agregados familiares mais carenciados, assumam comportamentos desviantes e de risco, estimulando ainda o empreendedorismo jovem. Neste sentido, e porque houve grande interesse da parte de 25 moradores proprietários privados do Bairro 25 de Abril, o município contabilizar cerca de 5.000 eur por habitação sob a forma de instrumento financeiro, totalizando um valor de 125.000 €, tendo em conta as visíveis recuperações efetuadas pelos próprios moradores do bairro; correspondendo a menos de 1/3 do valor previsto para o conjunto de ações do Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas.



66



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4 PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

5.4.1 IDENTIFICAÇÃO DA(S) COMUNIDADE(S) DESFAVORECIDA(S) EM QUE SE PRETENDE ATUAR, DELIMITAÇÃO DA ÁREA TERRITORIAL E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO (CONT.)

A falta de habitação social e a elevada procura desta habitação por agregados familiares carenciados no concelho de Reguengos de Monsaraz, leva a que uma das prioridades das políticas sociais e de habitação do Município de Reguengos de Monsaraz seja ainda a regeneração urbana de prédios urbanos devolutos que permita a criação e gestão de uma bolsa de habitação social, com o objetivo de garantir o acesso a uma habitação condigna a mais agregados familiares e a pessoas ou agregados familiares que se encontrem em situações de necessidade habitacional urgente e ou temporária, nomeadamente decorrentes de desastres naturais e calamidades ou de outras situações de vulnerabilidade e emergência social e perigo físico ou moral para as pessoas e promover a melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

Num contexto de estratégia de desenvolvimento sustentável é indispensável intervir, de forma a minimizar careências específicas de alguns grupos da população, através da criação de medidas/respuestas complementares às existentes nas áreas da ação social, saúde, habitação, educação, promovendo a inclusão de cidadãos que se encontrem em situação de vulnerabilidade.

O Município possui um prédio urbano em propriedade total de rés-do-chão e primeiro andar que se compõe de 7 compartimentos no 1.º andar e 12 compartimentos no rés-do-chão, inscrito na matriz predial em 1961, com uma área de 200 m², situado na cidade de Reguengos de Monsaraz (ver Figuras 9 e 10 do PáOCD).

É intenção do município proceder à regeneração urbana do respetivo prédio urbano, com o objetivo de criar um equipamento de Apoio Residencial Temporário, que dará resposta ao número crescente de situações de emergência social com que se depara, que se traduzem em:

- Crescente número de vítimas de maus tratos/ violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos menores e/ ou dependentes;
- Desalojamento súbito da habitação, associada a situações de desemprego, saúde, perda de rendimentos...;
- Ações de despejo por incapacidade de assegurar os encargos com a habitação própria;
- Situações de emergência social, designadamente, inundações, incêndios ou outras catástrofes de origem natural ou humana.

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4 PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

5.4.1 IDENTIFICAÇÃO DA(S) COMUNIDADE(S) DESFAVORECIDA(S) EM QUE SE PRETENDE ATUAR, DELIMITAÇÃO DA ÁREA TERRITORIAL E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO (CONT.)

O equipamento Apoio Residencial Temporário destina-se ao alojamento de munícipes, que em situação de emergência, careçam de apoio a nível sócio-habitacional, o qual visa constituir uma resposta de alojamento municipal, promovendo estratégias de reforço da autoestima e de autonomia pessoal e social, assegurando condições de estabilidade de modo a promover a reorganização das atividades da vida diária. A permanência no Apoio Residencial Temporário deverá corresponder ao tempo necessário à (re)integração social e habitacional dos seus beneficiários.

Este equipamento terá uma complementaridade com o apoio no acesso à educação e formação, emprego e habitação, elementos preponderantes para a inclusão social, através das seguintes atividades a desenvolver:

- Apoio à satisfação das necessidades básicas, nomeadamente alojamento, higiene e segurança;
- Apoio psicológico e social, facilitadores da reintegração social;
- Informação e apoio jurídico;
- Encaminhamento para ações de formação, que permitam a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais;
- Encaminhamento para programas e medidas promotoras de autonomia pessoal e familiar;
- Apoio na continuidade e conclusão da escolaridade obrigatória;
- Articulação com rede de instituições locais com vista à (re)integração social.

Concluindo, pretende-se que este equipamento possa complementar o vasto leque de medidas de política social de proximidade, existentes atualmente no município, nomeadamente:

- Serviço de atendimento social;
- Serviço de psicologia;
- Loja social;
- Cartão social do munícipe;
- Hortas urbanas;
- Arrendamento a custos controlados;
- Projetos de envelhecimento ativo.



67



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



68



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4 PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

5.4.1 IDENTIFICAÇÃO DA(S) COMUNIDADE(S) DESFAVORECIDA(S) EM QUE SE PRETENDE ATUAR, DELIMITAÇÃO DA ÁREA TERRITORIAL E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO (CONT.)

Neste contexto, os objetivos gerais da estratégia do Município de Reguengos de Monsaraz, que envolve as comunidades desfavorecidas, visam a i) promoção do acesso a uma habitação condigna, como instrumento estratégico para a inclusão e desenvolvimento social, e ii) a promoção da regeneração urbana da habitação social, que garanta uma melhor qualidade de vida e uma maior integração social dos munícipes. Para combater tal desiderato, as ações previamente identificadas concretizam-se em objetivos específicos:

- Promover a erradicação de alojamentos precários sem condições de habitabilidade;
- Promover a integração habitacional na malha urbana das populações a desalojar dos alojamentos precários;
- Promover a inserção e inclusão social das famílias realojadas, desejavelmente com outras formas de apoio social;
- Promover o acesso à habitação social, especialmente dirigida às famílias cujos rendimentos não permitem aceder ao mercado imobiliário;
- Criar condições para proporcionar o acesso à habitação em regime de arrendamento apoiado a indivíduos ou agregados familiares que se encontrem em situação de necessidade habitacional urgente e ou temporária;
- Melhorar as condições de vida da população;
- Criar e gerir uma bolsa de habitação social;
- Romper com o ciclo intergeracional de reprodução de condições precárias de vida;
- Promover o reforço da cidadania;
- Favorecer o acesso ao emprego;
- Valorizar o território, garantindo uma coerência urbanística e paisagística entre o património edificado e do espaço público;
- Melhorar a imagem, a atratividade e a competitividade do território municipal, de forma a contribuir para a estratégia de desenvolvimento sustentável do Município;
- Promover a qualidade habitacional, apoiando as famílias carenciadas na recuperação e melhoria dos fogos de habitação social degradados;
- Dinamizar iniciativas de intervenção social junto dos agregados familiares mais carenciados;
- Promover o empreendedorismo nas crianças e jovens integrados em meios particularmente desfavorecidos e que se encontram em risco de exclusão social;

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4 PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

5.4.1 IDENTIFICAÇÃO DA(S) COMUNIDADE(S) DESFAVORECIDA(S) EM QUE SE PRETENDE ATUAR, DELIMITAÇÃO DA ÁREA TERRITORIAL E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO (CONT.)

- Proporcionar melhores condições de vida da população;
- Promover uma maior integração social dos arrendatários em regime de arrendamento apoiado.

Delineada a estratégia para as comunidades desfavorecidas no Concelho de Reguengos de Monsaraz, é de referenciar que as intervenções propostas nesta área articulam-se e complementam-se com ações imateriais integradas no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central.

Em destaque, estão enquadrados os projetos em baixo descritos no âmbito da ITI Alentejo Central:

- PI 9.1 Bolsa de Voluntariado que visa o alargamento de uma bolsa de voluntariado;
- Programa Cultura para todos: inclusão pela cultura, que visa promover a inclusão social em territórios de baixa densidade junto de populações isoladas e de outros grupos socialmente excluídos;
- Posto Móvel de Acesso à Internet: desenvolvimento do projeto "Cliques para inclusão", cujas atividades visam contribuir de forma ativa para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais de cidadãos oriundos de meios particularmente desfavorecidos, famílias desestruturadas;
- Plano distrital para a promoção da igualdade dos cidadãos com deficiência e fomento da sua empregabilidade, pretendendo-se aplicar o conceito de Território Inclusivo, Acessível e Participado;
- Activi-DADE (PI 9.4), visando a promoção da qualidade de vida, do bem-estar e do envelhecimento ativo e saudável da população sénior, através da promoção e fomento da aprendizagem ao longo da vida e do convívio e lazer de qualidade, numa base territorial alargada, que envolve o território do Alentejo Central;
- Plano de Prevenção do abandono escolar e de apoio a necessidades educativas no concelho de Reguengos de Monsaraz (PI 10.1), visando a implementação de medidas integradas para a redução e prevenção do abandono escolar e promoção da igualdade de acesso a um ensino de boa qualidade através de diferentes atividades, como workshops e apoio escolar aos alunos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos;



69



70



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4 PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

5.4.1 IDENTIFICAÇÃO DA(S) COMUNIDADE(S) DESFAVORECIDA(S) EM QUE SE PRETENDE ATUAR, DELIMITAÇÃO DA ÁREA TERRITORIAL E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO (CONT.)

- Programa Intermunicipal de combate ao apoio escolar, visando uma intervenção centrada na correção de desigualdades de oportunidades de acesso ao ensino por via da sinalização e minimização/ superação de debilidades e fragilidades ainda verificadas no sistema de educação/ família, através de iniciativas preventivas e corretivas concertadas dos vários intervenientes no processo educativo que permitam detetar precocemente eventuais situações de abandono escolar e de absentismo;
- Garantia da coerência e complementaridade das atividades inseridas na estratégia para as Comunidades Desfavorecidas, através de intervenções imateriais tipificadas na Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) do Grupo de Ação Local (GAL) Alentejo Central, desenvolvida pela entidade MONTE que acolhem a P1 9.6 e 9.10.



71



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4.2 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

TIPO DE INTERVENÇÃO	DESIGNAÇÃO DA INTERVENÇÃO	OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	Município de Reguengos de Monsaraz		
			NATUREZA DO INVESTIMENTO	PÚBLICO	PRIVADO
Espaço Público	-	-	0 €	0 €	0 €
Edificado	Regeneração urbana dos fogos de habitação social do Bairro 25 de Abril	-	300.000 €	125.000 €	425.000 €
Equipamentos de utilização coletiva e respetiva priorização	-	-	0 €	0 €	0 €
Iniciativas de apoio ao empreendedorismo	-	-	0 €	0 €	0 €
Interv. integração da população	-	-	0 €	0 €	0 €
Combate ao insucesso e abandono escolar	-	-	0 €	0 €	0 €
Formação profissional de jovens NEET	-	-	0 €	0 €	0 €
Ocupação de tempos livres	-	-	0 €	0 €	0 €
Formação e inclusão de desempregados de longa duração	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações integração de imigrantes e comun. ciganas	-	-	0 €	0 €	0 €
Outros	-	-	0 €	0 €	0 €

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas em áreas urbanas (N.º)	50	50

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção (1 a 10)	4	6



73



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4.2 PROGRAMA DE AÇÕES

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
EIXO/MEDIDA	Eixo 9.8
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
IDENTIFICAÇÃO COMUNIDADE A INTERVIR	População residente no Bairro 25 de Abril, em São Pedro do Corval
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO

O Município de Reguengos de Monsaraz, desde Outubro de 2003, proprietário e responsável pela gestão do património habitacional que pertence ao IAPM, possui atualmente 23 fogos de habitação social num conjunto de 62 fogos que constituem o Bairro 25 de Abril, situado em São Pedro do Corval, na freguesia de Corval. Desdobramentos por moradas unitárias, de tipologia diversificada, desde a T1, ao T4. Estes fogos de habitação social servem de residência habitual para um conjunto de agregados familiares, num total de 85 pessoas, através do arrendamento no regime de renda apoiada, observando-se algumas situações de precariedade nestes habitats.

Este parque habitacional de idade elevada, revela uma degradação do edifício e necessita de intervenção. Pretende-se renovar no património edificado, reequilibrando, contribuindo para a melhoria das condições de vida das famílias mais vulneráveis.

Atualmente não há qualquer plano de tratamento ou projeto neste TPOU, o município visa a planeamento de ações materiais com vista à integração socioeconómica da população residente no bairro. A atual ausência de atividades de tempo livre, nomeadamente nos períodos de férias escolares, para crianças e jovens é um dos fatores que pode contribuir para a adoção de comportamentos de risco.

Pretende-se assim promover a inclusão social através da ocupação de tempos livres das crianças e jovens, de forma equitativa, através da dinamização do espaço "Parque Criança".

Além do recente criação do Centro Interpretativo do Bairro 25 de Abril, situado na mesma localidade, dinamizar-se-á o espaço "Parque Criança" a funcionar no período de férias escolares onde este grupo poderá usufruir o bairro e participar no ato de produzir uma peça de teatro numa tocha de teatro. O projeto prevê dinamizar o Centro de Reguengos, que já não se encontram em atividade, mas que possuem todos o saber de uma vida na terra alentejana. Este Município no âmbito de TI, tem ações enquadradas nos PIs 9.1, 9.4, 9.7, 9.10, onde pretende realizar atividades com estas comunidades locais = Plano de Intervenção Social nas Comunidades. Mais através das PIs 9.6 e 9.10, no âmbito da EUL, que se encontra em desenvolvimento também existem possibilidades de se implementarem ações que respondam a problemas de pobreza e de exclusão social.

NATUREZA DO INVESTIMENTO	INVESTIMENTO		
	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	425.000 €	125.000 €	425.000 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DE INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	300.000 €	125.000 €	425.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAL	300.000 €	125.000 €	425.000 €



72



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4.2 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
EIXO/MEDIDA	Eixo 9.8
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
IDENTIFICAÇÃO COMUNIDADE A INTERVIR	Municípios que, em situação de emergência, careçam de apoio a nível sócio-habitacional
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO

O município possui um prédio urbano em propriedade total de 400-000 e 1,1 andar que se compõe de 7 compartimentos no 1.º andar e 12 compartimentos no rés-do-chão, inscrito na matriz predial em 1982, com uma área de 200 m², situado na cidade de Reguengos de Monsaraz. É intenção do município proceder à regeneração urbana do respetivo prédio, com o objetivo de criar um equipamento de Apoio Residencial Temporário, que dará resposta ao número crescente de situações de emergência social com que se depara. O equipamento Apoio Residencial Temporário, destina-se ao equipamento de municípios, que em situação de emergência, careçam de apoio a nível sócio-habitacional. Este equipamento visa constituir uma resposta de equipamento municipal, promovendo estratégias de retorno de autoconstrução e de autoajuda pessoal e social, assegurando condições de estabilidade de modo a promover a regeneração das atividades da vida diária. Este equipamento terá uma complementaridade com o apoio ao acesso à educação e formação, emprego e habitação, elementos preponderantes para a inclusão social, através das seguintes atividades a desenvolver:

- Apoio à sanitação das necessidades básicas, nomeadamente equipamento, higiene e segurança;
 - Apoio psicológico e social, realidades de regeneração social;
 - Informação e apoio jurídico;
 - Enquadramento para ações de formação, que permitam a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais;
 - Enquadramento para Programas e Medidas promotoras de autonomia pessoal e familiar;
 - Antecipação com rede de instituições locais com vista à (re)integração social.
- Estamos perante um projeto que se articula com o espaço urbano designado "Parque de estacionamento do Bairro de Avel" que se pretende regenerar no âmbito deste programa.
- Este Município no âmbito de TI, tem ações enquadradas nos PIs 9.1, 9.4, 9.7, 9.10, onde pretende realizar atividades com estas comunidades locais = Plano de Intervenção Social nas Comunidades. Mais através das PIs 9.6 e 9.10 no âmbito da EUL, que se encontra em desenvolvimento também existem possibilidades de se implementarem ações que respondam a problemas de pobreza e de exclusão social.

NATUREZA DO INVESTIMENTO	INVESTIMENTO		
	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	40.000 €	0 €	40.000 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DE INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	40.000 €	0 €	40.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAL	40.000 €	0 €	40.000 €



74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4.2 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

TIPO DE INTERVENÇÃO	DESIGNAÇÃO DA INTERVENÇÃO	AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
			OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	NATUREZA DO INVESTIMENTO	TOTAL
			PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
Espaço Público	-	-	0 €	0 €	0 €
Edificado	Apoio social habitacional	-	40.000 €	0 €	40.000 €
Equipamentos de utilização coletiva e respetiva priorização	-	-	0 €	0 €	0 €
Iniciativas de apoio ao empreendedorismo	-	-	0 €	0 €	0 €
Interv. integração da população	-	-	0 €	0 €	0 €
Combate ao insucesso e abandono escolar	-	-	0 €	0 €	0 €
Formação profissional de jovens NEET	-	-	0 €	0 €	0 €
Ocupação de tempos Livres	-	-	0 €	0 €	0 €
Formação e inclusão de desempregados de longa duração	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações integração de imigrantes e comun. ciganas	-	-	0 €	0 €	0 €
Outros	-	-	0 €	0 €	0 €

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas (m ²)	2.603,43 m ²	2.603,43 m ²
Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas em áreas urbanas (N.º)	2	2

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção (1 a 10)	4	6



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO (cont.)

5.4.2 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
EIXO/MEDIDA	Eixo 9.8		
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
IDENTIFICAÇÃO COMUNIDADE A INTERVIR	<p>Famílias a viver em habitações degradadas, caracterizadas por situações de desemprego, baixa escolaridade, insuficiência de rendimentos, pobreza e exclusão social;</p> <p>Famílias de etnia cigana a viver em construções móveis sem condições de habitabilidade, caracterizadas por situações de desemprego, baixa escolaridade, pobreza e exclusão social.</p>		
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO		
Realizar para integrar	<p>c) O Município de Reguengos é proprietário de vários prédios urbanos que não reúnem condições mínimas de habitabilidade e que necessitam de reabilitação para que reúnam essas condições. Estes prédios urbanos situam-se quer na cidade de Reguengos, quer nas freguesias rurais do concelho. A estratégia de intervenção consubstancia-se na promoção do realojamento das famílias a desalojar do Largo da Escola Primária e da Linha junto à CP, privilegiando o aproveitamento do edificado, no sentido de evitar as tendências que se verificam (casas degradadas e nova construção). A reabilitação de prédios urbanos devolutos também permitirá ao Município a criação de uma bolsa de habitação social, que permitirá promover a melhoria da qualidade de vida dos municípios, em especial dos grupos mais vulneráveis. Este Município no âmbito da ITI, tem ações enquadradas nas PIs 9.1, 9.4, 9.7 e 10.1, onde pretende realizar atividades com estas comunidades locais – Plano de Intervenção Social na Comunidade. Mais através das PIs 9.6 e 9.10 no âmbito da DLBC, que se encontra em desenvolvimento também existem possibilidades de se implementarem ações que respondem a problemas de pobreza e de exclusão social.</p>		
OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	-		
NATUREZA DO INVESTIMENTO	INVESTIMENTO		
	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	120.000 €	0 €	120.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DE INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	€	0 €	€
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREGADAS	120.000 €	0 €	120.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAL	120.000 €	0 €	120.000 €



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO (cont.)

5.4.2 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

TIPO DE INTERVENÇÃO	DESIGNAÇÃO DA INTERVENÇÃO	AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
			OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	NATUREZA DO INVESTIMENTO	TOTAL
			PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
Espaço Público	-	-	0 €	0 €	0 €
Edificado	Realojar para Integrar - c) Regeneração de prédios urbanos propriedade do Município, para realojamento das famílias desalojadas e para criação de bolsa de habitação social	-	120.000 €	0 €	120.000 €
Equipamentos de utilização coletiva e respetiva priorização	-	-	0 €	0 €	0 €
Iniciativas de apoio ao empreendedorismo	-	-	0 €	0 €	0 €
Interv. integração da população	-	-	0 €	0 €	0 €
Combate ao insucesso e abandono escolar	-	-	0 €	0 €	0 €
Formação profissional de jovens NEET	-	-	0 €	0 €	0 €
Ocupação de tempos Livres	-	-	0 €	0 €	0 €
Formação e inclusão de desempregados de longa duração	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações integração de imigrantes e comun. ciganas	-	-	0 €	0 €	0 €
Outros	-	-	0 €	0 €	0 €

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas em áreas urbanas (N.º)	8	8

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção (1 a 10)	4	6



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

6. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Neste capítulo, apresentamos os cálculos dos indicadores de realizações e de indicadores de resultados para as ações propostas neste PEDU, numa perspetiva resumida.

PI 4.5 | MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL

- Planos de mobilidade urbana implementados (N.º)
- Um plano de mobilidade intermunicipal do Alentejo Central elaborado pela CIMAC, sendo monitorizado através do sucesso da implementação.

- Emissão estimada dos gases com efeito de estufa (Ton de CO₂ por Km²)

Calculado com base na fórmula $C \times P \times D \times 0,6214$, sendo que C corresponde à quantidade mensal de carros, P à quantidade de passageiros pelo centro da cidade e D à quantidade de quilómetros afetos à intervenção pretendida. Para o cálculo das toneladas de carbono, considerámos 50 passageiros pelo centro da cidade, por nem todas as viagens serem de ida e volta, durante 30 dias e a taxa de conversão de (para utilização numa aplicação online de cálculo de Ton de CO₂ por mi²), assumindo uma redução prevista de cerca de 20%, relativamente aos valores de 2009 (66 Ton de CO₂ por Km²), considerando em média uma redução de cerca de 2,64 Ton de CO₂ por ação proposta, o que perfaz um total de 13,2 Ton de CO₂ por Km².

Por uma questão de compatibilidade da série estatística, os mecanismos de recolha de emissões corresponderão à atual rede de Estações de Medição de CO₂, sob gestão da APA – Agência Portuguesa do Ambiente ou outras que esta entidade tutelar entretanto, implementar no território municipal.

PI 6.5 | REGENERAÇÃO URBANA

- Desenvolvimento urbano
- Espaços abertos criados ou reabilitados e edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas (m²)
- Calculado através do somatório das áreas dos espaços a regenerar no âmbito das ações propostas, prevenindo-se que em 2019 esteja todo o espaço reabilitado. As atividades de acompanhamento serão efetuadas no terreno e pelos serviços técnicos do município. Até à data, foram criados/reabilitados cerca de 91.410 m² de espaços abertos e cerca de 5.861 m² de edifícios públicos ou comerciais, em áreas urbanas, pretendendo-se regenerar até 2023 cerca de 14.275 m² de espaços abertos e cerca de 1.750 m² de edifícios públicos ou comerciais.



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

6. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano (1 a 10)
- Calculado através dos resultados obtidos com a aplicação de inquéritos de satisfação à população residente no concelho de Reguengos de Monsaraz, os quais serão realizados antes e após as intervenções, não só em 2019, mas também em 2023. Embora nunca se tenham realizado inquéritos de satisfação à população, pretende-se que os resultados sejam extremamente positivos, na ordem dos 6 pontos, em 2023.

PI.9.8 | COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

Desenvolvimento urbano

- Habitações reabilitadas em áreas urbanas (N.º): calculado através do somatório das habitações a regenerar no âmbito das ações propostas, prevendo-se que em 2019 esteja todo o espaço regenerado. As atividades de acompanhamento serão efetuadas no terreno e pelos serviços técnicos do município, pretendendo-se regenerar até 2023 cerca de 60 habitações.

Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção (1 a 10)

Calculado através dos resultados obtidos com a aplicação de inquéritos de satisfação à população residente no concelho de Reguengos de Monsaraz, os quais serão realizados antes e após as intervenções, não só em 2019, mas também em 2023. Embora nunca se tenham realizado inquéritos de satisfação à população, pretende-se que os resultados sejam extremamente positivos, na ordem dos 6 pontos, em 2023.



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

7. MODELO DE GOVERNAÇÃO

7.1 MODELO DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO QUE ASSEGUREM A PROSSECUÇÃO DO PLANO COM EFICÁCIA E EFICIÊNCIA, INCLUINDO A DESCRIÇÃO DA EQUIPA TÉCNICA

A concretização das iniciativas estabelecidas no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) pressupõe não só um compromisso em torno de uma visão de futuro e um plano de ação, mas também em torno de um processo de gestão e governação transparente e clara sobre as diferentes responsabilidades, recursos a mobilizar e resultados a alcançar.

Neste sentido, a definição de um modelo de governação do PEDU tem como objetivos a garantia de implementação da estratégia definida e a introdução dos mecanismos de monitorização necessários ao acompanhamento da estratégia, sendo por isso necessária a criação de um modelo de acompanhamento e gestão adequado.

Assim, propõe-se uma estrutura de governação composta por três órgãos com diferentes papéis relevantes para a implementação do PEDU:

- Órgão de direção política – Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz;
- Órgão de gestão operacional – Secretariado Executivo Municipal (Estrutura de Apoio Técnico);
- Órgão de natureza consultiva – Desenvolvimento Urbano Municipal.

Ao nível da direção política, a Câmara Municipal terá as competências de i) assegurar a concretização dos objetivos definidos no PEDU e verificar as respetivas condições de concretização, ii) coordenar a sua implementação, iii) avaliar o relatório sobre a execução do PEDU, a ser apresentado posteriormente ao Desenvolvimento Urbano Municipal, iv) acompanhar a evolução e cumprimento das iniciativas e v) assegurar a articulação com as entidades nacionais e regionais de tutela, bem como com entidades públicas e privadas relevantes. O órgão de direção política terá reuniões mensais e será composto pelo Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e pelos vereadores com competências delegadas. Os vereadores devem apresentar perfis específicos, para garantir o sucesso das iniciativas propostas, uma vez que estarão responsáveis por acompanhar a implementação das ações e por supervisionar os diferentes intervenientes no seu cumprimento, nomeadamente nas seguintes vertentes:

- Plano de ação para a regeneração urbana – perfil com conhecimentos em Engenharia, Planeamento e Ordenamento do Território, Operações Urbanísticas, Reabilitação Urbana;
- Plano de mobilidade urbana sustentável – perfil com conhecimentos a nível dos transportes públicos e mobilidade elétrica, da requalificação do espaço público, de espaços verdes;
- Planos de ação integrados para a comunidade desfavorecida – perfil com conhecimentos ao nível do desenvolvimento social, da habitação social e da terceira idade.



79



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

7. MODELO DE GOVERNAÇÃO

7.1 MODELO DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO QUE ASSEGUREM A PROSSECUÇÃO DO PLANO COM EFICÁCIA E EFICIÊNCIA, INCLUINDO A DESCRIÇÃO DA EQUIPA TÉCNICA (CONT.)

O papel de gestão operacional será assumido pelos serviços do Município de Reguengos de Monsaraz, como o Secretariado Executivo Municipal, tendo as seguintes competências: i) apoiar na preparação dos dossiers de candidatura e nos pedidos de pagamento, ii) atualizar os mapas de execução física e financeira das iniciativas, iii) analisar o desempenho dos indicadores e elaborar relatórios periódicos sobre a execução do PEDU e iv) colocar em prática a estratégia de comunicação. Este órgão será composto por um coordenador, três técnicos superiores com competência para análise de candidaturas, análise financeira de projeto, contratação pública, CPA, gestão da qualidade, planeamento por objetivos e auditoria financeira e um assistente técnico.

Será também nomeado um Gestor da Regeneração Urbana (GRU) que terá como principais responsabilidades: i) assegurar a articulação com os agentes da cadeia de reabilitação/renovação do edificado, assegurando uma plataforma colaborativa que permita a monitorização do parque edificado e das ações de reabilitação urbana, de forma a dar apoio aos beneficiários de projetos no contacto com a Administração, a cargo do Vereador do Planeamento e Gestão Urbanística, ii) elaborar o relatório das atividades desenvolvidas e iii) sinalizar as situações que exigem esforço de articulação do Secretariado Executivo Municipal da Câmara Municipal ou do Presidente da Câmara Municipal.

Paralelamente, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz prestará apoio administrativo ao secretariado técnico do Desenvolvimento Urbano Municipal e produzirá relatórios com os resultados de cada reunião.

Por último, o órgão de Desenvolvimento Urbano Municipal deverá fazer um acompanhamento, através da análise da evolução dos indicadores e objetivos estabelecidos no PEDU, atuando como órgão consultivo, de forma a dar contributos que visam identificar oportunidades de melhoria no mesmo e a fornecer apoio ao processo de tomada de decisão dos restantes órgãos. As reuniões com este órgão serão tipicamente semestrais, podendo ser realizadas outras reuniões ao longo do ano se tal se justificar. Este órgão é formado por representantes do Município, pelas freguesias abrangidas pela área de ação e por um elemento escolhido da CIMAC para o plano de mobilidade urbana sustentável, plano de ação para a regeneração urbana e planos de ação integrados para a comunidade desfavorecida.

7.2 MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O sucesso do PEDU e a sua correta implementação passa necessariamente pelo estabelecimento de um conjunto de mecanismos de avaliação e acompanhamento dos resultados, de forma a perceber se os indicadores de monitorização e realização definidos no âmbito do Programa de Ação e Investimento foram atingidos, nomeadamente:



80



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

7. MODELO DE GOVERNAÇÃO

7.2 MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (CONT.)

- Mecanismos de avaliação – caracterizam-se pela recolha e análise de informação relacionada com os projetos e pela elaboração de relatórios que transpareçam os resultados atingidos, permitindo apurar o contributo das medidas definidas e avaliar a eficiência e eficácia destas face à estratégia definida e aos indicadores estabelecidos;

- Mecanismos de acompanhamento – consubstanciam-se no acompanhamento do cumprimento das medidas e dos prazos estabelecidos e na montagem de um sistema de monitorização adequado à verificação periódica das realizações concretizadas ou não e dos progressos alcançados, à análise dos desvios e à formulação de correções de trajetórias e de medidas corretivas.

No sentido de aplicar o que foi enunciado, prevê-se a construção de um observatório, que permita recolher e organizar informação relevante relacionada com as realidades do concelho de Reguengos de Monsaraz e com os diferentes indicadores de monitorização dos resultados. O observatório deverá ser visto como uma estrutura de gestão do conhecimento, devendo assegurar a implementação dos seguintes mecanismos de avaliação e acompanhamento:

- Realização de reuniões de acompanhamento de projetos para garantir a execução dos mesmos, devendo estar presentes as equipas responsáveis pelo projeto em causa e a equipa de implementação correspondente;
- Realização de reuniões de acompanhamento e monitorização da estratégia, para realização de uma análise crítica sobre o trabalho desenvolvido, permitindo a identificação de medidas corretivas e ajustamentos às metodologias de execução;
- Atualização contínua do observatório e materialização dos resultados de avaliação em relatórios semestrais de execução;
- Elaboração de relatórios mensais de acompanhamento e execução da estratégia com a sua evolução e a verificação da implementação.

A implementação destes mecanismos será fundamental para o sucesso da estratégia, garantindo que o concelho tem uma maior capacidade de resposta para diferentes tipos de ameaças ou situações que impactem as operações. Adicionalmente, a constante monitorização e partilha de informações atualizadas e relevantes entre os stakeholders revela-se crucial no âmbito do projeto de forma a assegurar a coordenação plena entre todas as entidades.

Neste seguimento, o plano de atividades assume-se como o instrumento de monitorização preferencial a utilizar por parte da Câmara Municipal. Este será realizado anualmente e detalha que ações vão ocorrer nesse ano, especificando as Unidade(s) Orgânica(s)/ Funcional(is) da Câmara Municipal responsáveis pela sua execução, métricas desagregadas em vários parâmetros temporais, para possibilitar o acompanhamento e observação da evolução da ação, e fontes de informação para recolha de dados.



81



82



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

7. MODELO DE GOVERNAÇÃO

7.2 MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (CONT.)

O Secretariado Executivo Municipal assumirá o trabalho de implementar, junto dos responsáveis pelas medidas, os mecanismos necessários para a recolha da informação ao longo do período temporal de execução de cada uma. Esta equipa deverá proceder à recolha dos indicadores mensalmente, elaborando um relatório de monitorização a ser presente na reunião da Câmara Municipal. Este órgão deverá também assumir responsabilidades na avaliação do mesmo, analisando os relatórios de progresso e pronunciando-se sobre o grau de cumprimento do plano, as medidas corretivas e as alterações a efetuar, elaborando um parecer que será analisado pela Câmara Municipal e, no caso do Relatório Anual, submetendo-o à apreciação do Desenvolvimento Urbano Municipal.

A Estrutura de Apoio Técnico tem a responsabilidade de proceder à atualização e análise dos indicadores qualitativos e quantitativos definidos:

- No âmbito da PI 4.5 (Mobilidade Sustentável):
 - Redução das emissões de dióxido de carbono registadas (anual);
 - Nível de satisfação dos residentes com as medidas implementadas;
 - Despesas associadas aos equipamentos instalados no âmbito das ações de mobilidade sustentável;
- No âmbito da PI 6.5 (Regeneração Urbana):
 - Quantidade de edifícios reabilitados;
 - Nível de satisfação dos residentes face às reabilitações;
 - Grau de aproximação entre o estipulado e o realizado;
- No âmbito da PI 9.8 (Apoio às Comunidades Desfavorecidas):
 - Redução do abandono escolar nos bairros onde houve intervenções;
 - Taxa de adesão às diferentes ações materiais (quantidade de presenças);
 - Nível de satisfação dos moradores com as ações realizadas (materiais e imateriais).

No seguimento da componente de responsabilidades no âmbito da comunicação e divulgação, a Secretariado Executivo Municipal deve também assegurar o envolvimento da comunidade, nomeadamente através da monitorização de:

- Quantidade de reclamações/ participações, diferenciando entre as reclamações que tenham origem na execução física das obras e as reclamações que surjam relacionadas com conceito da intervenção ou a sua pertinência;
- Quantidade de participantes nos fóruns/ colóquios/ ações de formação, medindo assim a penetração do projeto no público alvo ao quais serão destinadas as ações.

Também o acompanhamento dos projetos e candidaturas é da responsabilidade da Secretariado Executivo Municipal que terá de:

- Instruir e apreciar as candidaturas de projetos, verificando o seu enquadramento nas regras do respetivo regulamento específico;



83



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

7. MODELO DE GOVERNAÇÃO

7.3 ENVOLVIMENTO E RESPONSABILIDADE DOS PARCEIROS (CONT.)

7.3.1 IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS (CONT.)

- Contribuir para a concretização do projeto nos termos e prazos previstos na ficha de projeto, respeitando sempre as normas legais e fiscais aplicáveis ao FEDER;
- Transmitir qualquer decisão ou modificação ao Secretariado Executivo Municipal, desde que tenha impacto nas condições estipuladas no PEDU;
- Coordenar a implementação de atividades com outras entidades, no caso de projetos com parceiros adicionais;
- Manter toda a informação relativa à elaboração e implementação dos projetos, incluindo de ordem financeira e procedimental, incluindo documentos justificativos relativos às despesas efetuadas, contabilidade organizada, pedidos de pagamento, pagamento aos restantes beneficiários, bem como responsabilizar-se pelo cumprimento das mesmas obrigações por parte dos restantes beneficiários do projeto.

7.3.2 ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE PROJETOS

O envolvimento e as responsabilidades dos parceiros na vertente de análise e avaliação de projetos passará por:

- Participar nos mecanismos de acompanhamento por parte do Secretariado Executivo Municipal, entregando toda a documentação que seja necessária para o correto acompanhamento a nível técnico e financeiro;
- Elaborar um relatório síntese com o ponto de situação dos projetos, com periodicidade semestral, tendo por base o modelo a disponibilizar pelo Secretariado Executivo Municipal;
- Elaborar e enviar a quantificação dos indicadores do projeto no final de cada ano civil;
- Enviar com periodicidade semestral o relatório síntese com o ponto de situação para o Secretariado Executivo Municipal.

7.3.3 COMUNICAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE INFORMAÇÃO

O envolvimento e as responsabilidades dos parceiros na vertente de comunicação e publicação de informação passará por:

- Proceder ou participar na divulgação dos projetos ou de todo o PEDU;
- Prestar apoio em todas as atividades de informação e divulgação do projeto, quando solicitadas pelo Conselho Municipal ou o Secretariado Executivo Municipal;
- Comunicar no final de cada ano civil todas as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto;
- Guardar e enviar no final de cada ano civil versão em papel ou eletrónica dos materiais de comunicação, publicidade ou informação elaborados no âmbito do projeto.



85



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

7. MODELO DE GOVERNAÇÃO

7.2 MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (CONT.)

- Elaborar pareceres técnicos sobre a viabilidade dos projetos de modo a permitir ao Conselho Estratégico apresentar os seus pareceres;
- Garantir que a programação financeira apresentada na candidatura de cada projeto corresponde a uma estimativa dos pagamentos a efetuar pela entidade proponente durante os anos indicados;
- Verificar os elementos de despesa relativos às operações aprovadas;
- Preparar pedidos de pagamento;
- Prestar apoio às autoridades de gestão na preparação dos relatórios de execução;
- Efetuar o acompanhamento físico e financeiro das candidaturas.

7.3 ENVOLVIMENTO E RESPONSABILIDADE DOS PARCEIROS

A Câmara Municipal considera que a definição de parcerias constitui um instrumento de elevada importância no apoio à operacionalização do PEDU, uma vez que permite a utilização de uma rede de stakeholders interessados com responsabilidades específicas na concretização das medidas municipais determinadas. A interligação entre os diferentes stakeholders irá permitir:

- Fomentar uma maior coordenação, nomeadamente na relação com as entidades envolvidas nos projetos e temas relacionados;
- Potenciar o trabalho em equipa, promovendo um planeamento integrado e sistemático garantindo o aumento da probabilidade de sucesso na implementação da estratégia definida e na definição de ações de mitigação, se necessário;
- Assegurar a responsabilização dos diversos intervenientes/ partes interessadas, incluindo os parceiros envolvidos nas medidas.

Assim, o envolvimento e responsabilidades dos parceiros consubstanciam-se em diferentes vertentes, nomeadamente na i) implementação de projetos, ii) análise e avaliação de projetos e iii) comunicação e publicação de informação.

7.3.1 IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS

O envolvimento e as responsabilidades dos parceiros na vertente de implementação de projetos passará por:

- Implementar as ações definidas, em concordância com a descrição e objetivos contidos nas fichas de projeto;



84



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

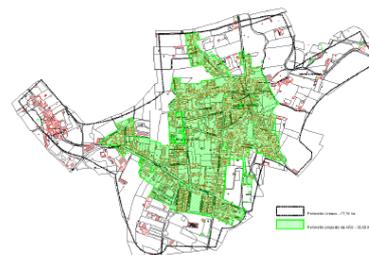
8. ANEXOS

8.1 DETALHE SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO E O PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA

Figura 1: ARU de Reguengos de Monsaraz



Figura 2: ARU de São Pedro do Corval



86



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

8. ANEXOS

8.1 DETALHE SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO E O PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

Figura 3: ARU de São Marcos do Campo

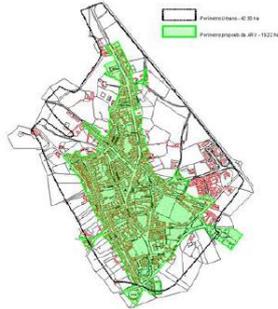
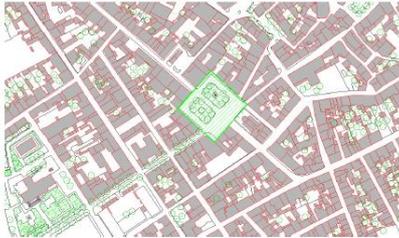


Figura 4: Área de intervenção na Praça da Liberdade



87



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

8. ANEXOS

8.1 DETALHE SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO E O PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

Figura 5: Área de intervenção no Largo da República



Figura 6: Área de intervenção no Largo da Escola



88



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

8. ANEXOS

8.1 DETALHE SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO E O PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

Figura 7: Área de intervenção junto à Linha da CP



Figura 8: Área de intervenção no edifício para apoio a microempresas



89



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

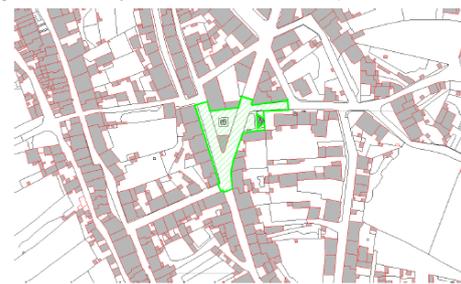
8. ANEXOS

8.1 DETALHE SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO E O PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

Figura 9: Área de intervenção no Centro Histórico de São Pedro do Corval



Figura 10: Área de intervenção no Centro Histórico de São Marcos do Campo



90



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

8. ANEXOS

8.1 DETALHE SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO E O PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

Tabela 1: População residente no concelho: crianças e jovens, adultos e reformados

LOCAL DE RESIDÊNCIA (S011)	0-24	25-64	> 65	Total
Reguengos de Monsaraz (concelho)	2651 (25%)	5563 (51%)	2614 (24%)	10.828 (100%)

Tabela 2: População residente por ARU/ freguesia: crianças e jovens, adultos e reformados

SUBÁREA (2011)	0-24	25-64	> 65	Total ARU
Praça da Liberdade				
Largo da República	1.927 (27%)	3.860 (53%)	1.474 (20%)	7.261 (67%)
Edifício de apoio a empresas				
Largo de Escola				
Centro Histórico de São Pedro do Corval	209 (21%)	666 (44%)	434 (31%)	1.309 (23%)
Centro Histórico de São Marcos do Campo	135 (20%)	319 (46%)	234 (34%)	688 (6%)

Tabela 3: Crescimento populacional, 2001-2011

Subárea/ freguesia	2001	2011	Varição 2001/11	Taxa de Varição 2001/11
Concelho de Reguengos	11.362	10.828	-554	-4,87%
Praça da Liberdade				
Largo da República	7.070	7.261	191	2,70%
Edifício de apoio a empresas				
Centro Histórico de São Marcos do Campo	640	658	152	18,09%
Centro Histórico de São Pedro do Corval	1.578	1.389	-189	-11,96%

Tabela 4: Crescimento populacional, 2001-2011

Reguengos de Monsaraz	Edifícios de habitação familiar clássica					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
	5.899	5.919	5.976	5.995	6.014	6.026

Tabela 5: Crescimento populacional, 2001-2011

Reguengos de Monsaraz	Alojamentos familiares clássicos					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
	6.413	6.425	6.376	6.395	6.417	6.432



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

8. ANEXOS

8.2 DETALHE SOBRE O PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

Tabela 3: Distribuição por género e escalão etário da População Residente (Bairro 25 de Abril)

ESCALÃO ETÁRIO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0-14	1	3	4
15-24	9	3	12
25-64	15	19	34
65 ou mais anos	2	3	5
Total	27	28	55

Tabela 4 : Distribuição dos residentes por escalão etário, género e anos de escolaridade (Bairro 25 de Abril)

ESCALÃO ETÁRIO	GÉNERO	ESCOLARIDADE						
		5/escolaridade	Pré-escola	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	> 9.º Ano	Total
0-5	M	-	-	-	-	-	-	-
	F	-	-	-	-	-	-	-
6-10	M	-	-	-	-	-	-	-
	F	-	1	-	-	-	-	1
11-14	M	-	-	-	2	-	-	2
	F	-	-	-	1	-	-	1
15-19	M	-	-	-	-	3	2	5
	F	-	-	-	-	1	2	3
20-24	M	-	-	-	-	1	3	4
	F	-	-	-	-	-	-	-
25-29	M	-	-	-	-	-	1	1
	F	-	-	-	-	-	1	1
30-34	M	-	-	-	-	-	-	-
	F	-	-	-	-	1	-	1
35-39	M	-	-	-	-	-	-	-
	F	-	-	-	1	1	-	2
40-44	M	-	-	-	2	-	-	2
	F	-	-	-	1	-	-	1
45-49	M	-	-	-	1	2	-	3
	F	-	-	-	1	1	-	2
50-54	M	-	-	-	1	-	-	1
	F	-	-	-	2	-	-	2
55-59	M	-	-	-	4	-	1	5
	F	-	-	-	5	-	-	5
60-64	M	1	-	4	-	-	-	5
	F	-	-	2	-	-	-	2
65-69	M	-	-	1	-	-	-	1
	F	-	-	1	-	-	-	1
70-74	M	-	-	-	-	1	-	1
	F	-	-	-	-	-	-	-
>75	M	-	-	-	-	-	-	-
	F	-	-	-	-	-	-	-
Total		1	1	23	12	8	10	55



8. ANEXOS

8.2 DETALHE SOBRE O PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

Tabela 1: Dimensão do Agregado Familiar (Bairro 25 de Abril)

CASA N.º	N.º DE ELEMENTOS POR AGREGADO FAMILIAR	ADULTOS		CRIANÇAS DOS 0-17 ANOS	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
1 (n.º 50)	1	-	1	-	-
2 (n.º 28)	1	1	-	-	-
3 (n.º 19)	1	1	-	-	-
4 (n.º 59)	1	1	-	-	-
5 (n.º 53)	4	1	1	1	1
6 (n.º 48)	4	1	3	-	-
7 (n.º 29)	3	2	1	-	-
8 (n.º 18)	1	-	1	-	-
9 (n.º 62)	4	2	1	-	1
10 (n.º 16)	1	-	1	-	-
11 (n.º 26)	2	1	1	-	-
12 (n.º 22)	2	1	1	-	-
13 (n.º 41)	2	1	1	-	-
14 (n.º 45)	1	-	1	-	-
15 (n.º 40)	1	1	-	-	-
16 (n.º 58)	3	2	1	-	-
17 (n.º 20)	2	1	1	-	-
18 (n.º 5)	2	1	1	-	-
19 (n.º 55)	1	-	1	-	-
20 (n.º 30)	1	-	1	-	-
21 (n.º 34)	5	2	2	1	-
22 (n.º 37)	4	1	1	1	1
23 (n.º 33)	6	3	1	-	2
24 (n.º 14)	2	1	1	-	-
Total	55	24	23	3	5

Tabela 2: Tipo de famílias (Bairro 25 de Abril)

	TOTAL	PERCENTAGEM
Alarga da Monoparental	1	4%
Nuclear	11	46%
Isolada	10	42%
Total	24	100%



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

8. ANEXOS

8.2 DETALHE SOBRE O PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

Tabela 5: Dimensão do Agregado Familiar e proveniência de Rendimentos (Bairro 25 de Abril)

CASA N.º	N.º ELEMENTOS DO AGREGADO FAMILIAR	CRIANÇAS/ JOVENS	ADULTOS	PROVENIÊNCIA RENDIMENTOS
1	1	-	1	Pensão velhice
2	1	-	1	Pensão velhice
3	1	-	1	Rendimento Social Inserção
4	1	-	1	Pensão
5	4	2	2	Trabalho/ Subsídio desemprego
6	4	1	3	Trabalho
7	3	1	2	Trabalho/ Subsídio desemprego
8	1	-	1	Pensão invalidez
9	4	2	2	Trabalho/ Subsídio desemprego
10	1	-	1	Rendimento Social Inserção
11	2	-	2	Pensão velhice/ Pensão invalidez
12	2	-	2	Trabalho
13	2	-	2	Subsídio desemprego/ Pensão invalidez
14	1	-	1	Trabalho
15	1	-	1	Pensão invalidez
16	3	1	2	Trabalho
17	2	-	2	Trabalho/ Pensão invalidez
18	2	1	1	Pensão invalidez
19	1	-	1	Pensão invalidez
20	1	-	1	Pensão alimentos
21	5	1	4	Pensão velhice/ Subsídio desemprego
22	4	3	1	Rendimento Social Inserção
23	6	4	2	Trabalho
24	2	-	2	Pensão
Total	55	16	39	-





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: -----

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 79/GP/2015;-----

b) Em consonância, aprovar o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz, nos exatos termos consignados;-----

c) Determinar submeter à aprovação da Assembleia Municipal o presente Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz, em ordem ao preceituado na alínea a), do n.º 1, do artigo 33.º e da alínea h), do n.º 1, do artigo 25.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

d) Determinar à subunidade orgânica Administrativa de Obras e Projetos a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. -----“

Ponderado, apreciado e discutido este assunto a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz.-----

Período de Intervenção do Público

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informou que de seguida se entraria no período de intervenção aberto ao público, de conformidade com o disposto no n.º 1, do artigo 49º., da Lei n.º. 75/2013, de 12 de setembro, que estabeleceu o Regime Jurídico das Autarquias Locais, tendo, para o efeito, questionado o público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

Da parte do público ninguém manifestou interesse em usar da palavra.-----

Aprovação em Minuta

Lavrada e lida pelo Segundo Secretário desta Mesa da Assembleia Municipal, Emanuel Lopes Silva Janeiro, ficou aprovada, por unanimidade, a minuta desta ata da Assembleia Municipal de Reguengos de Monsaraz, em ordem ao preceituado no n.º 3, do artigo 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Encerramento

Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Ana Maria Férias Paixão Duarte, deu por encerrada esta sessão. -----

E eu, João Manuel Paias Gaspar, Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência a redigi, que depois de lida e aprovada integralmente na sessão seguinte, será assinada pelos membros da Mesa da



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Assembleia Municipal.-----

A Presidente da Mesa, _____

O Primeiro Secretário, _____

O Segundo Secretário, _____